

Estatísticas dos Transportes 2011

Edição 2012



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas dos Transportes 2011

Edição 2012

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas dos Transportes 2011

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 64

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-5401

ISBN 978-989-25-0162-8

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio ao cliente

808 201 808

NOTA INTRODUTÓRIA

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a atividade do setor dos Transportes em 2011.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos realizados pelo INE às infraestruturas ferroviárias, ao tráfego por caminho de ferro e ao transporte nos metropolitanos de Lisboa e Porto.

Em relação ao transporte rodoviário, as estatísticas disponibilizadas têm por base informações recolhidas junto de fontes administrativas, designadamente: do InIR - Instituto de Infraestruturas Rodoviárias, IP e da EP – Estradas de Portugal, S.A. relativas às redes de estradas; da ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira referentes aos acidentes de viação; do IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, relativos aos veículos automóveis matriculados e inspecionados e ainda ao parque de veículos em circulação; e da DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia, referentes ao consumo de combustível no transporte rodoviário. Difundem-se, igualmente, os resultados do Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias (ITRM), realizado pelo INE, e apresentam-se dados relativos à venda de veículos automóveis, provenientes da ACAP - Associação Automóvel de Portugal.

No que diz respeito aos transportes por água, as principais estatísticas relativas ao transporte marítimo e transporte fluvial são produzidas a partir dos inquéritos que o INE realiza junto das entidades gestoras dos portos marítimos e das entidades responsáveis pelo transporte fluvial.

O capítulo relativo ao transporte aéreo divulga a informação estatística alusiva à navegação aérea, aos movimentos nos aeroportos, aeródromos e à atividade das empresas de transporte aéreo, com base em informação recolhida junto do Instituto Nacional de Aviação Civil - INAC e da ANA - Aeroportos de Portugal, S.A.

No capítulo sobre Transporte por Gasoduto e Oleoduto são apresentadas estatísticas com base em informações recolhidas junto da REN Gasodutos S.A., para o transporte por gasoduto, e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, S.A. no que se refere ao transporte por oleoduto.

Nesta publicação são ainda apresentados os resultados das estatísticas do comércio internacional, produzidas pelo INE, referentes aos modos de transporte associados ao comércio internacional de mercadorias.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das Estatísticas dos Transportes, agradecendo também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Outubro 2012

INTRODUCTORY NOTE

In this publication Statistics Portugal disseminates the main statistical findings on the activity of the Transport Sector in 2011.

For railway transport, data presented are the result of surveys conducted by Statistics Portugal, namely in the areas of railway infrastructure, railway traffic and underground systems of Lisboa and Porto.

Concerning road transport, statistics resulted from administrative data produced by “InIR - Instituto de Infraestruturas Rodoviárias IP” and “EP - Estradas de Portugal S.A.” regarding road networks; “ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária” and “Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira” for road accidents; “IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres” for figures on the registration of vehicles and stock of vehicles, and DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia for fuel consumption on road transport; also, from the “Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM)”, carried out by Statistics Portugal, as well as data on sales of vehicles, originating from “ACAP - Associação Automóvel de Portugal”.

For sea and water inland transport, statistical findings are obtained from surveys to entities responsible for river transport, as well as administrations of commercial ports.

In the chapter with reference to air transport, data now being presented refers to statistics for air traffic control, airport and air transport operators' activities provided by “INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil” and “ANA - Aeroportos de Portugal S.A.”.

In the pipeline transport chapter, statistics were collected from “REN Gasodutos S.A.” and “CLC – Companhia Logística de Combustíveis S.A.”.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade, produced by Statistics Portugal, covering all modes of transport associated to the international trade of goods.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for this publication and particularly the respondents to our surveys. We would also like to thank and welcome all the suggestions aiming at the improvement of future editions.

October 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

Transporte de passageiros aumenta e transporte de mercadorias estabiliza na Europa

O setor dos transportes de mercadorias na Europa registou em 2011 uma relativa estabilização em termos de tonelagem transportada (-0,03%), em contraciclo com a evolução do Produto Interno Bruto dos 27 países da União Europeia, que cresceu 3,1% em igual período.

Por outro lado, o transporte de passageiros manteve em 2011 uma dinâmica de expansão já observada em anos anteriores, sendo de realçar o modo de transporte aéreo que cresceu mais de 6%, em termos homólogos.

Transporte de passageiros e de mercadorias por ferrovia diminuem exceto no tráfego internacional de mercadorias

A extensão da rede ferroviária nacional totalizava 3 618,8 km em 31 de dezembro de 2011 (permanecendo inalterada face ao ano anterior), da qual 77,2% se encontrava em exploração comercial. O parque ferroviário totalizava 384 veículos de tração, 971 unidades para transporte de passageiros e 3 484 unidades para transporte de mercadorias, que incluíam 200 novas unidades de vagões plataforma.

Durante 2011, os sistemas ferroviários pesados transportaram cerca de 149 milhões de passageiros, o que traduz uma variação homóloga de -2,6%, mantendo-se assim a redução do número de passageiros transportados por este modo de transporte verificada nos últimos anos. Esta diminuição foi mais expressiva no tráfego internacional (-7,9%) e no tráfego de longo curso (-7%) e menos acentuada no tráfego suburbano (-2%).

Também o transporte de mercadorias por ferrovia registou uma ligeira redução (-1,2%), somando 9,97 milhões de toneladas, embora o volume de transporte associado, que equivaleu a 2 322 milhões de toneladas-km, tenha revelado valores semelhantes ao ano anterior (+0,4%). O tráfego internacional, que representou apenas 9,5% do movimento total, apresentou um crescimento de 18,1% (+13% nas mercadorias carregadas e +20% nas descarregadas).

As mercadorias transportadas (classificadas segundo a NST 2007) incluíam-se sobretudo no grupo “03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório” (cerca de 2 milhões de toneladas transportadas) e no grupo “09 – Outros produtos minerais não metálicos” (com 1,8 milhões de toneladas transportadas). As mercadorias do grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados” assumiram um peso predominante no volume total de transporte por modo ferroviário (16,4%), acumulando 380 milhões de toneladas-km.

Nos sistemas ferroviários ligeiros foram transportados 235,9 milhões de pessoas em 2011 (-0,2% que em 2010). Verificou-se um acréscimo no número de passageiros no metro do Porto (mais 2,2 milhões), enquanto se registou uma diminuição nos passageiros transportados pelo metro de Lisboa (menos 2,6 milhões).

Extensão da rede de estradas aumenta no período 2007-2011

No período de 2007 a 2011 a rede nacional de estradas cresceu 509 quilómetros na sua extensão, dos quais 288 quilómetros foram acrescidos no último ano. Estes valores correspondem a uma taxa média de crescimento anual de 1%. A extensão da rede de autoestradas expandiu-se a um ritmo ligeiramente superior (+1,2%), passando de 2 613 quilómetros em 2007, para 2 737 quilómetros em 2011, apesar de não ter aumentado durante este último ano.

Acidentes de viação diminuem em todas as regiões do Continente

Em 2011 ocorreram 32 541 acidentes de viação com vítimas em território continental, dos quais resultaram 42 851 vítimas, evidenciando decréscimos de 8,1% e 9,4% comparativamente com 2010.

As vítimas mortais (contabilização a 30 dias) ascenderam a 891 (-4,9%), tendo-se registado 2 265 feridos graves (-8,5%) e 43 890 feridos ligeiros (-9,6%).

O índice de gravidade dos acidentes verificados no Continente chegou aos 2,7%, sendo novamente o Alentejo a região a atingir o valor mais elevado (5,6%).

No Continente, todas as regiões NUTS II registaram decréscimos no número de acidentes com vítimas, mantendo-se os valores mais elevados no Norte (11 264) e no Centro (8 703), apesar das evoluções negativas (-6,3% e -11,1%) relativamente ao ano anterior. De destacar os decréscimos nas regiões do Algarve e Alentejo (-12,2% e -10,8%), enquanto Lisboa reduziu em 5,6% o número de acidentes com vítimas.

No ano em análise, registaram-se 52 115 condutores implicados em acidentes de viação, dos quais 90,8% foram submetidos ao teste do álcool. Destes, 5,6% apresentaram uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue, incidência superior em 0,3 p.p. à registada no ano de 2010.

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário diminui

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário sofreu um decréscimo de 6,6% em termos de toneladas equivalentes de petróleo (tep), atingindo 6 193 453 de tep em 2011. Salientam-se os decréscimos no consumo de gasolinas (-9%), GPL (-8,9%) e gasóleo (-5,8%), contrariamente ao consumo de gás natural e ao consumo de biodiesel, que registaram (ambos) aumentos de 3,3%.

O número de veículos matriculados reduz-se com mais intensidade no Alentejo e na R. A. dos Açores

Em 2011 registaram-se 216 005 automóveis (ligeiros e pesados) tendo-se verificado uma redução de 27,9% relativamente ao ano anterior. Esta quebra ocorreu em todos os serviços de viação, sendo no entanto de realçar os casos do Alentejo e da Região Autónoma dos Açores com quebras de 37,2% e 30,1%, respetivamente.

O parque de veículos motorizados presumivelmente em circulação atinge um valor ligeiramente superior a 6 milhões de unidades

O parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação em 31 de dezembro de 2011 totalizava 6 181 188 unidades (dos quais 98% eram veículos ligeiros), menos 0,01% do que em igual data do ano anterior. Dos vários tipos de veículos considerados, apenas os ligeiros de passageiros contabilizaram um acréscimo homólogo, que ascendeu a 0,08% (+20 354 viaturas). Verificou-se uma quebra generalizada dos efetivos referentes aos restantes tipos de veículos tendo sido mais evidente na categoria dos pesados de mercadorias, com uma redução de 5 053 viaturas (-4,7%).

Os veículos de passageiros representavam cerca de 78% do parque de ligeiros. A taxa de motorização (ligeiros de passageiros) em Portugal era de 443 veículos ligeiros de passageiros por 1 000 habitantes.

O transporte rodoviário de mercadorias em veículos pesados aumenta na quantidade, na distância e no volume de transporte

Em 2011, conforme os resultados obtidos pelo Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, a atividade do transporte rodoviário de mercadorias apresentou um aumento face a 2010, expresso pelos acréscimos na quantidade de mercadorias transportadas (+0,9%), na distância percorrida (+1,8%) e no volume de transporte (+8,2% de toneladas quilómetro).

A análise por tipo de operadores permite verificar um decréscimo no total de toneladas de mercadorias transportadas por operadores por conta própria (-3,1%), enquanto nos operadores por conta de outrem apresentaram um aumento de 3,4%, sendo estes responsáveis pelo transporte de 62,2% do total da tonelagem (60,7% em 2010).

O transporte internacional de mercadorias apresentou evoluções positivas tanto na tonelagem de mercadorias transportadas (+11,8%) como no volume de transporte, com um aumento de 11,5%. Já o transporte nacional evidenciou um decréscimo de 0,3% na tonelagem transportada e um aumento de 2,7% no volume de transporte efetuado, comparativamente a 2010.

As distâncias percorridas em carga aumentaram 3,2% face a 2010, melhorando em 1 p.p. a sua expressão face ao total de distâncias percorridas (78% em 2011 contra 77% em 2010), por contrapartida de uma diminuição de 2,8% na distância percorrida em vazio.

A venda de veículos automóveis regista um decréscimo acentuado

Após o significativo aumento das vendas de veículos ligeiros novos verificado em 2010 (face a expressiva quebra em 2009), a comercialização de veículos sofreu de novo uma quebra assinalável em 2011 para todos os segmentos considerados, nomeadamente os ligeiros de passageiros (-31,3%) e os pesados de passageiros (-32,8%). Por outro lado, a diminuição das vendas de veículos de mercadorias, apesar de menos acentuada, foi ainda assim expressiva com -23,6% no segmento dos ligeiros e -14,9% na categoria de pesados.

Em 2011 venderam-se em Portugal 153 486 veículos novos ligeiros de passageiros, menos quase 70 mil unidades do que no ano transato, destacando-se a redução de 25 149 viaturas transacionadas em Portugal com origem em Espanha.

Transporte marítimo apresenta evolução positiva na dimensão das embarcações e movimento de mercadorias

No transporte marítimo evidenciou-se a variação positiva de 6,6% na arqueação bruta das embarcações entradas, o aumento de 14,5% nas mercadorias carregadas com destino internacional e a crescente movimentação de carga acondicionada em Contentores (+13,7%).

O movimento de mercadorias descarregadas nas infraestruturas portuárias nacionais (43 milhões de toneladas) traduziu-se em valores próximos do ano anterior (+0,4%), enquanto as mercadorias carregadas (24,5 milhões de toneladas) registaram um acréscimo anual de 6%.

O tráfego internacional de mercadorias (81,8% do movimento total) ascendeu a 55,1 milhões de toneladas, revelando um crescimento de 6,3% e distribuindo-se por 36,8 milhões de toneladas descarregadas e 18,3 milhões de toneladas carregadas.

Leixões revelou particular dinamismo no tráfego internacional de mercadorias (+19,8%, totalizando 12,4 milhões de toneladas), enquanto Sines se demarcou ao atingir um movimento de 21,4 milhões de toneladas em tráfego internacional (+4,1%). O porto de Lisboa movimentou 9,6 milhões de toneladas em tráfego internacional (+2,6%).

Transporte de passageiros por via fluvial diminui

O transporte nacional por via fluvial registou um movimento de passageiros de cerca de 31 milhões em 2011, menos 3,4% que em 2010. A travessia do Rio Tejo manteve-se como a mais relevante, com 88,7% dos passageiros em travessias nacionais, mas apresentou uma diminuição de aproximadamente 1 milhão de passageiros no ano de 2011 (-3,8%).

Movimento de passageiros nos aeroportos aumenta

As empresas de transporte aéreo nacionais ofereceram cerca de 15,8 milhões de lugares nas operações de voo em tráfego regular em 2011, um acréscimo de 1,8% face a 2010. Foram transportados 11,1 milhões de passageiros, mais 5,6% do que em 2010, traduzindo uma taxa de ocupação global de 70,2% (67,6% em 2010).

Nas infraestruturas aeroportuárias nacionais o número de passageiros movimentados totalizou 30,7 milhões de passageiros, dos quais 15,3 milhões de passageiros embarcados, 15,2 milhões de passageiros desembarcados e cerca de 283 mil trânsitos diretos, traduzindo variações de +6,6%, +6,5% e -16,7% respetivamente.

Foram ainda embarcadas 74,1 mil toneladas de carga e 8,7 mil toneladas de correio, tendo-se desembarcado 61,6 mil toneladas de carga e 7,7 mil toneladas de correio.

O aeroporto de Lisboa, como principal aeroporto nacional, foi responsável por cerca de metade (48,3%) do total de passageiros embarcados e desembarcados, em 2011, bem como de 46,3% do total de aeronaves movimentadas.

EXECUTIVE SUMMARY

Transport of passengers increases and transport of goods stabilizes in Europe

In 2011, goods transport sector in Europe was quite similar to the same period a year earlier (-0.03% of goods transported), while Gross Domestic Product of the 27 European Union countries grew by 3.1% in the same period.

On the other hand, the passenger transportation kept in 2011 a dynamic expansion seen in previous years, and stress should be laid on the air transport mode that grew by over 6%, year-on-year.

Transport of passengers and goods by railway mode decreases except in international traffic of goods

The total length of the national rail network was 3 618.8 km on December 31, 2011 (the same as in the previous year), of which 77.2% was in commercial exploitation. The railway fleet totalled 384 traction vehicles, 971 vehicles for passengers' transportation and 3 484 vehicles for the carriage of goods, which included 200 new platform wagons.

During 2011, around 149 million passengers were transported in heavy railway system, which corresponds to a year-on-year change rate of -2.6%, following last year's decrease in the number of passengers travelling in this system of transport. This reduction in the number of passengers was mostly visible in international rail traffic (-7.9%) and long distance rail traffic (-7%), but less so in suburban rail traffic (-2%).

The transport of goods by rail also registered a slight decrease (-1.2%), accounting for 9.97 million tonnes. Even so, the total volume of goods transported, equivalent to 2 322 million of tone-km has shown similar figures, when compared with the previous year (+0.4%). The international traffic of goods, weighting 9.5% of total goods transported by railway, presented a year-on-year increase of 18.1% (+13% in loaded goods and +20% in unloaded goods).

The goods carried (classified according to NST 2007 nomenclature) were mainly included in the group "03 - Metal ores and other mining and quarrying products; peat; uranium and thorium" (around 2 million tonnes transported) and in the group "09 - Other non-metallic mineral products" (1.8 million of tonnes transported). The goods included in the group "07 - Coke, refined petroleum products" assumed 16.4% of the total volume transported, summing 380 million of tone-km.

In 2011, light railway systems transported 235.9 million passengers (-0.2% when compared with 2010). The Oporto underground system transported 2.2 million more passengers than in 2010, while Lisbon light railway system registered 2.6 million less passengers.

Total length of the road network increases in the period 2007-2011

In the period 2007 to 2011 the national road network grew 509 kilometers in its extension, of which 288 kilometers have been added in the last year. These values corresponds to an average annual growth rate of 1%.

The motorway network has expanded at a slightly faster pace (+1.2%), from 2 613 kilometres in 2007 to 2 737 kilometers in 2011, although it has not increased over the last year.

Road accidents decrease in all regions of the Mainland

In 2011 there were 32 541 traffic accidents with victims on the Mainland, which resulted in 42 851 casualties, showing decreases of 8.1% and 9.4%, respectively, when compared with 2010.

The casualties (recorded within a period of 30 days) amounted to 891 persons killed (-4.9%), accounted for 2 265 seriously injured victims (-8.5%) and 43 890 slightly injured victims (-9.6%).

The gravity index of accidents occurring in Mainland territory accounted for 2.7% with the Alentejo region maintaining the highest value (5.6%).

In the Mainland, all NUTS II regions recorded decreases in the number of accidents with victims, with the highest values remaining in the North (11 264) and Center (8 703), despite negative changes (-6.3% and -11.1%, respectively) over the previous year. Of major importance were the decreases in the regions of Algarve and Alentejo (-12.2% and -10.8%, respectively), while Lisbon reduced by 5.6% the number of accidents with victims.

In the year under review, there were 52 115 drivers involved in road accidents, of which 90.8% were submitted to the test of alcohol. Of these, 5.6% showed a blood alcohol concentration rate (TAS) equal or higher than 0.5 grams per liter of blood, 0.3 p.p. higher than the one recorded in 2010.

Fuel consumption in road transport decreases

Fuel consumption in road transport decreased by 6.6% in terms of tonnes of oil equivalent (toe) reaching 6 193 453 toe in 2011. Among those, there were decreases in the consumption of gasoline (-9%), LPG (-8.9%) and diesel (-5.8%), unlike natural gas consumption and consumption of biodiesel, both having recorded 3.3% increases.

The number of registered vehicles decreases, more so in the regions of Alentejo and Azores

In 2011, 216 005 vehicles (light and heavy) were registered, less 27.9% compared to the previous year. This drop was generalized to all regional register services being however highlighted the cases of Alentejo and Azores, with decreases of 37.2% and 30.1%, respectively.

The stock of motor vehicles presumably in circulation reaches slightly more than 6 million units

The dimension of the stock of road motor vehicles presumably in circulation in December 31, 2011 was 6 181 188 units (of which 98% were light road vehicles), 0.01% less than the same date of the previous year. Considering the various types of vehicles, only passenger cars had a slight growth, that was 0.08% (+20 354 vehicles). There was an overall reduction in the number of vehicles belonging to the remaining categories, being the most evident decrease referred to the heavy goods motor vehicles, with a loss of 5 053 units (-4.7%).

Passenger cars weighted about 78% of the light vehicles. The motorisation rate in Portugal was 443 passenger cars per 1 000 inhabitants.

Road freight transport in heavy vehicles increases in quantity, in distance travelled and in volume of transport

In 2011, according to the results of the "Survey on road freight transport", the activity of the road freight transport presented an increase when compared with 2010, shown by the increases in the amount of goods transported (+0.9%), distances covered (+1.8%) and in transport volume (+8.2% tons kilometre).

The analysis by type of operators reveals a downturn in the total of tonnes of goods carried by own account operators (-3.1%) while the goods transported by operators for hire or reward show an increase of 3.4%, which are responsible for transporting 62.2% of the total tonnage (60.7% in 2010).

The international freight transport showed positive outcomes both in tonnage of goods transported (+11.8%) and in transport volume (+11.5%). The national transport showed a decrease of 0.3% in the tonnage of carried goods and a 2.7% increase in transport volume, compared to 2010.

The distance covered in load, increased 3.2% in comparison with 2010, improving by 1 p.p. its weight compared to the total distances traveled (78% in 2011 vis-a-vis 77% in 2010), opposing to a 2.8% decrease in the distance travelled empty.

Sales of motor vehicles account for a significant decrease

After the sharp increase in sales of new light road vehicles in 2010 (compared to the significant drop in 2009), the vehicles trade suffered a marked break in 2011 for all segments considered, especially the passenger cars (-31.3%) and the heavy passenger vehicles (-32.8%). On the other hand, the decrease of goods motor vehicles sales, although less pronounced, was considerable in the segment of the light vehicles (-23.6%) and in the heavy vehicles category (-14.9%).

In 2011, 153 486 new passenger cars were sold in Portugal, almost 70 thousand units less than in the last year, stressing the fact that less 25 149 vehicles came from Spain.

Sea transport reveals a positive trend in terms of gross tonnage of the commercial vessels and movement of goods

The highlights concerning sea transport activity are an increase of the gross tonnage of commercial vessels entering in the national ports (+6.6%), a growing tonnage of loaded goods with international destination (+14.5%) and the change variation in Containers cargo movement (+13.7%).

The total tonnage of goods unloaded in the Portuguese ports (43 million tonnes) was similar to the previous year figure (+0.4%), while loaded goods (24.5 million tonnes) registered an annual increase of 6%.

The international traffic of goods (81,8% of total movement) reached 55.1 million tonnes, corresponding to a 6.3% growth, divided by 36.8 million unloaded tones and 18.3 million loaded tonnes.

Leixões revealed a special dynamic towards 2011 in international traffic (+19.8%, accounting for 12.4 million tonnes), while Sines stood out reaching 21.4 million tonnes in international traffic (+4.1%). Lisbon port moved 9.6 million tonnes in international traffic (+2.6%).

Inland waterways transport of passengers decreases

The national transport in inland waterways registered the movement of around 31 million passengers in 2011, 3.4% less than in 2010. Tejo river crossing kept its leading position, with 88.7% share of the total passengers in national river crossings, but presented a decrease of around 1 million passengers in 2011 (-3.8%).

Movement of passengers in national airports increases

In 2011, the national airlines offered about 15.8 million seats in regular traffic flight operations, an increase of 1.8% over 2010. There were transported 11.1 million passengers, 5.6% more than in 2010, reflecting an overall occupancy rate of 70.2% (67.6% in 2010).

In the national airport infrastructures, the number of passengers totalled 30.7 million, of which 15.3 million were embarked passengers, 15.2 million disembarked passengers and about 283 thousand in direct transit, reflecting variations of +6.6 %, +6.5% and -16.7% respectively. In all the domestic airports, 74.1 thousand tonnes of cargo and 8.7 thousand tonnes of mail were loaded, while 61.6 thousand tonnes of cargo and 7.7 thousand tonnes of mail were unloaded.

Lisbon airport, as the main airport, was responsible for nearly half (48.3%) of the total passengers embarked and disembarked in 2011, and also for 46.3% of the total aircraft movements.

SIMBOLOGIA**SINAIS CONVENCIONAIS**

...	Valor confidencial
0	Resultado nulo
x	Valor não disponível
R _c	Valor retificado
ø	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável

NOTA – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
GT	Arqueação bruta
GWh	Gigawatt hora
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar - quilómetro
m	Metro
p.m.d.	Peso máximo à descolagem
Nº	Número
NT	Arqueação líquida
PKm	Passageiro - quilómetro
T	Tonelada
Tep	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada - quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo - quilómetro
%	Porcentagem

ABREVIATURAS UTILIZADAS

DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES:

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS:

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDG	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMTT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres
INIR	Instituto de Infraestruturas Rodoviárias
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
INAC	Instituto Nacional de Aviação Civil
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes - 2007
NST/R	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes
R.A.	Região Autónoma
REN	Rede Elétrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
Ro-Ro	Unidade Ro-Ro (<i>Roll-on/Roll-off</i>)
TAS	Taxa de alcoolemia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	5
SIMBOLOGIA	11

CAPÍTULO I - ANÁLISE DE RESULTADOS

I.1. CONTEXTO EUROPEU	21
I.2. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS	24
I.2.1 - Transporte Ferroviário Pesado	24
I.2.2 - Ferrovia Ligeira (Sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto).....	27
I.3. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	29
I.3.1 - Rede de Estradas	29
I.3.2 - Acidentes de Viação	29
I.3.3 - Consumo de Combustíveis	33
I.3.4 - Veículos Matriculados.....	33
I.3.5 - Parque de Veículos Rodoviários Motorizados Presumivelmente em Circulação.....	34
I.3.6 - Transporte Rodoviário de Mercadorias em Veículos Pesados	35
I.3.7 - Vendas de Veículos Automóveis	40
I.4. TRANSPORTES POR ÁGUA	42
I.4.1 - Transportes Marítimos	42
I.4.2 - Transportes Fluviais	48
I.5. TRANSPORTES AÉREOS	49
I.5.1 - Empresas Nacionais de Transporte Aéreo	49
I.5.2 - Infraestrutura Aeroportuária.....	50
I.6. TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO	53
I.7. COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE	54
I.7.1 - Importações e Exportações.....	54
I.7.2 - Grupo de Mercadorias.....	54
I.7.3 - Agrupamentos de Países	56
I.7.4 - Comércio Intra Comunitário por Região.....	57

CAPÍTULO II - TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação	61
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)	61
II.3 - Distribuição da rede por tipo e principais infraestruturas ferroviárias	61
II.4 - Material ferroviário, por tipo	62
II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego	62
II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque.....	63
II.7a - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)	63
II.7b - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)	64
II.7c - Tráfego nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID)	64
II.8 - Tráfego internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países	64
II.9a - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias, (NST/R) segundo os escalões de distância	65
II.9b - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância	65
II.10a - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga	66
II.10b - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga	66
II.11 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto	66
II.12 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via	66

II.13a - Incidentes ferroviários e Vítimas, por natureza do incidente	67
II.13b - Acidentes de exploração e Vítimas, por natureza do acidente	67
II.14 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)	67
II.15 - Investimentos efetuados durante o ano	68
II.16 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	68
II.17 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto.....	69
II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	70

CAPÍTULO III - TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

3.1 - REDE DE ESTRADAS

III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede	73
III.2 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada	73
III.3 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses	74
III.4 - Investimento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., por medida	74
III.5 - Despesas de funcionamento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., segundo o tipo de despesa	74

3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

III.6a - Acidentes de viação e vítimas no Continente	75
III.6b - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores	75
III.7 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)	76
III.8 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente	76
III.9 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente	77
III.10 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários	77
III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários	78
III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários	79
III.13 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool	80
III.14 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente	80

3.3 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.15 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário	82
---	----

3.4 - VEÍCULOS MATRICULADOS

III.16 - Matrículas efetuadas e canceladas, por Serviços de Viação.....	83
III.17 - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I	84
III.18 - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I	84

3.5 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS MOTORIZADOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO

III.19 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação (a), segundo o tipo de veículo	85
III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação (a), por escalões de idade segundo o tipo de veículo	85
III.21 - Parque de camiões presumivelmente em circulação (a), por escalões de peso bruto	85
III.22 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação (a) por tipo de veículo, segundo o combustível principal	85

3.6 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

III.23 - Transporte rodoviário de mercadorias	86
III.24 - Parque de veículos(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque	87
III.25 - Parque de veículos(a) por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque	87
III.26 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	87
III.27 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque	88
III.28 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque	88
III.29 - Distância percorrida(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	89

III.30 - Distância percorrida(a), por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque	89
III.31 - Distância percorrida, por Origem / Destino	90
III.32 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	91
III.33 - Transporte internacional: Distância percorrida(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	91
III.34 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque	92
III.35 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque	92
III.36 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque	93
III.37 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque(a)	93
III.38 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque	94
III.39 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas(a), por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque	94
III.40 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	95
III.41 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)	95
III.42 - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	96
III.43 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	97
III.44 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	98
III.45 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga	99
III.46 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga	99
III.47 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa	100
III.48 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa	100
III.49 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque	101
III.50 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga	101
III.51 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga.....	102
III.52 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga	102
III.53 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga.....	103
III.54 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa	103
III.55 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa	104
III.56 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa	104
III.57 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa	105
III.58 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)	105

III.59 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias	106
III.60 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	107
III.61 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	108
III.62 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	109
III.63 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)	110

3.7 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.64 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos (a) (b), por países de origem e marcas, segundo os meses	111
III.65 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos(a), por cilindradas, segundo os meses	112
III.66 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses	113
III.67 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo	113
III.68 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses	114
III.69 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo.....	116

CAPÍTULO IV - TRANSPORTES POR ÁGUA

4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais	121
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação	122
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)	123
IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)	124
IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)	125
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga	126
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga	126
IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga	127
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga.....	128
IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classe IMDG.....	129
IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga	131
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	133
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	133
IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais	134
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais	136
IV.16a - Movimento de passageiros nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação	136
IV.16b - Movimento de passageiros entre ilhas na R. A. dos Açores	136

4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial	138
IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial	139
IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial	139
IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial	139

CAPÍTULO V - TRANSPORTES AÉREOS

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias	143
V.2 - Frota aérea registada	143
V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem $\geq$ 9 000 kg)	144
V.4 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo	144
V.5 - Repartição do volume de vendas segundo serviço oferecido	144
V.6 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo	144
V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas	145
V.8 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave	145
V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave	145
V.10 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave	146
V.11 - Tráfego comercial: Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo	146
V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países	147
V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro, por agrupamentos de países	148
V.14 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à descolagem e o tipo de operação permitida	149
V.15 - Características das infraestruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos	150
V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos	151
V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego	152
V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos.....	153
V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos.....	154
V.20 - Principais indicadores da actividade de Navegação Aérea	155
V.21 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo	155
V.22 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo	156

CAPÍTULO VI - TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEODUTO**6.1 - GASODUTOS**

VI.1 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função.....	159
VI.2 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos.....	159
VI.3 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)	159
VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN), por trimestre.....	160

6.2 - OLEODUTOS

VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras	160
VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos.....	160

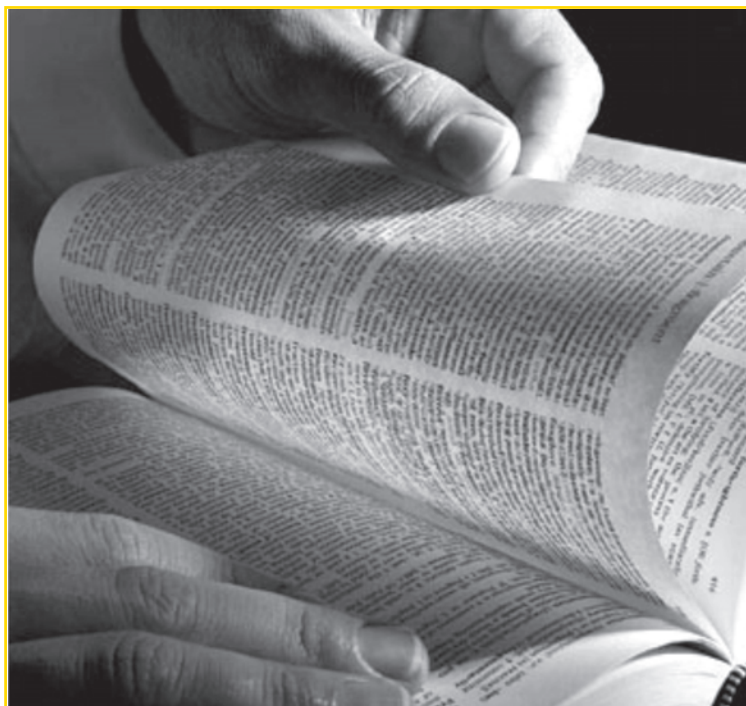
CAPÍTULO VII - COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE

VII.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias, segundo os modos de transporte.....	163
VII.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias, segundo os modos de transporte.....	164
VII.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte	165
VII.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte	166
VII.5 - Mercadorias chegadas em comércio intracomunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II).....	167
VII.6 - Mercadorias expedidas em comércio intracomunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)	171

CAPÍTULO VIII - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

I - METODOLOGIA	177
II - CONCEITOS	182
III - NOMENCLATURAS	200

Capítulo I



Análise de Resultados

CAPÍTULO I – ANÁLISE DE RESULTADOS

I.1. CONTEXTO EUROPEU

O setor europeu dos transportes de mercadorias registou em 2011 uma relativa estabilização em termos de tonelagem transportada (-0,03%), em contraciclo com a evolução do Produto Interno Bruto dos 27 países da União Europeia que cresceu 3,1% em igual período.

Esta ligeira diminuição do peso das mercadorias movimentadas ficou a dever-se sobretudo ao modo de transporte rodoviário (-1,4%), já que os modos de transporte ferroviário, aéreo e marítimo registaram aumentos de 8,4%, 1,84% e 1,76%, respetivamente.

O modo rodoviário é o mais utilizado na União Europeia para o transporte de mercadorias, tendo representado quase 73% da tonelagem total transportada em 2011. Seguiram-se os modos marítimo e ferroviário com 18,2% e 8,8% respetivamente. O transporte aéreo de mercadorias tinha pouca expressão, com apenas 0,1% do peso total.

Em termos homólogos, o transporte rodoviário de mercadorias aumentou significativamente em países como a Estónia (+20,5%) e a Lituânia (+15,2%), por oposição à Finlândia (-20,2%) e ao Chipre (-19,2%). Dos Estados Membros com maior volume de mercadorias movimentadas por intermédio deste modo de transporte realçam-se a Alemanha e a Polónia, com variações positivas de 9,2% e 8,7%, respetivamente. Por outro lado, registaram-se quebras assinaláveis em países como a Itália (-12,3%) e a Espanha (-6,4%).

Entre os países que mais contribuíram para o incremento do transporte marítimo de mercadorias em 2011, merecem especial referência a Lituânia (+14,6%), a Letónia (+12,7%) e a Bulgária (+12,1%). Alguns países do Mediterrâneo como Malta, Itália e Chipre sofreram quebras pronunciadas de 12,5%, 6,5% e 5,6%, respetivamente.

Figura 1 – Taxa de variação homóloga 2011/2010 do PIB e do peso das mercadorias transportadas, por modo de transporte (%)

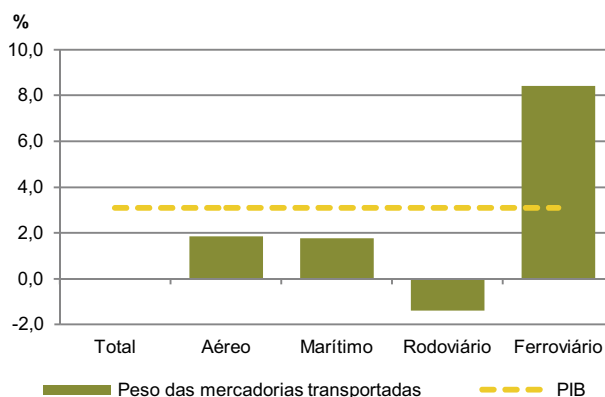
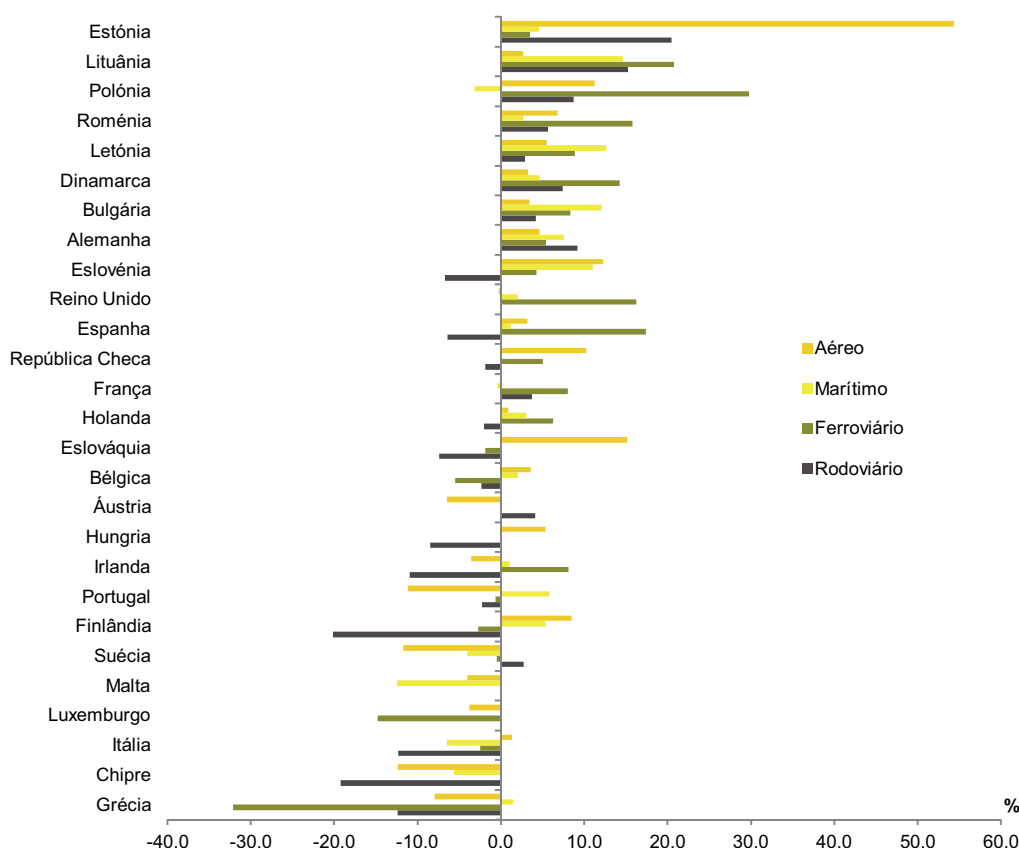


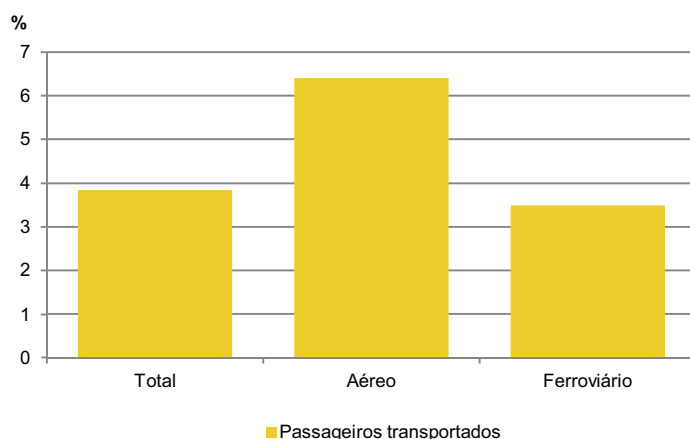
Figura 2 – Taxa de variação homóloga 2011/2010 do peso das mercadorias transportadas, por modo de transporte e países da UE (%)



O transporte ferroviário foi, de entre os modos de transporte de mercadorias, o que mais cresceu na União Europeia, destacando-se pela positiva a Polónia (+29,8%) e a Lituânia (+20,8%) e pela negativa a Grécia (-32,2%) e o Luxemburgo (-14,8%).

Apesar da utilização dos meios aéreos assumir pouca importância em termos do peso de mercadorias transportadas no espaço europeu, salienta-se que 17 países apresentaram incrementos relativamente a este modo de transporte, sendo de destacar o aumento em mais de 50% no caso da Estónia, mas também a Eslováquia (+15,2%), Eslovénia (+12,3%), Polónia (+11,3%) e República Checa (+10,2%). Por outro lado, são de referir as diminuições no Chipre (-12,4%) e da Suécia (-11,7%).

Figura 3 – Taxa de variação homóloga 2011/2010 do nº de passageiros transportados na UE por modo de transporte (%)



O transporte de passageiros manteve em 2011¹ uma dinâmica de expansão já observada em anos anteriores, sendo de realçar o modo de transporte aéreo, que cresceu mais de 6%, em termos homólogos.

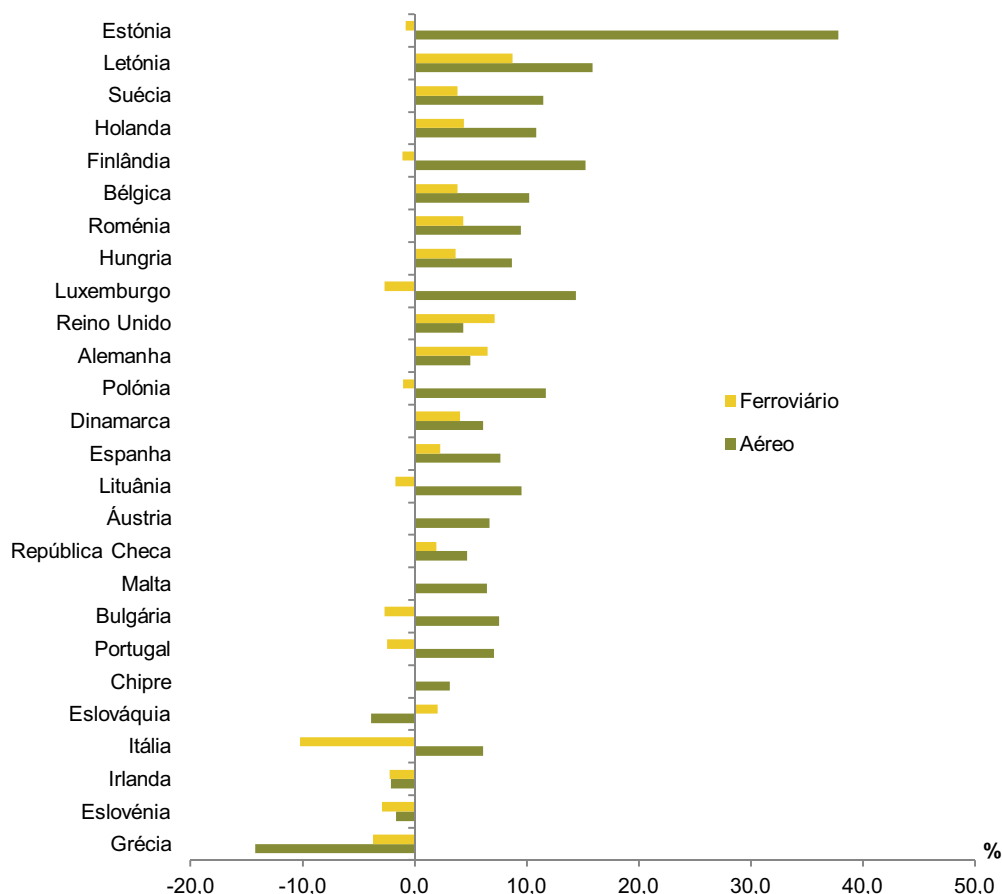
O comboio foi outro meio de transporte escolhido pelos passageiros para a sua movimentação no espaço europeu, tendo-se registado um incremento de 3,5% na utilização deste modo de transporte.

1 - Não foram incluídos resultados relativos aos modos marítimo e rodoviário por não estarem disponíveis dados de 2011 do EUROSTAT.

O crescimento do transporte aéreo de passageiros abrangeu a maioria dos países europeus tendo, no entanto, conhecido a sua expressão mais relevante nos casos da Estónia (+37,8%), Letónia (+15,9%) e Finlândia (+15,2%). Por oposição, na Grécia, a movimentação de passageiros por via aérea sofreu uma contração de 14,2%, tendência que foi seguida, ainda que de forma menos abrupta, pela Eslováquia (-3,9%), Irlanda (-2,1%) e Eslovénia (-1,7%).

Quanto ao modo de transporte ferroviário, o panorama foi mais diversificado entre os diferentes países, tendo-se verificado as variações positivas mais significativas no transporte de passageiros na Letónia (+8,7%), Reino Unido (+7,1%) e Alemanha (+6,5%). A Itália reportou a maior quebra (-10,3%).

Figura 4 – Taxa de variação homóloga 2011/2010 do número de passageiros transportados, por modo de transporte e países da UE (%)



I.2. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

I.2.1. Transporte Ferroviário Pesado

I.2.1.1. INFRAESTRUTURA

A extensão da rede ferroviária nacional totalizava 3 618,8 km em 31 de dezembro de 2011, permanecendo inalterada face ao ano anterior. A exploração comercial do transporte ferroviário de passageiros e mercadorias dá-se em 77,2% da rede, com uma extensão de 2 793,9 km. Em comparação com 2010, registou-se uma redução de 49,1 km na linha de via larga simples, correspondendo a um troço anteriormente em exploração comercial na região do Alentejo.

Na rede em exploração, 1 629,1 km estão eletrificados (58,3%), o que corresponde a um acréscimo anual de 9,5%, ou seja, mais 141 km na extensão de rede com energia elétrica, face a 2010. Esta extensão distribuiu-se entre a região do Alentejo (com a eletrificação de mais 69 km) e a região Centro (mais 72 km). A maioria da rede em exploração operava com tensão de 25 000 V e existiam somente 25,4 Km com tensão de 1 500 V, pertencentes à linha de Cascais.

A linha ferroviária de via estreita simples correspondia apenas a 191,8 km da rede em exploração, não eletrificada. A maioria desta rede (71,3%) encontra-se constituída por via larga simples (1 992,2 km). A via larga dupla tinha uma extensão de 566,6 km, representando 20,3% da extensão total em exploração comercial.

Em termos de distribuição regional, é na região Centro (35,7%) e na região do Alentejo (29,2%) que está localizada a maior extensão da rede em exploração, com 997,8 km e 814,9 km, respetivamente. Nas características técnicas da infraestrutura, destaca-se a região de Lisboa, com a maior cobertura de rede eletrificada (95%) e de linha de via dupla ou superior (77,4%). Em contraste, na região Norte, apenas 33,6% da rede estava eletrificada, enquanto a região do Algarve não dispunha de linhas de via dupla ou superior.

Em 2011, a rede ferroviária em exploração abrangia 2 008 pontes com uma extensão de 68 432 metros, 90 túneis com uma extensão de 29 067 metros, e ainda 1 049 passagens de nível. Existiam 619 estações, 18 das quais afetas exclusivamente a serviço de mercadorias, 137 apenas a serviço de passageiros, mas a maioria (464 estações) destinada tanto a serviço de passageiros como de mercadorias. A par da diminuição de 49,1 km na extensão da sua rede secundária, já referida, neste ano registaram-se algumas reduções expressivas na infraestrutura ferroviária, com diminuições no número de pontes (-84), nos túneis (-34), nas estações (-20) e nas passagens de nível (-58).

I.2.1.2. PARQUE FERROVIÁRIO

Em 31 de dezembro de 2011, o parque ferroviário nacional totalizava 384 veículos de tração, divididos pelos seguintes tipos: 79 locomotivas diesel, 65 locomotivas elétricas, 3 tratores diesel, 34 automotoras diesel e 203 automotoras elétricas. Neste parque incluíam-se também os veículos para o transporte de mercadorias, com 3 484 unidades, e os veículos para transporte de passageiros, com 971 unidades. Em 2011, entraram ao serviço 200 novas unidades de vagões plataforma, destinadas ao transporte de mercadorias.

I.2.1.3. TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Os sistemas ferroviários pesados transportaram 149 milhões de passageiros durante o ano de 2011, menos 2,6% do que em 2010, tendo-se mantido a tendência decrescente dos últimos anos. Contudo, considerando o volume de transporte correspondente, houve um ligeiro acréscimo de 0,8%, com um total superior a 4 143 milhões de passageiros-quilómetro apurados.

O tráfego ferroviário suburbano abrangeu 89,4% do total de passageiros transportados, enquanto o tráfego ferroviário de longo curso e o tráfego ferroviário internacional representaram 10,5% e 0,1%, respetivamente. Em termos de volume de transporte (passageiros-quilómetro), 58,5% correspondeu a tráfego suburbano, 39,2% a longo curso e apenas 2,3% a tráfego ferroviário internacional.

No ano de 2011 registou-se uma diminuição nos três tipos de tráfego, com reduções mais acentuadas no transporte internacional de passageiros (-7,9%) e no longo curso (-7%) mas menos expressiva no tráfego suburbano (-2%). Pelo contrário, o número de passageiros-quilómetro apresentou um aumento de 7,5%, no tráfego suburbano, refletindo o acréscimo de 1,6 km no percurso médio de cada passageiro neste tipo de transporte.

Nos fluxos intra e inter-regionais do transporte ferroviário pesado de passageiros, verifica-se uma maioria de transporte de passageiros (93,2%) em deslocações intrarregionais, onde se enquadra o transporte suburbano. Nas regiões de Lisboa, Norte e Algarve, predominaram os fluxos intrarregionais, equivalendo respetivamente a 97,5%, 87,2% e 85% do tráfego originado em cada uma das regiões. Somente na região do Alentejo as deslocações intrarregionais de passageiros, por modo ferroviário pesado (35,5% do total), foram inferiores às deslocações inter-regionais.

Nas deslocações entre regiões, os pares origem / destino Centro-Norte e Norte-Centro (cada qual com 1,9 milhões), bem como Centro-Lisboa (1,5 milhões) e Lisboa-Centro (1,3 milhões) são os que registaram maiores fluxos de passageiros, no ano de 2011.

Figura 5 - Nº de passageiros transportados, por tipo de tráfego, 2007 - 2011

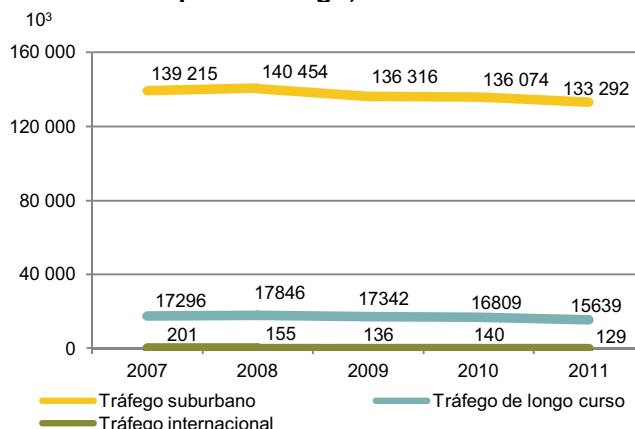
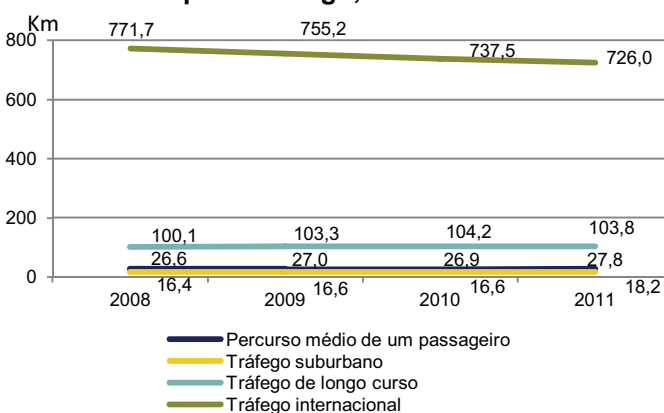


Figura 6 - Nº de passageiros transportados, por tipo de tráfego, 2008 - 2011



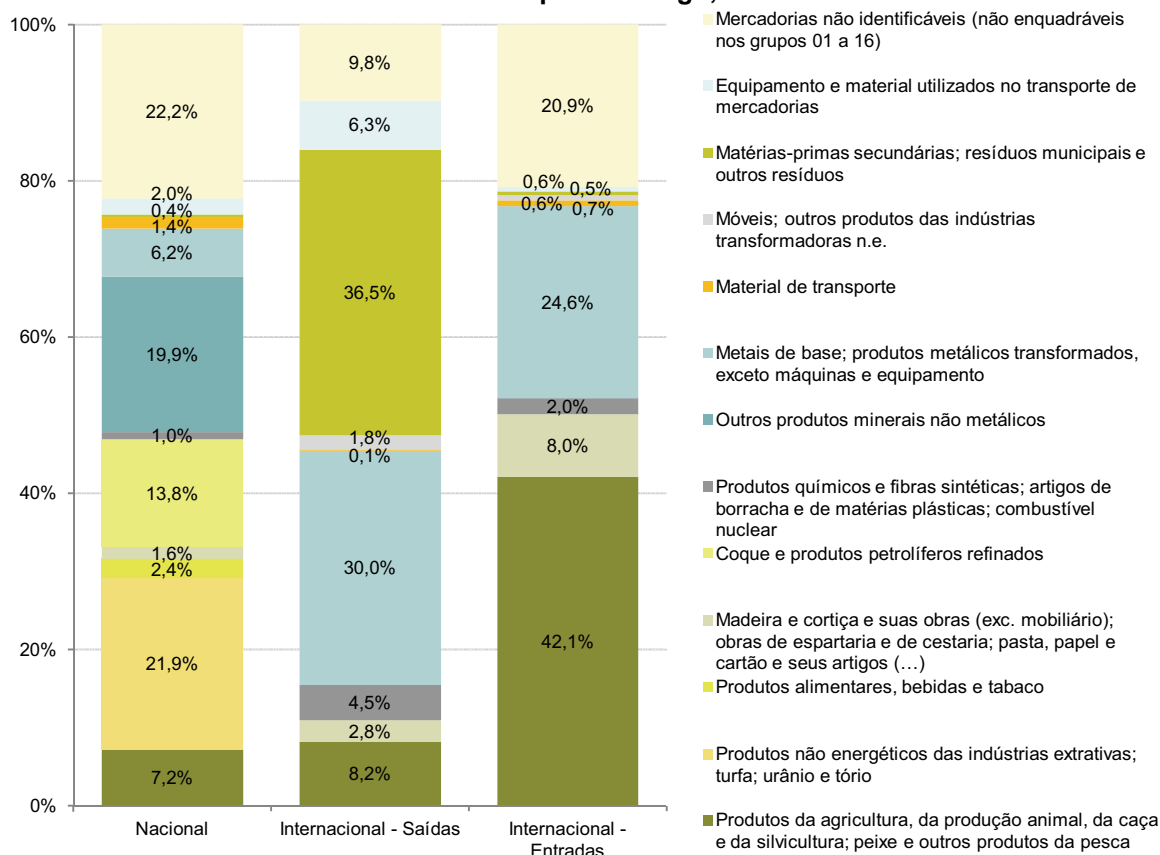
I.2.1.4. TRANSPORTE DE MERCADORIAS

O transporte de mercadorias por ferrovia situou-se em 9,97 milhões de toneladas no ano de 2011, tendo-se registado um decréscimo de 1,2%, face ao período homólogo. O volume de transporte associado correspondeu a 2 322 milhões de toneladas-km, semelhante ao verificado em 2010 (variação de + 0,4%), dado que o percurso médio de cada tonelada apresentou um ligeiro aumento, passando de 229 km em 2010 para 233 km em 2011 (+1,7%).

O transporte ferroviário de mercadorias em território nacional contribuiu para esta descida, uma vez que, ao representar 90,5% do total, com 9 milhões de toneladas transportadas, apresentou uma redução de 2,8% no ano de 2011. Esta diminuição foi parcialmente compensada pelo acréscimo no tráfego internacional (peso de 9,5% no total), que registou um aumento de 13% nas mercadorias carregadas e de 20% nas descarregadas (crescimento global de 18,1%), correspondendo a um volume total de 943 milhões de toneladas transportadas, neste ano. Em termos de volume de transporte (Tkm), o tráfego internacional registou um acréscimo também expressivo mas um pouco inferior (16,4%).

Tendo em conta a distribuição por grupos de mercadorias, com base na nomenclatura NST 2007, constata-se que alguns grupos assumem particular relevância, quer pelas toneladas transportadas quer pelo volume de transporte associado. Assim, o grupo “03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório”, com quase 2 milhões de toneladas transportadas, representou 19,9% do total de mercadorias transportadas por ferrovia, com uma contribuição ligeiramente inferior no volume de transporte (Tkm), de 16,1%. Também o grupo “09 - Outros produtos minerais não metálicos” sobressaiu, tendo ascendido a cerca de 1,8 milhões de toneladas transportadas, assumindo uma importância relativa de 18% (13,8% nas Tkm). Salienta-se ainda o grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados”, que assumiu o maior peso no volume total (16,4%), acumulando 380 milhões de toneladas-km, durante 2011.

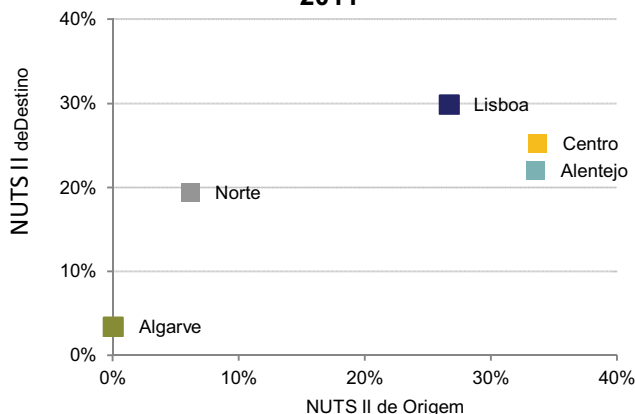
Figura 7 - Distribuição relativa do total de toneladas transportadas, por categoria de mercadoria e tipo de tráfego, em 2011



No transporte internacional, em 2011, as mercadorias carregadas em território nacional concentraram-se em dois grupos: “14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos”, com 36,5% (88 mil toneladas) das mercadorias carregadas e “10 - Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, com 30% (72 mil toneladas). Quanto às mercadorias descarregadas em Portugal após transporte ferroviário, o grupo “01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” reunia 42,1% das toneladas entradas. Assinala-se também a importância do grupo “10 - Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, que representava 24,6% das mercadorias descarregadas em território nacional.

Em 2011, foram transportadas por via ferroviária 1,7 milhões de toneladas de mercadorias perigosas, maioritariamente em tráfego nacional (98,3%), cumprindo um percurso médio de 274,3 km em tráfego nacional e de 318,8 km em internacional. As mercadorias perigosas atingiram uma proporção de 18,7% face ao total de mercadorias transportadas em tráfego nacional.

Figura 8 - Distribuição relativa do tráfego nacional de mercadorias por NUTS II de Origem/Destino, em 2011



Em comparação com o ano de 2010, observa-se um acréscimo de 15,3% no transporte ferroviário de mercadorias perigosas, que é atribuível principalmente ao aumento do transporte das mercadorias incluídas na classe “Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB’s e aparelhos contendo PCB’s)” que, pesando 76,3% do total, cresceu 40,5% entre 2010 e 2011, fixando-se em 1,3 milhões de toneladas.

Por outro lado, as classes “Matérias líquidas inflamáveis” (10,2% do total) e “Matérias sujeitas a inflamação espontânea” (peso de 6,8%), decresceram 41,9% e 15,8%, respetivamente.

Nos fluxos regionais do transporte ferroviário de mercadorias, evidenciam-se os pares Centro-Norte, com cerca de 1,5 milhões de toneladas e Alentejo-Centro, com 1,15 milhões de toneladas movimentadas. As principais regiões de origem das mercadorias foram o Centro e o Alentejo, cada uma com cerca de 34% das mercadorias carregadas, enquanto a região de Lisboa foi a principal região de destino, com cerca 30% das mercadorias descarregadas. No Algarve verificou-se uma acentuada queda de movimento, especialmente como origem (de 8,7 mil toneladas para apenas 553 toneladas) mas também na qualidade de destino (de 474,8 mil para 310,6 mil toneladas).

O transporte de contentores grandes (com 20 ou mais pés) por ferrovia incluiu 131 224 contentores cheios e 105 583 vazios. A circulação de mercadorias neste tipo de contentores ascendeu a 2,9 milhões de toneladas, 83,2% das quais apenas em território nacional.

I.2.1.5. CONSUMO ENERGÉTICO

O consumo energético no transporte ferroviário situou-se em 19,8 milhões de litros de gasóleo e em 270,1 milhões de kWh de energia elétrica, em 2011, o que representa um consumo decréscimo de 11,1% e de 7,2%, respetivamente, face a 2010.

I.2.1.6. PESSOAL AO SERVIÇO

A 31 de dezembro de 2011 estavam ao serviço nas empresas ferroviárias 6 668 trabalhadores, o que corresponde a um decréscimo de 13%, face a igual data de 2010. Esta redução foi transversal a todas as regiões e a todas as categorias. As Estações empregavam 1 948 pessoas e a Administração – Geral reunia 1 524 elementos, mantendo-se como categorias mais representativas (29,2% e 22,9%). A categoria Condução, que representava 17% do total, abrangia 1 136 pessoas ao serviço.

I.2.2. Ferrovia Ligeira (Sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto)

I.2.2.1. INFRAESTRUTURA

A extensão da rede em exploração pelo metropolitano de Lisboa manteve-se com 39 507 metros, em 31 de dezembro de 2011. No sistema de metropolitano do Porto, registou-se um aumento de 12 650 metros (+13,3%) na extensão da rede explorada, ficando assim com 107 647 metros de extensão total.

I.2.2.2. PARQUE FERROVIÁRIO

Em 2011, o metropolitano de Lisboa dispunha em serviço de 338 carruagens e o metropolitano do Porto operava com 102, não se tendo registado qualquer alteração no parque de material circulante em serviço em comparação com o ano de 2010.

I.2.2.3. TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

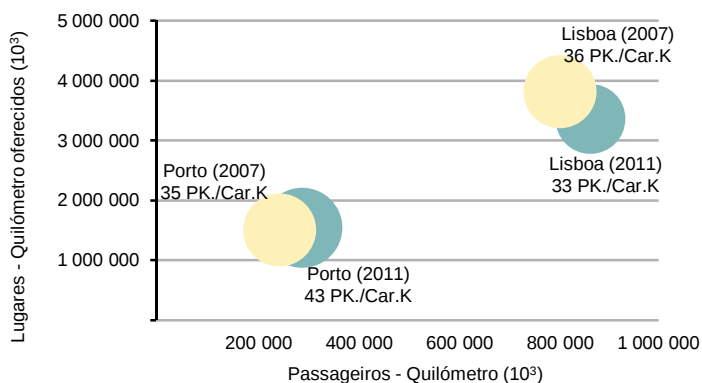
O número de passageiros transportados nos sistemas ferroviários ligeiros situou-se, em 2011, nos 235,9 milhões, traduzindo um ligeiro decréscimo de 0,2%, em comparação com o ano anterior.

Esta variação resulta da redução do número de passageiros transportados pelo metro de Lisboa (menos 2,6 milhões), parcialmente compensada pelo aumento do número de passageiros transportados pelo metro do Porto (mais 2,2 milhões). Neste sistema de metropolitano registou-se igualmente uma variação positiva no volume de transporte, que ascendeu a 290,7 milhões de passageiro-km, um aumento de 8,9% face a 2010, refletindo o incremento do número de passageiros transportados (4,1%) e também o aumento da extensão da rede explorada.

Paralelamente, no metro de Lisboa, o volume de transporte apresentou uma variação anual ligeiramente negativa (-0,2%), com um total de 864,2 milhões de passageiros-km.

No sistema de metropolitano de Lisboa, a oferta de serviço traduziu-se em 3 360,9 milhões de lugares-km em 2011. Neste âmbito, é de salientar a alteração de critério de lotação média das carruagens, que passou de 169 para 127 passageiros, desde janeiro de 2011, dada a modificação do pressuposto de capacidade em pé, agora de 4 passageiros por m², em substituição do parâmetro anterior, que se fixava em 6 passageiros por m².

Figura 9 - Evolução da Procura e da Oferta por sistema metropolitano, 2007 e 2011



No Porto, no mesmo período, foram oferecidos 1 540,2 milhões de lugares-km, mais 5,2% que em 2010.

A taxa de utilização nos sistemas de metropolitano de Lisboa e do Porto foi, neste período, de 25,7% e de 18,9%, quando em 2010 se tinham registado taxas de utilização de 18,5% e 18,2%, respetivamente. No metropolitano de Lisboa, a diferença face ao ano de 2010 reflete sobretudo a alteração de critério de lotação média das carruagens, acima referido.

I.2.2.4. CONSUMO ENERGÉTICO

No ano de 2011, o consumo total de energia dos sistemas ferroviários ligeiros de Lisboa e Porto foi de 158 milhões de KWh (+1,6% do que em 2010), cerca de 58,7% dos quais consumidos na tração do material circulante (92,5 milhões de KWh).

I.2.2.5. PESSOAL AO SERVIÇO

A 31 de dezembro de 2011, o pessoal ao serviço nos sistemas de metropolitano de Lisboa e Porto somava 2 007 trabalhadores, menos 104 do que na mesma data do ano anterior, resultante de igual redução entre ambos os sistemas (-5%). O metro de Lisboa abrange 79,2% do emprego neste subsector, com 1 590 efetivos. As funções profissionais Linha e Maquinistas concentravam o maior número de trabalhadores em ambos os sistemas.

I.3. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

I.3.1. Rede de Estradas

No período de 2007 a 2011 a rede nacional de estradas cresceu 509 quilómetros na sua extensão, dos quais 288 quilómetros foram acrescentados no último ano. Estes valores correspondem a uma taxa de crescimento média anual de 1% no período dos últimos 5 anos. Por seu turno, a extensão da rede de autoestradas expandiu-se a um ritmo ligeiramente superior (1,2%), passando de 2 613 quilómetros em 2007, para 2 737 quilómetros em 2011, apesar de não ter aumentado durante este último ano.

Porto, Braga e Lisboa mantiveram-se com os maiores índices de densidade da rede rodoviária, com valores próximos dos 3 km de rede rodoviária por cada 1 000 km² contrastando com alguns distritos do interior do país, como Beja e Castelo Branco, cuja densidade da rede rodoviária não chega a 1 km (0,89 e 0,97 quilómetros, respetivamente).

Relativamente à concentração da rede rodoviária atendendo à população, foram os distritos de Beja e Portalegre que apresentaram os valores mais elevados, situando-se perto dos 6 quilómetros de rede rodoviária por cada 1 000 habitantes, resultado que em muito se deve à sua baixa densidade populacional. Pelo contrário, distritos com níveis de densidade populacional elevados - Lisboa, Porto, Aveiro e Braga - foram os distritos com menores índices de concentração de rede rodoviária por habitante (0,36, 0,44, 0,73 e 0,98 quilómetros por 1 000 habitantes, respetivamente).

I.3.2. Acidentes de Viação

Em 2011 ocorreram 32 541 acidentes de viação (com vítimas) em território continental, dos quais resultaram 42 851 vítimas, evidenciando decréscimos de 8,1% e 9,4% respetivamente, em comparação com 2010.

As vítimas mortais ascenderam a 891 (-4,9%), tendo-se registado 2 265 feridos graves (-8,5%) e 43 890 feridos ligeiros (-9,6%), face ao ano anterior. Os resultados apresentados têm em conta a metodologia de contabilização atendendo aos 30 dias seguintes a cada acidente.

Figura 10 - Extensão da Rede Rodoviária Nacional, 2007 a 2011

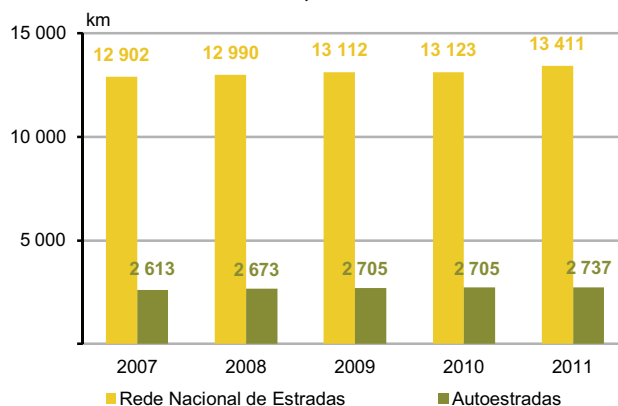


Figura 11 - Indicadores de extensão da rede rodoviária nacional, em 2011

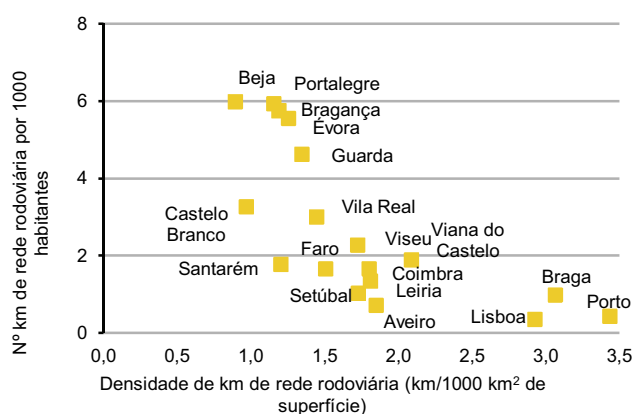


Figura 12 - Número de mortos a 30 dias em acidentes de viação

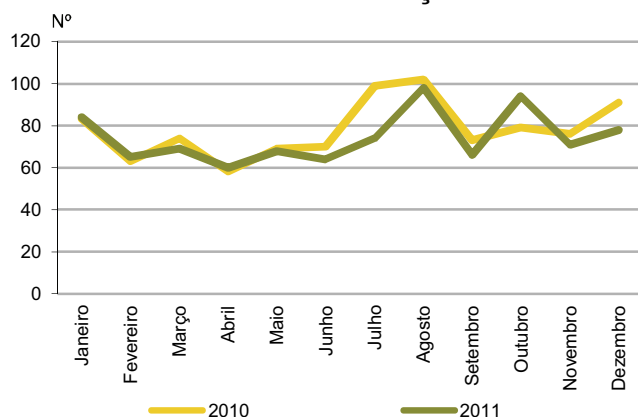
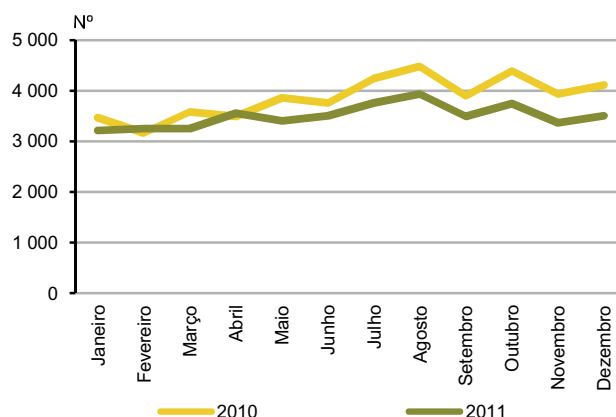
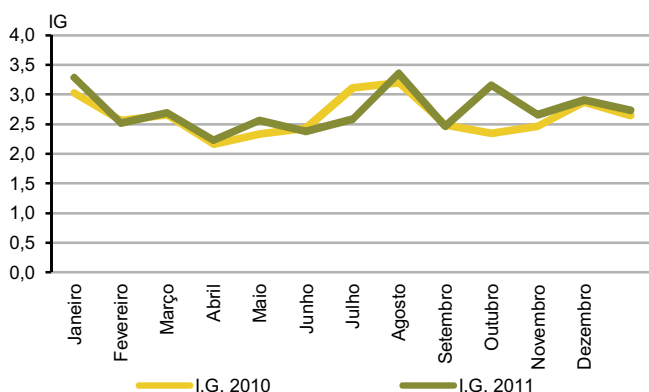


Figura 13 - Número de feridos em acidentes de viação



O índice de gravidade² dos acidentes verificados no Continente situou-se nos 2,7% em 2011, observando-se os índices de gravidade dos acidentes com valores mais elevados nos meses de agosto (3,4%), janeiro (3,3%), outubro (3,2%) e dezembro (2,9%), em parte influenciados pela maior afluência de veículos às estradas devido aos tradicionais períodos de férias (verão, Natal/fim do ano).

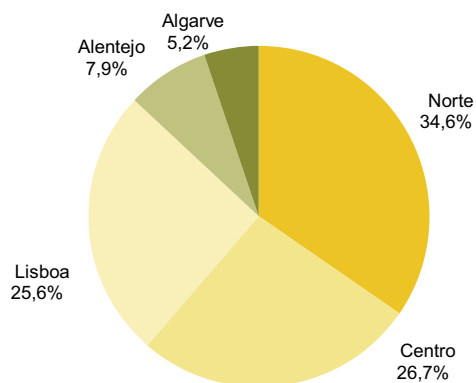
Figura 14 - Índice de gravidade dos acidentes de viação



Ao longo do ano registou-se o número mais elevado de acidentes com vítimas (mortais ou não) no mês de outubro (2 977) que, conjuntamente com as 79 vítimas mortais deles resultantes, provocou um índice de gravidade 0,5 p.p. acima da média.

Todas as regiões NUTS II do Continente registaram decréscimos no número de acidentes com vítimas, mantendo-se os valores mais elevados no Norte (11 264) e no Centro (8 703), apesar das evoluções negativas (-6,3% e -11,1%), relativamente ao ano anterior. De destacar os decréscimos apresentados pelas regiões do Algarve e Alentejo (-12,2% e -10,8%), enquanto Lisboa reduziu em 5,6% o número de acidentes com vítimas, face a 2010.

Figura 15 - Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões NUTS II, em 2011



O índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas calculado para as diferentes regiões mostrou-se muito díspar, com Lisboa (1,6%) e o Norte (2,4%) a manifestarem valores abaixo do índice do Continente (2,7%), enquanto o Alentejo expressou o índice de gravidade mais alto, chegando aos 5,6%. As restantes regiões - Algarve e Centro - apresentaram índices de gravidade iguais, 3,3%.

2 - O índice de gravidade dos acidentes é obtido do seguinte modo: $IG = \left(\frac{n^{\circ} \text{ de mortos}}{n^{\circ} \text{ acidentes com vítimas}} \right) \times 100$

Tal como em 2010, os distritos de Lisboa e do Porto, com elevadas densidades populacionais, concentraram os maiores números de acidentes com vítimas em 2011 (21,5% e 16,8% do total no Continente, respetivamente), sendo também os distritos cujos acidentes mais contribuíram para o total de feridos (21% e 16,6%, respetivamente).

Ao nível municipal, o índice de gravidade dos acidentes continuou a apresentar uma predominância de valores abaixo da média nos municípios do interior do país. Por outro lado, a região do Alentejo se destacou particularmente por evidenciar valores elevados em vários municípios, conforme se pode constatar na figura 19.

Figura 16 - Distribuição dos acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2011

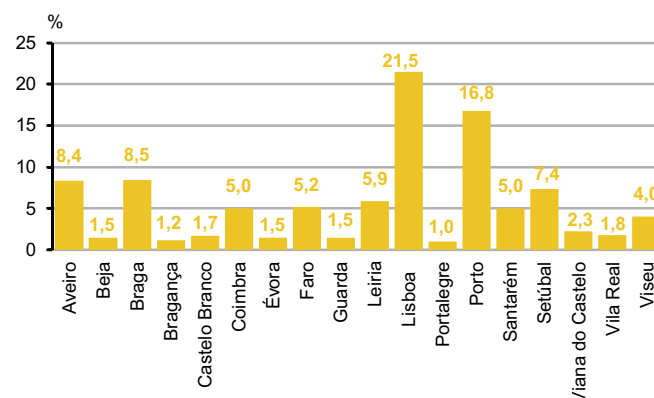


Figura 17 - Número de Acidentes com vítimas por município, em 2011

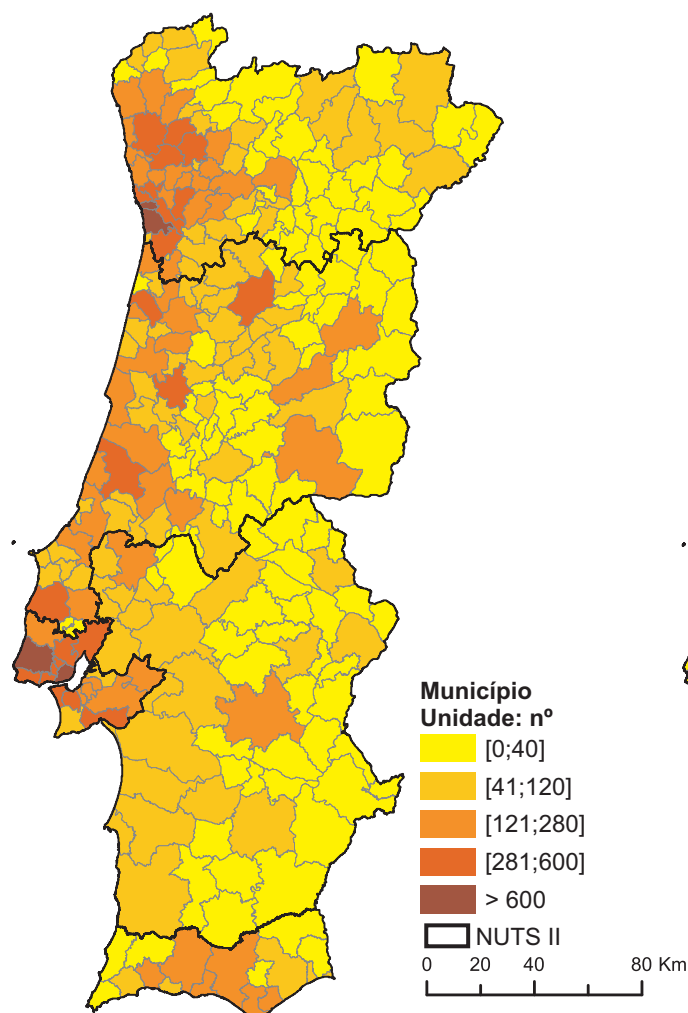
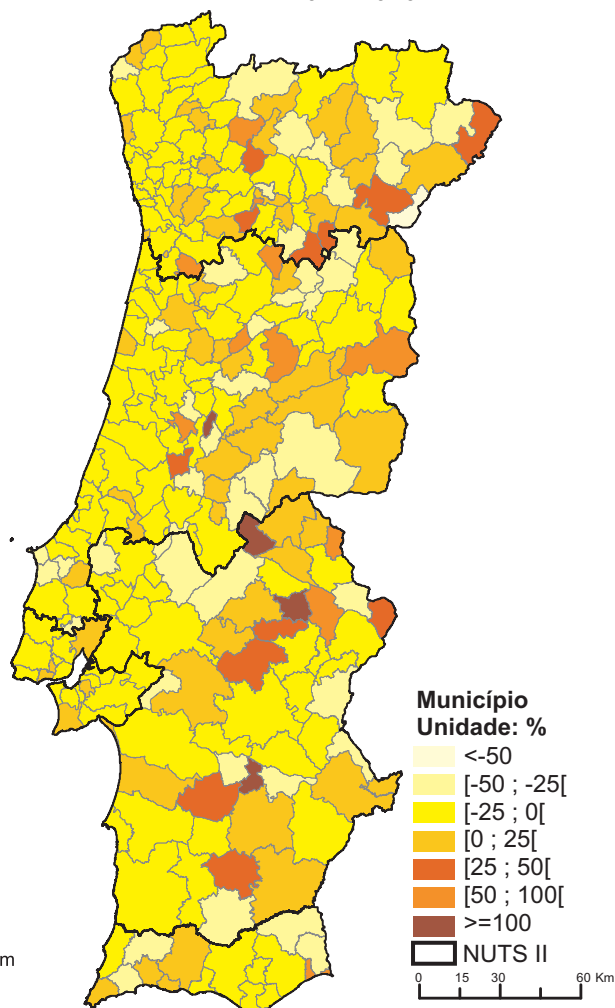
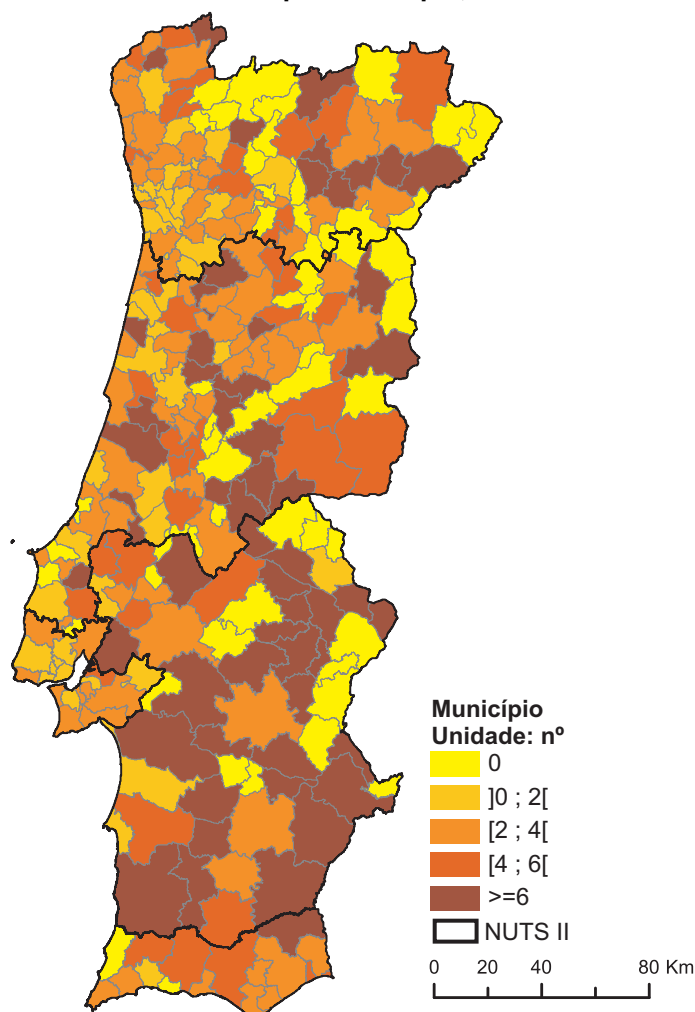


Figura 18 - Taxa de variação homóloga do número de Acidentes com vítimas por município, 2011-2010



No ano em análise, 68% dos municípios do Continente registaram um decréscimo no número de acidentes com vítimas, com especial evidência, em valor absoluto, nos municípios de Lisboa (-201 acidentes) e Palmela (-78) e Coimbra (-77), comparativamente a 2010.

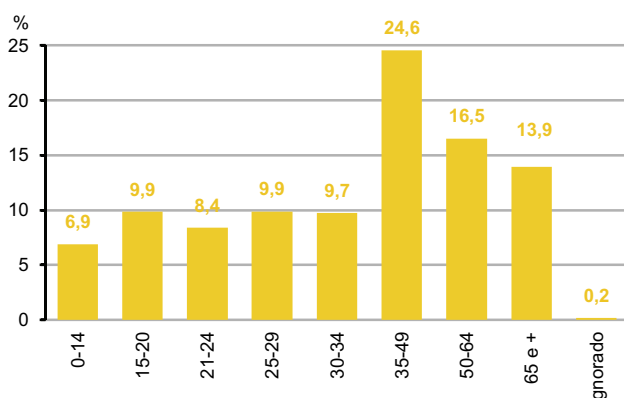
Figura 19 - Índice de gravidade dos acidentes com vítimas por município, em 2011



Em 2011, 24,7% das vítimas de acidentes de viação tinham idades compreendidas entre 35 e 49 anos, seguindo-se as vítimas pertencentes aos escalões mais idosos: dos 50 aos 64 anos, com 16,5%, e 65 e mais anos, com 13,9%.

Como em anos anteriores, em 2011 os homens continuaram a representar a maior proporção de vítimas de acidentes de viação (57,3% do total). Esta proporção atinge o máximo no escalão dos 30 aos 34 anos, (peso de 58,2%), registando o menor valor no escalão 0 aos 14 anos (54,2%).

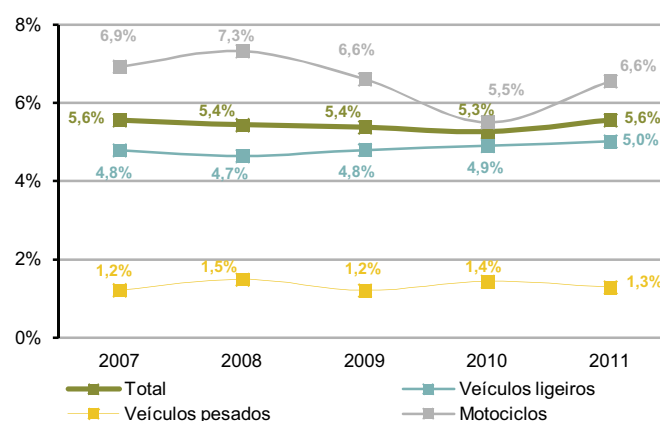
Figura 20 - Repartição das vítimas por grupos etários, em 2011



No ano de 2011 registaram-se 52 115 condutores implicados em acidentes de viação, dos quais 90,8% foram submetidos ao teste do álcool. Destes, 5,6% apresentaram uma taxa de alcoolemia no sangue (TAS) igual ou superior a 0,5 gramas por litro de sangue, incidência superior em 0,3 p.p. à registada no ano de 2010.

No caso dos condutores de veículos pesados, comparativamente com 2010, observou-se uma diminuição das situações com TAS $\geq 0,5$ (-0,1 p.p.), que representaram 1,3% do total; no caso dos condutores de motocicletas e de veículos ligeiros a situação inverteu-se, com acréscimos 1,1 p.p. e de 0,1 p.p., correspondendo a incidências de 6,6% e 5% em 2011.

Figura 21 - Percentagem de condutores, envolvidos em acidentes, com TAS $\geq 0,5$ no teste de álcool, 2007 - 2011



I.3.3. Consumo de Combustíveis

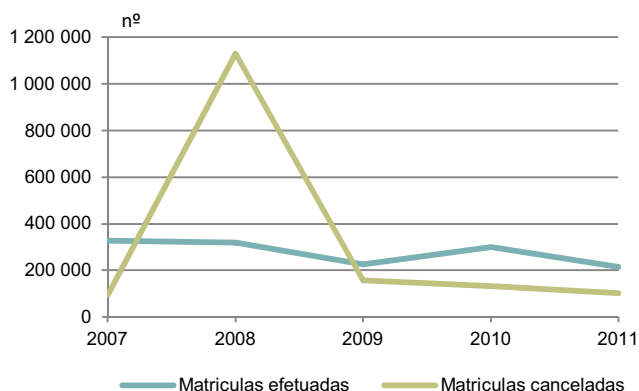
O consumo de combustíveis no transporte rodoviário sofreu um decréscimo de 6,6% em termos de toneladas equivalentes de petróleo (tep), comparativamente com 2010, atingindo 6 193 453 de tep em 2011. Salientam-se os decréscimos no consumo de gasolinas (-9%), GPL (-8,9%) e gasóleo (-5,8%), contrariamente ao consumo de gás e ao consumo de biodiesel, que registaram (ambos) aumentos de 3,3%.

I.3.4. Veículos Matriculados

Em 2011 registaram-se 216 005 automóveis (ligeiros e pesados) tendo-se verificado uma redução de 27,9% relativamente ao ano anterior. Esta quebra ocorreu em todos os serviços de viação, sendo no entanto de realçar os casos do Alentejo e da Região Autónoma dos Açores com quebras de 37,2% e 30,1%, respetivamente.

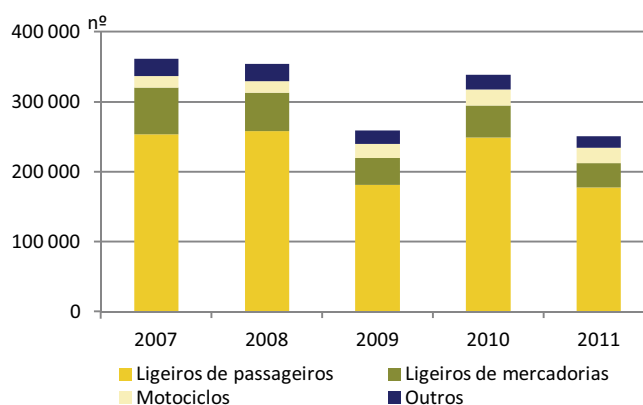
Na sequência da entrada em vigor em 2007 do Imposto Único de Circulação (IUC), ocorreu um número recorde de mais de 1,1 milhões de matrículas automóveis canceladas, no ano seguinte. Em 2011 esse valor ascendeu apenas a 102 474 unidades (-22,8% que em 2010). Refira-se que houve igualmente um decréscimo no registo de motocicletas, mas menos acentuado (-4,2%).

Figura 22 – Matrículas efetuadas e canceladas dos automóveis ligeiros e pesados



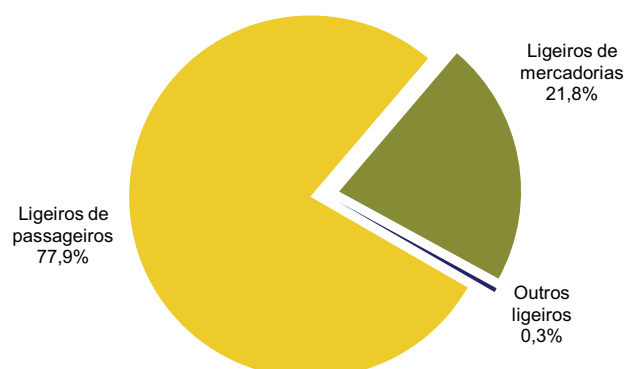
Dos 251 092 veículos de todas as classes registados durante o ano de 2011, 70,6% correspondiam a viaturas ligeiras de passageiros, 14% a ligeiros de mercadorias e 8,7% a motocicletas.

Figura 23 – Matrículas efetuadas por classes



I.3.5. Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação³

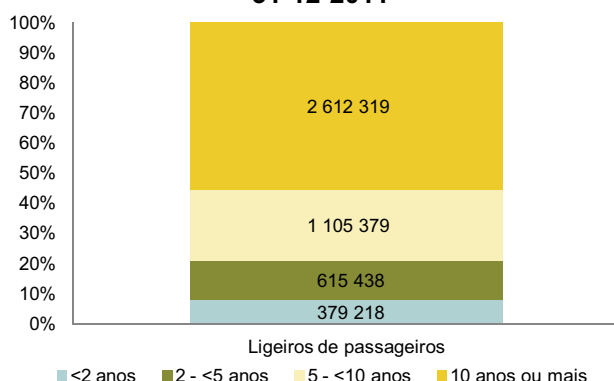
Figura 24 – Parque de veículos ligeiros presumivelmente em circulação em 31-12-2011



O parque de veículos rodoviários em circulação, em 31 de dezembro de 2011, totalizava 6 181 188 unidades, menos 0,01% do que em igual data do ano anterior, sendo constituído por 6 054 508 veículos ligeiros (98%) e 126 680 veículos pesados (2%). Dos vários tipos de veículos considerados, apenas os ligeiros de passageiros contabilizaram um acréscimo homólogo que ascendeu a 0,08% (+20 354 viaturas). Verificou-se uma quebra generalizada dos efetivos referentes aos restantes tipos de veículos tendo sido mais evidente na categoria dos pesados de mercadorias, com uma redução de 4,7% (-5 053 viaturas).

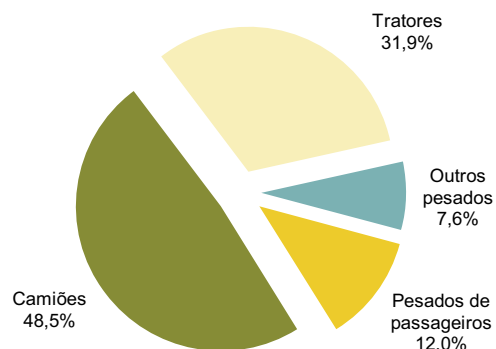
Os veículos de passageiros representavam cerca de 78% do parque de ligeiros. A taxa de motorização (ligeiros de passageiros) em Portugal era de 443 veículos ligeiros de passageiros por 1000 habitantes.

Figura 25 – Parque de veículos ligeiros de passageiros presumivelmente em circulação em 31-12-2011



A idade média dos veículos ligeiros de passageiros ascendia a 10,6 anos, verificando-se que apenas cerca de 21% tinha menos de 5 anos e 23,5% entre 5 e 10 anos.

Figura 26 – Parque de veículos pesados motorizados presumivelmente em circulação em 31-12-2011



O parque de pesados motorizados era constituído principalmente por veículos de mercadorias (101 840 unidades entre camiões e tratores), sendo que as viaturas de passageiros representavam apenas 12% do total (15 181 unidades). Por outro lado, os camiões constituíam a categoria mais importante, representando 48,5% do número total de viaturas.

3 - Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias

Figura 27 – Parque de veículos pesados de passageiros presumivelmente em circulação em 31-12-2011

A idade média dos veículos pesados de passageiros era de 11,3 anos, sendo superior à do parque de viaturas ligeiras. As viaturas com 10 ou mais anos representavam mais de 58% do parque de pesados de passageiros, enquanto as de menos de 5 anos pesavam apenas cerca de 20%.

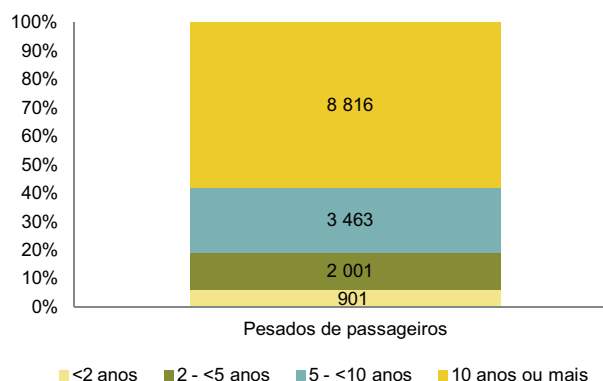
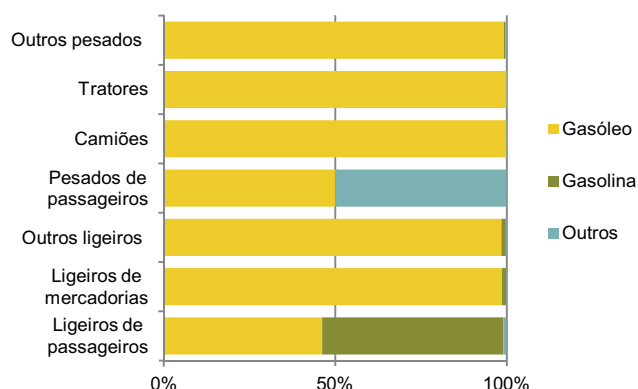


Figura 28 – Parque de veículos motorizados presumivelmente em circulação em 31-12-2011, por combustível utilizado

A maioria dos veículos utilizava gasóleo (58,6%) ou gasolina (40,7%) como combustível principal. Apenas um número marginal de viaturas (menos de 1%) recorria a outros tipos de energia.



I.3.6. Transporte Rodoviário de Mercadorias em Veículos Pesados

Em 2011, conforme os resultados obtidos pelo Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, a atividade do transporte rodoviário de mercadorias apresentou um aumento face a 2010, expresso pelos acréscimos na quantidade de mercadorias transportadas (+0,9%), na distância percorrida (+1,8%) e no volume de transporte (+8,2% de toneladas-quilómetro).

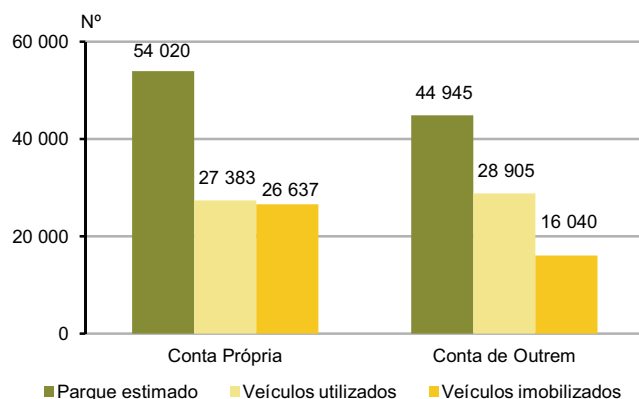
A análise por tipo de operadores permite verificar um decréscimo no total de toneladas de mercadorias transportadas por operadores por conta própria (-3,1%) enquanto os operadores por conta de outrem apresentaram um aumento de 3,4%, sendo estes responsáveis pelo transporte de 62,2% do total da tonelagem (60,7% em 2010).

O transporte internacional de mercadorias apresentou evoluções positivas tanto na tonelagem de mercadorias transportadas (+11,8%) como no volume de transporte, com um aumento de 11,5%. Já o transporte nacional evidenciou um decréscimo de 0,3% na tonelagem transportada e um aumento de 2,7% no volume de transporte efetuado, comparativamente a 2010.

As distâncias percorridas em carga aumentaram 3,2% face a 2010, melhorando em 1 p.p. a sua expressão face ao total de distâncias percorridas (78% em 2011 contra 77% em 2010), por contrapartida de uma diminuição de 2,8% na distância percorrida em vazio.

I.3.6.1. CARATERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

Figura 29 - Parque estimado para o ITRM (31-12-2009), número de veículos utilizados e imobilizados, por tipo de parque



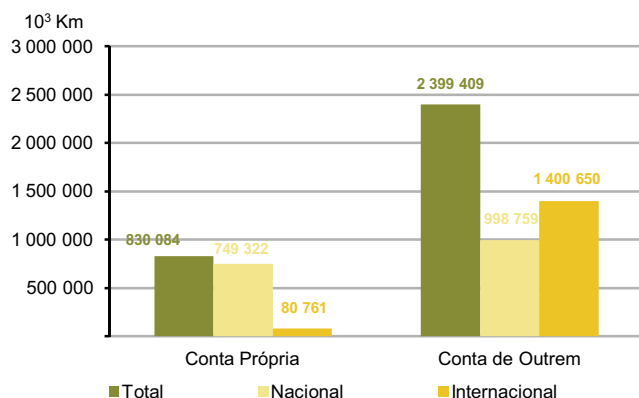
À data de 31 de dezembro de 2009, o universo do parque de veículos pesados de referência para o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) foi estimado em 98 965 veículos. Mantendo a estrutura de anos anteriores, o parque por conta própria concentrou o maior número de veículos (54,6% do total), tendo registado um decréscimo de 0,8% no seu número. Também o parque por conta de outrem, com 44 945 veículos, evidenciou uma diminuição de 4,1%. Por tipo de veículo, o parque por conta própria era composto na sua maioria (85,1%) por camiões (84,9% no ano anterior), enquanto no parque por conta de outrem predominavam os tratores, mantendo a sua representação em aproximadamente dois terços dos veículos.

Em 2011, a taxa de utilização do parque de veículos apresentou um acréscimo, atingindo os 56,9%, sendo que este aumento se manifestou em ambos os parques, tendo o parque por conta própria apresentado uma taxa de utilização de 50,7% (+2 p.p. face ao ano anterior) e o parque por conta de outrem de 64,3% (+6 p.p.).

Mais de um terço dos camiões do parque enquadrava-se no escalão de peso bruto inferior (3 501 a 10 000 kg), importância que cresce no caso do parque por conta própria (42,3%), sendo este último genericamente composto por veículos de menor capacidade comparativamente com o parque por conta de outrem. Neste último, o escalão de peso bruto predominante abrange veículos de um escalão intermédio, com peso bruto compreendido entre 16 001 e 19 000 kg (24,6% do total).

I.3.6.2. CARATERIZAÇÃO DAS DISTÂNCIAS PERCORRIDAS

Figura 30 - Distâncias percorridas por tipo de parque, em 2011



Durante o ano de 2011 os veículos pesados de mercadorias percorreram 3 229,5 milhões de quilómetros, traduzindo um aumento homólogo de 1,8%.

Face a 2010, o parque por conta de outrem, o qual abrangeu cerca de 74,3% da distância percorrida total, mostrou um aumento de 4,7%, enquanto os operadores por conta própria registaram uma diminuição de 5,6%.

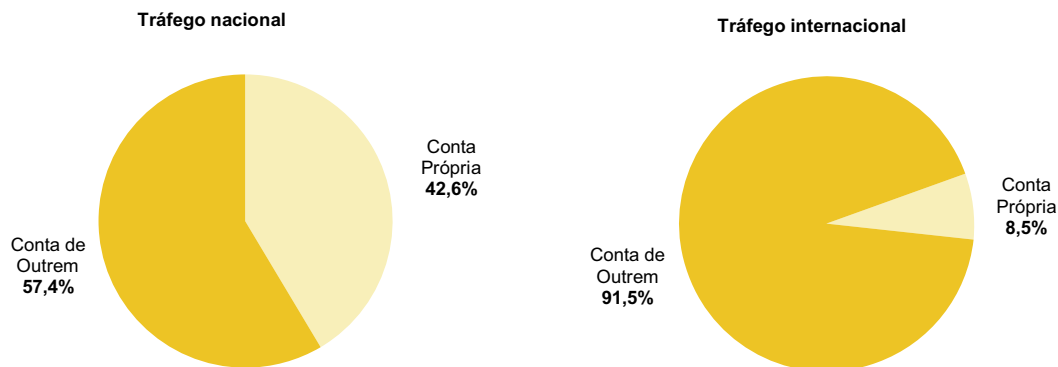
Por outro lado, em termos de transporte nacional, existiu uma redução homóloga de 1,6% da distância percorrida, enquanto o transporte internacional apresentou um aumento de 6,3%, resultante do aumento dos operadores por conta de outrem (+6,7% face a 2010).

I.3.6.3. EVOLUÇÃO DAS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

Em 2011 foram transportadas 219,8 milhões de toneladas de mercadorias por modo rodoviário, o que representa um aumento de 0,9% relativamente a 2010. Esta subida resultou do acréscimo de 3,4% apresentado pelo parque de conta de outrem, que assim colmatou o decréscimo de 3,1% registado no parque por conta própria.

O transporte internacional (23,7 milhões de toneladas) mostrou uma recuperação de 11,8% face a 2010 enquanto o transporte nacional, com 196,1 milhões de toneladas, estabilizou face ao ano anterior (-0,3%).

Figura 31 - Toneladas transportadas, por tipo de tráfego e segundo o tipo de parque, em 2011



À semelhança de anos anteriores, as regiões Centro (63,7 milhões de toneladas), Norte (62,7 milhões de toneladas) e de Lisboa (40,1 milhões de toneladas) mantiveram-se como as principais origens das mercadorias transportadas (toneladas) em termos de transporte nacional. As regiões Centro e Alentejo permaneceram as únicas a apresentar um saldo positivo entre o total de mercadorias saídas e entradas, em cada região.

Em transporte nacional, o grupo de mercadorias “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório”, manteve-se como predominante com uma importância relativa de 36,8%, idêntica ao ano anterior. Seguiram-se por ordem decrescente de importância “Outros produtos minerais não metálicos” (16,5%), “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (10,3%) e “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (7,7%).

Figura 32 - Distribuição relativa por NUTS II de origem e destino do total de toneladas transportadas em tráfego nacional, em 2011

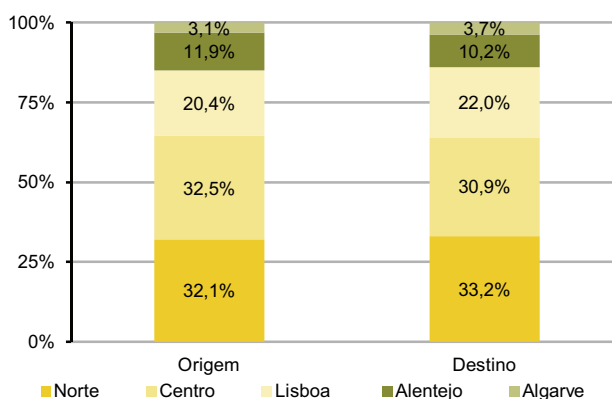
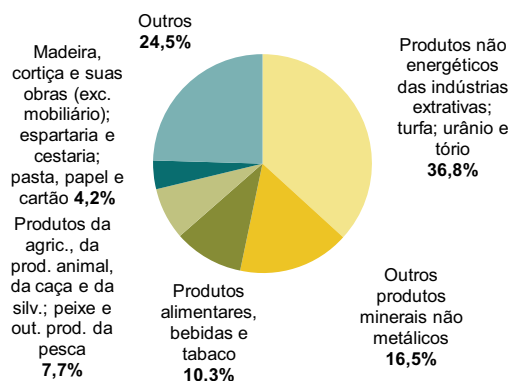
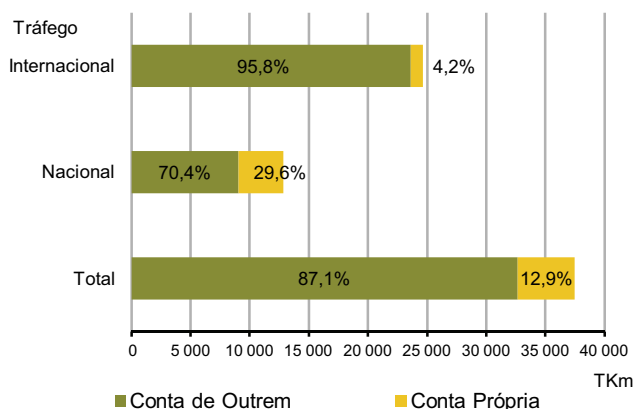


Figura 33 - Toneladas transportadas em tráfego nacional, por grupos de mercadorias (NST), em 2011



Face a 2010, registaram-se diminuições na maioria dos principais grupos de mercadorias, com o grupo - “Outros produtos minerais não metálicos” - a evidenciar a maior quebra (-16,5%), e o grupo de “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” a registar um decréscimo de 6,3%. Pela positiva, destaca-se apenas o grupo das “Madeira, cortiça e suas obras (exc. mobiliário); espartaria e cestaria ...”, com um movimento de cerca de 8,3 milhões de toneladas, que apresentou uma evolução notável (+47,4%).

I.3.6.4. CARACTERIZAÇÃO DO VOLUME DE TRANSPORTE (TONELADAS-QUILÓMETRO)

Figura 34 - Toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego e tipo de parque, em 2011

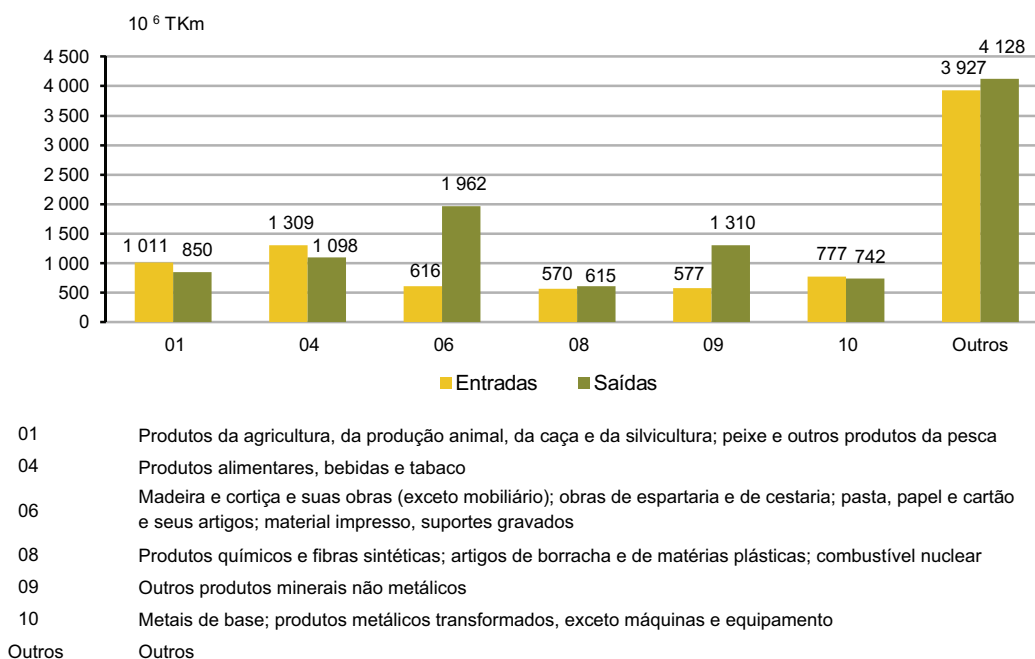
Em sintonia com a evolução observada em 2011 na generalidade das variáveis relativas a transporte rodoviário de mercadorias, o volume de transporte efetuado (37 472 milhões de toneladas-quilómetro) registou um aumento face a 2010 (+8,2%), devido principalmente ao acréscimo apresentado pelo tráfego internacional (+11,5%), mas também, em menor escala, ao tráfego nacional (+2,3%).

Atendendo ao tipo de operador de transporte, verificou-se um decréscimo no volume de transporte de mercadorias no parque por conta própria (-2,8%) contrariamente ao aumento de 10% verificado no parque por conta de outrem. Refira-se, ainda, que ambos os tipos de parque aumentaram o volume de transporte de mercadorias em tráfego internacional.

À semelhança do ano anterior, os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” foram os mais representados ao nível do volume de mercadorias entradas (14,9%), seguindo-se os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca” (11,5%) e os “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento” (8,8%).

Face a 2010, salientam-se os incrementos no volume de mercadorias entradas ao nível dos “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (+25,4%) e dos “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...” (+11,1%). Em oposição, o grupo de mercadorias “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” apresentou uma diminuição homóloga de 14,5%.

Relativamente ao volume de mercadorias saídas, os grupos predominantes foram a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria, etc” (18,3%, +2,6 p.p. face a 2010), os “Outros produtos minerais não metálicos” (12,2%, -0,3 p.p.) e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (10,3%, +1,4 p.p.).

Figura 35 - Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007), em 2011

Por países de destino, constata-se que Espanha, França, Alemanha, Itália e Holanda concentraram 87,2% do volume global das mercadorias carregadas em Portugal.

O destino Alemanha (21,7% do total de TKm), apresenta preponderância no grupo de mercadorias “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...”, destacando-se ainda os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”.

Relativamente a Espanha como destino (29,9% das TKm), são sobretudo os grupos relativos a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...”, “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento” e “Outros produtos minerais não metálicos” que evidenciam um peso relativo acima dos restantes grupos de mercadorias.

Já no destino França (21,4%) são os “Outros produtos minerais não metálicos”, “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...” que se destacam na estrutura de mercadorias.

Relativamente à Holanda (5,7%) como destino, observa-se um predomínio nos seguintes produtos: “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”; “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário), obras de espartaria e de cestaria...” e “Produtos alimentares, bebidas e tabacos”.

Por fim, para o destino Itália (8,5%) os grupos de mercadorias que registaram um importante peso relativo na estrutura dos destinos de mercadorias carregadas em Portugal foram a “Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria...”; “Outros produtos minerais não metálicos” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”.

No que respeita ao volume de transporte de mercadorias entradas por mercados de origem, verifica-se que, no caso da Alemanha (21,8% do total de TKm), predomina o grupo do “Material de transporte”, sendo também relevantes os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e “Máquinas e equipamentos...”.

A origem Espanha (44% das TKm) evidenciou um predomínio, na sua estrutura de volume de mercadorias dos “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca”, dos “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e dos “Outros produtos minerais não metálicos”.

Figura 36 - Distribuição do volume de mercadorias transportadas, segundo os principais grupos, por países de destino, em 2011

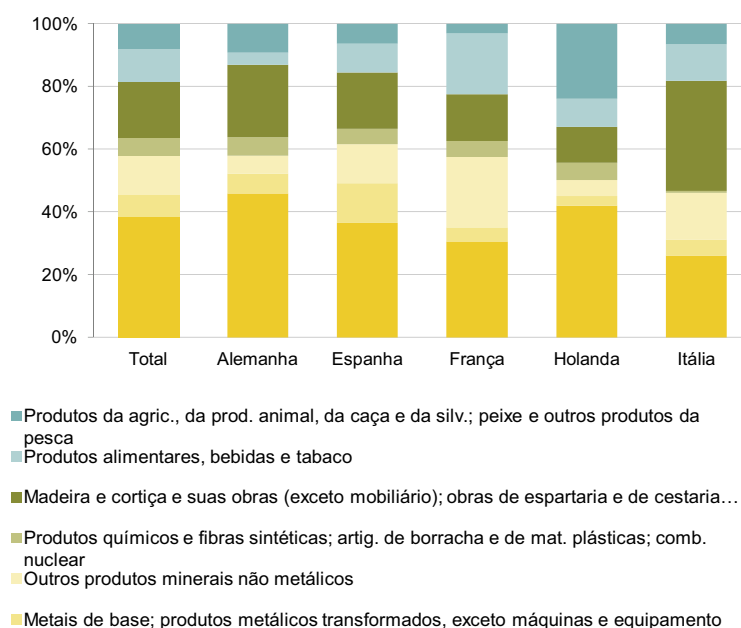
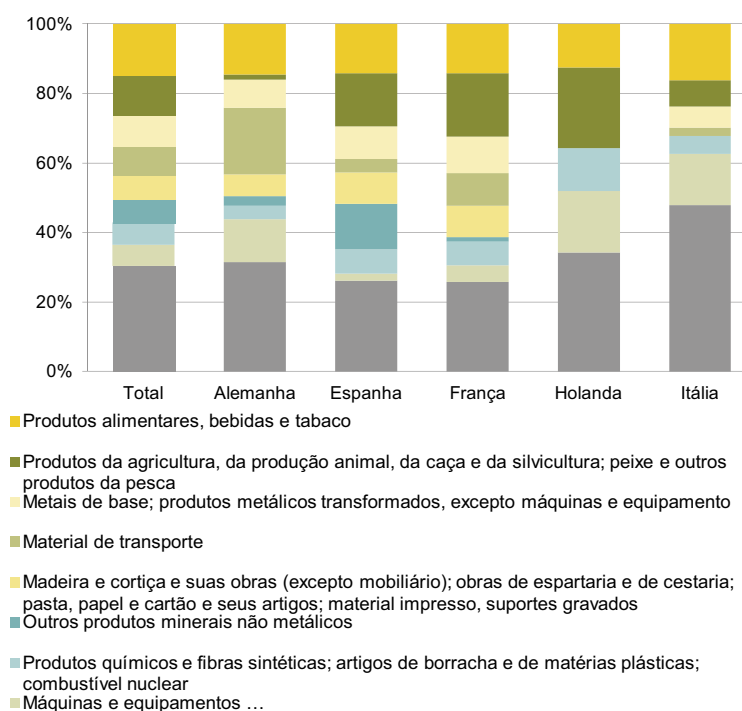


Figura 37 - Distribuição do volume de mercadorias transportadas, segundo os principais grupos, por países de origem, em 2011



Os grupos de mercadorias com origem em França (17,1%) e na Holanda (4,1%) que apresentaram uma importância relativa mais acentuada foram os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca” e os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e, no caso da Holanda, também “Máquinas e equipamentos, ...”.

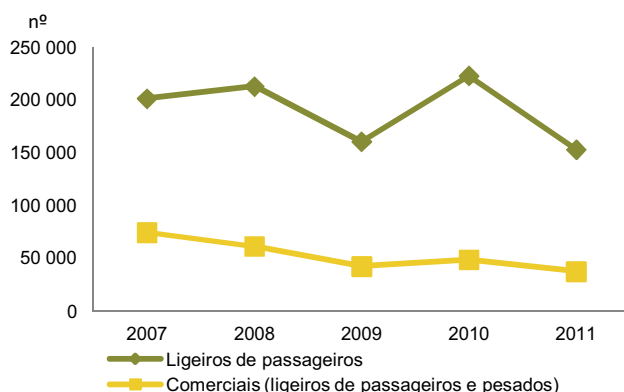
Também nas mercadorias entradas oriundas da Itália (4,8%) se evidenciaram “Máquinas e equipamentos, ...”, os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, bem como os “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outra produção da pesca”.

Os granéis sólidos e o transporte em paletes mantiveram-se como os dois modos de acondicionamento dominantes no volume de transporte de mercadorias tanto no tráfego nacional, como no tráfego internacional. No caso do transporte em paletes, a sua importância relativa em tráfego internacional voltou a assumir-se como sendo próxima do dobro da do tráfego nacional.

Por tipo de caixa, verifica-se que 57,3% do volume de transporte respeitante a tráfego nacional se realizou em veículos com caixa basculante e com caixa aberta, enquanto que, em termos de tráfego internacional, dominaram largamente os veículos de caixa aberta (com 56,5% do total do volume de mercadorias transportadas), seguidos dos de caixa fechada (20,5%).

I.3.7. Vendas de Veículos Automóveis

Figura 38 – Vendas de veículos novos

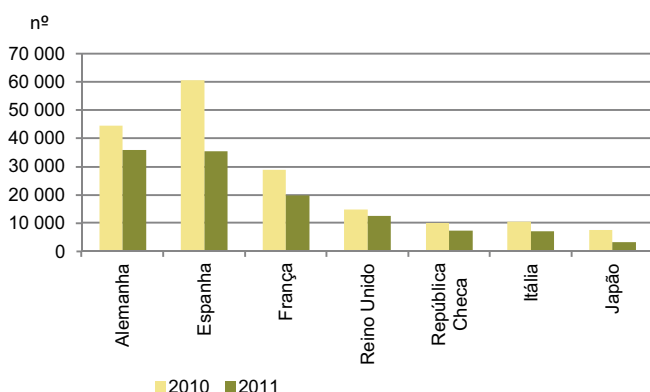


Após o significativo aumento das vendas de veículos ligeiros novos verificado em 2010, a comercialização de veículos sofreu uma quebra assinalável em 2011 para todos os segmentos considerados, nomeadamente os ligeiros de passageiros (-31,3%) e os pesados de passageiros (-32,8%). Por outro lado, a diminuição das vendas de veículos de mercadorias, apesar de menos acentuada, foi ainda assim expressiva com -23,6% no segmento dos ligeiros e -14,9% na categoria de pesados.

I.3.6.1. AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS

Em 2011 venderam-se em Portugal 153 486 veículos novos ligeiros de passageiros, menos quase 70 mil unidades do que no ano transato, destacando-se a redução de 25 149 viaturas transacionadas em Portugal com origem em Espanha.

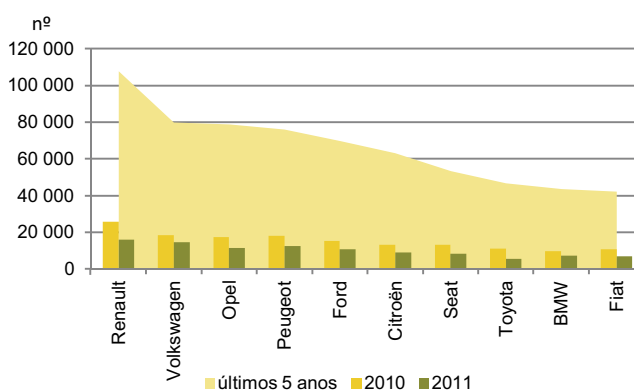
Figura 39 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros por países de origem



Apesar da quebra na transação de veículos ligeiros novos, de acordo com a respetiva origem, ter sido comum aos principais países, a Alemanha recuperou a sua anterior posição de liderança, garantindo 23,3% do número de viaturas transacionadas, seguida da Espanha (23,1%) e da França (12,9%).

A análise do volume de unidades novas vendidas ao longo dos últimos 5 anos, permite verificar que a Renault, a Volkswagen e a Opel foram as marcas de ligeiros de passageiros mais comercializadas em Portugal, tendo representado respetivamente 11,3%, 8,4% e 8,3% do número total de viaturas transacionadas naquele período de tempo. Entre 2010 e 2011 quase todas as marcas registaram perdas significativas que atingiram a sua expressão máxima no caso da Renault (-9 757 veículos vendidos). Por outro lado, do conjunto de marcas com maior relevância no mercado nacional, a Toyota foi a que sofreu a maior perda relativa (51,9%), tendo vendido em 2011 menos 5 814 veículos do que em 2010.

Figura 40 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros por marcas



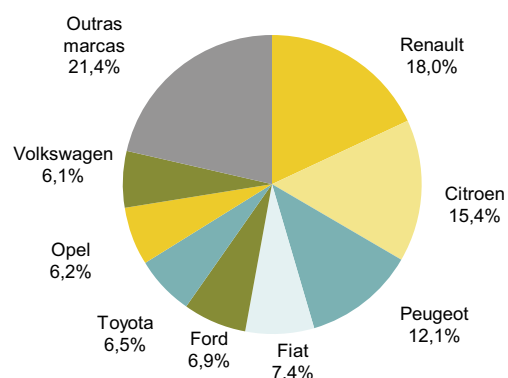
A quebra na comercialização de veículos novos ligeiros de passageiros estendeu-se aos diversos escalões de cilindradas, tendo sido contudo mais evidente nos escalões de 1 051 a 1 150 cc (-48,3%) e de 1 251 a 1 350 cc (-48,6%). As vendas de viaturas do escalão de cilindrada de 1 551 a 1 750 cc representaram 26,5% do número total de viaturas transacionadas em 2011, tendo registado uma redução de 28% relativamente a 2010. Apenas ocorreram aumentos nos escalões de cilindrada inferior a 951 cc que, no entanto, tiveram pouco significado no total de vendas.

I.3.6.2. VEÍCULOS COMERCIAIS (LIGEIRAS DE MERCADORIAS E PESADOS)

Em 2011 venderam-se 37 876 veículos comerciais novos, menos 11 414 unidades do que em 2010, correspondente a uma variação homóloga negativa de 23,2%. Espanha e França mantiveram a liderança do fornecimento deste tipo de veículos ao mercado nacional, representando respetivamente 20% e 15% do total. De realçar que, contrariando a tendência generalizada de quebra, o número de unidades vendidas com origem em Portugal aumentou 5,2% entre 2010 e 2011.

As marcas de viaturas comerciais mais vendidas em 2011 foram a Renault (6 812 unidades), a Citroen (5 830 unidades) e a Peugeot (4 582 unidades). Do conjunto de marcas mais transacionadas no mercado nacional de veículos comerciais novos, apenas a Citroen viu aumentar o número de viaturas comercializadas (+16,7%).

Figura 41 – Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros por marcas



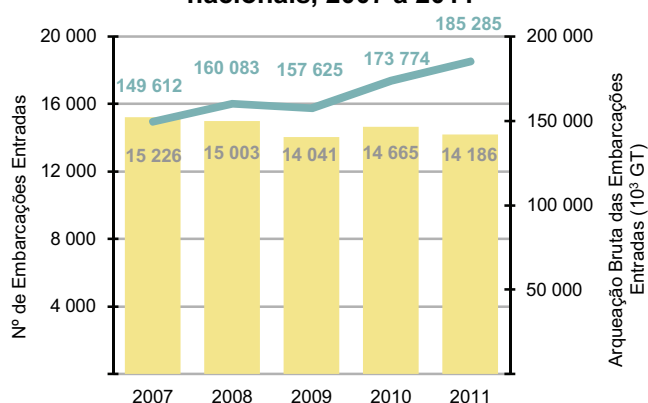
I.4. TRANSPORTES POR ÁGUA

I.4.1. Transportes Marítimos

A atividade do transporte marítimo manteve a trajetória ascendente iniciada em 2010, apresentando, contudo, taxas de variação menos acentuadas nos seus principais indicadores, nomeadamente, no movimento total de mercadorias (+2,3%) e na arqueação bruta das embarcações entradas (+6,6%). Registou-se, ainda, uma diminuição no número de embarcações entradas (-3,3%), que corrobora o abrandamento da atividade.

I.4.1.1. EMBARCAÇÕES ENTRADAS E RESPECTIVA ARQUEAÇÃO BRUTA

Figura 42 – Embarcações de comércio nos portos nacionais, 2007 a 2011



Em 2011 entraram nos portos portugueses 14 186 embarcações de comércio, com uma dimensão total equivalente a 185 285 milhares de GT. Neste ano, a arqueação média bruta das embarcações registou um acréscimo de 10,2%, em comparação com o ano anterior, refletindo uma tendência mundial de aumento da dimensão média dos navios, que tem sido acompanhada pela adaptação dos portos nacionais a esta realidade.

O movimento de embarcações em Portugal Continental mantém-se concentrado em três portos principais – Leixões, Lisboa e Sines – que, em conjunto, receberam cerca de 70% do total de embarcações entradas.

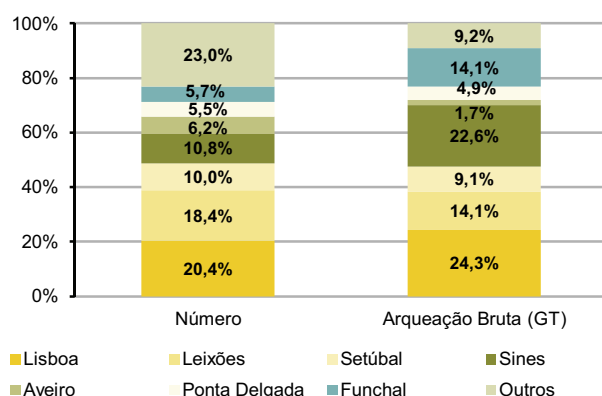
Em comparação com o ano de 2010, Leixões apresentou um crescimento evidente, demonstrado pelo aumento do número e da dimensão das embarcações entradas, com variações de +2,6% e +8,9%, respetivamente. O porto de Lisboa assistiu a um aumento da dimensão das embarcações (+6%) e a uma estabilidade no número de embarcações entradas (variação de +0,3%). Em Sines, o decréscimo verificado no número de embarcações entradas (-4,5%) em parte compensado pelo aumento da arqueação bruta dessas mesmas embarcações (+8,3%).

Na Região Autónoma dos Açores entraram 2 501 embarcações de comércio, somando 15 512 milhares de GT. Face ao movimento registado em 2010, este valor correspondeu a uma quebra de 14,3% no número de embarcações entradas, parcialmente compensada pela variação positiva na dimensão das mesmas embarcações (+1,7%). Nesta região, os portos de Ponta Delgada e de Praia da Vitória, com 782 e 685 embarcações entradas, assumiram a maioria dos fluxos e registaram variações negativas menos acentuadas, de -3,8% e -5,9%, respetivamente, reforçando a sua importância relativa no total da região.

Neste período, a Região Autónoma da Madeira acolheu 1 548 embarcações comerciais, com uma dimensão conjunta de 31 461 milhares de GT. Embora a dimensão das embarcações entradas tenha aumentado 11,3%, o

número de embarcações entradas foi semelhante ao do ano transato, variando apenas +1%. No porto do Funchal, que recebe um número significativo de navios de passageiros provenientes de Porto Santo e de navios de cruzeiro em rotas internacionais, observou-se um aumento de 5,2% no número de embarcações entradas, acompanhado pelo aumento da sua dimensão média, ilustrado pela variação homóloga de +12,8% na sua arqueação bruta. O porto de Porto Santo, que agrega movimentos de passageiros e de mercadorias, apresentou também variações positivas de 7,2% no número de embarcações entradas e de 12% na respetiva arqueação bruta.

Figura 43 – Embarcações entradas nos portos, em 2011

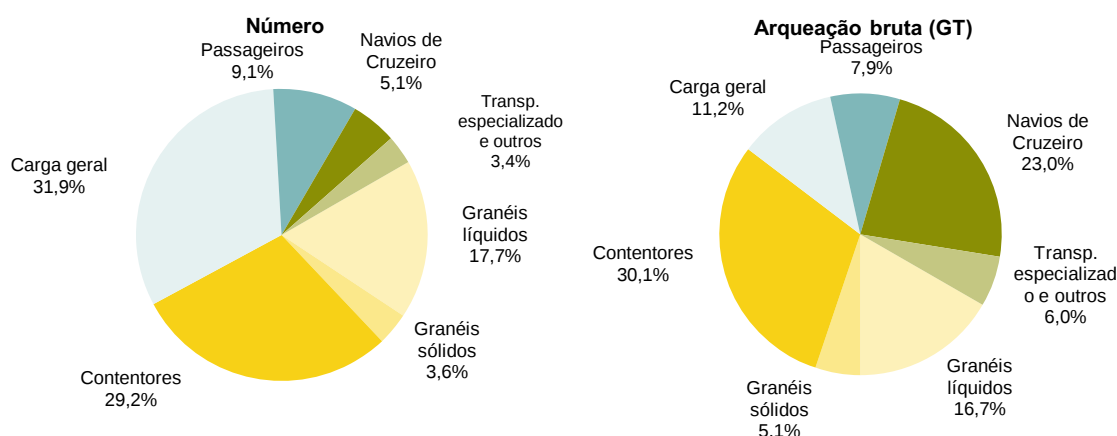


Por contraste, assistiu-se a uma redução de 13% no número de embarcações entradas no principal porto de mercadorias desta Região Autónoma, o porto do Caniçal, que, em 2011, recebeu menos 51 embarcações. A redução menos acentuada na arqueação bruta total das embarcações entradas (-6%) sugere, no entanto, um aumento da capacidade dos navios aportados, à semelhança do já observado nos outros portos portugueses.

A distribuição do número de embarcações entradas por tipo de embarcação apresentou uma estrutura próxima da observada em anos anteriores, concentrando-se em embarcações de “Carga geral” (31,9%), navios de transporte de “Contentores” (29,2%) e em navios de transporte de “Granéis líquidos” (17,7%). Contudo, comparando esta estrutura com a distribuição da arqueação bruta das embarcações entradas, constata-se que as embarcações de “Carga geral” agregavam somente 11,2% da capacidade total, enquanto as de “Contentores” e de “Granéis líquidos” evidenciavam capacidade (arqueação bruta) em proporção próxima ao seu número de embarcações (com 30,1% e 16,7%, respetivamente).

Destaca-se, neste âmbito, a importância crescente dos “Navios de Cruzeiro”, para o número e arqueação bruta total das embarcações entradas, com um peso de 5,1% e 23%, respetivamente. No ano de 2011, o número de “Navios de Cruzeiro” que fizeram escala ou terminaram o seu itinerário em portos portugueses registou um acréscimo de 12,2% e a sua dimensão aumentou de forma evidente, com uma variação positiva de 18,6%.

Figura 44 - Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, em 2011

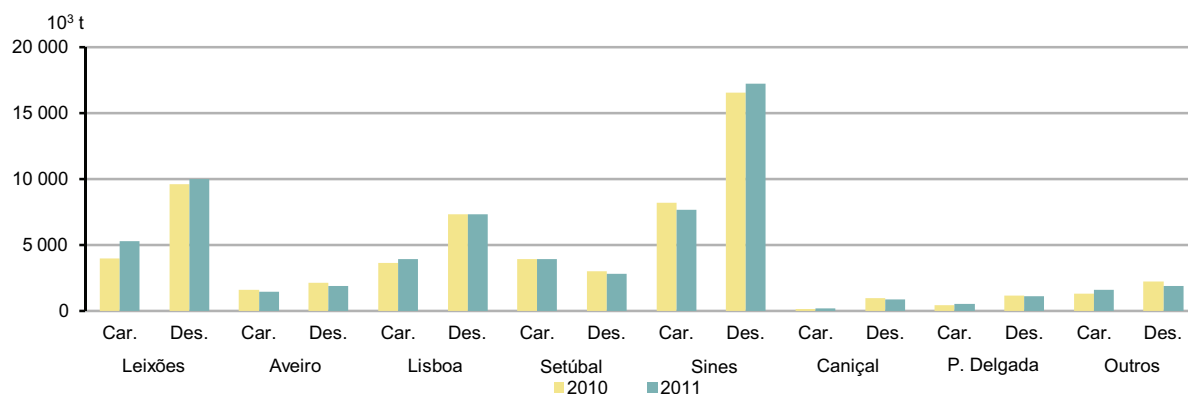


I.4.1.2. MOVIMENTOS DE MERCADORIAS NOS PORTOS NACIONAIS

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais registou um aumento global de 2,3% em 2011, abrangendo 24,5 milhões de toneladas carregadas e 43 milhões de toneladas descarregadas em infraestruturas portuárias. O desempenho positivo observado atribui-se sobretudo ao acréscimo de 6%, registado nas mercadorias carregadas, uma vez que a variação das mercadorias descarregadas se situou nos +0,4%.

Em termos de distribuição geográfica, os portos do Continente contribuíram favoravelmente para o dinamismo do crescimento, com um acréscimo de 2,7% no total de mercadorias movimentadas.

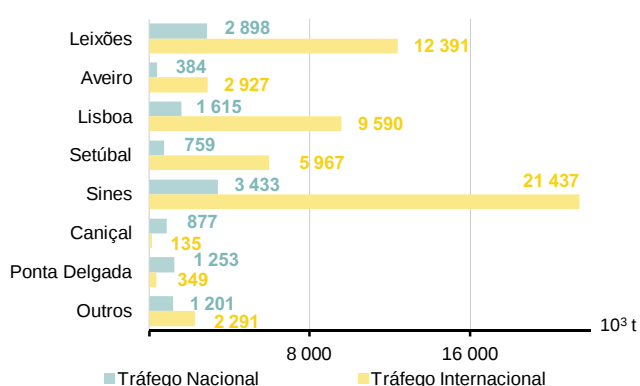
O movimento de mercadorias concentrou-se maioritariamente em portos do Continente, com 63,6 milhões de toneladas movimentadas (94,3%). Os portos da Região Autónoma dos Açores movimentaram 2,5 milhões de toneladas (3,8%), tendo o movimento restante sido registado nos portos da Região Autónoma da Madeira, com 1,3 milhões de toneladas, representando 1,9% do movimento total nacional – que ascendeu a 67,5 milhões de toneladas em 2011.

Figura 45 - Mercadorias movimentadas nos portos, 2010 e 2011

O tráfego internacional de mercadorias nos portos nacionais aumentou 6,3% em 2011, ascendendo a 55,1 milhões de toneladas de mercadorias e representou 81,6% do tráfego marítimo total de mercadorias, em Portugal.

O porto de Leixões liderou esta subida, com uma variação homóloga positiva de 19,8%, atingindo um movimento de 12,4 milhões de toneladas em movimentos internacionais. Adicionalmente, Sines, com um crescimento de 4,1%, reforçou a sua posição como principal infraestrutura portuária nacional de embarque e desembarque de mercadorias em tráfego marítimo internacional, com um total de 21,4 milhões de mercadorias movimentadas (38,9% do total nacional).

A distribuição do tráfego nacional e internacional de mercadorias apresenta estruturas distintas nos vários portos.

Figura 46 - Mercadorias movimentos nos portos, segundo o tipo de tráfego, em 2011

Os principais portos do Continente centraram uma parte muito expressiva das suas atividades na movimentação de mercadorias inseridas em circuitos internacionais de transporte marítimo (acima de 85% do movimento total de mercadorias, em cada porto).

Por outro lado, nos principais portos das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, as embarcações de carga navegaram, sobretudo, entre portos nacionais. Assim, em Ponta Delgada o tráfego nacional de mercadorias representou 78,2% do total e no Caniçal (Madeira) alcançou 86,7% com, respetivamente, 1 253 milhares de toneladas e 877 milhares de toneladas de mercadorias carregadas/descarregadas com origem/destino em portos nacionais, em 2011.

I.4.1.3. MODO DE ACONDICIONAMENTO DAS MERCADORIAS

Tal como observado no ano anterior, assistiu-se novamente ao aumento da importância das mercadorias transportadas em “Contentores”, nos portos nacionais, atingindo 23,6% do movimento total de mercadorias em 2011. Efetivamente, este modo de acondicionamento registou um acréscimo homólogo de 13,7% no período em análise, após uma subida de 14% no ano de 2010.

Por outro lado, o movimento de mercadorias transportadas sob a forma de “Granéis Líquidos” verificou alguma redução (-3,6%), ainda que este modo de acondicionamento tenha registado um peso preponderante de 41,7%.

Os “Granéis Sólidos”, que representaram 25,4% do total de toneladas de mercadorias movimentadas, foram responsáveis por um volume de carga semelhante ao do ano anterior (-0,2%). De referir o aumento de 13,6% nas mercadorias movimentadas com a classificação de “Carga Geral”, embora o seu peso em 2011 seja diminuto (8,8%).

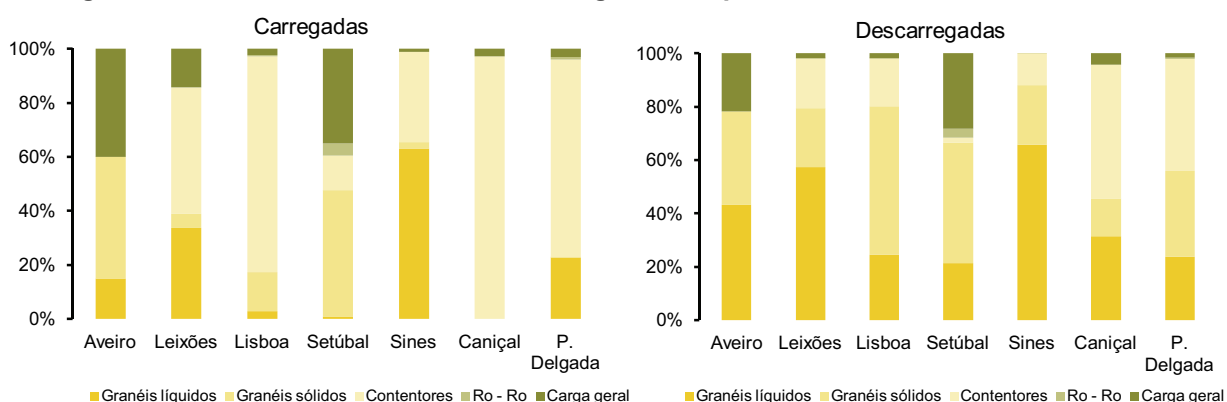
Tal como em períodos anteriores, Sines e Leixões concentraram-se na movimentação de “Granéis Líquidos”, respetivamente com 64,9% e 49,1% do total de mercadorias movimentadas, em grande parte destinadas ou provenientes de complexos petroquímicos. De facto, o porto de Sines assumiu-se como principal porto na movimentação de “Granéis Líquidos”, com 4,8 milhões de toneladas carregadas e 11,3 milhões de toneladas descarregadas.

No porto de Lisboa, a atividade manteve-se repartida pela movimentação de “Granéis Sólidos” (41,3%) e “Contentores” (39,6%). Em Aveiro, registou-se uma distribuição equilibrada entre “Granéis líquidos” (31,2%), “Granéis sólidos”(39,1%) e “Carga geral” (29,7%).

O porto de Setúbal centrou a sua atividade na movimentação de “Granéis sólidos”, que corresponderam a 46% do movimento global de mercadorias neste porto, seguidos de “Carga geral” com um peso relevante de 32,2%.

Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, os principais portos movimentaram sobretudo mercadorias acondicionadas em “Contentores”, representando 51,9% do movimento total de mercadorias no porto de Ponta Delgada e 57,1% no porto do Caniçal.

Figura 47 - Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, em 2011



O movimento de mercadorias transportadas em “Contentores” aumentou em todos os principais portos nacionais, com exceção do porto do Caniçal, que apresentou uma variação de -3%. Neste âmbito, destaca-se o desempenho do porto de Sines, que com um acréscimo de 26,5% na movimentação deste tipo de carga, alcançou em 2011 uma posição cimeira, com um registo global de 4,6 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas em “Contentores”.

No ano anterior, o valor máximo em “Contentores” (4,1 milhões de toneladas de mercadorias) tinha sido atingido pelo porto de Lisboa. Com um crescimento homólogo de 8,3%, Lisboa alcançou um movimento total de 4,4 milhões de toneladas de mercadorias assim acondicionadas, em 2011.

Paralelamente, também o porto de Leixões revelou dinamismo na movimentação deste tipo de carga, tendo registado uma variação homóloga positiva de 8,6%, com o embarque/desembarque de 4,3 milhões de toneladas de carga contentorizada.

I.4.1.4. PRINCIPAIS GRUPOS DE MERCADORIAS E MERCADORIAS PERIGOSAS

Identificando os grupos de mercadorias carregadas nos portos nacionais, com base na classificação NST 2007, constata-se que o grupo mais representado foi o “07 – Coque e produtos petrolíferos refinados” (26,6% do total), acompanhado pelo “09 – Outros produtos minerais não metálicos” (16,7%). Com importância assinalável, destacaram-se ainda as mercadorias agregadas no grupo “06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados” e no grupo “04 – Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, com respetivamente 10,4% e 9,5% do total.

Em relação à distribuição das mercadorias descarregadas, o grupo “02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” manteve uma importância evidente, contemplando cerca de 12,7 milhões de toneladas descarregadas (29,4%).

Em espelho com o movimento de saída de mercadorias, 25,6% das mercadorias entradas em 2011 pertencem ao grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados”. Este grupo agregou 11 milhões de toneladas entradas e assumiu uma percentagem relevante em cinco dos principais portos nacionais, como seguidamente se refere. De assinalar, ainda, o peso de 12,8% assumido pelas mercadorias do grupo “01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”.

Os portos de Sines e Leixões expediram principalmente mercadorias pertencentes ao grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados”, com 61,8% e 28,1% do total das mercadorias carregadas em cada porto, respetivamente. Em contrapartida, descarregaram sobretudo mercadorias do grupo “02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural”, que assumiram um peso de 53,4% em Sines e de 34,2% em Leixões.

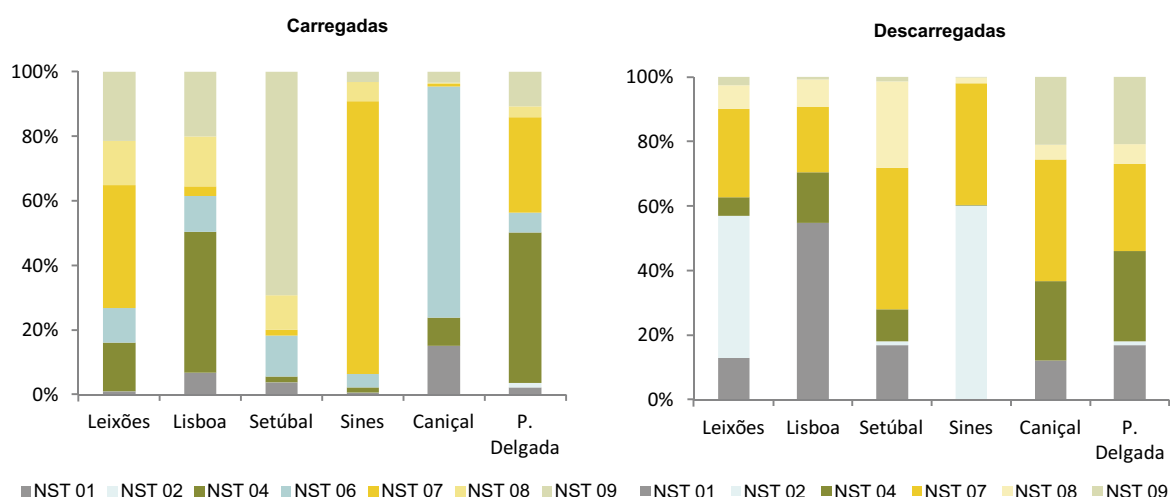
Em Lisboa e Ponta Delgada o grupo “04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco” congregou 33,7% e 37,5% do total individual das mercadorias carregadas, respetivamente. Nestes dois portos, a percentagem mais relevante das mercadorias entradas coube aos grupos “01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca” (45,8% e 13,9%, respetivamente), “04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (13,1% e 22,8%) e “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados”, com um peso de 17% em Lisboa e de 22,2% em Ponta Delgada.

Em Setúbal, o grupo “09 - Outros produtos minerais não metálicos” é o mais representado no total das mercadorias carregadas neste porto, atingindo 50,2% do total. Também neste porto, a entrada de mercadorias do grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados” esteve em evidência, com 26,3%.

Já em Aveiro, as mercadorias carregadas repartem-se pelos grupos “14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos” (23,1%), “09 - Outros produtos minerais não metálicos” (22,5%) e “06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados” (20,6%). No conjunto das mercadorias descarregadas, o grupo “08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” foi o mais representado (26,3%).

No porto do Caniçal, na Região Autónoma da Madeira, 44,1% das mercadorias que foram carregadas estão no grupo “06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados”. À semelhança do verificado na maioria dos portos, as mercadorias descarregadas que se incluem no grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados”, assumiram uma percentagem importante (32,8%).

Figura 48 - Principais mercadorias movimentadas em 2011, segundo a NST 2007 (a)



- (a) NST 01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
 NST 02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
 NST 04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco
 NST 06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; mat. impresso, suportes gravados
 NST 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados
 NST 08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
 NST 09 - Outros produtos minerais não metálicos

O movimento de mercadorias perigosas totalizou em Portugal 7,4 milhões de toneladas de mercadorias carregadas (-5,2% do que em 2010) e 25 milhões de toneladas de mercadorias descarregadas (+1,9%). Face ao movimento global de mercadorias, as mercadorias perigosas pesaram 30,3% (carregadas) e 58,1% (descarregadas),

Seguindo a classificação IMDG, foram expedidas principalmente “Matérias líquidas inflamáveis” (82,1%); à chegada, a mesma classe IMDG foi a mais representada, com 67,1% do total, seguida da classe “Matérias perigosas quando transportadas a granel”, que agregou 15,3% do total de mercadorias perigosas descarregadas.

I.4.1.5. TRANSPORTE INTERNACIONAL DE MERCADORIAS

Em 2011, o movimento de mercadorias nos portos portugueses com destino internacional aumentou 14,5%, tendo-se registado a saída de 18,3 milhões de toneladas de mercadorias. A Europa manteve-se como destino mais importante, com 9,1 milhões de toneladas de mercadorias carregadas nos portos nacionais (49,5% do total em 2011 e 51,3% em 2010).

No âmbito da União Europeia, os principais portos de destino das mercadorias carregadas em Portugal situam-se nos Países Baixos (2 milhões de toneladas), em Espanha (2 milhões de toneladas) e no Reino Unido (1 milhão de toneladas), representando, em conjunto, 62,7% do total das mercadorias destinadas a países da UE.

De referir que a informação disponível diz respeito ao destino de descarga da mercadoria, não coincidindo forçosamente com o destino final da mercadoria dados eventuais seguimentos em outros navios ou outros meios de transporte.

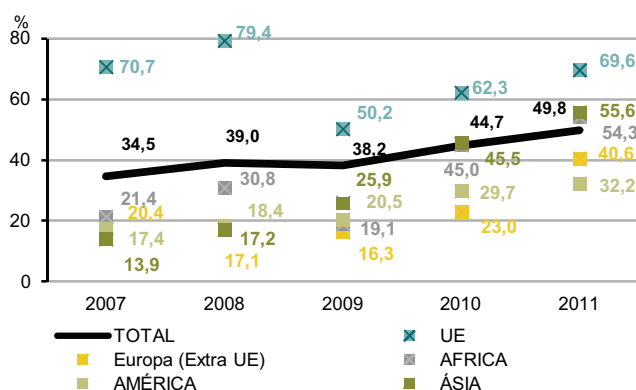
Além dos países europeus, África foi o segundo destino mais importante das mercadorias movimentadas pelos portos portugueses, com 28% do total de mercadorias carregadas em tráfego internacional, seguindo-se a América (16,9%) e a Ásia (5,5%). Estas duas áreas geográficas reforçaram a sua posição em 2011, com os carregamentos destinados ao Brasil e ao Canadá, a apresentarem um acréscimo de +143% e de +27%, respetivamente. Nos países asiáticos, os destinos com variações positivas mais relevantes foram a República Popular da China (+109%) e Singapura (+136%).

As mercadorias descarregadas nos portos portugueses provenientes de portos estrangeiros fixaram-se nos 36,8 milhões (+2,7% que em 2010). Analisando a distribuição geográfica dos carregamentos, constata-se que a Europa foi a principal origem das mercadorias (43,2%), ainda que importantes portos de carga estejam localizados na América (26,1%) e em África (25,7%). Somente 4,9% das mercadorias entradas em Portugal foram carregadas em portos da Ásia.

Na UE, há alguma aproximação entre a origem e o destino dos movimentos de mercadorias por via marítima, com a entrada oriunda de portos espanhóis a atingir 3,8 milhões de toneladas, os portos localizados nos Países Baixos a representarem 2 milhões de toneladas e os portos do Reino Unido com 1,5 milhões de toneladas de mercadorias, com destino a Portugal. Nas restantes origens mundiais, destaca-se o aumento homólogo das mercadorias descarregadas provenientes de Angola (+62%), da Colômbia (+107,8%) e dos Estados Unidos da América (+31,7%).

Em 2011, a taxa de cobertura das mercadorias descarregadas, pelas mercadorias carregadas com destino ao estrangeiro foi de 49,8%, sugerindo uma melhoria do rácio de dependência externa de Portugal, no que respeita aos fluxos internacionais de transporte de mercadorias por via marítima.

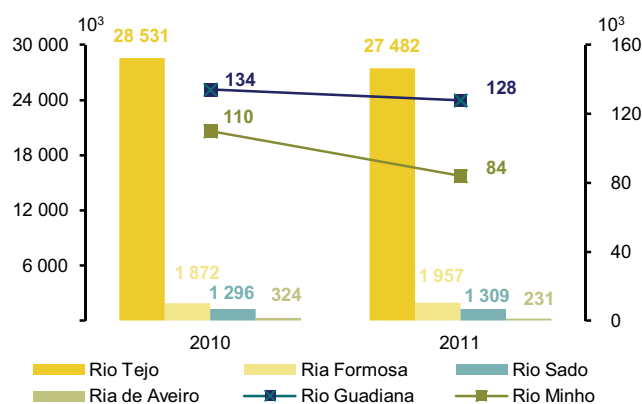
Figura 49 - Taxa de cobertura das mercadorias carregadas/descarregadas por agrupamento de países (destino/procedência)



I.4.2. Transportes Fluviais

O movimento nacional de passageiros por via fluvial situou-se perto de 31 milhões de passageiros em 2011, menos 3,4% que no ano de 2010.

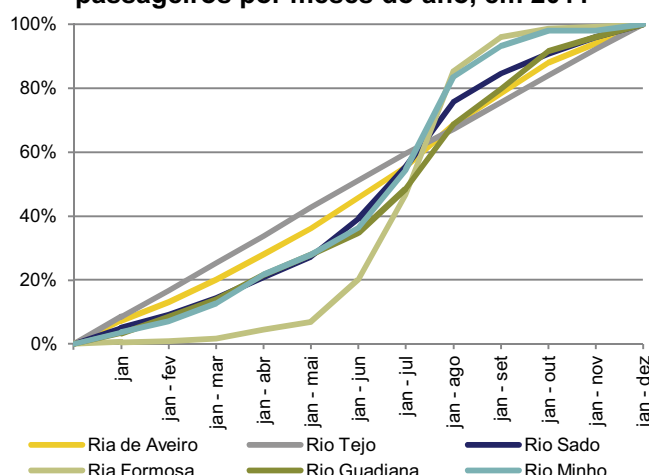
Figura 50 - Movimento de Passageiros por carreiras, 2010 e 2011



A travessia do Rio Tejo manteve-se como a mais relevante, com 88,7% dos passageiros em travessias nacionais e o seu peso foi determinante para o decréscimo registado, pois apresentou uma redução de cerca de 1 milhão de passageiros (-3,8%), face a 2010. No Rio Tejo, a redução percentual mais elevada, de 12,7%, deu-se na travessia Belém-Porto Brandão, embora a quebra mais expressiva no número de passageiros se tenha observado na travessia Cais do Sodré – Cacilhas que registou menos 650 mil passageiros (-5,2%), durante o ano de 2011.

As travessias do Rio Sado e da Ria Formosa mantiveram a tendência crescente do ano anterior, com um aumento no número de passageiros de 1% e 4,6%, respetivamente, contrariando a redução que se verificou nas restantes travessias analisadas.

Figura 51 – Distribuição do tráfego de passageiros por meses do ano, em 2011



Nas vias navegáveis interiores que estabelecem a ligação com Espanha também se deu uma importante redução no número de passageiros, de 13%, sendo que o Rio Guadiana (Vila Real de Santo António - Ayamonte) registou cerca de 128 mil travessias, enquanto o Rio Minho (Caminha - La Guardia), proporcionou cerca de 84 mil travessias. De referir que, no mês de novembro de 2011, o serviço de transporte de passageiros por via fluvial na travessia do Rio Minho não esteve disponível, ainda que a contribuição para o decréscimo anual no número de passageiros, nesta travessia, possa ter sido diminuta.

O efeito da sazonalidade é particularmente notório nas vias navegáveis interiores localizadas em/ou perto de destinos turísticos, como é o caso da travessia da Ria Formosa, do Rio Sado e das travessias dos rios de fronteira, Minho e Guadiana, em que o número de passageiros nos meses de verão (junho a setembro) representam mais de 50% do total anual. No Rio Tejo, as travessias são maioritariamente pendulares e, como tal, apresentam uma baixa variação mensal (exceto em agosto, -8,8% face à média mensal), situando-se, no ano de 2011, próximo de um valor médio de 2,3 milhões de passageiros/mês.

I.5. TRANSPORTES AÉREOS

Em 2011 o setor dos transportes aéreos apresentou um crescimento nas suas diversas vertentes relativamente ao ano anterior, com acréscimos tanto nos passageiros transportados pelas companhias aéreas nacionais como nos passageiros movimentados nas infraestruturas aeroportuárias nacionais.

I.5.1. Empresas Nacionais de Transporte Aéreo

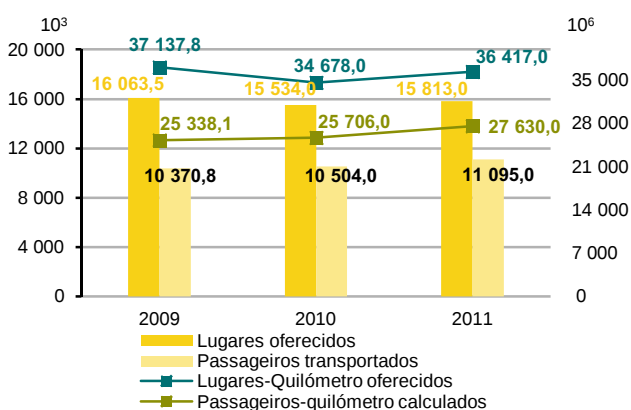
I.5.1.1. TRÁFEGO AÉREO

Em 2011, o número de linhas regulares operadas pelas empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal ascendeu a 330, menos 22 do que em 2010, com uma extensão total de 757 805 km, mais 7% do que o registado no ano anterior.

No mesmo ano, as empresas de transporte aéreo nacionais ofereceram cerca de 15,8 milhões de lugares nas operações de voo em tráfego regular, um aumento de 1,8% face ao oferecido em 2010. Esses lugares foram ocupados por 11,1 milhões de passageiros, mais 5,6% do que no ano anterior, traduzindo uma taxa de ocupação global de 70,2% (67,6% em 2010 e 64,6% em 2009).

A oferta de volume de transporte apresentado pelas empresas nacionais de transporte aéreo em tráfego regular ascendeu a 36 417 milhões de lugares-km em 2011 (34 678 em 2010), atingindo um volume de transporte efetivo de 27 630 milhões de passageiros-km (25 706 em 2010). O resultado traduziu-se numa taxa de utilização de 75,9%, um aumento de 1,8 p.p. face à mesma taxa em 2010.

Figura 52 - Tráfego aéreo regular das empresas nacionais de transporte aéreo



Em 2011, as operações de tráfego não regular viram o seu peso residual acentuar-se, quando comparadas com as de tráfego comercial regular, face aos anos anteriores. Apenas foram oferecidos cerca de 274 mil lugares, os quais foram ocupados por perto de 192 mil passageiros. O volume de transporte oferecido nestas operações somou os 1 152 milhões de lugares-km para uma utilização de 885 milhões de passageiros - km.

O transporte de carga e correio cifrou-se em 71 200 toneladas e apresentou um decréscimo de 8,4% em 2011 face ao ano anterior, contrariando o crescimento homólogo de 12,4% verificado em 2010. Restringindo apenas ao tráfego regular, o transporte de carga e correio abrangeu em 2011 cerca 70 973 toneladas (-6,6% do que em 2010).

No conjunto de todas as operações de transporte comercial, as aeronaves das transportadoras aéreas nacionais efetuaram um total de 164 601 voos, percorrendo 253,3 milhões de quilómetros, num total de 396,1 milhares de horas voadas. Em tráfego doméstico esses valores situaram-se em 40,5 mil voos, 22,7 milhões de quilómetros e 45 mil horas de voo.

Em 2011, o tráfego doméstico de passageiros somou 2,8 milhões de passageiros diminuindo 1,9% relativamente ao ano anterior. A correspondente estrutura deste tráfego distribuiu-se, em 2011, por 56,1% em operações de *code-share* (56,3% em 2010), 34,7% para o transporte em aeronaves da própria empresa (37,6% em 2010), atingindo o valor do transporte não regular ou em aeronaves alugadas, 9,2% no seu conjunto.

A partição do tráfego internacional foi próxima, com 53,2% nas operações de *code-share*, 32,4% no transporte de aeronaves da própria empresa e valores menos expressivos nas operações em aeronaves alugadas (10,6%) e nos voos não regulares (3,6% do total do tráfego internacional).

I.5.1.2. FROTA AÉREA

Considerando as grandes aeronaves (peso máximo à decolagem superior a 9 000 kg), a frota registada pelas empresas nacionais de transporte aéreo em 2011 totalizava 212 aparelhos (menos 1 do que em 2010). A Airbus é predominante com 77 aparelhos registados (mais um que em 2010), sendo que a sua principal concorrente mundial, a Boeing não ultrapassa as 5 unidades (menos 2 que em 2010).

I.5.1.3. CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

As companhias de transporte aéreo nacionais consumiram diferentes tipos de carburante para aeronaves num total de 1,084 milhões de toneladas em 2011, um acréscimo de 3% relativamente ao verificado no ano anterior.

I.5.1.4. EMPREGO

As empresas nacionais de transporte aéreo empregaram 10 647 pessoas em 2011, menos 648 do que em 2010 (-6%). O pessoal de navegação, com funções a bordo, ascendeu a 5 120 técnicos de bordo, dos quais 2 081 comandantes e pilotos e 3 039 pessoal complementar de bordo. O pessoal com funções ou atividades em terra ascendia no mesmo ano a 5 527 efetivos.

I.5.2. Infraestrutura Aeroportuária

I.5.2.1. CARACTERÍSTICAS

Em 31 de Dezembro de 2011 estavam certificadas pelo INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil 27 infraestruturas aeroportuárias localizadas no Continente, 9 correspondendo a cada uma das ilhas do arquipélago dos Açores e 2 nas ilhas da Madeira e Porto Santo, perfazendo um total de 38 aeroportos e aeródromos, mais 3 do que em 2010.

Considerando as características técnicas das infraestruturas aeroportuárias, estavam certificadas um total de 82 pistas, 58 das quais apenas permitiam a operação de aeronaves com peso máximo à decolagem (p.m.d.) inferior a 50 toneladas, 6 permitiam a operação de aeronaves com p.m.d. até 200 toneladas, 4 permitiam a operação de aeronaves com p.m.d. até 350 toneladas e 14 pistas permitiam operações com aeronaves com p.m.d. superior a 350 toneladas.

Relativamente ao tipo de orientação instrumental à aproximação, existiam 44 com orientação apenas visual, 22 permitiam uma aproximação instrumental sem precisão e 16 pistas detinham certificação de precisão instrumental nas categorias I, II ou III.

I.5.2.2. TRÁFEGO

O tráfego comercial, que implica o transporte de pelo menos um passageiro ou 1 kg de carga ou correio, registado nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2011, ascendeu a 303 811 movimentos de aeronaves, um aumento de 3,5% face ao registado em 2010. O tráfego regular representou 93% do tráfego comercial total e ocasionou 282 572 movimentos de aeronaves, um crescimento de 3,3% relativamente ao observado no ano anterior.

Em 2011 o número de passageiros movimentados nas infraestruturas aeroportuárias nacionais cresceu 6,3% face a 2010, totalizando 30,1 milhões de passageiros. O número de embarques cifrou-se 15,3 milhões de passageiros e os desembarques em 15,2 milhões passageiros, tendo ainda havido a ocorrência de 282,6 mil trânsitos diretos, implicando variações face ao registado no ano anterior de +6,1%, +7% e -16,7%, respetivamente.

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais registou uma quebra de 2,7% face ao ano homólogo, totalizando 152,2 mil toneladas movimentadas. Segundo o sentido do movimento, o valor da carga embarcada situou-se em 74,1 mil toneladas e o desembarque em 61,6 mil toneladas. Relativamente ao movimento de correio, o seu desembarque somou 8,7 mil toneladas e o seu embarque cifrou-se em 7,7 mil toneladas.

I.5.2.3. MOVIMENTO DE AERONAVES E PASSAGEIROS⁴, SEGUNDO O AEROPORTO

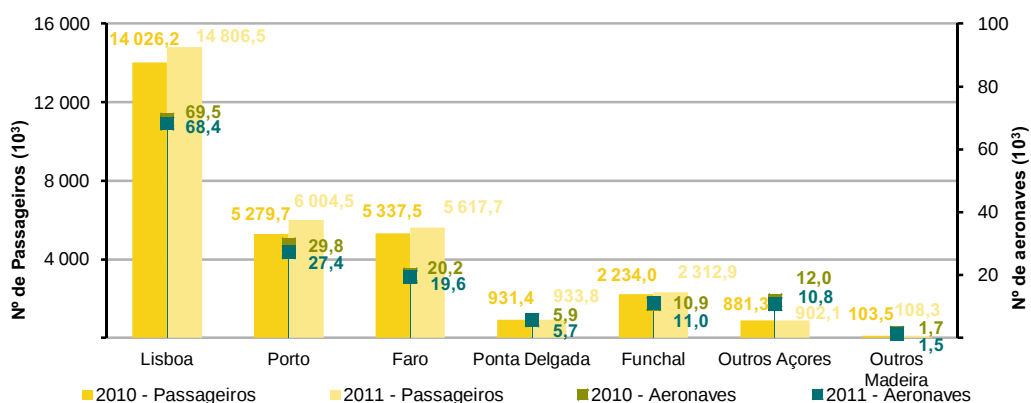
O aeroporto de Lisboa concentrou 46,3% do total de aeronaves movimentadas em 2011 nos principais aeroportos nacionais, registando 69 502 aeronaves, das quais 45 769 operadas por empresas de transporte aéreo nacionais e 23 733 por estrangeiras. O peso desta infraestrutura no movimento de passageiros é análogo: 48,3% do total de passageiros embarcados e desembarcados, com valores próximos dos 7,4 milhões de passageiros para cada um dos sentidos de movimentos.

No mesmo ano, o aeroporto Francisco Sá Carneiro alcançou o segundo lugar no *ranking* de movimentos de passageiros em 2011, ultrapassando o aeroporto de Faro. A infraestrutura localizada no Porto movimentou um total de mais de 6 milhões de passageiros distribuídos quase equitativamente entre passageiros embarcados e desembarcados, tendo sido a que revelou um maior crescimento face a 2010: 13,7%, ainda assim menor do que o apresentado em 2010 face a 2009: 17,1%.

O aeroporto de Faro, mesmo caindo para a terceira posição no número de passageiros movimentados em 2011, registou um crescimento de 5,2% nesta variável, terminando o ano com um total de 5,6 milhões de passageiros movimentados.

Das infraestruturas aeroportuárias localizadas nas Regiões Autónomas, destaca-se o aeroporto da Madeira, onde se registaram 10 938 movimentos de aeronaves, um valor muito próximo ao verificado em 2010 (10 994). Neste aeroporto, o número total de movimentos de passageiros atingiu os 2,3 milhões de movimentos, um aumento homólogo de 3,5% contrariando a diminuição de 4,8% na mesma variável registada em 2010. Na Região Autónoma dos Açores sobressai o aeroporto João Paulo II, na Ilha de São Miguel, como principal aeroporto em termos de movimento, com 5 860 aeronaves movimentadas e um total de 933,8 milhares de passageiros movimentados.

Figura 53 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais

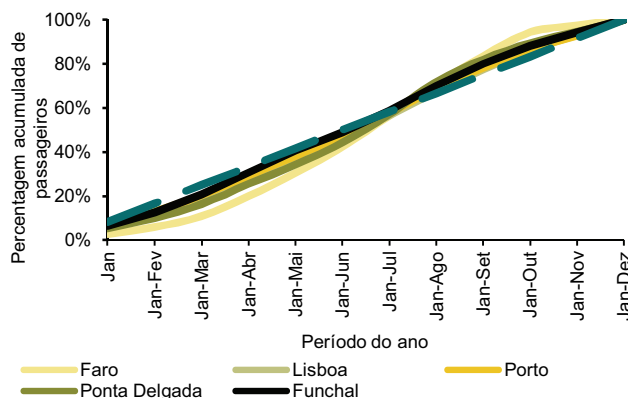


I.5.2.4. SAZONALIDADE NO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS⁴

Os meses que concentraram o maior movimento de passageiros nos aeroportos nacionais em 2011 foram agosto com cerca de 3,7 milhões de passageiros (11,9% do total) e julho com 3,5 milhões, aproximadamente (11,3%). Inversamente, os meses de fevereiro com 1,6 milhões de movimentos de passageiros e de novembro com 1,8 milhões, foram os de menor movimento.

Dos principais aeroportos nacionais, em 2011 Faro foi o que concentrou um maior número de passageiros num único trimestre: 41,3% no terceiro trimestre. Outros aeroportos de menor dimensão localizados nas ilhas e que apresentaram um perfil comparativamente mais sazonal, na medida em que concentraram um movimento significativo de passageiros no mesmo trimestre do ano, foram Porto Santo (53,4%), Flores (43,9%) e Horta (40,2%).

Figura 54 - Distribuição do movimento de passageiros, nos principais aeroportos nacionais, por meses do ano



4 - Excluindo Táxi aéreo e similares

I.5.2.5. MOVIMENTO DE AERONAVES POR TIPO DE TRÁFEGO⁴ E NACIONALIDADE DAS COMPANHIAS AÉREAS

As 84 698 aeronaves operadas por companhias nacionais e movimentadas nos principais aeroportos nacionais representaram 56,4% do total de movimentos efetuados em 2011, ou seja, menos 0,7 p.p. do que em 2010, mantendo-se a trajetória de redução do peso das empresas nacionais já verificada em 2010 (-2,5 p.p. face a 2009).

De assinalar que, de todos os aeroportos nacionais, o aeroporto de Faro foi o único em que o movimento de aeronaves estrangeiras (93,4% do total) superou largamente o registado por aeronaves nacionais, influenciado pelo mercado turístico da região onde se localiza – Algarve. Contrariamente, todos os aeroportos localizados nas Regiões Autónomas apresentaram valores bem acima dos 90% de movimentos de aeronaves de operadores nacionais, com exceção do Aeroporto da Madeira em que esses movimentos pesaram 60,1% do total de movimentos.

Em 2011 o movimento de aeronaves em operações de tráfego internacional foi maioritário no total dos movimentos de aeronaves realizados nos aeroportos nacionais: 71,5% (70,8% em 2010 e 68,9% em 2009).

Os aeroportos localizados no Continente foram aqueles onde o tráfego internacional foi maioritário e com peso crescente relativamente a 2010. Assim, em Lisboa o tráfego internacional representou 84% do total (83,1% em 2010), no Porto figurou 80,3% (79,3% em 2010) e em Faro 92,1% (91,5% em 2010).

4 - Excluindo Táxi aéreo e similares

I.6. TRANSPORTE POR GASODUTO E OLEDUTO

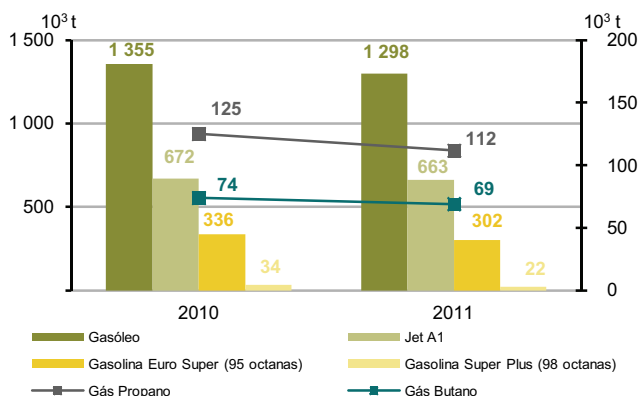
A infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) atingiu a extensão de 1 298,4 km, aumentando em 1,8 km face a 2010, devido à entrada em funcionamento do ramal de Sines (0,9 km) e da alteração de traçado existente no Gasoduto Setúbal – Leiria que também provocou um aumento de 0,9 km.

Em 2011, registou-se uma quebra de 5% no fluxo total de transporte por oleoduto (2,5 milhões de toneladas de mercadorias transportadas), provocada pela diminuição registada em todos os tipos de mercadorias transportadas, com as Gasolinas Super Plus (-34,7%) e Euro Super (-10,1%) a manterem uma tendência decrescente, verificada desde 2005.

O transporte de Gás Propano diminuiu 10,6%, invertendo a evolução positiva do ano anterior.

Foram ainda transportadas 69 mil toneladas de Gás Butano, valor que corresponde a 6,6% abaixo da quantidade transportada em 2010, 1 298 mil toneladas de Gasóleo (-4,2%) e 663 mil toneladas de combustível Jet A1 (-1,4%).

Figura 55 - Transporte Nacional de mercadorias no oleoduto multiproduto de Sines-Aveiras, em 2010 e 2011



I.7. COMÉRCIO INTERNACIONAL POR MODOS DE TRANSPORTE

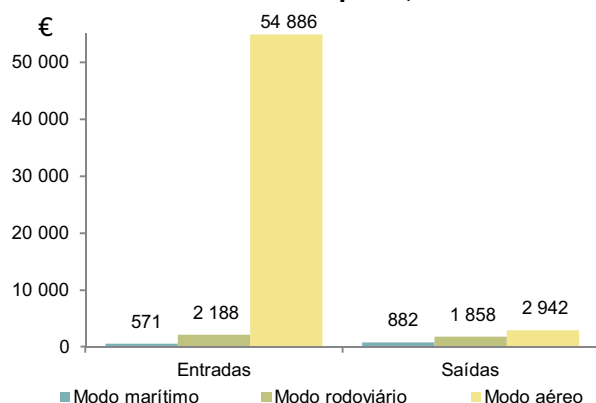
I.7.1. Importações e Exportações

Tendo por base a informação do comércio internacional por modos de transporte em 2011, constata-se que entraram em Portugal 48,4 milhões de toneladas de mercadorias, 65,3% por transporte marítimo, 30,5% por modo rodoviário e somente 0,1% por transporte aéreo.

No mesmo período, saíram do território português 29,5 milhões de toneladas de mercadorias, 53,4% através dos portos marítimos, 42,2% por via rodoviária e 2,9% por via área. De referir ainda que os outros modos de transporte estiveram associados a 3,4% das entradas e a 0,3% das saídas.

No ano de 2011, as mercadorias entradas em Portugal foram valorizadas em 53,8 mil milhões de euros e, no mesmo ano, foram expedidas mercadorias no valor de 40,3 mil milhões de euros. Na distribuição em valor, o transporte rodoviário evidenciou-se, associado a 60% do valor das entradas e a 57,5% do valor das saídas; o transporte marítimo abrangeu 33,5% do valor das mercadorias entradas e a 34,5% do valor das mercadorias saídas; o transporte aéreo correspondeu a 3,5% e a 2,9% do valor das mercadorias entradas e das saídas, respetivamente.

Figura 56 – Valor médio por tonelada de mercadoria transportada, segundo o fluxo, por modo de transporte, 2011



O valor médio por tonelada das mercadorias entradas situou-se, em 2011, entre 571 € no transporte marítimo e 54 886 € no modo aéreo, sendo que o transporte rodoviário apresentou um valor intermédio de 2 188 €.

Em relação às mercadorias expedidas, o transporte aéreo registou igualmente o valor médio mais elevado, de 2 942 €, seguido do valor médio do transporte rodoviário, de 1 858 €. O valor médio mais baixo de 882 €, esteve associado ao transporte marítimo.

I.7.2. Grupo de Mercadorias

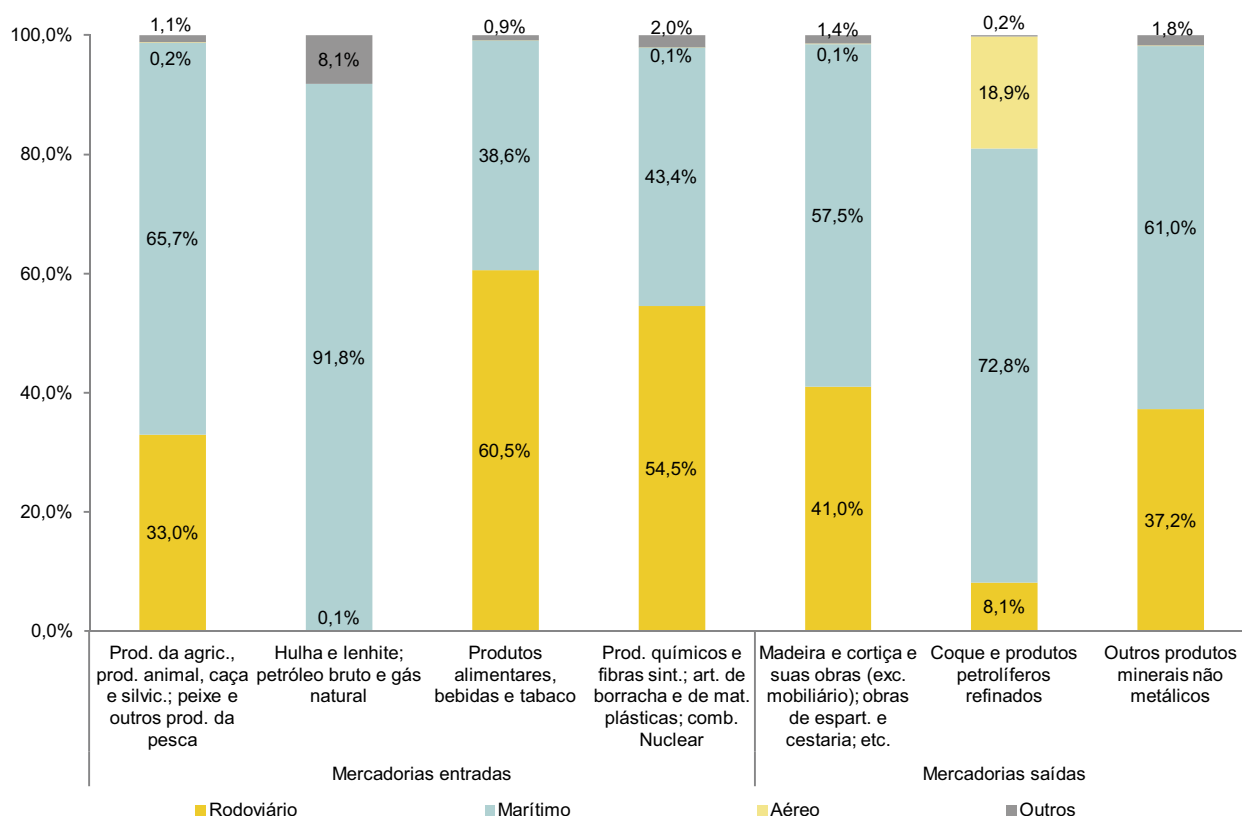
Em 2011, na distribuição do volume de mercadorias entradas por tipo de mercadorias, com base na nomenclatura NST 2007, destaca-se o grupo com a designação “02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural”, com cerca de 17,3 milhões de toneladas, transportadas sobretudo por via marítima (91,8%). Entraram ainda em Portugal, no mesmo período, perto de 7,2 milhões de toneladas de mercadorias do grupo “01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, 65,7% por via marítima e 33% por modo rodoviário. As mercadorias dos grupos “04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e “08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”, com 4,7 milhões e 4,6 milhões de toneladas entradas, respetivamente, foram transportadas maioritariamente por rodovia (60,5% e 54,5%).

Na análise por modo de transporte, constata-se que o grupo de mercadorias entradas mais relevante, para o transporte rodoviário, é o grupo “04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, que, em termos de volume, representa 19,3% do total de toneladas transportadas. Contudo, em termos de valor destacam-se os grupos “08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear” e “11 - Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de ótica; relógios”, que corresponderam a 21,3% e a 21,2% do valor total das mercadorias entradas por rodovia, respetivamente. Este último grupo de mercadorias está também em evidência no transporte aéreo, pois representou 51,9% do valor total das mercadorias importadas por esta via.

No transporte marítimo, há uma clara concentração nas mercadorias do grupo “02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural”, com 50,3% do volume e 39,3% do valor total das mercadorias entradas nos portos marítimos.

No que respeita à distribuição das exportações, por tipo de mercadorias (NST 2007) e modo de transporte, no ano de 2011, o grupo “09 - Outros produtos minerais não metálicos”, agregou cerca de 5,1 milhões de toneladas de mercadorias saídas, 37,2% por via rodoviária e 61% por via marítima. Destaca-se também o grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados”, no fluxo de mercadorias exportadas, com 4,4 milhões de toneladas, das quais 72,8% foram expedidas por transporte marítimo e 18,9% foram movimentadas por via aérea. No terceiro grupo mais representado, designado por “06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados”, com 4,1 milhões de toneladas de mercadorias, o transporte repartiu-se pelos modos rodoviário (41%) e marítimo (57,5%).

Figura 57 – Movimento de mercadorias, segundo o grupo de mercadoria, por modo de transporte, 2011



Nas exportações, o modo rodoviário configurou-se como uma opção relevante para o transporte de vários grupos de mercadorias, com mais de 1 milhão de toneladas de mercadorias expedidas por esta via, em cada um deles, nomeadamente: “01 - Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, “04 - Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, “06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados”, “08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”, “09 - Outros produtos minerais não metálicos” e “10 - Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”.

As exportações por modo rodoviário, em valor, apresentam uma maior concentração nos grupos “05 - Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro”, “11 - Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de ótica; relógios” e “08 - Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear”, com 18,9%, 15,9% e 14,8% do valor total das mercadorias saídas por esta via, respetivamente.

No transporte marítimo, três grupos de mercadorias reuniram mais de metade das toneladas exportadas, designadamente: “06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados” (14,9%), “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados” (20,3%) e “09 - Outros produtos minerais não metálicos” (19,9%).

O valor das exportações de mercadorias por modo marítimo está menos concentrado, encontrando-se disperso pelos vários grupos de mercadorias. Destaca-se apenas o grupo “12 - Material de transporte”, que agregou 18,7% do valor total.

Nos restantes modos de transporte há uma concentração elevada por grupo de mercadorias, quer em volume quer em valor, mais evidente no transporte aéreo, em que 95,6% das toneladas de mercadorias saídas pertenciam ao grupo “07 - Coque e produtos petrolíferos refinados”. Nos “Outros modos de transporte” (ferroviário, ...) os grupos de mercadorias mais representados foram: o grupo “06 - Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados”, com 32,8% do volume transportado, que correspondeu apenas a 9,2% do valor, o grupo “14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos”, onde 40,8% do volume correspondeu a 2,2% do valor, e ainda o grupo “12 - Material de transporte”, com 15,8 % das toneladas transportadas e 79,6% do valor.

I.7.3. Agrupamentos de Países

Tendo por base a distribuição das mercadorias entradas, por modo de transporte, e por agrupamento geográfico, em 2011, constata-se que a Europa se manteve como principal agrupamento de origem das mercadorias entradas em Portugal, com 26,1 milhões de toneladas (53,9%), das quais cerca de 56,3% (14,7 milhões de toneladas) chegaram por modo rodoviário e 36% (9,4 milhões de toneladas) por modo marítimo.

As importações de mercadorias provenientes dos restantes agrupamentos geográficos somaram 22,3 milhões de toneladas e entraram quase exclusivamente por via marítima (99,6%), em que 10 milhões de toneladas foram oriundas da América, 7,8 milhões de toneladas de África e 4,5 milhões de toneladas da Ásia.

Tomando em consideração os agrupamentos económicos, foi na União Europeia que teve origem o maior fluxo de entrada de mercadorias, com 23,2 milhões de toneladas, em que cerca de 14,7 milhões de toneladas entraram

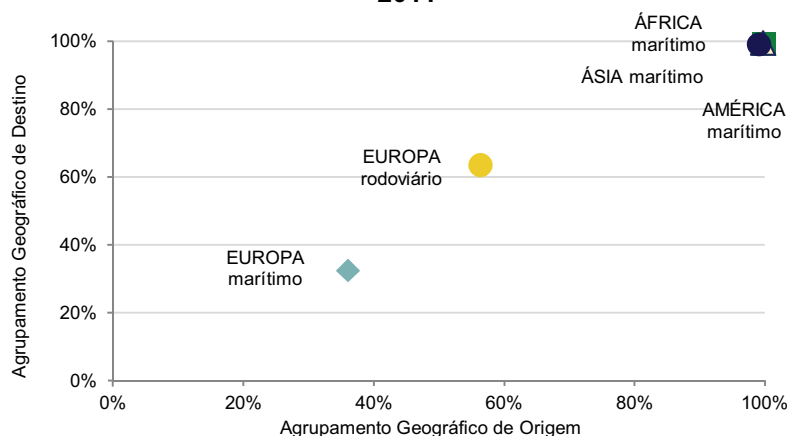
por modo rodoviário (63,2%) e 6,5 milhões de toneladas entraram pelos portos marítimos (28,1%). É ainda de salientar a entrada de mercadorias provenientes dos países da OPEP, com 6,4 milhões de toneladas, transportadas por modo marítimo (99,99%). Com origem nos PALOP, entraram 2,1 milhões de toneladas de mercadorias, também através dos portos marítimos (99,95%).

Em relação às exportações de mercadorias, a Europa prevaleceu igualmente como destino mais importante, agregando perto de 19,6 milhões de toneladas de mercadorias saídas, que representaram 66,2% do total. Neste agrupamento geográfico,

predominou o modo de transporte rodoviário, com cerca de 12,4 milhões de toneladas exportadas por esta via (63,6%), embora se tenham registado também 6,4 milhões de toneladas, que saíram através dos portos marítimos (32,6%).

Na análise por agrupamento político-económico, constata-se que 62,5% das mercadorias expedidas se destinaram ao espaço da União Europeia, somando 18,5 milhões de toneladas, 66,6% das quais saíram por transporte rodoviário e 29,4% por via marítima. No ano de 2011, as exportações para os PALOP ascenderam a 2,2 milhões de toneladas, transportadas por modo marítimo (99,2%).

Figura 58 – Distribuição relativa das mercadorias entradas e saídas, por agrupamento geográfico de origem/destino, em 2011



I.7.4. Comércio Intra Comunitário por Região

A entrada de mercadorias provenientes da União Europeia (UE) repartiu-se, sobretudo, pelas regiões de Lisboa, Norte e Centro uma vez que, num total de 23,2 milhões de toneladas entradas, estas regiões receberam respetivamente 31,5%, 31,1% e 22,7%.

Com exceção das regiões do Alentejo e dos Açores, a entrada de mercadorias provenientes da UE deu-se principalmente através de transporte rodoviário e foi na região do Algarve que este modo de transporte atingiu o maior peso relativo, pois assegurou a entrada de 92,7% das mercadorias nesta região.

O transporte marítimo foi particularmente importante nas regiões insulares dos Açores (84,4%) e da Madeira (49,3%). No Continente, exceto na região do Algarve onde este modo de entrada foi residual, a entrada de mercadorias da UE através dos portos marítimos variou entre os 20,6% no Alentejo e os 31,7% na região de Lisboa.

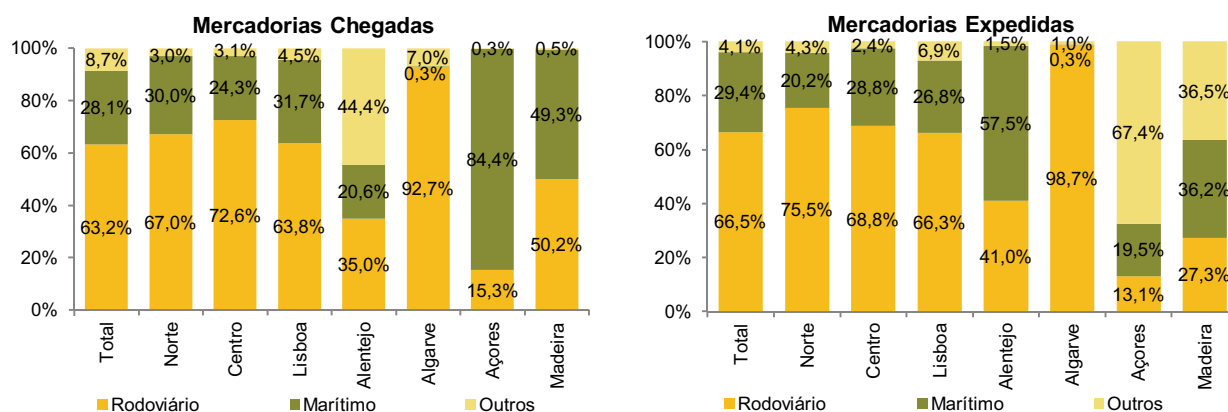
De salientar ainda que, das mercadorias provenientes da UE que têm por destino a região do Alentejo, 43,6% chegaram através de outros modos de transporte, onde se inclui o transporte ferroviário.

O transporte de mercadorias proveniente da UE por via aérea foi diminuto em todas as regiões e mesmo na região de Lisboa, em que atingiu 6 691 toneladas, equivalendo a apenas 0,1% do total recebido nessa região.

Observando as saídas, constata-se que a origem regional dos 18,5 milhões de toneladas de mercadorias exportadas para países da UE se distribuiu principalmente pelas regiões Centro (32,1%), Norte (29,4%) e Lisboa (23,1%), sendo que este fluxo foi assegurado maioritariamente através de transporte rodoviário, atingindo o volume máximo na região Norte, com 4,1 milhões de toneladas de mercadorias expedidas por esta via. No transporte marítimo, destaca-se a região Centro, de onde saíram 1,7 milhões de toneladas de mercadorias através dos portos marítimos.

Ainda quanto às saídas de mercadorias para países da UE, foi nas exportações da região do Algarve que o modo rodoviário teve mais relevância, com 98,7% das mercadorias expedidas por esta via. Na região do Alentejo foi predominante o transporte marítimo, tendo alicerçado 57,5% das exportações.

Figura 59 – Distribuição relativa das mercadorias chegadas e expedidas, segundo o modo de transporte, por NUTS II, em 2011



Capítulo II



Transportes Ferroviários

Quadro II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação

31-12-2011

Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Eletrificadas			Não eletrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	3 618,8	1 629,7	25,4	1 604,3	1 989,1
Via larga (1,668 m)	2 978,3	1 629,7	25,4	1 604,3	1 348,6
Via estreita (1,000 m)	640,5	0,0	0,0	0,0	640,5
Extensão das linhas exploradas	2 793,9	1 629,7	25,4	1 604,3	1 164,2
Via larga (1,668 m)	2 602,1	1 629,7	25,4	1 604,3	972,4
Via simples	1 992,2	1 019,8	0,0	1 019,8	972,4
Via dupla	566,6	566,6	25,4	541,2	0,0
Via quádrupla	43,3	43,3	0,0	43,3	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	191,8	0,0	0,0	0,0	191,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2011

Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Linhas de via dupla ou superior	Linhas de via simples	Linhas eletrificadas
TOTAL	2 793,9	609,9	2 184,0	1 629,7
Norte	516,2	119,2	397,0	174,2
Centro	997,8	214,4	783,4	665,5
Lisboa	244,4	189,2	55,2	232,2
Alentejo	814,9	87,1	727,8	439,0
Algarve	220,6	0,0	220,6	118,8

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.3 - Distribuição da rede por tipo e principais infraestruturas ferroviárias

31-12-2011

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede principal (Km)	1 430,9	1 430,9	0,0
Rede complementar (Km)	1 097,8	1 002,0	95,8
Rede secundária (Km)	265,2	169,2	96,0
Nº de pontes	2 008	1 967	41 (a)
Extensão (m)	68 432	67 660	772 (a)
Nº de túneis	90	81	9 (b)
Extensão (m)	29 067	28 307	760 (b)
Nº de estações	619	552	67
Serviço de passageiros e mercadorias	464	464	0
Apenas serviço de passageiros	137	70	67
Apenas serviço de mercadorias	18	18	0
Nº de passagens de nível	1 049	821	228

(a) Considerados os fechos de linhas e desafetações à REFER

(b) Considerados os fechos de linhas e apenas os túneis em exploração

Origem: REFER, E. P.

Quadro II.4 - Material ferroviário, por tipo

2011

Unidade: N°

Tipo	Efetivos	Existentes no fim do ano			Entrados ao serviço durante o ano
		Total	Via larga	Via estreita	Total
Material de tração		384	383	1	0
Locomotivas diesel		79	78	1	0
De 111 a 260 kW		0	0	0	0
De 261 a 750 kW		25	24	1	0
De 751 a 1 500 kW		20	20	0	0
Mais de 1 500 kW		34	34	0	0
Locomotivas elétricas		65	65	0	0
De 1 501 a 2 250 kW		0	0	0	0
De 2 251 a 3 000 kW		11	11	0	0
Mais de 3 000 kW		54	54	0	0
Tratores diesel		3	3	0	0
Automotoras diesel		34	34	0	0
Até 260 kW		10	10	0	0
Mais de 260 kW		24	24	0	0
Automotoras elétricas		203	203	0	0
Até 260 kW		0	0	0	0
Mais de 260 kW		203	203	0	0
Material de transporte de mercadorias		3 484	3 484	0	200
Vagões fechados		767	767	0	0
Vagões basculantes		294	294	0	0
Vagões plataformas		1 841	1 841	0	200
Vagões especiais		582	582	0	0
Vagões de serviço interno		0	0	0	0
Material de transporte de passageiros (a)		971	952	19	0
Automotoras elétricas (a)		780	780	0	0
Automotoras diesel (a)		82	63	19	0
Carruagens de passageiros		109	109	0	0

(a) Inclui reboques

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P, CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

Quadro II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2011

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10³	149 060
Tráfego suburbano	"	133 292
Tráfego de longo curso	"	15 639
Tráfego internacional	"	129
Passageiros - quilómetro	"	4 143 358
Tráfego suburbano	"	2 425 652
Tráfego de longo curso	"	1 624 057
Tráfego internacional	"	93 649
Percurso médio de um passageiro	km	27,8
Tráfego suburbano	"	18,2
Tráfego de longo curso	"	103,8
Tráfego internacional (a)	"	726,0
Lugares sentados-quilómetro oferecidos	10³	13 197 712
Mercadorias transportadas	t	9 974 564
Vagão completo	"	9 974 564
Toneladas - quilómetro	10³ tkm	2 321 644
Vagão completo	"	2 321 644
Vagões que circularam	n°	356 637
Vagões completos	"	319 274
Percurso médio de cada tonelada	km	233
Peso médio de um vagão	t	26

(a) Inclui km além fronteiras

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P, CP Carga S.A., Fertagus, S.A., Takargo, S.A. e Comsa S.A.

Quadro II.6 - Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque

2011

Unidade: 10³

Região de embarque \ Região de desembarque	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL (a)	148 942	21 131	9 993	114 601	1 138	2 080
Norte	21 116	18 412	1 854	811	19	20
Centro	10 252	1 879	6 657	1 477	227	12
Lisboa	114 450	801	1 303	111 572	508	266
Alentejo	1 043	19	167	475	371	13
Algarve	2 081	21	12	266	13	1 769

(a) Passageiros com registo de origem e de destino

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

Quadro II.7a - Tráfego^(a) nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)

2011

Tipo de tráfego \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional		
					Toneladas		10 ³ tkm
	t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas	
TOTAL	9 974 564	2 321 644	9 031 547	2 030 310	240 961	702 056	291 334
Do qual: Mercadorias perigosas	1 720 379	473 190	1 690 771	463 751	10 601	19 007	9 438
1 - Cereais	122 473	19 988	100 930	11 525	3 673	17 870	8 463
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	843 940	290 190	550 091	202 948	16 068	277 781	87 242
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	159 616	36 073	159 616	36 073	0	0	0
7 - Oleaginosas	103 862	27 288	103 862	27 288	0	0	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	977 861	324 625	977 861	324 625	0	0	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	192 331	41 157	192 331	41 157	0	0	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	32 135	1 607	32 135	1 607	0	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	325 390	58 570	325 390	58 570	0	0	0
13 - Produtos metalúrgicos	802 112	118 434	556 935	43 717	72 230	172 947	74 716
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufaturados	1 772 239	314 077	1 772 232	314 075	0	8	3
15 - Minerais brutos ou manufaturados	1 635 049	312 752	1 634 420	312 599	0	630	152
16 - Adubos naturais ou manufaturados	9 262	3 805	3 450	1 304	5 449	362	2 502
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	73 620	14 244	73 620	14 244	0	0	0
18 - Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões	102 381	24 408	83 165	19 095	5 480	13 736	5 313
19 - Celulose e desperdícios	232 889	54 617	141 694	24 529	88 070	3 126	30 088
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	135 445	8 798	130 265	6 927	272	4 909	1 870
21 - Artigos metálicos	13	3	13	3	0	0	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	0	0	0	0	0	0	0
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufaturados diversos	72 082	23 665	62	20	11 098	60 922	23 645
24 - Artigos diversos	2 381 862	647 344	2 193 476	590 004	38 621	149 764	57 340

(a) Comboios e vagões completos

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.7b - Tráfego^(a) nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2011

Tipo de tráfego Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional		
					Toneladas		10 ³ tkm
	t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas	
TOTAL	9 974 564	2 321 644	9 031 547	2 030 310	240 961	702 056	291 334
Do qual: Mercadorias perigosas	1 720 379	473 190	1 690 771	463 751	10 601	19 007	9 438
01	966 413	310 177	651 021	214 473	19 741	295 652	95 705
02	0	0	0	0	0	0	0
03	1 981 936	374 483	1 981 936	374 483	0	0	0
04	220 121	54 607	220 121	54 607	0	0	0
05	0	0	0	0	0	0	0
06	204 304	45 147	141 199	24 435	6 719	56 386	20 712
07	1 243 811	380 026	1 243 811	380 026	0	0	0
08	111 643	28 214	86 615	20 399	10 930	14 098	7 815
09	1 793 470	319 519	1 793 462	319 516	0	8	3
10	802 125	118 437	556 948	43 720	72 230	172 947	74 716
11	4	2	4	2	0	0	0
12	135 442	8 796	130 261	6 926	272	4 909	1 870
13	8 915	2 933	0	0	4 379	4 536	2 933
14	124 517	31 961	32 692	1 720	88 070	3 755	30 241
15	0	0	0	0	0	0	0
16	203 426	48 138	184 194	42 243	15 274	3 958	5 895
17	0	0	0	0	0	0	0
18	0	0	0	0	0	0	0
19	2 178 436	599 206	2 009 282	547 761	23 347	145 807	51 445
20	0	0	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

(b) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.7c - Tráfego^(a) nacional e internacional de Mercadorias Perigosas (Classes RID)

2011

Tipo de tráfego Classes RID	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional		
					Toneladas		10 ³ tkm
	t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas	
TOTAL	1 720 379	473 190	1 690 771	463 751	10 601	19 007	9 438
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	0	0	0	0	0	0	0
Matérias líquidas inflamáveis	175 929	45 967	170 449	44 554	5 480	0	1 414
Matérias sólidas inflamáveis	9 958	1 792	9 958	1 792	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	116 259	27 319	116 259	27 319	0	0	0
Matérias que em contacto com a água	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	8 662	3 558	3 450	1 304	4 849	362	2 254
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	96 900	22 995	83 165	19 095	0	13 736	3 900
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	1 312 670	371 558	1 307 489	369 688	272	4 909	1 870

(a) Comboios e vagões completos

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.8 - Tráfego internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2011

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	943 017	702 056	240 961
Total - UE	943 017	702 056	240 961
Alemanha	1 868	785	1 083
Espanha	941 149	701 271	239 878

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.9a - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2011

Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas					10 ³ Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	9 031 547	11 133	2 529 733	6 458 460	32 221	2 030 310	171	264 896	1 746 663	18 580
1 - Cereais	100 930	0	87 536	13 394	0	11 525	0	7 362	4 163	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos secos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 - Madeira e cortiça	550 091	745	7 721	541 626	0	202 948	31	1 057	201 860	0
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6 - Produtos alimentares e forragens	159 616	0	6 760	152 856	0	36 073	0	690	35 383	0
7 - Oleaginosas	103 862	0	0	103 862	0	27 288	0	0	27 288	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	977 861	0	0	977 861	0	324 625	0	0	324 625	0
9 - Petróleo bruto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - Produtos petrolíferos	192 331	0	224	192 108	0	41 157	0	11	41 146	0
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de queila)	32 135	0	32 135	0	0	1 607	0	1 607	0	0
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	325 390	0	0	325 390	0	58 570	0	0	58 570	0
13 - Produtos metalúrgicos	556 935	10 388	495 446	42 062	9 039	43 717	140	25 319	13 509	4 749
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufaturados	1 772 232	0	807 067	956 631	8 534	314 075	0	104 148	204 118	5 809
15 - Minerais brutos ou manufaturados	1 634 420	0	830 690	789 088	14 642	312 599	0	106 799	197 782	8 019
16 - Adubos naturais ou manufaturados	3 450	0	0	3 450	0	1 304	0	0	1 304	0
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	73 620	0	1 467	72 152	0	14 244	0	144	14 100	0
18 - Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões	83 165	0	7 385	75 780	0	19 095	0	369	18 726	0
19 - Celulose e desperdícios	141 694	0	67 733	73 961	0	24 529	0	7 817	16 712	0
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	130 265	0	128 871	1 390	4	6 927	0	6 488	438	2
21 - Artigos metálicos	13	0	3	10	0	3	0	0	3	0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufaturados diversos	62	0	0	62	0	20	0	0	20	0
24 - Artigos diversos	2 193 476	0	56 695	2 136 779	3	590 004	0	3 085	586 917	1

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.9b - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância

2011

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Toneladas transportadas					10 ³ Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	9 031 547	11 133	2 529 733	6 458 460	32 221	2 030 310	171	264 896	1 746 663	18 580
01	651 021	745	95 257	555 019	0	214 473	31	8 419	206 023	0
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	1 981 936	0	836 981	1 130 314	14 642	374 483	0	107 428	259 036	8 019
04	220 121	0	469	219 652	0	54 607	0	61	54 546	0
05	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06	141 199	0	67 610	73 589	0	24 435	0	7 805	16 630	0
07	1 243 811	0	1 691	1 242 120	0	380 026	0	156	379 870	0
08	86 615	0	7 385	79 230	0	20 399	0	369	20 029	0
09	1 793 462	0	807 067	977 861	8 534	319 516	0	104 148	209 559	5 809
10	556 948	10 388	495 449	42 072	9 039	43 720	140	25 319	13 512	4 749
11	4	0	0	0	4	2	0	0	0	2
12	130 261	0	128 871	1 390	0	6 926	0	6 488	438	0
13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14	32 692	0	32 258	434	0	1 720	0	1 618	102	0
15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	184 194	0	23 313	160 881	0	42 243	0	1 190	41 053	0
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19	2 009 282	0	33 382	1 975 898	3	547 761	0	1 896	545 864	1
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.10a - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga

2011

Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	9 031 547	1 753 745	2 277 747	2 697 407	1 992 020	310 628
Norte	551 346	24 161	166 561	359 291	0	1 334
Centro	3 043 027	1 499 374	491 829	562 016	420 039	69 770
Lisboa	2 407 680	172 947	465 818	979 531	776 251	13 134
Alentejo	3 028 941	57 264	1 152 986	796 570	795 731	226 391
Algarve	553	0	553	0	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.10b - Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga

2011

Unidade: tkm

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	2 030 310	361 486	616 898	546 917	423 843	81 167
Norte	195 754	1 611	39 250	154 206	0	686
Centro	613 556	270 168	95 298	106 045	112 239	29 807
Lisboa	488 082	69 327	108 148	98 804	208 089	3 714
Alentejo	732 720	20 380	374 004	187 862	103 514	46 960
Algarve	199	0	199	0	0	0

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.11 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2011

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	236 807	131 224	2 890 624	105 583	230 923
Nacional	204 692	111 581	2 405 036	93 111	194 690
Internacional	32 115	19 643	485 588	12 472	36 234
Importados (fronteira terrestre)	13 929	11 381	289 071	2 548	9 825
Exportados (fronteira terrestre)	18 186	8 262	196 517	9 924	26 409

(a) Inclui a tara dos contentores

Origem: CP Carga S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.12 - Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via

2011

Via \ Combustíveis / Consumo	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo	10 ³ L	19 773	19 256	517
Energia elétrica	10 ³ kWh	270 102	270 102	0

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.13a - Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente

2011

Unidade: Nº

Incidentes / Vítimas Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
TOTAL	113	54	14	0	2	54	9	0	3
Colisões	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Comboios	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos	34	0	0	0	0	0	0	0	0
Comboios	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	33	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras causas	67	54	14	0	2	54	9	0	3
Quedas à linha	2	0	2	0	2	0	0	0	0
Colhidos em plena via	36	35	5	0	0	35	5	0	0
Colhidos em estações	11	10	2	0	0	10	2	0	0
Colhidos em passagens de nível	10	8	2	0	0	8	2	0	0
Outros incidentes	8	1	3	0	0	1	0	0	3

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (37) e presumíveis tentativas de suicídio (3).

(b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretende utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e CP Carga S.A.

Quadro II.13b - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2011

Unidade: Nº

Acidentes / Vítimas Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
Total de acidentes	27	14	10	0	2	14	8	0	0
Colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos de comboios	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	7	4	3	0	0	4	3	0	0
Acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a exceção de suicídios	17	10	7	0	2	10	5	0	0
Incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros acidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Origem: IMTT/INE

Quadro II.14 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2011

Unidade: Nº

Regiões (NUTS II)	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Categorias						
TOTAL	6 668	1 375	1 378	3 554	178	183
Administração - Geral	1 524	195	101	1 203	1	24
Condução	1 136	227	242	622	8	37
Trens e revisão	812	221	175	395	5	16
Estações	1 948	462	565	737	117	67
Oficinas	121	22	12	85	0	2
Instalações fixas	827	178	277	297	46	29
Comando e controlo de circulação	300	70	6	215	1	8

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P., REFER E. P., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.15 - Investimentos efetuados durante o ano

2011

Unidade: EUR

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	333 112 595
Investimentos a cargo do Estado	294 188 476
Via	129 037 356
Estações	3 483 075
Instalações de tração elétrica	12 637 653
Sinalizações e telecomunicações	27 433 419
Passagens de nível	3 400 613
Outros investimentos	118 196 360
Investimentos a cargo das empresas	38 924 119
Instalações fixas	2 038 974
Material circulante	31 113 732
Material de tração	1 607 333
Veículos para transporte de passageiros	8 034 184
Veículos para transporte de mercadorias	19 299 511
Beneficiação do material circulante	2 172 704
Equipamento de utilização permanente	4 321 562
Outros investimentos	1 449 851

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P., REFER E. P., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.16 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2011

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Liquidez geral	2,33
Cobertura imobilizado	3,63
Autonomia financeira	-0,52
Endividamento	-2,40
Solvabilidade	-0,42
Taxas de cobertura:	
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias	
Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações	3,39
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias	
Custos de exploração - Encargos financeiros	2,39

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses E.P., REFER E. P., CP Carga S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.17 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2011

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
Pessoal ao serviço	nº	1 590	417
Administrativo	"	218	48
Maquinistas	"	250	219
Linha	"	447	28
Oficinas e vias	"	303	11
Técnico superior	"	220	82
Outro pessoal	"	152	29
Distância entre estações terminais			
Linha Azul	m	12 780	22 400
Linha Amarela	"	10 950	8 488
Linha Verde	"	8 927	19 631
Linha Vermelha	"	6 850	33 614
Linha Violeta	"	//	23 514
Material circulante			
Carruagens em serviço	nº	338	102
Circulação			
Número de circulações	"	510 792	331 766
Carruagem simples	"	0	222 079
Com 2 carruagens	"	0	109 687
Com 3 carruagens	"	17 127	0
Com 4 carruagens	"	150 701	0
Com 6 carruagens	"	342 964	0
Lotação média de uma carruagem	nº	127	229
Carruagens - quilómetro	10 ³	26 467	6 714
Transporte			
Passageiros transportados	10 ³	180 182	55 737
Com bilhetes simples	"	22 640	21 022
Com bilhetes de caderneta	"	0	19 811
Outros títulos Metropolitano	"	31 601	0
Com passe social	"	111 890	14 904
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	14 051	0
Passageiros - quilómetro	"	864 154	290 700
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 360 881	1 540 170
Distância média do transporte	km	5	5
Produtividade económica	PK/Car.K	33	43
Consumo de energia elétrica	10 ³ kWh	105 921	51 765
Na tração	"	52 370	40 149
Noutros fins	"	53 551	11 615
Receita proveniente do tráfego	euro	108 694 751 (a)	47 406 867 (b)
Investimentos efetuados	"	54 945 231	52 349 403
Material circulante	"	0	1 468 666
Infraestruturas	"	51 039 187	48 325 105
Investimentos correntes	"	261 590	550 616
Outros	"	3 644 454	2 005 016

(a) Inclui 42 000 000 euros de indemnizações compensatórias.

(b) Inclui 11 860 442 euros de indemnizações compensatórias.

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.

Quadro II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2011

Especificação	Valor	
	Metro de Lisboa	Metro do Porto
Estrutura patrimonial:		
Liquidez geral	0,19	0,62
Cobertura imobilizado	-1,09	0,95
Autonomia financeira	-2,11	-0,38
Endividamento	-1,59	-2,89
Solvabilidade	-0,63	-0,35
Taxas de cobertura:		
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias	0,94	0,39
Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações		
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias	0,71	0,32
Custos de exploração - Encargos financeiros		

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto S.A.

Capítulo III



Transportes Rodoviários

3.1 - REDE DE ESTRADAS

Quadro III.1 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

2011-12-31

Unidade: km

Rede Distritos	Rede nacional (a)												Estradas a municipalizar		
	Total (b)		Rede fundamental				Rede complementar				Estra- das regio- nais				
			Itinerários principais				Itinerários complementares								
	Prevista	Cons- truída	Com duas faixas		Com uma faixa		Com duas faixas		Com uma faixa			Estra- das nacio- nais			
			Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.					
Continente	5 560	13 411	2 135	1 786	254	543	1 464	1 117	1 708	600	4 945	4 420	8 750	5 650	3 100
Aveiro	329	517	131	123	0	0	136	91	62	0	182	121	598	427	171
Beja	432	914	131	93	139	58	0	0	162	58	260	445	368	108	259
Braga	171	830	56	56	0	0	115	115	0	0	431	228	406	290	116
Bragança	189	782	61	24	60	147	0	0	68	67	277	268	613	323	290
Castelo Branco	266	641	122	122	0	0	57	0	87	34	174	311	713	451	262
Coimbra	305	715	103	89	0	27	124	75	79	31	245	249	606	485	120
Évora	281	926	142	122	48	48	0	0	91	27	372	357	175	58	117
Faro	287	752	108	108	0	0	61	61	119	72	149	363	363	285	79
Guarda	221	743	91	116	0	47	0	0	130	0	326	254	378	333	44
Leiria	388	634	71	71	7	7	147	130	164	65	208	154	518	377	141
Lisboa	388	819	74	74	0	0	276	228	38	2	394	121	456	267	190
Portalegre	236	702	137	50	0	87	0	0	99	29	286	250	294	228	66
Porto	307	801	136	119	0	16	151	175	21	0	247	244	641	349	292
Santarém	518	808	157	157	0	0	158	84	203	50	378	139	717	454	263
Setúbal	493	880	193	136	0	0	92	78	208	145	242	279	376	153	223
Viana do Castelo	188	463	76	76	0	0	67	37	45	14	219	117	380	209	172
Vila Real	217	621	148	98	0	58	23	23	46	7	223	213	518	343	174
Viseu	345	863	199	153	0	49	58	21	88	0	331	309	630	510	120

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. n.º 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003 de 16 de Agosto.

(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Origem: Estradas de Portugal, S. A. e INIR I.P.

Quadro III.2 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

2011-12-31

Unidade: km

Estradas europeias		Tipo de estrada	Total	Auto-estradas (a)			Vias expresso			Estradas comuns			
				Total	Com portagem	Sem portagem	To- tal	2x2 vias	2x1 vias	To- tal	2x2 vias	2x1 vias	
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS				2 250	1 625	1 605	19	479	41	438	147	0	147
Estradas principais													
Estradas de referência													
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso				422	422	422	0	0	0	0	0	0	0
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia				213	213	194	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias													
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)				470	470	470	0	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha				230	55	55	0	175	19	156	0	0	0
Estradas de ligação													
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia				242	161	161	0	81	4	77	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)				510	140	140	0	223	18	205	147	0	147
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (d)				82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (e)				81	81	81	0	0	0	0	0	0	0

(a) 2 737 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente), 1 112 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) 246 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 19 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(c) 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora), e 25 Km em comum com a E80 (Guarda - Celorico) e 40 Km em comum com a E82 (Bragança-M.Cavaleiros)

(d) 140 Km em comum com a E802 (Barragem do Fratel - Guarda)

(e) 48 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

Origem: INIR I.P.

Quadro III.3 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses

2011

Tráfego/receita	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego médio diário (a)	203 734	191 241	200 220	198 313	202 985	208 263	213 663	221 669	210 130	212 835	201 077	191 453	192 963
Ponte 25 de Abril	143 389	133 727	139 670	138 195	142 345	146 889	150 814	156 047	148 737	151 127	143 018	134 321	135 778
Ponte Vasco da Gama	60 345	57 514	60 550	60 118	60 640	61 374	62 849	65 622	61 393	61 708	58 059	57 132	57 185
Receita cobrada (10³ EUR)	67 264	5 412	5 156	5 032	5 609	5 885	5 919	6 308	5 987	5 771	5 592	5 213	5 379
Ponte 25 de Abril	37 124	2 978	2 840	2 481	3 135	3 260	3 320	3 539	3 382	3 225	3 124	2 841	3 000
Ponte Vasco da Gama	30 140	2 434	2 316	2 551	2 474	2 625	2 599	2 770	2 605	2 546	2 468	2 373	2 379

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

Origem: InIR I.P.

Quadro III.4 - Investimento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., por medida

2011

Unidade : 10³ EUR

Especificação	Medida	Total	Integração dos corredores estruturantes do território na rede transeuropeia de transportes e desenvolvimento de acessibilidades	Segurança, qualidade e eficiência do sistema de transportes
TOTAL		1 132 422	1 089 204	43 218

Origem: InIR I.P.

Quadro III.5 - Despesas de funcionamento das concessionárias de auto-estradas e do InIR, I.P., segundo o tipo de despesa

2011

Unidade : 10³ EUR

Especificação	Tipo de despesa	Total	Despesas correntes (a)					Despesas de capital
			Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outras	
TOTAL		5 470 318	3 204 706	56 592	1 265 333	522 090	1 360 690	2 265 612

(a) Inclui Amortizações, Ajustamentos e Provisões.

Origem: InIR, I.P. (Relatório e contas das Concessões)

3.2 - ACIDENTES DE VIAÇÃO

Quadro III.6a - Acidentes de viação e vítimas no Continente

2011		Unidade: N°		
Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas (a)	
			Total	Feridos
TOTAL		32 541	42 851	41 960
			Por meses	
Janeiro	2 560	3 302	84	3 218
Fevereiro	2 581	3 311	65	3 246
Março	2 565	3 317	69	3 248
Abril	2 691	3 611	60	3 551
Maio	2 656	3 468	68	3 400
Junho	2 693	3 572	64	3 508
Julho	2 871	3 826	74	3 752
Agosto	2 915	4 034	98	3 936
Setembro	2 683	3 552	66	3 486
Outubro	2 977	3 844	94	3 750
Novembro	2 669	3 432	71	3 361
Dezembro	2 680	3 582	78	3 504
			Por distritos	
CONTINENTE				
Aveiro	2 719	3 493	69	3 424
Beja	482	687	43	644
Braga	2 753	3 669	68	3 601
Bragança	388	564	18	546
Castelo Branco	561	745	23	722
Coimbra	1 632	2 196	50	2 146
Évora	484	672	31	641
Faro	1 681	2 178	56	2 122
Guarda	483	662	14	648
Leiria	1 919	2 489	72	2 417
Lisboa	6 999	8 776	104	8 672
Portalegre	315	447	18	429
Porto	5 464	7 209	107	7 102
Santarém	1 625	2 202	62	2 140
Setúbal	2 393	3 260	63	3 197
Viana do Castelo	740	992	26	966
Vila Real	587	821	25	796
Viseu	1 316	1 789	42	1 747

(a) Contabilização a 30 dias

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.6b - Acidentes de viação e vítimas na R. A. dos Açores

2011		Unidade: N°		
Meses	Acidentes e vítimas	Acidentes de viação com intervenção policial	Vítimas (a)	
			Total	Feridos
TOTAL		3 042	831	809
			Por meses	
Janeiro	266	61	0	61
Fevereiro	245	53	0	53
Março	247	57	6	51
Abril	234	57	2	55
Maio	244	57	2	55
Junho	266	83	2	81
Julho	233	72	1	71
Agosto	299	95	1	94
Setembro	253	70	0	70
Outubro	236	60	0	60
Novembro	267	93	4	89
Dezembro	252	73	4	69
			Por ilhas	
Região Autónoma dos Açores				
Ilha de Santa Maria	58	18	0	18
Ilha de São Miguel	1 871	479	11	468
Ilha Terceira	645	167	0	167
Ilha da Graciosa	39	15	0	15
Ilha de São Jorge	65	22	2	20
Ilha do Pico	108	52	5	47
Ilha do Faial	219	68	3	65
Ilha das Flores	37	10	1	9
Ilha do Corvo	0	0	0	0

(a) Contabilização no local do acidente e a caminho da unidade de saúde

Origem: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores

Quadro III.7 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2011

Unidade: Nº

NUTS III	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas			
		Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos	
						Graves	Ligeiros
CONTINENTE		32 541	826	42 851	891	2 265	39 695
Norte		11 264	256	14 993	270	646	14 077
Minho-Lima		740	24	992	26	41	925
Cávado		1 267	32	1 670	32	97	1 541
Ave		1 742	34	2 335	34	95	2 206
Grande Porto		3 756	58	4 816	60	137	4 619
Tâmega		1 710	49	2 390	53	90	2 247
Entre Douro e Vouga		863	17	1 124	18	35	1 071
Douro		614	16	848	19	51	778
Alto Trás-os-Montes		572	26	818	28	100	690
Centro		8 703	253	11 498	284	682	10 532
Baixo Vouga		1 709	45	2 189	49	91	2 049
Baixo Mondego		1 297	34	1 734	37	81	1 616
Pinhal Litoral		1 118	41	1 485	52	74	1 359
Pinhal Interior Norte		456	18	617	18	33	566
Dão-Lafões		1 030	33	1 406	36	87	1 283
Pinhal Interior Sul		140	7	178	7	31	140
Serra da Estrela		121	4	174	4	17	153
Beira Interior Norte		326	10	437	10	27	400
Beira Interior Sul		205	9	287	12	51	224
Cova da Beira		231	5	300	5	36	259
Oeste		1 301	26	1 681	31	84	1 566
Médio Tejo		769	21	1 010	23	70	917
Lisboa		8 330	134	10 538	137	403	9 998
Grande Lisboa		6 281	85	7 806	87	294	7 425
Península de Setúbal		2 049	49	2 732	50	109	2 573
Alentejo		2 563	130	3 644	144	370	3 130
Alentejo Litoral		440	21	658	21	65	572
Alto Alentejo		314	16	446	17	46	383
Alentejo Central		485	28	673	32	74	567
Baixo Alentejo		386	31	557	35	66	456
Lezíria do Tejo		938	34	1 310	39	119	1 152
Algarve		1 681	53	2 178	56	164	1 958

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.8 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2011

Unidade: Nº

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas			Vítimas			
		Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos	
			Dentro das localidades	Mortais			Total	Ligeiros
TOTAL		32 541	24 214	826	42 851	891	41 960	2 265
Atropelamento com fuga		382	366	9	398	9	389	24
Atropelamento de animais		73	42	1	82	1	81	2
Atropelamento de peões		4 961	4 809	183	5 370	188	5 182	418
Colisão choque em cadeia		597	379	3	952	3	949	11
Colisão com fuga		379	302	7	451	7	444	17
Colisão com outras situações		2 129	1 892	23	2 807	23	2 784	70
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem		1 125	856	25	1 483	25	1 458	57
Colisão frontal		2 974	2 353	113	5 048	129	4 919	391
Colisão lateral com outro veículo em movimento		5 986	4 845	98	8 173	105	8 068	316
Colisão traseira com outro veículo em movimento		3 248	2 108	46	4 525	52	4 473	104
Despiste com capotamento		2 392	1 006	87	3 361	97	3 264	238
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo		1 525	1 242	56	1 950	64	1 886	159
Despiste com dispositivo de retenção		893	419	14	1 112	16	1 096	42
Despiste com fuga		50	39	0	56	0	56	4
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral		293	130	19	382	20	362	32
Despiste sem dispositivo de retenção		1 264	1 044	33	1 495	37	1 458	81
Despiste simples		4 270	2 382	109	5 206	115	5 091	299

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.9 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2011

Unidade : N°

Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos
TOTAL		42 851	891	41 960
Peões		5 826	199	5 627
Condutores de:		25 582	531	25 051
Automóveis ligeiros		16 835	262	16 573
Passageiros		13 381	195	13 186
Mercadorias		3 251	60	3 191
Outros		203	7	196
Automóveis pesados		372	12	360
Passageiros		34	0	34
Mercadorias		272	10	262
Outros		66	2	64
Motociclos		3 658	114	3 544
Ciclomotores		3 090	67	3 023
Velocípedes (com ou sem motor auxiliar)		1 403	44	1 359
Outros veículos ou de tipo ignorado (a)		224	32	192
Passageiros de:		11 443	161	11 282
Automóveis ligeiros		10 225	148	10 077
Passageiros		8 802	129	8 673
Mercadorias		1 228	16	1 212
Outros		195	3	192
Automóveis pesados		357	4	353
Passageiros		246	1	245
Mercadorias		74	2	72
Outros		37	1	36
Motociclos		399	2	397
Ciclomotores		372	5	367
Velocípedes (com ou sem motor auxiliar)		17	0	17
Outros veículos ou de tipo ignorado (a)		73	2	71

(a) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.10 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2011

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Vítimas e sexo										
		n°								
TOTAL DE VÍTIMAS	42 851	2 950	4 223	3 602	4 236	4 170	10 531	7 087	5 969	83
Homens	18 259	1 351	1 773	1 511	1 783	1 743	4 437	3 065	2 560	36
Mulheres	24 567	1 599	2 449	2 090	2 451	2 426	6 089	4 019	3 407	37
Ignorado	25	0	1	1	2	1	5	3	2	10
Mortos	891	19	50	66	68	63	172	189	264	0
Homens	216	5	16	16	11	8	28	47	85	0
Mulheres	675	14	34	50	57	55	144	142	179	0
Ignorado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feridos	41 960	2 931	4 173	3 536	4 168	4 107	10 359	6 898	5 705	83
Homens	18 043	1 346	1 757	1 495	1 772	1 735	4 409	3 018	2 475	36
Mulheres	23 892	1 585	2 415	2 040	2 394	2 371	5 945	3 877	3 228	37
Ignorado	25	0	1	1	2	1	5	3	2	10
		%								
Mortos	100,0	2,1	5,6	7,4	7,6	7,1	19,3	21,2	29,6	0,0
Homens	100,0	2,3	7,4	7,4	5,1	3,7	13,0	21,8	39,4	0,0
Mulheres	100,0	2,1	5,0	7,4	8,4	8,1	21,3	21,0	26,5	0,0
Ignorado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Feridos	100,0	7,0	9,9	8,4	9,9	9,8	24,7	16,4	13,6	0,2
Homens	100,0	7,5	9,7	8,3	9,8	9,6	24,4	16,7	13,7	0,2
Mulheres	100,0	6,6	10,1	8,5	10,0	9,9	24,9	16,2	13,5	0,2
Ignorado	100,0	0,0	4,0	4,0	8,0	4,0	20,0	12,0	8,0	40,0

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.11 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2011

Unidade : N°

Escalões etários		Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
Vítimas e sexo										
TOTAL DE VÍTIMAS		42,6	19,9	66,1	82,5	69,3	57,7	46,8	36,4	30,5
Homens		51,2	21,1	75,1	95,3	81,0	68,8	56,0	43,5	41,3
Mulheres		34,7	18,7	56,6	69,6	57,8	47,2	38,2	30,0	22,6
Mortos		0,9	0,1	0,8	1,5	1,1	0,9	0,8	1,0	1,3
Homens		1,4	0,2	1,0	2,3	1,9	1,6	1,3	1,5	2,2
Mulheres		0,4	0,1	0,5	0,7	0,4	0,2	0,2	0,5	0,8
Feridos		41,7	19,8	65,3	81,0	68,2	56,8	46,1	35,4	29,1
Homens		49,7	20,9	74,1	93,0	79,1	67,2	54,7	41,9	39,1
Mulheres		34,3	18,6	56,1	68,9	57,4	47,0	38,0	29,5	21,8

Nota: Dados preliminares da população do Continente (Censos 2011)

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.12 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2011

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Categoria de utente										
	nº									
TOTAL	42 851	2 950	4 223	3 602	4 236	4 170	10 531	7 087	5 969	83
Peões	5 826	929	501	226	216	254	905	1 042	1 748	5
Condutores de:	25 582	204	1 991	2 315	3 033	3 150	7 672	4 439	2 761	17
Automóveis ligeiros	16 835	2	1 116	1 773	2 183	2 145	5 066	2 868	1 670	12
Passageiros	13 381	1	910	1 387	1 714	1 669	4 075	2 243	1 370	12
Mercadorias	3 251	1	199	368	452	444	923	587	277	0
Outros	203	0	7	18	17	32	68	38	23	0
Automóveis pesados	372	0	0	10	25	46	172	112	7	0
Passageiros	34	0	0	1	2	5	18	7	1	0
Mercadorias	272	0	0	9	21	32	120	85	5	0
Outros	66	0	0	0	2	9	34	20	1	0
Motociclos	3 658	2	391	332	603	649	1 167	397	115	2
Ciclomotores	3 090	3	313	131	138	190	871	766	678	0
Velocípedes (com ou sem motor auxiliar)	1 403	192	164	61	75	111	365	233	199	3
Outros veículos ou de tipo ignorado (a)	224	5	7	8	9	9	31	63	92	0
Passageiros de:	11 443	1 817	1 731	1 061	987	766	1 954	1 606	1 460	61
Automóveis ligeiros	10 225	1 688	1 514	965	888	681	1 705	1 428	1 295	61
Passageiros	8 802	1 566	1 338	812	742	569	1 411	1 171	1 138	55
Mercadorias	1 228	110	157	133	121	93	250	224	135	5
Outros	195	12	19	20	25	19	44	33	22	1
Automóveis pesados	357	33	27	18	20	24	96	71	68	0
Passageiros	246	27	22	9	11	13	49	52	63	0
Mercadorias	74	5	4	6	5	6	29	15	4	0
Outros	37	1	1	3	4	5	18	4	1	0
Motociclos	399	31	102	55	58	45	73	28	7	0
Ciclomotores	372	47	81	16	19	13	69	63	64	0
Velocípedes (com ou sem motor auxiliar)	17	14	2	0	0	0	1	0	0	0
Outros veículos ou de tipo ignorado (a)	73	4	5	7	2	3	10	16	26	0
	%									
Peões	100,0	15,9	8,6	3,9	3,7	4,4	15,5	17,9	30,0	0,1
Condutores de:	100,0	0,8	7,8	9,0	11,9	12,3	30,0	17,4	10,8	0,1
Automóveis ligeiros	100,0	0,0	6,6	10,5	13,0	12,7	30,1	17,0	9,9	0,1
Passageiros	100,0	0,0	6,8	10,4	12,8	12,5	30,5	16,8	10,2	0,1
Mercadorias	100,0	0,0	6,1	11,3	13,9	13,7	28,4	18,1	8,5	0,0
Outros	100,0	0,0	3,4	8,9	8,4	15,8	33,5	18,7	11,3	0,0
Automóveis pesados	100,0	0,0	0,0	2,7	6,7	12,4	46,2	30,1	1,9	0,0
Passageiros	100,0	0,0	0,0	2,9	5,9	14,7	52,9	20,6	2,9	0,0
Mercadorias	100,0	0,0	0,0	3,3	7,7	11,8	44,1	31,3	1,8	0,0
Outros	100,0	0,0	0,0	0,0	3,0	13,6	51,5	30,3	1,5	0,0
Motociclos	100,0	0,1	10,7	9,1	16,5	17,7	31,9	10,9	3,1	0,1
Ciclomotores	100,0	0,1	10,1	4,2	4,5	6,1	28,2	24,8	21,9	0,0
Velocípedes (com ou sem motor auxiliar)	100,0	13,7	11,7	4,3	5,3	7,9	26,0	16,6	14,2	0,2
Outros veículos ou de tipo ignorado (a)	100,0	2,2	3,1	3,6	4,0	4,0	13,8	28,1	41,1	0,0
Passageiros de:	100,0	15,9	15,1	9,3	8,6	6,7	17,1	14,0	12,8	0,5
Automóveis ligeiros	100,0	16,5	14,8	9,4	8,7	6,7	16,7	14,0	12,7	0,6
Passageiros	100,0	17,8	15,2	9,2	8,4	6,5	16,0	13,3	12,9	0,6
Mercadorias	100,0	9,0	12,8	10,8	9,9	7,6	20,4	18,2	11,0	0,4
Outros	100,0	6,2	9,7	10,3	12,8	9,7	22,6	16,9	11,3	0,5
Automóveis pesados	100,0	9,2	7,6	5,0	5,6	6,7	26,9	19,9	19,0	0,0
Passageiros	100,0	11,0	8,9	3,7	4,5	5,3	19,9	21,1	25,6	0,0
Mercadorias	100,0	6,8	5,4	8,1	6,8	8,1	39,2	20,3	5,4	0,0
Outros	100,0	2,7	2,7	8,1	10,8	13,5	48,6	10,8	2,7	0,0
Motociclos	100,0	7,8	25,6	13,8	14,5	11,3	18,3	7,0	1,8	0,0
Ciclomotores	100,0	12,6	21,8	4,3	5,1	3,5	18,5	16,9	17,2	0,0
Velocípedes (com ou sem motor auxiliar)	100,0	82,4	11,8	0,0	0,0	0,0	5,9	0,0	0,0	0,0
Outros veículos ou de tipo ignorado (a)	100,0	5,5	6,8	9,6	2,7	4,1	13,7	21,9	35,6	0,0

(a) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.13 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2011

Unidade : Nº

Teste do álcool Tipo de veículo conduzido	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado
		Total (a)	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total (b)	Por doença	Por fuga	Por recusa	
Condutores de:	52 115	47 322	44 669	2 633	3 686	118	584	49	1 107
Automóveis ligeiros	41 121	37 464	35 571	1 881	2 662	77	514	37	995
Passageiros	32 390	29 575	28 073	1 493	2 080	60	367	29	735
Mercadorias	7 946	7 339	6 970	366	465	17	71	7	142
Outros	785	550	528	22	117	0	76	1	118
Automóveis pesados	1 889	1 775	1 750	23	86	1	18	2	28
Passageiros	489	460	459	1	20	1	3	0	9
Mercadorias	1 149	1 089	1 068	19	53	0	12	1	7
Outros	251	226	223	3	13	0	3	1	12
Motociclos	3 870	3 521	3 287	231	321	13	13	3	28
Ciclomotores	3 257	2 939	2 547	390	302	15	15	6	16
Velocípedes (com ou sem motor auxiliar)	1 531	1 274	1 188	85	237	10	6	1	20
Outros veículos ou de tipo ignorado (c)	447	349	326	23	78	2	18	0	20

(a) Inclui condutores submetidos ao teste mas TAS não definida.

(b) Inclui não submetidos por não contactados na ocasião do acidente; por lesão ou morte decorrente do acidente; outras não especificadas.

(c) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.14a - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2011

Unidade : Nº

Natureza do acidente Causas	Total	Atropelamento com fuga	Atropelamento de animais	Atropelamento de peões	Colisão choque em cadeia	Colisão com fuga	Colisão com outras situações	Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	Colisão frontal	Colisão lateral com outro veículo em movimento
TOTAL	52 115	311	73	5 120	2 034	716	4 613	2 319	6 204	12 395
Abertura de porta	48	1	0	5	0	2	18	14	0	5
Ausência de luzes quando obrigatórias	18	0	0	0	0	0	0	2	3	6
Circulação afastada da berma ou passeio	122	0	0	2	1	3	2	2	55	43
Desrespeito da sinalização semafórica	210	0	0	26	0	1	63	7	20	86
Desrespeito da sinalização vertical	1 974	6	0	217	2	12	242	62	280	1 083
Desrespeito das distâncias de segurança	1 029	2	0	59	154	9	95	66	30	89
Desrespeito das marcas rodoviárias	316	2	0	88	2	3	21	10	60	108
Encandeamento	378	0	1	135	4	0	13	20	30	42
Falha mecânica do veículo	154	0	0	9	5	0	10	17	8	12
Manobra irregular	1 491	2	0	148	8	22	169	30	310	607
Não sinalização da manobra	80	0	0	5	1	0	10	6	6	35
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	664	0	26	111	7	4	46	106	40	69
Queda de carga ou objeto	20	0	0	1	1	0	3	5	0	1
Rebentamento de pneumático	141	0	0	2	0	1	5	4	3	6
Velocidade excessiva para as condições existentes	4 351	9	2	232	257	10	242	181	285	327
Não definido e não identificadas	41 119	289	44	4 080	1 592	649	3 674	1 787	5 074	9 876

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(continua)

Quadro III.14b - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente - continuação

2011

Unidade : N°

Natureza do acidente Causas	Colisão traseira com outro veículo em movimento	Despiste com capotamento	Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	Despiste com dispositivo de retenção	Despiste com fuga	Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral	Despiste sem dispositivo de retenção	Despiste simples
TOTAL	7 015	2 433	1 935	927	59	305	1 349	4 307
Abertura de porta	1	0	1	0	0	0	0	1
Ausência de luzes quando obrigatórias	4	0	0	2	0	0	1	0
Circulação afastada da berma ou passeio	7	1	2	1	0	1	1	1
Desrespeito da sinalização semafórica	6	0	1	0	0	0	0	0
Desrespeito da sinalização vertical	38	1	5	1	1	2	15	7
Desrespeito das distâncias de segurança	491	7	8	3	0	1	5	10
Desrespeito das marcas rodoviárias	15	0	4	0	0	1	1	1
Encandeamento	54	15	13	3	0	2	7	39
Falha mecânica do veículo	14	15	17	4	0	3	14	26
Manobra irregular	74	17	42	6	1	3	20	32
Não sinalização da manobra	15	0	0	0	0	0	0	2
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	57	39	46	13	1	3	38	58
Queda de carga ou objeto	1	2	1	2	0	0	0	3
Rebentamento de pneumático	5	29	9	12	0	4	7	54
Velocidade excessiva para as condições existentes	735	486	284	324	12	70	228	667
Não definido e não identificadas	5 498	1 821	1 502	556	44	215	1 012	3 406

Origem: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

3.3 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Quadro III.15 - Consumo de combustíveis no transporte rodoviário

Unidade: tep

	2010 (a)	2011 (b)
Consumo de combustíveis no transporte rodoviário - Total	6 193 453	5 785 975
GPL	31 801	28 970
Gasolinas	1 450 134	1 318 959
Petróleos	6	0
Gasóleo	4 654 280	4 384 332
no qual, biodiesel incorporado	321 473	303 203
Lubrificantes	40 686	36 617
Gás Natural	12 581	13 000 (c)
Biodiesel	3 965	4 097

(a) Dados corrigidos

(b) Dados provisórios

(c) Valor estimado

Origem: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

3.4 - VEÍCULOS MATRICULADOS

Quadro III.16 - Matrículas efetuadas e canceladas,
por Serviços de Viação

2011	Matrículas	Efetuadas	Canceladas
Serviços de Viação			
Automóveis ligeiros e pesados			
TOTAL		216 005	102 474
Continente		215 791	102 037
Serviço de viação do Norte		20 587	8 080
Serviço de viação do Centro		5 237	2 081
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		189 044	91 382
Serviço de viação do Alentejo		140	167
Serviço de viação do Algarve		783	327
Açores		58	239
Angra do Heroísmo		12	35
Horta		8	20
Ponta Delgada		38	184
Madeira - Funchal		156	198
Tratores, incluindo agrícolas			
TOTAL		7 881	3 036
Continente		7 867	3 024
Serviço de viação do Norte		569	790
Serviço de viação do Centro		491	551
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		6 748	1 649
Serviço de viação do Alentejo		52	26
Serviço de viação do Algarve		7	8
Açores		13	6
Angra do Heroísmo		0	0
Horta		0	1
Ponta Delgada		13	5
Madeira - Funchal		1	6
Motociclos			
TOTAL		21 801	1 033
Continente		21 693	1 022
Serviço de viação do Norte		1 078	173
Serviço de viação do Centro		7 084	63
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		13 435	780
Serviço de viação do Alentejo		27	1
Serviço de viação do Algarve		69	5
Açores		51	5
Angra do Heroísmo		9	2
Horta		6	2
Ponta Delgada		36	1
Madeira - Funchal		57	6
Reboques e semi-reboques			
TOTAL		5 405	345
Continente		5 150	345
Serviço de viação do Norte		1 094	53
Serviço de viação do Centro		1 702	77
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		2 194	206
Serviço de viação do Alentejo		114	5
Serviço de viação do Algarve		46	4
Açores		253	0
Angra do Heroísmo		57	0
Horta		22	0
Ponta Delgada		174	0
Madeira - Funchal		2	0

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

Quadro III.17 - Matrículas, por classes, segundo as regiões NUTS I

2011

Unidade : N°

Classes	Matrículas efetuadas durante o ano			
	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	251 092	250 501	375	216
Automóveis ligeiros	213 237	213 028	57	152
De passageiros	177 376	177 183	51	142
De mercadorias	35 195	35 181	4	10
Mistos	3	3	0	0
Especiais	663	661	2	0
Automóveis pesados	2 768	2 763	1	4
De passageiros	711	709	0	2
De mercadorias	1 791	1 788	1	2
Mistos	0	0	0	0
Especiais	266	266	0	0
Motociclos	21 801	21 693	51	57
Tratores rodoviários	3 100	3 099	0	1
Tratores agrícolas	4 781	4 768	13	0
Reboques e semi-reboques	5 405	5 150	253	2

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

Quadro III.18 - Matrículas efetuadas, por cilindradas, segundo as regiões NUTS I

2011

Unidade : N°

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	245 687	245 351	122	214
Automóveis ligeiros e pesados	216 005	215 791	58	156
≤ 750 c.c.	503	495	0	8
De 751 a 1 500	99 721	99 664	9	48
De 1 501 a 3 750	112 955	112 819	44	92
De 3 751 a 6 000	921	910	5	6
De 6 001 a 8 000	561	561	0	0
De 8 001 e mais	1 344	1 342	0	2
Ignorada	0	0	0	0
Motociclos	21 801	21 693	51	57
≤ 125 c.c.	15 689	15 636	27	26
De 126 a 250	993	990	1	2
De 251 a 350	442	440	2	0
De 351 a 600	1 429	1 417	5	7
De 601 e mais	3 248	3 210	16	22
Ignorada	0	0	0	0
Tratores rodoviários e agrícolas	7 881	7 867	13	1
≤ 750 c.c.	31	31	0	0
De 751 a 1 500	824	823	1	0
De 1 501 a 3 750	2 503	2 501	2	0
De 3 751 a 6 000	1 138	1 128	10	0
De 6 001 a 8 000	275	275	0	0
De 8 001 e mais	3 110	3 109	0	1
Ignorada	0	0	0	0

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

3.5 - PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS MOTORIZADOS PRESUMIVELMENTE EM CIRCULAÇÃO

Quadro III.19 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação ^(a), segundo o tipo de veículo

Unidade: n°

Data \ Tipo de veículo	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
31-12-2011	6 181 188	6 054 508	4 712 354	1 321 711	20 443	126 680	15 181	61 482	40 358	9 659
31-12-2010	6 182 106	6 049 889	4 692 000	1 337 373	20 516	132 217	15 425	65 236	41 657	9 899

(a) Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

Quadro III.20 - Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação ^(a), por escalões de idade segundo o tipo de veículo

Unidade: n°

Idade dos veículos \ Tipo de veículo	Transporte de passageiros			
	Ligeiros		Pesados	
	N°	Idade média	N°	Idade média
Total	4 712 354	10,6	15 181	11,3
<2 anos	379 218	0,6	901	0,6
2 - <5 anos	615 438	3,1	2 001	3,1
5 - <10 anos	1 105 379	7,1	3 463	7,1
10 anos ou mais	2 612 319	15,3	8 816	15,9

(a) Parque com exclusão de ciclomotores e motociclos; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

Quadro III.21 - Parque de camiões presumivelmente em circulação ^(a), por escalões de peso bruto

31-12-2011

Peso bruto dos camiões	N°
Total	61 482
10 000 Kg ou menos	22 108
10 001-16 000 Kg	10 797
16 001-19 000 Kg	12 335
19 001-22 000 Kg	131
22 001-26 000 Kg	11 587
Mais de 26 000 Kg	4 524

(a) Veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

Quadro III.22 - Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação ^(a) por tipo de veículo, segundo o combustível principal

31-12-2011

Unidade: n°

Combustível \ Tipo de veículo	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
Total	6 181 188	6 054 508	4 712 354	1 321 711	20 443	126 680	15 181	61 482	40 358	9 659
Gasóleo	3 619 670	3 493 473	2 168 710	1 304 633	20 130	126 197	14 822	61 456	40 334	9 585
Gasolina	2 513 202	2 513 163	2 496 585	16 309	269	39	6	9	0	24
GPL	38 210	38 177	37 381	754	42	33	3	4	22	4
Outros	10 106	9 695	9 678	15	2	411	350	13	2	46

(a) Parque com exclusão de ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias

Origem: IMTT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres

3.6 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Quadro III.23a - Transporte rodoviário de mercadorias

2011

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida				
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
					Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º			10 ³ km				
Portugal								
1990	x	x	x	2 637 877	1 970 089	29 279	294 456	344 053
1991	x	x	x	2 863 546	2 131 973	24 730	306 639	400 204
1992	x	x	x	2 344 416	1 609 589	27 370	324 300	383 157
1993	x	x	x	2 464 195	1 795 393	28 058	272 060	368 684
1994	x	x	x	2 880 240	2 050 181	97 848	270 757	461 454
1995	x	x	x	2 785 822	2 021 022	92 309	227 719	444 772
1996	60 468	46 138	14 330	2 835 860	1 533 190	54 826	690 366	557 478
1997	63 747	49 130	14 617	2 942 077	1 575 278	54 486	676 785	635 528
1998	62 772	46 120	16 652	2 937 133	1 438 650	49 487	780 952	668 044
1999	62 381	44 754	17 626	3 033 333	1 431 404	59 325	817 590	725 014
2000	61 605	42 455	19 150	3 038 712	1 357 883	56 278	825 227	799 324
2001	62 399	41 125	21 274	3 303 576	1 315 321	54 514	1 072 394	861 347
2002	60 990	39 794	21 196	3 185 295	1 272 758	52 750	951 856	907 931
2003	59 525	37 753	21 772	3 035 833	1 207 483	50 045	946 663	831 642
2004	61 242	34 436	26 806	3 831 754	1 193 258	131 507	1 083 622	1 423 367
2005	66 999	38 616	28 383	3 986 927	1 183 468	123 194	1 125 719	1 554 546
2006	67 925	39 050	28 875	4 093 848	1 186 378	138 134	1 120 341	1 648 995
2007	67 174	36 185	30 989	4 152 082	1 074 017	95 345	1 240 181	1 742 541
2008	63 198	34 883	28 315	3 612 719	1 043 013	99 927	1 123 649	1 346 130
2009	58 363	30 344	28 019	3 246 828	863 162	82 848	1 023 995	1 276 823
2010	53 875	26 530	27 345	3 171 434	798 077	81 438	979 331	1 312 588
2011	56 288	27 383	28 905	3 229 492	749 322	80 761	998 759	1 400 650

Notas: A partir de 1992 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância percorrida em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.23b - Transporte rodoviário de mercadorias - continuação

2011

Anos	Mercadorias transportadas					Toneladas-quilómetro				
	Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem		Total	Parque por conta própria		Parque por conta de outrem	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	10³ t					10⁶ tkm				
Portugal										
1990	251 741	197 118	324	51 413	2 886	16 193	7 414	162	3 558	5 059
1991	271 477	206 205	408	61 246	3 618	18 242	8 220	193	3 565	6 264
1992	239 128	177 573	493	57 607	3 455	17 051	6 880	277	3 767	6 127
1993	230 550	179 309	682	46 800	3 759	15 821	6 882	175	3 075	5 689
1994	285 382	230 908	876	49 218	4 380	18 421	7 969	398	3 221	6 833
1995	268 936	219 199	957	43 996	4 784	18 826	8 266	424	2 853	7 283
1996	243 557	166 979	760	69 604	6 214	23 238	7 613	308	6 381	8 936
1997	261 763	185 819	1 390	67 305	7 249	24 860	8 103	426	6 339	9 992
1998	271 760	175 179	1 004	87 573	8 004	25 567	7 387	324	7 308	10 548
1999	280 302	179 477	1 389	90 277	9 159	26 949	7 789	510	7 431	11 219
2000	284 106	170 259	1 318	103 219	9 311	27 531	7 389	484	7 473	12 185
2001	303 293	164 922	1 276	126 540	10 555	30 711	7 157	469	10 007	13 078
2002	285 060	159 585	1 235	112 145	12 095	30 567	6 926	453	8 768	14 420
2003	265 799	151 401	1 172	101 747	11 480	27 853	6 571	430	8 053	12 799
2004	326 155	170 952	3 452	129 288	22 463	40 880	7 415	1 523	10 030	21 912
2005	333 377	162 888	2 876	143 501	24 112	42 656	6 843	1 257	10 582	23 974
2006	322 243	155 293	3 572	136 702	26 676	45 032	7 043	1 638	10 548	25 804
2007	324 392	138 170	2 904	152 217	31 101	46 406	6 134	965	12 240	27 067
2008	290 748	130 765	2 709	133 731	23 544	38 950	6 214	992	10 644	21 099
2009	250 149	100 107	2 166	128 283	19 593	35 356	4 673	900	9 296	20 487
2010	217 915	83 835	1 809	112 864	19 407	34 640	3 970	1 001	8 584	21 086
2011	219 807	81 298	1 725	114 790	21 994	37 472	3 801	1 030	9 037	23 604

Notas: A partir de 1992 os dados são referentes ao Continente. De 1990 a 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se à distância em carga. De 2000 a 2003, os dados são estimados para o parque por conta própria.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.24 - Parque de veículos^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de parque

31-12-2009

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	98 965	1 265 218	538 388	54 020	742 992	366 291	44 945	522 226	172 097
Camião	61 847	1 005 483	538 388	45 990	686 630	366 291	15 857	318 854	172 097
3 501 - 10 000 Kg	22 269	159 009	80 112	19 435	137 965	70 266	2 834	21 044	9 846
10 001 - 16 000 Kg	10 087	132 984	69 865	7 710	101 857	53 941	2 377	31 127	15 923
16 001 - 19 000 Kg	11 820	220 620	112 425	7 918	147 796	76 466	3 902	72 824	35 959
19 001 - 26 000 Kg	11 872	306 119	168 225	8 143	209 903	114 847	3 729	96 216	53 378
Mais de 26 000 Kg	5 799	186 751	107 761	2 784	89 108	50 771	3 015	97 642	56 990
Tratores	37 118	259 735	//	8 030	56 363	//	29 088	203 372	//
3 501 - 7 000 Kg	21 259	141 159	//	4 849	32 127	//	16 410	109 031	//
Mais de 7 000 Kg	15 859	118 576	//	3 181	24 235	//	12 678	94 341	//

(a) Universo de veículos ajustado com informação do inquérito

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.25 - Parque de veículos^(a) por tipo de veículo e regiões (NUTS II), segundo o tipo de parque

31-12-2009

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	98 965	1 265 218	538 388	54 020	742 992	366 291	44 945	522 226	172 097
Camião	61 847	1 005 483	538 388	45 990	686 630	366 291	15 857	318 854	172 097
Norte	20 016	315 609	167 543	15 732	233 983	123 384	4 284	81 626	44 159
Centro	20 431	334 260	181 097	16 107	242 964	130 593	4 324	91 296	50 504
Lisboa	13 443	227 629	119 694	7 907	120 099	63 695	5 536	107 531	55 999
Alentejo	4 950	77 775	42 515	4 014	57 393	31 327	936	20 382	11 188
Algarve	3 007	50 209	27 538	2 230	32 191	17 291	777	18 018	10 247
Tratores	37 118	259 735	//	8 030	56 363	//	29 088	203 372	//
Norte	9 656	68 261	//	2 288	16 260	//	7 368	52 001	//
Centro	14 741	102 850	//	3 089	21 478	//	11 652	81 372	//
Lisboa	9 069	63 274	//	1 513	10 735	//	7 556	52 540	//
Alentejo	2 890	20 053	//	855	5 906	//	2 035	14 147	//
Algarve	762	5 296	//	285	1 984	//	477	3 312	//

(a) Universo de veículos ajustado com informação do inquérito

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.26 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2011

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)
TOTAL	56 288	1 546 358	942 138	27 383	539 828	310 262	28 905	1 006 531	631 876
Camião	31 565	523 114	280 063	22 752	345 059	183 896	8 813	178 055	96 167
3 501 - 10 000 Kg	10 900	78 875	39 246	9 423	67 725	34 087	1 477	11 150	5 159
10 001 - 16 000 Kg	5 445	71 705	37 628	3 904	51 613	27 375	1 540	20 092	10 253
16 001 - 19 000 Kg	5 871	109 939	55 948	3 823	71 480	36 745	2 047	38 459	19 203
19 001 - 26 000 Kg	5 994	154 847	85 288	4 036	104 192	57 173	1 958	50 655	28 114
Mais de 26 000 Kg	3 355	107 748	61 953	1 565	50 049	28 515	1 790	57 700	33 437
Comboio rodoviário	882	35 482	21 357	324	13 373	8 272	558	22 109	13 086
3 501 - 26 000 Kg	15	305	157	10	193	105	5	112	52
26 001 - 37 000 Kg	249	8 456	4 369	78	2 828	1 670	171	5 628	2 699
37 001 - 40 000 Kg	158	6 254	3 586	63	2 508	1 512	95	3 746	2 074
Mais de 40 000 Kg	460	20 468	13 245	173	7 844	4 985	286	12 624	8 260
Veículo articulado	23 842	987 762	640 718	4 307	181 396	118 094	19 535	806 367	522 623
3 501 - 26 000 Kg	8	211	107	8	211	107	0	0	0
26 001 - 29 000 Kg	22	617	311	8	220	117	14	397	194
29 001 - 38 000 Kg	2 170	80 043	51 323	487	17 962	11 520	1 683	62 081	39 803
38 001 - 40 000 Kg	15 517	617 755	395 498	2 776	110 468	70 902	12 741	507 287	324 596
Mais de 40 000 Kg	6 126	289 137	193 479	1 028	52 535	35 449	5 098	236 601	158 030

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.27 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa, segundo o tipo de parque

2011

Tipo de parque		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		Nº	Carga útil	Nº	Carga útil	Nº	Carga útil
Tipo de veículo e tipo de caixa							
TOTAL		56 288	942 138	27 383	310 262	28 905	631 876
Camião		31 565	280 063	22 752	183 896	8 813	96 167
Caixa aberta		12 048	100 863	9 567	74 419	2 482	26 444
Caixa basculante		6 139	62 264	4 951	46 453	1 188	15 811
Caixa fechada		4 342	30 339	2 669	17 504	1 673	12 834
Cisterna ou tanque		1 437	18 256	799	8 851	638	9 405
Porta - contentores		368	4 361	183	2 384	185	1 977
Porta - automóveis		243	1 313	88	395	155	917
Sob temperatura dirigida		4 117	25 585	3 027	16 836	1 089	8 750
Isotérmico		858	5 711	690	4 344	168	1 366
Refrigerado		484	2 634	441	2 410	43	224
Frigorífico		2 775	17 241	1 896	10 082	879	7 159
Outra adaptação especial		2 871	37 082	1 466	17 054	1 404	20 028
Desconhecido		0	0	0	0	0	0
Comboio rodoviário		882	21 357	324	8 272	558	13 086
Caixa aberta		384	10 949	181	5 131	203	5 818
Caixa basculante		84	1 987	69	1 537	16	450
Caixa fechada		45	1 006	14	236	30	770
Cisterna ou tanque		20	531	8	219	12	311
Porta - contentores		31	847	6	156	25	691
Porta - automóveis		253	4 295	15	258	238	4 037
Sob temperatura dirigida		17	370	10	208	6	162
Isotérmico		10	208	10	208	0	0
Refrigerado		0	0	0	0	0	0
Frigorífico		6	162	0	0	6	162
Outra adaptação especial		47	1 372	20	527	27	845
Desconhecido		0	0	0	0	0	0
Veículo articulado		23 842	640 718	4 307	118 094	19 535	522 623
Caixa aberta		10 625	284 719	1 777	48 853	8 847	235 866
Caixa basculante		3 474	96 317	1 290	36 084	2 185	60 233
Caixa fechada		3 234	84 652	248	6 377	2 986	78 274
Cisterna ou tanque		1 543	42 098	194	5 409	1 350	36 689
Porta - contentores		1 473	43 500	133	3 958	1 339	39 542
Porta - automóveis		168	4 563	58	1 564	109	2 999
Sob temperatura dirigida		2 822	69 929	382	9 450	2 440	60 479
Isotérmico		288	7 561	50	1 333	238	6 228
Refrigerado		166	3 995	34	810	132	3 185
Frigorífico		2 368	58 372	298	7 307	2 071	51 065
Outra adaptação especial		503	14 939	225	6 398	278	8 541
Desconhecido		0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.28 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e nº de eixos, segundo o tipo de parque

2011

Unidade: Nº

Tipo de veículo e nº de eixos	Tipo de parque		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
TOTAL			56 288		27 383		28 905	
Camião			31 565		22 752		8 813	
2 eixos			21 934		17 051		4 883	
3 eixos			6 348		4 187		2 161	
4 eixos			3 282		1 513		1 769	
Outros			0		0		0	
Comboio rodoviário			882		324		558	
2 + 1 eixos			0		0		0	
2 + 2 eixos			298		79		220	
2 + 3 eixos			165		33		132	
3 + 2 eixos			354		166		188	
3 + 3 eixos			57		44		13	
Outros			7		1		5	
Veículo articulado			23 842		4 307		19 535	
2 + 1 eixos			9		9		0	
2 + 2 eixos			2 247		679		1 568	
2 + 3 eixos			20 023		3 218		16 805	
3 + 2 eixos			88		23		65	
3 + 3 eixos			442		83		360	
Outros			1 033		295		738	

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.29 - Distância percorrida^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2011 Unidade: 10³ km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL		3 229 492	830 084	2 399 409
Camiões		939 565	574 870	364 695
3 501 a 10 000 Kg		251 259	201 408	49 851
10 001 a 16 000 Kg		160 768	104 363	56 405
16 001 a 19 000 Kg		197 570	97 286	100 284
19 001 a 26 000 Kg		206 246	116 806	89 440
Mais de 26 000 Kg		123 722	55 008	68 714
Comboios rodoviários		73 428	13 703	59 724
3 501 a 26 000 Kg		710	605	106
26 001 a 37 000 Kg		24 878	3 796	21 081
37 001 a 40 000 Kg		12 951	2 435	10 516
Mais de 40 000 Kg		34 889	6 867	28 022
Veículos articulados		2 216 499	241 510	1 974 989
3 501 a 26 000 Kg		599	599	0
26 001 a 29 000 Kg		4 390	900	3 490
29 001 a 38 000 Kg		178 529	21 464	157 065
38 001 a 40 000 Kg		1 466 706	160 732	1 305 973
Mais de 40 000 Kg		566 276	57 815	508 461

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.30 - Distância percorrida^(a), por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

2011 Unidade: 10³ km

Tipo de veículo e de percurso	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL		3 229 492	830 084	2 399 409
Camiões		939 565	574 870	364 695
Com 1 operação elementar de transporte		351 145	211 966	139 179
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		7 099	5 500	1 599
Recolha ou distribuição		261 693	150 407	111 286
Em vazio		319 628	206 998	112 630
Comboios rodoviários		73 428	13 703	59 724
Com 1 operação elementar de transporte		56 211	7 335	48 876
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		1 936	78	1 859
Recolha ou distribuição		2 545	703	1 842
Em vazio		12 735	5 588	7 147
Veículos articulados		2 216 499	241 510	1 974 989
Com 1 operação elementar de transporte		1 716 867	140 782	1 576 085
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		31 771	783	30 988
Recolha ou distribuição		89 957	10 823	79 134
Em vazio		377 904	89 122	288 782

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.31a - Distância percorrida, por Origem / Destino

2011

Unidade: 10³ Km

Destino Origem	Total	UE	Portugal						Alemanha	Áustria	Bélgica
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve			
TOTAL	3 229 492	3 218 942	2 267 763	705 975	697 794	510 611	271 513	81 869	169 002	10 891	27 732
U. E.	3 225 128	3 214 760	2 264 749	703 379	697 484	510 611	271 405	81 869	168 833	10 891	27 732
Portugal	2 384 831	2 377 099	1 748 081	538 955	560 382	348 267	225 563	74 913	120 825	3 759	17 886
Norte	767 377	764 424	530 426	333 027	118 444	47 743	26 767	4 445	42 703	1 841	3 504
Centro	799 294	794 515	561 365	121 458	296 395	81 436	50 243	11 833	50 242	788	9 858
Lisboa	471 401	471 401	361 914	51 685	88 068	150 288	59 175	12 698	20 288	0	2 889
Alentejo	266 667	266 667	224 381	29 029	49 273	56 625	74 259	15 195	6 079	1 130	1 635
Algarve	80 092	80 092	69 996	3 756	8 202	12 175	15 120	30 742	1 512	0	0
Alemanha	152 974	152 974	109 613	35 673	24 848	42 235	6 857	0	11 501	289	148
Áustria	3 732	3 732	1 228	0	0	1 228	0	0	487	256	0
Bélgica	27 453	27 453	13 819	5 739	1 017	5 769	1 294	0	36	0	205
Checa, Rep.	3 318	3 318	1 806	0	0	1 806	0	0	0	0	0
Dinamarca	5 203	5 203	3 156	1 275	0	0	1 881	0	610	0	0
Espanha	370 904	368 707	228 316	72 495	68 797	56 985	23 912	6 128	28 385	5 978	6 550
França	172 029	171 590	87 705	32 394	25 229	22 496	7 264	322	6 478	609	2 231
Holanda	30 230	30 230	22 290	5 151	728	12 431	3 474	506	61	0	712
Hungria	813	813	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	41 607	41 607	26 474	7 044	4 716	13 554	1 159	0	0	0	0
Luxemburgo	4 617	4 617	2 933	0	2 933	0	0	0	448	0	0
Polónia	2 131	2 131	2 131	0	2 131	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	19 723	19 723	11 633	3 228	4 835	3 570	0	0	0	0	0
Suécia	5 564	5 564	5 564	1 426	1 867	2 271	0	0	0	0	0
EFTA	2 335	2 286	1 118	1 118	0	0	0	0	169	0	0
Suíça	2 335	2 286	1 118	1 118	0	0	0	0	169	0	0
ÁFRICA	2 029	1 897	1 897	1 478	310	0	109	0	0	0	0
Marrocos	2 029	1 897	1 897	1 478	310	0	109	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

(continua)

Quadro III.31b - Distância percorrida, por Origem / Destino - continuação

2011

Unidade: 10³ Km

Destino Origem	Checa, República	Dinamarca	Eslovénia	Espanha	França	Holanda	Itália	Luxemburgo	Polónia	Reino Unido	Suécia	EFTA	Noruega	Suíça	ÁFRICA	Marrocos
TOTAL	4 830	5 084	4 277	357 006	211 328	49 540	62 947	1 894	8 297	33 555	4 796	9 096	2 044	7 052	1 454	1 454
U. E.	4 830	5 084	4 277	356 008	211 328	49 540	62 947	1 894	8 297	33 555	4 796	9 046	2 044	7 003	1 322	1 322
Portugal	3 260	4 402	963	214 049	135 604	37 791	48 876	0	7 931	28 876	4 796	6 410	2 044	4 367	1 322	1 322
Norte	0	1 899	0	69 953	64 519	14 038	11 182	0	2 449	17 114	4 796	2 953	0	2 953	0	0
Centro	1 614	2 503	0	79 848	49 543	12 636	17 607	0	3 067	5 443	0	3 457	2 044	1 414	1 322	1 322
Lisboa	0	0	963	39 523	15 511	6 134	19 715	0	618	3 847	0	0	0	0	0	0
Alentejo	1 645	0	0	19 001	5 474	4 477	372	0	0	2 473	0	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	5 723	558	506	0	0	1 797	0	0	0	0	0	0	0
Alemanha	0	0	0	24 117	6 156	1 033	0	119	0	0	0	0	0	0	0	0
Áustria	0	0	0	1 760	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	0	0	9 305	3 592	184	0	313	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	46	0	0	0	1 465	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	1 437	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	1 524	682	3 314	40 876	28 941	10 175	8 744	746	366	4 110	0	2 197	0	2 197	0	0
França	0	0	0	41 473	28 445	185	3 748	717	0	0	0	440	0	440	0	0
Holanda	0	0	0	6 100	894	172	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	813	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	0	0	0	10 084	3 469	0	1 580	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	1 236	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	0	0	0	6 807	714	0	0	0	0	569	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EFTA	0	0	0	998	0	0	0	0	0	0	0	49	0	49	0	0
Suíça	0	0	0	998	0	0	0	0	0	0	0	49	0	49	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132	132
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132	132

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.32 - Transporte nacional: Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2011

Unidade: 10³ Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL		1 748 081	749 322	998 759
Camiões		895 166	559 687	335 479
	3 501 a 10 000 Kg	245 209	197 185	48 025
	10 001 a 16 000 Kg	157 819	102 441	55 378
	16 001 a 19 000 Kg	182 857	94 291	88 567
	19 001 - 26 000 Kg	188 846	110 973	77 873
	Mais de 26 000 Kg	120 434	54 798	65 636
Comboios rodoviários		23 828	10 207	13 621
	3 501 a 26 000 Kg	710	605	106
	26 001 a 37 000 Kg	7 209	1 003	6 206
	37 001 a 40 000 Kg	3 421	2 435	986
	Mais de 40 000 Kg	12 488	6 165	6 323
Veículos articulados		829 087	179 428	649 659
	3 501 a 26 000 Kg	24	24	0
	26 001 a 29 000 Kg	12	12	0
	29 001 a 38 000 Kg	64 497	18 174	46 324
	38 001 a 40 000 Kg	559 483	115 341	444 143
	Mais de 40 000 Kg	205 070	45 878	159 192

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.33 - Transporte internacional: Distância percorrida^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2011

Unidade: 10³ Km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL		1 481 411	80 761	1 400 650
Camiões		44 399	15 183	29 216
	3 501 a 10 000 Kg	6 050	4 223	1 826
	10 001 a 16 000 Kg	2 949	1 922	1 027
	16 001 a 19 000 Kg	14 713	2 996	11 717
	19 001 - 26 000 Kg	17 400	5 832	11 567
	Mais de 26 000 Kg	3 288	210	3 078
Comboios rodoviários		49 599	3 496	46 103
	3 501 a 26 000 Kg	0	0	0
	26 001 a 37 000 Kg	17 669	2 794	14 875
	37 001 a 40 000 Kg	9 530	0	9 530
	Mais de 40 000 Kg	22 401	702	21 698
Veículos articulados		1 387 412	62 082	1 325 330
	3 501 a 26 000 Kg	574	574	0
	26 001 a 29 000 Kg	4 378	888	3 490
	29 001 a 38 000 Kg	114 032	3 291	110 741
	38 001 a 40 000 Kg	907 222	45 392	861 831
	Mais de 40 000 Kg	361 206	11 937	349 269

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.34 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com destino a Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de origem, segundo o tipo de parque

2011

Tipo de percurso e Tipo de parque País de origem	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km
TOTAL	505 817	495 995	44 737	23 727	461 080	472 268	77 391	23 687	29 206	8 004	48 185	15 683
U. E.	502 970	492 981	44 737	23 727	458 234	469 254	77 391	23 687	29 206	8 004	48 185	15 683
Alemanha	45 377	109 613	1 190	2 708	44 187	106 905	0	0	0	0	0	0
Áustria	427	1 228	0	0	427	1 228	0	0	0	0	0	0
Bélgica	7 085	13 819	149	268	6 936	13 552	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	612	1 806	0	0	612	1 806	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	1 173	3 156	0	0	1 173	3 156	0	0	0	0	0	0
Espanha	368 443	206 183	40 339	14 978	328 105	191 206	76 485	22 133	28 933	7 611	47 553	14 522
França	49 690	86 151	1 757	2 688	47 933	83 463	906	1 554	273	393	633	1 161
Holanda	9 594	22 290	218	483	9 376	21 806	0	0	0	0	0	0
Itália	11 681	26 474	1 001	2 406	10 680	24 068	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	1 356	2 933	0	0	1 356	2 933	0	0	0	0	0	0
Polónia	633	2 131	0	0	633	2 131	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	5 025	11 633	83	196	4 942	11 437	0	0	0	0	0	0
Suécia	1 874	5 564	0	0	1 874	5 564	0	0	0	0	0	0
EFTA	540	1 118	0	0	540	1 118	0	0	0	0	0	0
Suíça	540	1 118	0	0	540	1 118	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	2 306	1 897	0	0	2 306	1 897	0	0	0	0	0	0
Marrocos	2 306	1 897	0	0	2 306	1 897	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.35 - Transporte internacional: Viagens efetuadas com origem em Portugal Continental, e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino, segundo o tipo de parque

2011

Tipo de percurso e Tipo de parque País de destino	Em carga						Em vazio					
	Total		Por conta própria		Por conta de outrem		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km	nº	10 ³ km
TOTAL	533 437	606 491	53 982	31 608	479 455	574 884	104 515	30 259	23 407	6 748	81 108	23 511
U. E.	528 539	598 759	53 600	30 885	474 939	567 873	104 515	30 259	23 407	6 748	81 108	23 511
Alemanha	52 180	120 825	1 596	3 658	50 584	117 167	0	0	0	0	0	0
Áustria	1 436	3 759	83	220	1 353	3 539	0	0	0	0	0	0
Bélgica	9 528	17 886	257	527	9 271	17 358	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	1 245	3 260	0	0	1 245	3 260	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	1 490	4 402	0	0	1 490	4 402	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	306	963	0	0	306	963	0	0	0	0	0	0
Espanha	321 557	184 323	47 596	18 834	273 961	165 489	104 005	29 726	22 897	6 215	81 108	23 511
França	84 372	135 071	2 721	4 162	81 651	130 909	509	533	509	533	0	0
Holanda	17 228	37 791	152	353	17 075	37 438	0	0	0	0	0	0
Itália	22 462	48 876	466	1 021	21 995	47 855	0	0	0	0	0	0
Polónia	2 623	7 931	470	1 399	2 153	6 532	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	12 495	28 876	257	710	12 238	28 165	0	0	0	0	0	0
Suécia	1 618	4 796	0	0	1 618	4 796	0	0	0	0	0	0
EFTA	2 912	6 410	382	723	2 530	5 688	0	0	0	0	0	0
Noruega	633	2 044	0	0	633	2 044	0	0	0	0	0	0
Suíça	2 279	4 367	382	723	1 897	3 644	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	1 987	1 322	0	0	1 987	1 322	0	0	0	0	0	0
Marrocos	1 987	1 322	0	0	1 987	1 322	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.36 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga, segundo o tipo de parque

2011

Unidade: 10⁶ tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga	Tipo de parque		Unidade: 10 ⁶ tkm oferecidas	
	Total	Por conta própria	Por conta de outrem	
TOTAL	70 099	11 952	58 147	
Camiões	9 230	5 077	4 153	
Inteira­mente carregados	1 124	631	493	
Não inteira­mente carregados	4 756	2 479	2 277	
Vazios	3 350	1 967	1 383	
Comboios rodoviários	1 717	342	1 375	
Inteira­mente carregados	51	36	15	
Não inteira­mente carregados	1 363	163	1 199	
Vazios	303	143	160	
Veículos articulados	59 152	6 533	52 619	
Inteira­mente carregados	8 188	789	7 399	
Não inteira­mente carregados	40 558	3 303	37 256	
Vazios	10 406	2 441	7 965	

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.37 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque^(a)

2011

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL	219 807	37 472	83 023	4 831	136 784	32 641		
Camiões	83 730	3 342	49 591	1 804	34 139	1 538		
3 501 a 10 000 Kg	5 859	268	5 035	219	824	49		
10 001 a 16 000 Kg	5 111	314	3 639	210	1 472	104		
16 001 a 19 000 Kg	10 289	635	5 946	303	4 343	332		
19 001 a 26 000 Kg	24 689	1 096	16 957	625	7 732	472		
Mais de 26 000 Kg	37 783	1 029	18 014	448	19 769	581		
Comboios rodoviários	2 855	808	1 420	131	1 434	678		
3 501 a 26 000 Kg	8	ø	3	ø	5	ø		
26 001 a 37 000 Kg	607	210	175	30	432	180		
37 001 a 40 000 Kg	474	141	302	23	172	118		
Mais de 40 000 Kg	1 765	457	940	77	826	380		
Veículos articulados	133 222	33 322	32 011	2 896	101 211	30 426		
3 501 a 26 000 Kg	4	4	4	4	0	0		
26 001 a 29 000 Kg	29	60	9	11	20	49		
29 001 a 38 000 Kg	13 114	2 636	4 660	235	8 454	2 400		
38 001 a 40 000 Kg	89 491	21 787	20 722	1 983	68 769	19 803		
Mais de 40 000 Kg	30 584	8 835	6 617	661	23 967	8 173		

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.38 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de parque

2011

Tipo de parque Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
	TOTAL	219 807	37 472	83 023	4 831	136 784	32 641
01		18 085	4 117	8 049	819	10 036	3 298
02		110	47	0	0	110	47
03		72 637	2 624	40 333	1 119	32 304	1 505
04		23 259	5 213	6 021	647	17 238	4 566
05		1 416	618	425	43	991	576
06		10 916	3 576	2 140	235	8 777	3 341
07		8 741	849	1 554	83	7 187	766
08		6 194	2 045	1 097	129	5 096	1 916
09		34 740	3 837	12 757	674	21 983	3 163
10		8 377	2 646	2 526	268	5 851	2 379
11		4 557	1 526	1 663	161	2 894	1 364
12		2 946	2 165	274	65	2 672	2 100
13		1 735	547	236	65	1 499	482
14		8 079	738	3 286	182	4 792	556
15		896	135	462	23	434	113
16		4 225	848	854	77	3 372	771
17		142	17	94	11	48	6
18		12 492	5 801	1 236	228	11 256	5 573
19		248	121	5	1	243	120
20		12	1	10	1	2	ə

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.39 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas^(a), por tipo de veículo e de percurso, segundo o tipo de parque

2011

Tipo de parque Tipo de veículo e de percurso		Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
	TOTAL	219 807	37 472	83 023	4 831	136 784	32 641
Camiões		83 730	3 342	49 591	1 804	34 139	1 538
Com 1 operação elementar de transporte		74 331	2 680	44 425	1 461	29 906	1 219
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		554	29	424	20	129	9
Recolha ou distribuição		8 846	633	4 742	323	4 104	310
Comboios rodoviários		2 855	808	1 420	131	1 434	678
Com 1 operação elementar de transporte		2 626	765	1 340	124	1 287	641
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		52	23	11	1	41	23
Recolha ou distribuição		176	19	70	6	107	14
Veículos articulados		133 222	33 322	32 011	2 896	101 211	30 426
Com 1 operação elementar de transporte		124 646	32 037	30 955	2 786	93 690	29 250
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		377	447	70	10	307	437
Recolha ou distribuição		8 199	838	986	99	7 214	738

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.40 - Transporte nacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2011

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		196 087	12 838	81 298	3 801	114 790	9 037
Camiões		83 325	3 059	49 431	1 731	33 894	1 328
3 501 a 10 000 Kg		5 824	259	5 014	213	810	46
10 001 a 16 000 Kg		5 090	305	3 625	204	1 464	101
16 001 a 19 000 Kg		10 183	562	5 916	293	4 268	269
19 001 a 26 000 Kg		24 481	949	16 868	574	7 613	374
Mais de 26 000 Kg		37 747	984	18 008	446	19 739	538
Comboios rodoviários		2 340	210	1 329	100	1 011	110
3 501 a 26 000 Kg		8	e	3	e	5	e
26 001 a 37 000 Kg		440	42	129	7	311	35
37 001 a 40 000 Kg		407	32	302	23	104	9
Mais de 40 000 Kg		1 485	135	895	69	590	66
Veículos articulados		110 423	9 569	30 538	1 971	79 885	7 598
3 501 a 26 000 Kg		2	e	2	e	0	0
26 001 a 29 000 Kg		2	e	2	e	0	0
29 001 a 38 000 Kg		11 269	688	4 624	209	6 645	479
38 001 a 40 000 Kg		74 025	6 401	19 556	1 261	54 469	5 139
Mais de 40 000 Kg		25 126	2 480	6 354	500	18 772	1 980

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.41 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2011

Unidade: 10³ t

Regiões de origem	Regiões de destino					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total	196 087	65 047	60 533	43 192	20 031	7 283
Norte	62 738	54 306	5 808	1 586	945	94
Centro	63 729	7 637	45 672	6 959	3 078	382
Lisboa	40 086	1 896	5 085	28 969	3 678	457
Alentejo	23 374	1 131	3 859	5 489	11 889	1 005
Algarve	6 161	77	108	191	442	5 344

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.42a - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2011

Unidade: 10³ t

Regiões \ Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TRANSPORTE INTER-REGIÕES										
Regiões de destino	49 908	6 427	92	8 685	8 376	156	2 698	3 660	1 558	5 872
Norte	10 742	773	55	1 206	2 095	27	765	105	383	2 100
Centro	14 861	3 262	36	2 260	1 983	62	1 001	1 480	523	1 089
Lisboa	14 224	1 185	0	3 778	2 089	38	738	1 369	341	1 390
Alentejo	8 142	1 114	0	1 291	1 692	16	177	255	273	1 076
Algarve	1 939	92	0	150	518	14	17	452	38	215
Regiões de origem	49 908	6 427	92	8 685	8 376	156	2 698	3 660	1 558	5 872
Norte	8 433	929	0	726	1 320	53	784	870	326	866
Centro	18 057	1 064	0	4 688	2 981	26	1 186	224	540	3 555
Lisboa	11 117	2 470	0	838	1 991	41	324	515	440	666
Alentejo	11 485	1 825	92	2 296	1 981	33	387	2 019	210	720
Algarve	817	138	0	136	103	3	16	32	42	65
TRANSPORTE INTRARREGIÕES	146 180	8 763	19	63 282	11 822	870	5 558	4 574	3 241	26 483
Norte	54 306	2 777	0	23 334	3 881	648	1 538	2 459	793	9 345
Centro	45 672	3 754	12	19 898	3 688	61	2 762	399	1 635	8 574
Lisboa	28 969	1 231	0	11 880	3 023	142	1 091	925	454	5 108
Alentejo	11 889	835	6	5 421	1 029	19	143	754	333	2 188
Algarve	5 344	166	0	2 748	200	0	25	38	26	1 267

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.42b - Transporte nacional: Toneladas transportadas por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011

Unidade: 10³ t

Regiões \ Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
TRANSPORTE INTER-REGIÕES											
Regiões de destino	2 195	1 163	686	561	1 459	418	1 549	66	4 202	82	3
Norte	723	314	138	236	263	148	266	13	1 108	19	3
Centro	653	341	179	127	384	81	470	33	873	24	0
Lisboa	453	247	136	90	435	166	437	e	1 328	4	0
Alentejo	300	205	212	91	374	23	355	17	636	35	0
Algarve	66	56	21	18	3	0	21	3	257	0	0
Regiões de origem	2 195	1 163	686	561	1 459	418	1 549	66	4 202	82	3
Norte	519	262	108	68	278	164	283	26	849	0	0
Centro	691	307	174	304	457	91	405	6	1 331	23	3
Lisboa	695	339	316	73	415	142	484	32	1 275	59	0
Alentejo	248	212	74	116	262	21	275	1	714	0	0
Algarve	42	43	15	e	47	0	102	0	32	0	0
TRANSPORTE INTRARREGIÕES	4 095	2 641	550	823	6 024	472	2 086	75	4 684	108	9
Norte	2 641	1 026	221	254	2 520	137	847	27	1 823	27	9
Centro	767	743	63	444	1 394	84	235	15	1 127	17	0
Lisboa	452	688	243	93	1 162	215	772	33	1 394	63	0
Alentejo	162	114	21	30	400	36	124	1	272	0	0
Algarve	73	70	3	3	546	0	109	e	68	0	e

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.43a - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2011	Unidade: 10 ³ t									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)										
Tipo de parque e classes de distância	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Total	196 087	15 190	110	71 967	20 198	1 027	8 256	8 234	4 799	32 355
0 - 49 km	114 234	5 730	0	58 569	5 949	538	3 569	1 967	2 163	21 851
50 - 99 km	36 737	3 905	5	9 476	4 886	346	1 467	3 608	860	4 868
100 - 149 km	14 827	2 054	7	2 047	2 546	29	1 053	1 055	378	2 030
150 - 299 km	21 725	2 863	13	1 656	4 264	50	1 671	1 396	981	2 858
300 - 499 km	7 857	550	30	183	2 349	63	481	154	361	669
500 km e mais	708	87	55	37	204	0	15	53	55	79
Por conta própria	81 298	7 706	0	40 132	5 796	401	1 963	1 554	1 054	12 457
0 - 49 km	55 682	3 042	0	34 253	1 891	248	893	846	458	8 808
50 - 99 km	13 284	1 944	0	4 357	1 584	118	463	367	191	2 000
100 - 149 km	5 553	1 327	0	1 047	859	19	296	142	123	754
150 - 299 km	5 459	1 137	0	440	1 122	14	266	171	222	762
300 - 499 km	1 208	234	0	35	312	2	41	26	49	127
500 km e mais	112	22	0	0	29	0	4	2	10	6
Por conta de outrem	114 790	7 484	110	31 836	14 402	625	6 292	6 680	3 745	19 898
0 - 49 km	58 552	2 689	0	24 316	4 058	290	2 675	1 122	1 705	13 042
50 - 99 km	23 453	1 962	5	5 119	3 302	228	1 003	3 240	669	2 868
100 - 149 km	9 274	727	7	999	1 687	10	757	913	255	1 276
150 - 299 km	16 266	1 726	13	1 217	3 142	36	1 405	1 225	759	2 096
300 - 499 km	6 649	316	30	148	2 037	61	441	129	312	542
500 km e mais	596	65	55	37	175	0	11	52	45	73

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.43b - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011		Unidade: 10 ³ t										
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)		10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Tipo de parque e classes de distância												
Total		6 290	3 804	1 236	1 385	7 483	889	3 635	141	8 886	190	12
0 - 49 km		2 712	1 786	365	576	4 092	273	1 534	56	2 412	88	3
50 - 99 km		1 245	768	337	235	1 926	130	845	23	1 770	36	1
100 - 149 km		615	314	151	142	606	84	380	9	1 270	53	3
150 - 299 km		1 027	659	246	286	712	112	591	39	2 284	12	4
300 - 499 km		656	262	130	141	148	290	284	14	1 090	0	2
500 km e mais		35	15	7	5	0	0	1	0	58	0	0
Por conta própria		2 411	1 633	218	202	3 262	459	843	94	1 096	5	10
0 - 49 km		1 091	900	113	48	1 836	250	389	34	576	1	3
50 - 99 km		476	292	45	41	919	83	180	23	201	1	0
100 - 149 km		283	110	16	20	260	49	107	9	128	0	2
150 - 299 km		434	240	28	59	214	75	109	14	147	3	4
300 - 499 km		106	86	16	30	34	2	58	14	34	0	2
500 km e mais		21	4	0	3	0	0	e	0	10	0	0
Por conta de outrem		3 879	2 171	1 018	1 183	4 221	431	2 792	48	7 790	184	2
0 - 49 km		1 620	886	252	528	2 256	23	1 145	22	1 836	87	0
50 - 99 km		769	476	292	194	1 007	47	665	e	1 569	35	1
100 - 149 km		332	204	135	122	346	35	273	0	1 141	53	1
150 - 299 km		593	419	218	227	498	36	482	25	2 138	9	0
300 - 499 km		550	175	115	110	114	288	226	0	1 056	0	0
500 km e mais		14	11	7	2	0	0	1	0	49	0	0

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.44a - Transporte nacional: Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2011										Unidade: 10 ⁶ tkm	
Tipo de parque e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Total		12 838	1 366	47	2 248	2 110	62	736	692	484	1 812
0 - 49 km		1 014	85	0	284	107	10	34	34	20	218
50 - 99 km		2 196	240	ə	611	283	10	97	139	50	336
100 - 149 km		2 001	236	1	477	252	5	121	111	70	330
150 - 299 km		4 800	552	3	773	780	8	321	311	187	645
300 - 499 km		2 509	206	12	93	603	28	158	77	129	245
500 km e mais		317	47	31	10	85	0	4	20	28	38
Por conta própria		3 801	605	0	1 080	480	17	145	83	90	584
0 - 49 km		490	54	0	174	35	5	15	9	7	115
50 - 99 km		855	116	0	307	91	4	30	17	12	146
100 - 149 km		737	133	0	232	83	2	34	14	13	110
150 - 299 km		1 277	221	0	320	187	3	50	32	40	167
300 - 499 km		396	69	0	47	75	3	14	11	14	43
500 km e mais		45	12	0	0	9	0	1	1	4	3
Por conta de outrem		9 037	762	47	1 168	1 629	45	591	609	394	1 227
0 - 49 km		524	31	0	110	72	6	19	26	13	103
50 - 99 km		1 340	124	ə	304	192	6	68	122	38	190
100 - 149 km		1 263	103	1	244	169	2	86	97	56	220
150 - 299 km		3 524	331	3	453	593	6	271	279	147	478
300 - 499 km		2 113	137	12	46	528	25	144	66	115	201
500 km e mais		272	35	31	10	76	0	3	19	24	35

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

(continua)

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.44b - Transporte nacional: Toneladas-quilômetro calculadas, por tipo de parque e classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011											Unidade: 10 ⁶ tkm	
Tipos de parques e classes de distância	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)											
	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Total	643	365	139	155	426	127	341	17	1 053	13	1	
0 - 49 km	42	42	7	7	42	7	27	1	44	3	æ	
50 - 99 km	84	52	17	16	102	6	52	1	95	2	æ	
100 - 149 km	77	37	13	17	76	6	49	1	118	6	æ	
150 - 299 km	193	138	61	65	153	16	128	8	455	2	1	
300 - 499 km	232	89	40	48	53	92	85	5	314	0	æ	
500 km e mais	14	8	2	2	0	0	1	0	26	0	0	
Por conta própria	188	129	17	28	169	23	73	11	75	1	1	
0 - 49 km	19	18	2	1	14	6	6	1	8	æ	æ	
50 - 99 km	32	19	3	2	48	4	11	1	12	æ	0	
100 - 149 km	28	14	2	2	36	4	13	1	15	0	æ	
150 - 299 km	72	48	5	11	59	9	25	3	25	1	1	
300 - 499 km	29	29	5	9	12	æ	17	5	11	0	æ	
500 km e mais	8	2	0	1	0	0	æ	0	4	0	0	
Por conta de outrem	455	235	122	127	258	104	268	6	978	12	æ	
0 - 49 km	23	23	5	5	27	1	21	æ	36	3	0	
50 - 99 km	52	33	13	14	54	3	41	æ	83	2	æ	
100 - 149 km	49	23	11	14	40	2	35	0	104	6	æ	
150 - 299 km	121	90	56	54	94	7	103	5	430	1	0	
300 - 499 km	203	60	35	39	42	91	68	0	303	0	0	
500 km e mais	7	6	2	1	0	0	1	0	22	0	0	

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.45 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2011 Unidade: 10³ t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)									
TOTAL	196 087	11 823	109 294	6 838	38 785	4 223	1 458	1 049	22 619
01	15 190	779	9 064	296	2 597	512	2	2	1 937
02	110	110	0	0	0	0	0	0	0
03	71 967	0	70 521	201	302	10	e	0	933
04	20 198	1 419	2 897	987	12 755	86	2	75	1 978
05	1 027	0	73	204	491	57	0	0	202
06	8 256	0	1 660	705	2 921	1 495	3	0	1 471
07	8 234	7 122	357	31	513	21	0	0	190
08	4 799	1 637	419	260	1 753	97	5	2	627
09	32 355	308	15 927	437	8 046	280	0	0	7 356
10	6 290	0	1 672	334	728	1 379	13	13	2 150
11	3 804	0	231	143	520	36	863	637	1 373
12	1 236	0	36	83	348	0	554	74	142
13	1 385	0	86	42	866	21	0	e	370
14	7 483	369	5 440	680	76	63	4	0	852
15	889	0	1	110	154	19	0	7	598
16	3 635	0	155	854	2 130	7	1	0	488
17	141	9	3	5	37	19	1	e	67
18	8 886	70	752	1 306	4 541	120	11	238	1 848
19	190	0	0	159	3	0	0	0	27
20	12	0	e	0	4	0	0	0	8

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.46 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2011 Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Em paletes	Pré- cintados	Unidades móveis com auto- propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)									
TOTAL	12 838	1 004	4 573	478	4 396	372	143	114	1 757
01	1 366	65	742	18	309	40	e	e	193
02	47	47	0	0	0	0	0	0	0
03	2 248	0	2 187	18	21	e	e	0	22
04	2 110	89	228	58	1 529	8	e	11	186
05	62	0	3	6	39	5	0	0	10
06	736	0	132	65	305	79	e	0	155
07	692	584	37	4	52	3	0	0	12
08	484	148	55	21	216	12	e	e	32
09	1 812	45	661	32	709	25	0	0	341
10	643	0	137	28	99	152	5	1	222
11	365	0	18	11	51	3	76	56	151
12	139	0	3	9	39	0	61	17	9
13	155	0	10	1	108	3	0	e	33
14	426	24	297	33	6	19	e	0	47
15	127	0	e	29	44	1	0	3	50
16	341	0	20	53	225	e	e	0	42
17	17	e	e	e	7	3	e	e	7
18	1 053	2	42	83	637	19	e	27	243
19	13	0	0	11	e	0	0	0	2
20	1	0	e	0	1	0	0	0	1

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.47 - Transporte nacional: Toneladas transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2011 Unidade: 10³ t

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	196 087	49 552	80 014	10 874	16 555	9 172	952	10 849	2 015	898	7 937	18 119
01	15 190	5 654	4 293	982	1 042	487	0	1 655	271	126	1 258	1 076
02	110	0	0	0	110	0	0	0	0	0	0	0
03	71 967	8 457	62 221	235	303	322	0	0	0	0	0	430
04	20 198	5 640	1 094	2 255	3 324	1 230	0	6 429	672	754	5 003	225
05	1 027	196	26	479	8	283	0	24	24	0	0	11
06	8 256	5 621	845	779	0	884	0	50	31	0	19	77
07	8 234	740	225	22	7 200	16	0	0	0	0	0	31
08	4 799	1 625	245	706	1 756	339	0	74	32	1	41	54
09	32 355	8 298	6 566	839	2 297	639	0	0	0	0	0	13 717
10	6 290	4 317	1 127	427	0	403	0	7	0	0	7	10
11	3 804	1 862	295	331	0	305	339	109	96	0	13	562
12	1 236	244	26	216	0	146	601	2	2	0	0	1
13	1 385	697	12	314	0	118	0	240	158	0	83	2
14	7 483	1 308	2 302	582	425	1 078	4	129	16	0	113	1 655
15	889	0	3	646	0	80	0	99	99	0	0	61
16	3 635	2 070	72	212	1	975	0	252	34	13	206	53
17	141	100	14	0	9	5	0	0	0	0	0	13
18	8 886	2 658	648	1 840	81	1 732	8	1 777	579	4	1 194	142
19	190	57	0	2	0	130	0	0	0	0	0	0
20	12	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.48 - Transporte nacional: Toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2011 Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	12 838	4 356	3 000	1 314	1 372	660	105	1 400	281	110	1 009	631
01	1 366	477	385	68	78	29	0	253	30	10	212	77
02	47	0	0	0	47	0	0	0	0	0	0	0
03	2 248	302	1 862	27	25	24	0	0	0	0	0	10
04	2 110	660	94	276	237	65	0	739	86	98	555	38
05	62	22	2	24	0	10	0	4	4	0	0	1
06	736	497	48	98	0	77	0	10	10	0	0	6
07	692	80	17	0	592	1	0	0	0	0	0	1
08	484	158	12	91	169	32	0	18	4	0	14	5
09	1 812	768	325	124	184	54	0	0	0	0	0	357
10	643	434	71	95	0	41	0	1	0	0	1	1
11	365	212	16	37	0	31	29	8	3	0	4	33
12	139	17	4	29	0	13	76	0	0	0	0	0
13	155	52	1	44	0	6	0	51	35	0	16	1
14	426	95	141	32	35	54	0	2	1	0	1	66
15	127	0	0	69	0	20	0	26	26	0	0	11
16	341	217	5	24	0	60	0	32	2	1	29	3
17	17	15	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	1 053	344	20	274	4	136	0	256	79	0	177	20
19	13	5	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0
20	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.49 - Transporte internacional: Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas^(a), por tipo de veículo e escalões de peso bruto, segundo o tipo de parque

2011

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		23 720	24 634	1 725	1 030	21 994	23 604
Camiões		406	283	161	74	245	210
3 501 a 10 000 Kg		34	8	21	6	13	3
10 001 a 16 000 Kg		21	9	14	6	7	3
16 001 a 19 000 Kg		106	73	30	10	75	63
19 001 a 26 000 Kg		208	148	89	51	119	97
Mais de 26 000 Kg		36	46	6	2	30	44
Comboios rodoviários		515	598	92	31	423	567
3 501 a 26 000 Kg		0	0	0	0	0	0
26 001 a 37 000 Kg		167	169	47	23	120	145
37 001 a 40 000 Kg		68	108	0	0	68	108
Mais de 40 000 Kg		280	321	45	8	235	313
Veículos articulados		22 799	23 753	1 473	925	21 326	22 827
3 501 a 26 000 Kg		3	4	3	4	0	0
26 001 a 29 000 Kg		27	60	7	11	20	49
29 001 a 38 000 Kg		1 845	1 948	36	26	1 809	1 921
38 001 a 40 000 Kg		15 467	15 386	1 166	722	14 301	14 664
Mais de 40 000 Kg		5 458	6 355	262	161	5 196	6 193

(a) Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.50 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2011

Unidade: 10³ t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)									
TOTAL	9 257	236	1 614	176	5 053	380	77	28	1 692
01	801	14	351	0	292	0	0	6	137
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	249	0	202	0	43	0	0	0	4
04	950	122	110	38	602	0	0	0	78
05	226	0	1	1	185	0	0	0	38
06	1 563	0	129	0	1 041	149	0	0	244
07	15	0	0	0	15	0	0	0	0
08	495	40	71	1	310	6	0	0	67
09	1 258	8	170	17	860	2	0	0	201
10	877	0	221	0	75	203	0	0	378
11	275	0	3	1	132	5	4	20	112
12	667	0	13	63	440	0	73	3	75
13	150	0	15	0	87	4	0	0	44
14	468	53	184	1	34	12	0	0	184
15	2	0	0	0	0	0	0	0	2
16	261	0	26	27	176	0	0	0	33
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	981	0	117	28	743	0	0	0	94
19	17	0	0	0	17	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.51 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2011

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)									
TOTAL	10 705	204	1 126	176	7 089	325	68	30	1 687
01	850	9	121	0	542	0	0	12	166
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	184	0	128	0	55	0	0	0	1
04	1 098	117	78	40	760	0	0	0	102
05	371	0	1	2	323	0	0	0	45
06	1 962	0	63	0	1 504	96	0	0	300
07	6	0	0	0	6	0	0	0	0
08	615	28	89	1	425	3	0	0	70
09	1 310	1	146	5	1 031	1	0	0	127
10	742	0	115	0	103	191	0	0	332
11	477	0	1	2	254	14	4	17	186
12	793	0	27	71	543	0	64	1	87
13	163	0	30	0	87	4	0	0	43
14	249	49	92	9	19	16	0	0	73
15	9	0	0	0	0	0	0	0	9
16	226	0	26	47	133	0	0	0	20
17	9	0	9	0	0	0	0	0	0
18	1 617	0	209	7	1 265	0	0	0	136
19	40	0	0	0	40	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.52 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2011

Unidade: 10³ t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)									
TOTAL	9 313	730	1 592	527	4 556	377	115	46	1 372
01	1 320	0	465	150	332	57	0	5	312
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	353	0	310	13	15	0	0	0	14
04	1 449	182	141	194	841	0	0	0	91
05	106	0	3	0	90	6	0	0	7
06	685	0	37	0	395	71	0	0	182
07	460	446	14	0	0	0	0	0	0
08	572	50	76	3	397	5	0	0	40
09	901	35	197	22	563	0	0	0	83
10	767	0	138	14	165	214	0	0	236
11	311	0	22	1	114	5	14	39	117
12	545	0	28	37	318	2	101	2	58
13	138	0	0	0	110	0	0	0	28
14	108	16	77	0	0	0	0	0	16
15	5	0	0	0	0	0	0	0	5
16	160	0	4	37	102	0	0	0	18
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	1 414	0	80	55	1 114	16	0	0	148
19	19	0	0	0	0	0	0	0	19
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.53 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de carga

2011

Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de carga									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
TOTAL	8 788	262	867	238	5 524	253	155	71	1 418
01	1 011	0	272	47	390	25	0	12	264
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	86	0	64	5	8	0	0	0	8
04	1 309	76	44	55	1 010	0	0	0	123
05	140	0	3	0	118	11	0	0	8
06	616	0	31	0	427	30	0	0	129
07	113	111	2	0	0	0	0	0	0
08	570	56	47	2	435	4	0	0	26
09	577	10	83	11	429	0	0	0	44
10	777	0	105	43	224	168	0	0	237
11	525	0	39	1	172	4	24	57	227
12	729	0	64	20	453	2	131	1	59
13	179	0	0	0	142	0	0	0	36
14	51	9	29	0	0	0	0	0	14
15	8	0	0	0	0	0	0	0	8
16	152	0	2	34	104	0	0	0	12
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	1 905	0	82	20	1 611	9	0	0	184
19	38	0	0	0	0	0	0	0	38
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.54 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2011

Unidade: 10³ t

Tipos de caixa												Unidade: 10 000
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
TOTAL	9 257	4 953	1 096	1 786	361	174	79	710	35	42	633	98
01	801	318	154	36	14	0	0	252	5	14	234	26
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	249	125	61	31	16	15	0	0	0	0	0	0
04	950	284	94	118	122	31	0	301	4	28	269	0
05	226	124	0	98	0	0	0	4	0	0	4	0
06	1 563	1 142	0	321	0	0	0	81	0	0	81	19
07	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
08	495	325	58	38	59	1	0	13	0	0	13	0
09	1 258	745	158	289	45	0	0	0	0	0	0	21
10	877	487	272	118	0	0	0	0	0	0	0	0
11	275	162	13	68	0	18	3	0	0	0	0	10
12	667	394	0	148	0	50	76	0	0	0	0	0
13	150	83	0	67	0	0	0	0	0	0	0	0
14	468	79	248	34	106	1	0	0	0	0	0	0
15	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
16	261	183	10	45	0	15	0	8	e	0	8	0
17	e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	e
18	981	502	26	354	0	42	0	51	26	0	25	7
19	17	0	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.55 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2011	Unidade: 10 ⁶ tkm											
Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)												
TOTAL	10 705	6 325	463	2 339	270	115	68	1 079	20	50	1 009	45
01	850	174	70	71	9	0	0	515	3	26	486	10
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	184	125	28	18	10	4	0	0	0	0	0	0
04	1 098	450	47	128	117	5	0	350	2	24	325	0
05	371	216	0	151	0	0	0	4	0	0	4	0
06	1 962	1 467	0	361	0	0	0	132	0	0	132	2
07	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
08	615	501	24	19	40	1	0	29	0	0	29	0
09	1 310	918	52	316	22	0	0	0	0	0	0	3
10	742	481	96	165	0	0	0	0	0	0	0	0
11	477	300	11	136	0	17	3	0	0	0	0	11
12	793	520	0	159	0	50	65	0	0	0	0	0
13	163	90	0	73	0	0	0	0	0	0	0	0
14	249	44	112	19	73	e	0	0	0	0	0	0
15	e	0	0	e	0	0	0	0	0	0	0	0
16	226	151	6	33	0	29	0	8	e	0	8	0
17	e	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	e
18	1 617	888	17	650	0	9	0	41	15	0	25	12
19	40	0	0	40	0	0	0	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.56 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2011												Unidade: 10 ³ t
Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contentores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)												
TOTAL	9 313	4 439	1 063	1 302	936	505	116	786	58	50	678	167
01	1 320	411	317	89	0	108	0	325	3	33	289	69
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	353	97	224	0	32	0	0	0	0	0	0	0
04	1 449	346	164	144	192	207	0	396	21	12	363	0
05	106	73	0	33	0	0	0	0	0	0	0	0
06	685	511	0	175	0	0	0	0	0	0	0	0
07	460	0	0	0	446	0	0	0	0	0	0	14
08	572	378	19	61	111	3	0	0	0	0	0	0
09	901	525	117	62	123	22	0	0	0	0	0	52
10	767	513	97	133	0	20	0	0	0	0	0	4
11	311	231	0	29	0	0	14	8	8	0	0	29
12	545	326	25	90	0	1	102	0	0	0	0	0
13	138	46	11	81	0	0	0	0	0	0	0	0
14	108	54	37	0	16	0	0	2	0	2	0	0
15	5	4	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
16	160	66	6	52	0	27	0	10	4	3	3	e
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	1 414	858	45	353	16	98	0	44	22	0	23	0
19	19	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.57 - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo o tipo de caixa

2011 Unidade: 10⁶ tkm

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa basculante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta contêntores	Porta automóveis	Sob temperatura dirigida				Outra adaptação especial
								Total	Iso-térmico	Refrigerado	Frigorífico	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)												
TOTAL	8 788	4 687	447	1 664	363	252	156	1 099	89	51	959	120
01	1 011	289	168	118	0	24	0	377	2	22	353	35
02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03	86	30	37	0	19	0	0	0	0	0	0	0
04	1 309	376	49	108	82	59	0	636	56	25	555	0
05	140	88	0	52	0	0	0	0	0	0	0	0
06	616	479	0	137	0	0	0	0	0	0	0	0
07	113	0	0	0	111	0	0	0	0	0	0	2
08	570	386	7	82	93	2	0	0	0	0	0	0
09	577	387	41	56	39	11	0	0	0	0	0	43
10	777	491	58	212	0	15	0	0	0	0	0	1
11	525	420	0	24	0	0	24	18	18	0	0	39
12	729	437	9	151	0	1	132	0	0	0	0	0
13	179	53	10	116	0	0	0	0	0	0	0	0
14	51	26	15	0	9	0	0	1	0	1	0	0
15	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16	152	61	7	57	0	22	0	5	0	4	1	0
17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18	1 905	1 155	47	550	10	81	0	62	13	0	50	0
19	38	0	0	0	0	38	0	0	0	0	0	0
20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.58 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga e de descarga (NUTS II)

2011 Unidade: t

Regiões	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Países												
TOTAL	9 256 947	3 078 738	3 505 969	1 598 834	693 993	379 414	8 518 006	2 781 443	2 322 620	2 341 497	803 301	269 146
U. E.	9 160 674	3 040 970	3 447 464	1 598 834	693 993	379 414	8 476 733	2 748 910	2 319 669	2 341 497	797 511	269 146
Alemanha	1 007 974	298 909	468 458	174 645	56 470	9 491	776 818	276 340	178 069	296 738	25 671	0
Áustria	25 087	9 228	7 438	0	8 421	0	6 653	0	0	6 653	0	0
Bélgica	163 283	20 520	101 992	30 639	10 132	0	127 963	56 628	12 389	43 996	14 951	0
Checa, Rep.	19 207	0	7 343	0	11 864	0	7 649	0	0	7 649	0	0
Dinamarca	46 315	7 684	38 631	0	0	0	11 110	2 685	0	0	8 425	0
Eslováquia	2 845	0	0	2 845	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	5 492 193	1 762 208	1 893 015	989 508	499 102	348 358	6 256 513	2 022 589	1 792 896	1 532 168	642 077	266 783
França	1 446 383	633 588	587 775	147 483	71 959	5 579	844 998	284 934	249 068	246 497	64 128	370
Holanda	277 319	89 747	113 794	44 305	25 607	3 866	152 624	34 582	5 207	74 513	36 331	1 992
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	413 217	70 904	155 645	182 782	3 885	0	162 787	43 198	22 472	91 189	5 928	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	17 130	0	17 130	0	0	0
Polónia	60 353	18 802	22 088	7 343	0	12 119	158	0	158	0	0	0
Reino Unido	191 883	114 764	51 284	19 284	6 551	0	73 838	16 567	27 800	29 471	0	0
Suécia	14 616	14 616	0	0	0	0	38 492	11 388	14 482	12 623	0	0
EFTA	62 541	37 768	24 773	0	0	0	14 641	14 641	0	0	0	0
Noruega	8 945	712	8 233	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	53 597	37 056	16 540	0	0	0	14 641	14 641	0	0	0	0
ÁFRICA	33 732	0	33 732	0	0	0	26 632	17 892	2 950	0	5 790	0
Marrocos	33 732	0	33 732	0	0	0	26 632	17 892	2 950	0	5 790	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.59a - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2011

Unidade: t

Países de destino P. de procedência	Países de destino												
	Total	Portugal	Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Checa, Rep.	Chipre	Dinamarca	Eslovaca, Rep.	Eslovénia	Espanha	Estónia
TOTAL	23 701 149	9 313 348	1 740 892	88 167	319 490	0	31 595	0	50 034	27 623	0	7 903 179	0
Portugal	9 256 947	0	1 007 974	25 087	163 283	0	19 207	0	46 315	2 845	0	5 492 193	0
Alemanha	1 485 501	797 107	282 350	0	0	0	0	0	0	0	0	289 319	0
Áustria	50 494	6 653	13 921	13 921	0	0	0	0	0	0	0	16 000	0
Bélgica	353 371	130 936	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132 209	0
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	34 014	7 649	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	22 034	11 110	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 924	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	9 341 414	6 972 734	305 190	45 082	78 127	0	12 389	0	3 719	24 777	0	1 193 493	0
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	2 251 940	873 060	112 944	4 077	75 415	0	0	0	0	0	0	543 250	0
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	259 349	155 852	0	0	2 665	0	0	0	0	0	0	82 391	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Italia	356 118	185 367	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94 760	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	62 146	17 130	18 513	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	158	158	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	135 166	75 827	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35 909	0
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	38 568	38 492	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	0
Outros	53 928	41 273	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12 655	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

(continua)

Quadro III.59b - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias - continuação

2011

Unidade: t

Países de destino P. de procedência	Unidade: t															
	Finlândia	França	Grécia	Holanda	Hungria	Irlanda	Itália	Letónia	Lituânia	Luxemburgo	Malta	Polónia	Reino Unido	Roménia	Suécia	Outros
TOTAL	0	2 752 290	0	391 233	0	0	602 509	0	0	35 812	0	64 051	230 838	0	14 616	135 472
Portugal	0	1 446 383	0	277 319	0	0	413 217	0	0	0	0	60 353	191 883	0	14 616	96 273
Alemanha	0	116 725	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Austria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	83 926	0	2 345	0	0	0	0	0	3 955	0	0	0	0	0	0
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Checa, Rep.	0	26 365	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	423 063	0	110 564	0	0	103 127	0	0	13 345	0	3 698	25 295	0	0	26 810
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	0	556 843	0	1 006	0	0	54 443	0	0	18 513	0	0	0	0	0	12 389
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Holanda	0	18 441	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Italia	0	44 270	0	0	0	0	31 721	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	26 503	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	9 770	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13 660	0	0	0
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.60a - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2011	Unidade: t									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Países de destino										
TOTAL	9 256 947	800 686	0	249 191	950 001	225 913	1 563 267	14 793	494 905	1 258 430
U. E.	9 160 674	800 686	0	249 191	915 163	217 846	1 563 267	14 793	487 529	1 227 746
Alemanha	1 007 974	85 252	0	0	38 793	29 231	234 946	0	57 682	59 335
Áustria	25 087	0	0	1 243	0	0	7 438	0	9 228	7 178
Bélgica	163 283	15 186	0	0	0	0	47 900	0	26 582	10 132
Checa, Rep.	19 207	0	0	0	0	11 864	0	0	0	0
Dinamarca	46 315	0	0	0	7 684	0	0	0	0	0
Eslováquia	2 845	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	5 492 193	508 435	0	178 367	527 132	48 390	875 136	14 793	261 306	735 011
França	1 446 383	40 581	0	69 581	263 197	93 587	216 734	0	85 733	328 206
Holanda	277 319	70 901	0	0	25 423	14 952	32 189	0	13 917	15 186
Itália	413 217	32 759	0	0	46 426	0	143 120	0	2 757	61 569
Polónia	60 353	28 403	0	0	0	0	5 804	0	14 112	0
Reino Unido	191 883	19 169	0	0	6 509	10 627	0	0	16 211	11 128
Suécia	14 616	0	0	0	0	9 195	0	0	0	0
EFTA	62 541	0	0	0	34 837	712	0	0	0	11 684
Noruega	8 945	0	0	0	998	712	0	0	0	6 567
Suíça	53 597	0	0	0	33 839	0	0	0	0	5 116
ÁFRICA	33 732	0	0	0	0	7 355	0	0	7 376	19 001
Marrocos	33 732	0	0	0	0	7 355	0	0	7 376	19 001

(a) Origem em Portugal Continental

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.60b - Transporte internacional: Mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011												Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Países de destino												
TOTAL	877 062	275 476	667 128	150 151	468 297	1 764	260 782	308	981 425	17 370	0	
U. E.	877 062	274 809	667 128	150 151	468 297	1 764	260 782	308	966 784	17 370	0	
Alemanha	62 562	80 310	74 479	29 984	0	0	14 678	0	240 722	0	0	
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Bélgica	0	6 981	8 438	0	0	0	0	0	48 064	0	0	
Checa, Rep.	0	0	7 343	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dinamarca	3 350	35 281	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	2 845	0	0	0	0	
Espanha	702 457	96 683	416 760	103 104	468 297	1 764	223 054	308	331 196	0	0	
França	65 654	19 469	60 122	11 967	0	0	20 205	0	171 345	0	0	
Holanda	6 219	7 543	14 411	3 242	0	0	0	0	55 967	17 370	0	
Itália	20 711	18 303	25 765	1 854	0	0	0	0	59 955	0	0	
Polónia	0	4 690	7 343	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reino Unido	16 110	5 550	49 584	0	0	0	0	0	56 995	0	0	
Noruega	0	0	2 883	0	0	0	0	0	2 538	0	0	
EFTA	0	667	0	0	0	0	0	0	14 641	0	0	
Noruega	0	667	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Suíça	0	0	0	0	0	0	0	0	14 641	0	0	
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

(a) Origem em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.61a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2011		Unidade: 10 ³ tkm									
Países de destino	Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
TOTAL		10 705 287	849 932	0	184 475	1 097 872	371 119	1 962 428	6 241	614 768	1 310 287
U. E.		10 553 919	849 932	0	184 475	1 031 076	361 385	1 962 428	6 241	609 539	1 273 140
Alemanha		2 324 967	211 706	0	0	90 506	68 098	537 560	0	139 435	132 082
Áustria		66 155	0	0	3 307	0	0	18 901	0	23 475	20 472
Bélgica		302 315	22 005	0	0	0	0	86 493	0	52 483	22 889
Checa, Rep.		50 072	0	0	0	0	30 847	0	0	0	0
Dinamarca		135 613	0	0	0	23 060	0	0	0	0	0
Eslováquia		8 954	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha		3 199 371	203 133	0	83 067	297 040	34 196	573 735	6 241	157 712	393 952
França		2 294 670	72 448	0	98 100	444 129	151 905	342 213	0	117 978	515 348
Holanda		605 767	145 238	0	0	54 432	30 528	68 513	0	33 530	30 493
Itália		908 053	58 860	0	0	106 614	0	318 065	0	6 058	135 558
Polónia		182 069	92 539	0	0	0	0	16 949	0	43 494	0
Reino Unido		433 054	44 003	0	0	15 295	18 306	0	0	35 374	22 345
Suécia		42 858	0	0	0	0	27 506	0	0	0	0
EFTA		132 067	0	0	0	66 796	2 257	0	0	0	30 552
Noruega		28 621	0	0	0	3 195	2 257	0	0	0	21 015
Suíça		103 445	0	0	0	63 601	0	0	0	0	9 537
ÁFRICA		19 301	0	0	0	0	7 477	0	0	5 230	6 595
Marrocos		19 301	0	0	0	0	7 477	0	0	5 230	6 595

(a) Origem em Portugal Continental

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.61b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias carregadas^(a), por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011	Unidade: 10³ tkm										
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Países de destino											
TOTAL	741 799	477 439	793 395	163 117	249 186	35	226 411	90 1	616 934	39 759	0
U. E.	741 799	475 285	793 395	163 117	249 186	35	226 411	90 1	586 627	39 759	0
Alemanha	146 431	179 366	172 818	44 778	0	0	38 295	0	563 890	0	0
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	11 699	16 007	0	0	0	0	0	90 740	0	0
Checa, Rep.	0	0	19 226	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	9 815	102 738	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	8 954	0	0	0	0
Espanha	403 141	72 338	248 137	90 259	249 186	35	150 800	90	236 308	0	0
França	99 164	25 468	94 120	17 995	0	0	28 362	0	287 440	0	0
Holanda	18 824	15 804	32 572	6 159	0	0	0	0	129 914	39 759	0
Itália	45 205	40 276	55 180	3 926	0	0	0	0	138 311	0	0
Polónia	0	14 248	14 839	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	19 219	13 347	132 330	0	0	0	0	0	132 835	0	0
Suécia	0	0	8 164	0	0	0	0	0	7 188	0	0
EFTA	0	2 154	0	0	0	0	0	0	30 308	0	0
Noruega	0	2 154	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	0	0	0	0	0	0	0	0	30 308	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Origem em Portugal Continental.

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.62a - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2011	Unidade: t									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Países de origem										
TOTAL	9 313 348	1 320 413	0	352 705	1 448 694	105 814	685 273	459 900	572 394	900 958
U. E.	9 272 075	1 320 413	0	352 705	1 448 694	102 863	669 248	459 900	572 394	900 958
Alemanha	797 107	12 389	0	0	116 488	8 126	37 220	0	29 864	22 215
Áustria	6 653	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	130 936	0	0	0	49 548	6 224	0	0	25 040	0
Checa, Rep.	7 649	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	11 110	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	6 972 734	1 101 973	0	352 705	1 073 841	43 150	548 474	459 900	422 963	865 776
França	873 060	158 581	0	0	135 466	38 931	83 473	0	62 993	12 966
Holanda	155 852	34 941	0	0	18 962	0	0	0	20 389	0
Itália	185 367	12 528	0	0	30 142	6 432	0	0	9 156	0
Luxemburgo	17 130	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	158	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	75 827	0	0	0	24 248	0	0	0	1 989	0
Suécia	38 492	0	0	0	0	0	81	0	0	0
EFTA	14 641	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suíça	14 641	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	26 632	0	0	0	0	2 950	16 025	0	0	0
Marrocos	26 632	0	0	0	0	2 950	16 025	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.62b - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011												Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Países de origem												
TOTAL	767 082	310 979	544 809	137 717	108 368	5 289	160 189	0	1 414 261	18 506	0	
U. E.	767 082	310 979	544 809	137 717	100 711	5 289	160 189	0	1 399 619	18 506	0	
Alemanha	59 487	105 563	156 291	29 424	0	3 525	7 961	0	208 555	0	0	
Áustria	0	0	6 653	0	0	0	0	0	0	0	0	
Bélgica	0	4 829	7 280	0	0	0	0	0	38 015	0	0	
Checa, Rep.	0	0	7 649	0	0	0	0	0	0	0	0	
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	2 685	0	8 425	0	0	
Espanha	580 079	95 759	284 058	88 346	100 711	1 764	117 272	0	835 964	0	0	
França	85 274	45 520	76 861	18 461	0	0	24 261	0	111 765	18 506	0	
Holanda	0	27 155	0	1 487	0	0	0	0	52 918	0	0	
Itália	12 077	31 646	4 569	0	0	0	7 531	0	71 286	0	0	
Luxemburgo	15 682	0	1 447	0	0	0	0	0	0	0	0	
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	158	0	0	
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	479	0	49 111	0	0	
Suécia	14 482	507	0	0	0	0	0	0	23 422	0	0	
EFTA	0	0	0	0	0	0	0	0	14 641	0	0	
Suíça	0	0	0	0	0	0	0	0	14 641	0	0	
ÁFRICA	0	0	0	0	7 657	0	0	0	0	0	0	
Marrocos	0	0	0	0	7 657	0	0	0	0	0	0	

(a) Destino em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.63a - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2011	Unidade: 10 ³ tkm									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Países de origem										
TOTAL	8 787 680	1 010 881	0	85 521	1 309 113	140 294	616 177	113 020	570 151	576 948
U. E.	8 733 547	1 010 881	0	85 521	1 309 113	137 302	602 886	113 020	570 151	576 948
Alemanha	1 913 724	27 912	0	0	280 195	8 290	119 969	0	73 455	50 342
Áustria	19 155	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	253 264	0	0	0	97 187	11 079	0	0	52 970	0
Checa, Rep.	22 464	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	31 383	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	3 870 969	593 551	0	85 521	547 078	32 019	348 752	113 020	268 447	507 014
França	1 500 503	273 685	0	0	212 600	69 834	133 930	0	103 957	19 592
Holanda	363 628	84 413	0	0	45 508	0	0	0	44 943	0
Itália	423 124	31 321	0	0	69 045	16 081	0	0	21 666	0
Luxemburgo	33 993	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	533	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	186 997	0	0	0	57 500	0	0	0	4 713	0
Suécia	113 809	0	0	0	0	0	235	0	0	0
EFTA	30 293	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suiça	30 293	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	23 840	0	0	0	0	2 992	13 291	0	0	0
Marrocos	23 840	0	0	0	0	2 992	13 291	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental

(continua)

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro III.63b - Transporte internacional: Toneladas-quilómetro calculadas das mercadorias descarregadas^(a), por países de origem, segundo os grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011	Unidade: 10 ³ tkm										
Grupos de mercadorias (NST 2007) (b)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Países de origem											
TOTAL	777 364	524 980	729 500	178 605	51 040	8 409	152 300	0	1 905 161	38 215	0
U. E.	777 364	524 980	729 500	178 605	43 483	8 409	152 300	0	1 874 868	38 215	0
Alemanha	155 863	238 669	366 330	66 524	0	8 373	20 192	0	497 608	0	0
Áustria	0	0	19 155	0	0	0	0	0	0	0	0
Bélgica	0	10 938	14 764	0	0	0	0	0	66 326	0	0
Checa, Rep.	0	0	22 464	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	6 336	0	25 048	0	0
Espanha	364 922	77 249	150 951	70 001	43 483	35	67 246	0	601 680	0	0
França	157 309	70 103	141 964	38 986	0	0	40 302	0	200 027	38 215	0
Holanda	0	64 109	0	3 094	0	0	0	0	121 562	0	0
Itália	25 954	62 442	10 474	0	0	0	17 171	0	168 970	0	0
Luxemburgo	30 596	0	3 397	0	0	0	0	0	0	0	0
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	533	0	0
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	1 053	0	123 731	0	0
Suécia	42 721	1 470	0	0	0	0	0	0	69 384	0	0
EFTA	0	0	0	0	0	0	0	0	30 293	0	0
Suiça	0	0	0	0	0	0	0	0	30 293	0	0
ÁFRICA	0	0	0	0	7 557	0	0	0	0	0	0
Marrocos	0	0	0	0	7 557	0	0	0	0	0	0

(a) Destino em Portugal Continental

(b) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo 8.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

3.7 - VENDA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Quadro III.64a - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos ^{(a) (b)}, por países de origem e marcas, segundo os meses

2011

Unidade: N°

Países e marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		153 486	13 225	13 437	18 935	14 426	14 723	17 160	14 275	8 136	9 208	9 144	9 559	11 258
Alemanha		35 827	3 134	2 990	4 004	3 153	3 592	3 397	2 960	2 194	2 639	2 450	2 501	2 813
Audi		5 154	560	398	575	448	484	466	410	279	298	429	476	331
BMW		6 632	651	606	795	539	629	594	573	328	465	565	466	421
Ford		9 189	830	732	1 113	927	896	988	748	560	687	440	526	742
Mercedes-Benz		6 910	458	678	590	533	694	706	639	461	612	478	432	629
Opel		1 733	115	133	208	141	173	162	138	84	113	106	109	251
Porsche		390	10	21	23	24	33	41	35	13	35	31	51	73
Volkswagen		5 819	510	422	700	541	683	440	417	469	429	401	441	366
Bélgica		3 052	352	312	384	264	255	283	235	141	194	210	207	215
Audi		1 194	133	126	126	88	94	121	90	66	96	110	90	54
Volvo		1 858	219	186	258	176	161	162	145	75	98	100	117	161
China		1 244	87	98	150	155	94	106	89	94	100	92	104	75
Honda		1 155	77	91	145	141	90	100	81	84	89	88	101	68
Volkswagen		89	10	7	5	14	4	6	8	10	11	4	3	7
Coreia do Sul		4 221	223	295	362	304	316	397	389	314	374	268	432	547
Chevrolet		3 200	194	261	332	259	242	332	308	239	255	145	234	399
Hyundai		187	5	2	1	12	3	4	11	22	19	42	34	32
Kia		833	24	32	29	33	71	61	70	53	99	81	164	116
Opel		1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Eslováquia		3 108	357	223	322	326	271	370	260	243	218	193	152	173
Audi		56	2	5	5	5	7	3	8	4	8	2	4	3
Citroën		232	27	20	26	16	27	16	16	17	29	6	13	19
Kia		1 868	206	159	187	217	170	241	149	98	82	136	107	116
Peugeot		902	118	34	99	84	63	108	78	122	98	46	23	29
Volkswagen		50	4	5	5	4	4	2	9	2	1	3	5	6
Espanha		35 412	3 100	2 989	4 933	3 431	3 569	4 753	3 772	1 536	1 572	1 789	1 750	2 218
Audi		102	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	27	47
Citroën		511	50	59	60	33	86	56	48	24	20	27	18	30
Ford		1 233	135	103	120	122	154	88	73	78	90	115	73	82
Mercedes-Benz		82	4	11	5	8	9	10	6	5	3	7	4	10
Nissan		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Opel		5 094	354	339	939	524	600	711	522	229	237	187	192	260
Peugeot		3 006	307	332	316	153	359	387	301	157	168	164	162	200
Renault		12 151	1 187	1 041	1 807	1 419	1 081	1 432	1 027	463	519	682	713	780
Seat		8073	636	612	1 121	694	851	1 186	1 037	450	339	308	304	535
Volkswagen		5 159	427	492	565	478	429	883	758	130	196	270	257	274
EUA		870	103	47	103	81	83	88	78	53	47	38	78	71
BMW		731	97	43	96	78	76	73	72	44	38	30	35	49
Chevrolet		6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	1
Chrysler		22	0	1	1	3	2	6	1	2	2	1	2	1
Jeep		9	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0	2	2
Mercedes-Benz		101	6	3	6	0	5	9	5	5	4	5	35	18
Opel		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
França		19 735	1 678	1 908	2 358	1 919	2 016	2 335	1 625	952	1 049	1 215	1 258	1 422
Citroën		6 312	493	592	863	712	636	795	467	342	302	360	357	393
Peugeot		7 845	727	780	1 034	702	929	773	697	341	435	409	490	528
Renault		1 505	99	181	134	157	175	129	164	78	63	95	112	118
Smart		2 230	240	247	222	149	203	208	166	129	194	174	132	166
Toyota		1 843	119	108	105	199	73	430	131	62	55	177	167	217
Holanda		1 177	116	161	327	135	49	188	75	25	29	15	20	37
Mitsubishi		1 177	116	161	327	135	49	188	75	25	29	15	20	37
Itália		7 152	657	571	921	718	681	919	882	278	336	314	414	461
Alfa Romeo		1 851	171	173	249	177	174	208	143	86	112	96	123	139
Ferrari		19	3	1	1	1	3	1	0	3	1	2	3	0
Fiat		4 902	460	377	653	521	470	664	697	156	201	158	274	271
Lamborghini		3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0
Lancia		375	23	20	18	19	33	45	41	33	22	56	14	51
Maserati		1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Maybach		1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(continua)

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.64b - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos^{(a) (b)}, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2011

Unidade: N°

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Países e marcas													
Japão	3 210	310	331	340	492	230	252	257	225	183	147	202	241
Citroën	6	0	1	1	1	2	0	1	0	0	0	0	0
Honda	173	17	15	21	20	13	10	20	10	15	11	8	13
Lexus	273	16	18	47	49	10	26	20	19	18	17	14	19
Mazda	1 034	155	76	80	189	61	57	71	73	55	52	71	94
Mitsubishi	1 106	66	172	121	182	99	92	93	79	53	33	37	79
Nissan	114	3	1	11	9	13	23	11	8	8	6	10	11
Peugeot	51	1	1	5	1	0	1	0	4	1	0	35	2
Subaru	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Suzuki	17	0	1	2	1	3	1	1	0	2	2	2	2
Toyota	435	52	46	52	39	29	42	40	32	31	26	25	21
México	2 670	276	228	213	272	225	316	244	221	183	151	187	154
Dodge	114	9	19	17	14	11	13	5	7	3	7	3	6
Fiat	148	0	0	0	0	0	33	31	21	3	13	21	26
Volkswagen	2 408	267	209	196	258	214	270	208	193	177	131	163	122
Polónia	3 583	260	413	526	300	435	317	255	165	187	261	183	281
Fiat	1 796	104	238	305	157	233	158	109	77	98	133	71	113
Ford	193	22	24	14	10	13	7	11	14	24	20	15	19
Opel	1 558	133	150	206	130	185	149	133	71	63	102	92	144
Volkswagen	36	1	1	1	3	4	3	2	3	2	6	5	5
Portugal	1 525	112	147	249	133	106	114	213	65	104	79	133	70
Citroën	79	4	13	17	3	5	6	8	3	5	3	8	4
Seat	361	30	26	43	22	20	40	81	17	19	22	14	27
Volkswagen	1 085	78	108	189	108	81	68	124	45	80	54	111	39
Reino Unido	12 581	1 042	1 157	1 814	1 109	965	1 281	1 234	673	754	679	812	1 061
Aston Martin	17	6	1	0	1	3	2	2	0	1	1	0	0
Bentley	4	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1
Honda	499	38	34	52	23	33	56	59	36	27	47	41	53
Jaguar	132	17	6	10	13	3	3	11	11	8	17	17	16
Land Rover	193	25	10	9	6	10	5	4	2	24	29	38	31
Lotus	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mini	1 019	109	77	139	100	105	108	66	52	68	67	72	56
Nissan	6 123	486	737	1 155	469	434	454	548	327	305	257	383	568
Opel	2 918	154	193	316	324	248	395	434	160	213	139	142	200
Toyota	1 675	207	98	132	172	129	258	109	85	108	122	119	136
Répubblica Checa	7 336	661	663	835	520	706	908	604	324	531	612	425	547
Citroën	1 908	186	157	247	114	147	275	72	78	178	165	160	129
Hyundai	1 435	132	141	175	98	128	192	177	59	79	144	38	72
Peugeot	869	28	119	59	79	62	72	77	42	80	110	41	100
Skoda	2 711	280	211	318	200	325	353	253	126	155	150	116	224
Toyota	413	35	35	36	29	44	16	25	19	39	43	70	22
Roménia	2 231	212	177	150	184	183	208	247	211	156	115	142	246
Dacia	2 231	212	177	150	184	183	208	247	211	156	115	142	246
Suécia	1 125	67	71	139	110	95	173	89	64	67	81	75	94
Saab	114	24	6	28	22	8	2	7	5	3	1	3	5
Volvo	1 011	43	65	111	88	87	171	82	59	64	80	72	89
Túrcia	4 455	217	408	452	539	572	493	484	190	245	238	286	331
Citroën	40	6	3	5	3	5	2	7	0	2	3	1	3
Fiat	151	17	21	18	15	8	9	5	10	10	4	12	22
Hyundai	860	47	65	130	50	189	103	74	59	90	22	21	10
Renault	2 379	120	219	160	359	271	314	270	77	84	146	176	183
Toyota	1 025	27	100	139	112	99	65	128	44	59	63	76	113
Outros países	2 972	261	248	353	281	280	262	283	168	240	197	198	201

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes.

(b) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.65 - Automóveis novos ligeiros de passageiros vendidos^(a), por cilindradas, segundo os meses

2011

Unidade: N°

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cilindradas													
TOTAL	153 486	13 225	13 437	18 935	14 426	14 723	17 160	14 275	8 136	9 208	9 144	9 559	11 258
≤ 750 c.c	204	12	2	25	13	14	27	11	18	6	10	46	20
De 751 a 950	1 022	116	115	93	68	97	89	66	56	94	81	69	78
De 951 a 1 050	7 769	530	691	826	744	621	1 218	587	367	590	575	499	521
De 1 051 a 1 150	5 826	543	524	632	835	489	869	473	223	239	266	348	385
De 1 151 a 1 250	31 646	2 320	2 496	4 447	3 007	3 206	4 435	3 804	1 319	1 555	1 443	1 581	2 033
De 1 251 a 1 350	2 680	233	266	459	269	161	279	206	144	128	155	164	216
De 1 351 a 1 400	12 441	1 254	1 211	1 846	1 025	1 053	1 334	1 024	643	722	742	704	883
De 1 401 a 1 550	18 296	1 592	1 815	2 533	1 997	1 758	1 885	1 715	900	844	939	1 069	1 249
De 1 551 a 1 750	40 729	3 904	3 434	4 480	3 594	4 230	4 019	3 432	2 543	2 665	2 546	2 698	3 184
De 1 751 a 2 000	23 569	1 934	2 011	2 891	2 137	2 171	2 166	2 096	1 322	1 551	1 685	1 755	1 850
De 2 001 a 2 500	6 728	491	609	468	525	708	619	650	467	636	526	412	617
Mais de 2 500	2 576	296	263	235	212	215	220	211	134	178	176	214	222

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.66 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2011

Unidade: Nº

Pesos brutos \ Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	37 876	2 880	3 181	3 681	3 145	3 269	3 022	2 659	2 058	2 624	2 575	3 156	5 626
≤ 2 500 kg	22 862	1 492	1 832	2 185	1 684	1 950	1 828	1 623	1 257	1 655	1 561	1 991	3 804
De 2 501 a 3 500	12 019	962	1 075	1 150	1 099	1 044	982	834	616	778	765	1 008	1 706
De 3 501 a 6 900	156	18	9	20	17	15	14	10	11	11	14	7	10
De 6 901 a 8 990	258	28	22	37	25	29	19	19	10	14	13	23	19
De 8 991 a 12 490	201	30	7	30	41	26	8	7	12	22	11	2	5
De 12 491 a 14 500	92	6	7	23	10	14	8	7	0	5	7	3	2
De 14 501 a 15 900	16	0	0	4	1	0	0	3	3	1	0	4	0
De 15 901 a 19 000	399	47	35	79	42	31	31	26	14	29	29	25	11
De 19 001 a 26 000	184	37	32	27	13	14	17	7	18	2	3	7	7
Mais de 26 000	1 689	260	162	126	213	146	115	123	117	107	172	86	62

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.67 - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2011

Pesos brutos \ Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	37 876	34 881	2 995	330	2 665
≤ 2 500 kg	22 862	22 862	0	0	0
De 2 501 a 3 500	12 019	12 019	0	0	0
De 3 501 a 6 900	156	0	156	91	65
De 6 901 a 8 990	258	0	258	44	214
De 8 991 a 12 490	201	0	201	3	198
De 12 491 a 14 500	92	0	92	12	80
De 14 501 a 15 900	16	0	16	0	16
De 15 901 a 19 000	399	0	399	153	246
De 19 001 a 26 000	184	0	184	26	158
Mais de 26 000	1 689	0	1 689	1	1 688

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.68a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2011

Unidade: Nº

Países e marcas	Meses												Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
TOTAL	2 880	3 181	3 681	3 145	3 269	3 022	2 659	2 058	2 624	2 575	3 156	5 626	
África do Sul	933	70	83	113	69	78	69	57	51	29	52	84	178
Nissan	81	5	5	3	7	10	4	8	3	4	9	7	16
Toyota	852	65	78	110	62	68	65	49	48	25	43	77	162
Alemanha	5 229	454	439	553	436	491	388	372	280	325	309	400	782
Ford	1 396	98	123	175	75	121	98	122	75	99	81	86	243
Iveco	32	3	4	2	4	5	1	4	2	3	2	1	1
MAN	337	49	29	44	32	24	18	27	28	21	31	14	20
Mercedes-Benz	1 355	146	113	149	109	133	110	105	70	76	82	83	179
Opel	1 478	87	132	124	122	142	125	74	70	79	65	196	262
Setra	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Volkswagen	629	70	38	59	94	66	36	40	35	47	48	20	76
Argentina	508	22	20	35	30	30	101	48	23	24	48	73	54
Volkswagen	508	22	20	35	30	30	101	48	23	24	48	73	54
Bélgica	50	30	17	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Opel	50	30	17	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	100	11	15	8	9	9	6	4	7	11	4	6	10
Fiat	100	11	15	8	9	9	6	4	7	11	4	6	10
Coreia do Sul	114	4	11	11	13	9	4	1	1	35	1	6	18
Hyundai	104	4	8	10	11	8	3	1	1	34	1	5	18
Kia	10	0	3	1	2	1	1	0	0	1	0	1	0
Eslováquia	274	80	51	60	12	15	12	7	5	6	4	6	16
Kia	65	4	7	5	3	4	4	7	4	4	2	5	16
Peugeot	209	76	44	55	9	11	8	0	1	2	2	1	0
Espanha	7 397	375	545	662	560	539	676	606	353	494	510	698	1 379
Citroën	728	56	64	90	55	65	64	53	45	49	53	57	77
Iveco	424	39	45	41	44	26	29	20	9	32	32	27	80
Mercedes-Benz	496	33	42	51	70	30	66	30	18	20	19	63	54
Nissan	374	24	31	37	36	30	28	33	9	33	18	32	63
Opel	490	38	44	52	26	20	52	37	19	34	37	70	61
Peugeot	3 073	80	197	287	210	215	257	237	170	221	205	309	685
Renault	902	24	31	34	60	86	97	86	40	46	86	112	200
Seat	613	78	56	64	52	43	51	61	37	43	54	23	51
Volkswagen	297	3	35	6	7	24	32	49	6	16	6	5	108
EUA	321	19	27	30	25	22	32	38	24	21	18	23	42
Jeep	321	19	27	30	25	22	32	38	24	21	18	23	42
França	5 699	353	377	536	494	507	282	380	353	633	488	485	811
Citroën	1 076	72	86	100	122	111	51	79	37	92	72	101	153
Fiat	207	12	26	30	23	30	7	9	14	12	7	17	20
Nissan	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4
Opel	96	3	5	3	6	15	6	8	1	7	7	16	19
Peugeot	257	25	19	22	28	26	16	14	12	20	14	19	42
Renault	3 815	233	221	352	300	299	189	264	277	493	372	324	491
Toyota	243	8	20	29	15	26	13	6	12	9	16	7	82
Holanda	324	54	25	47	73	35	20	3	27	30	0	10	0
DAF	324	54	25	47	73	35	20	3	27	30	0	10	0
Hungria	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Suzuki	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Índia	75	5	5	7	10	3	6	2	5	1	1	3	27
Hyundai	75	5	5	7	10	3	6	2	5	1	1	3	27
Itália	2 026	207	158	198	155	172	121	147	100	116	158	203	291
Citroën	411	46	32	36	46	43	24	34	21	23	14	23	69
Fiat	1 044	102	83	117	41	77	61	71	41	51	108	129	163
Iveco	319	43	22	23	36	33	20	29	19	28	16	21	29
Peugeot	252	16	21	22	32	19	16	13	19	14	20	30	30
Japão	155	16	12	9	12	11	12	9	6	10	16	10	32
Nissan	155	16	12	9	12	11	12	9	6	10	16	10	32

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

Quadro III.68b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses - continuação

2011

Unidade: N°

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Países e marcas													
Polónia	937	68	108	91	71	74	92	59	42	43	52	85	152
Fiat	39	3	12	2	4	5	4	0	1	1	0	5	2
Opel	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	16
Volkswagen	881	65	96	89	67	69	88	59	41	42	52	79	134
Portugal	5 491	384	451	571	418	518	456	381	303	376	400	493	740
Caetano	16	3	0	2	1	3	0	3	0	3	1	0	0
Citroën	3 375	234	294	327	216	296	247	244	202	202	219	319	575
Isuzu	131	20	9	11	16	10	10	7	14	14	5	8	7
Mitsubishi	486	38	39	57	56	40	38	33	27	44	35	46	33
Peugeot	534	37	38	69	56	75	55	45	26	34	59	40	0
Toyota	949	52	71	105	73	94	106	49	34	79	81	80	125
Reino Unido	873	61	113	71	72	51	91	58	53	55	49	78	121
Ford	230	11	46	22	21	11	17	8	7	17	9	31	30
Land Rover	79	15	4	9	5	7	8	6	5	3	5	8	4
Opel	236	11	24	14	21	22	16	13	17	13	21	14	50
Renault	328	24	39	26	25	11	50	31	24	22	14	25	37
República Checa	4	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Skoda	4	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Roménia	110	5	9	2	11	18	13	6	0	4	13	6	23
Dacia	110	5	9	2	11	18	13	6	0	4	13	6	23
Suécia	741	132	79	56	67	77	57	36	33	48	83	42	31
Scania	346	81	33	17	32	21	37	19	7	26	50	14	9
Volvo	395	51	46	39	35	56	20	17	26	22	33	28	22
Tailândia	1 705	174	202	143	192	124	107	119	99	107	93	142	203
Ford	76	8	22	16	5	11	4	2	3	0	1	3	1
Isuzu	307	31	20	33	23	23	23	23	20	23	15	19	54
Mazda	252	27	31	28	16	11	17	14	18	17	17	22	34
Mitsubishi	890	97	115	56	136	67	55	68	40	61	44	67	84
Toyota	180	11	14	10	12	12	8	12	18	6	16	31	30
Turquia	4 809	356	434	475	414	486	477	326	293	255	276	302	715
Citroën	240	19	33	36	14	41	21	17	8	32	12	2	5
Fiat	1 422	120	138	119	119	109	149	118	87	79	96	104	184
Ford	894	78	77	109	70	125	60	56	73	53	44	53	96
Peugeot	257	20	26	30	25	18	23	31	14	16	8	25	21
Renault	1 767	77	149	159	160	172	208	102	88	64	102	105	381
Toyota	229	42	11	22	26	21	16	2	23	11	14	13	28

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.69a - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2011

Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	37 876	34 881	2 995	330	2 665
África do Sul	933	933	0	0	0
Nissan	81	81	0	0	0
Toyota	852	852	0	0	0
Alemanha	5 229	4 343	886	206	680
Ford	1 396	1 396	0	0	0
Iveco	32	0	32	0	32
MAN	337	0	337	87	250
Mercedes-Benz	1 355	849	506	113	393
Opel	1 478	1 478	0	0	0
Setra	2	0	2	2	0
Volkswagen	629	620	9	4	5
Argentina	508	508	0	0	0
Volkswagen	508	508	0	0	0
Bélgica	50	50	0	0	0
Opel	50	50	0	0	0
Brasil	100	100	0	0	0
Fiat	100	100	0	0	0
Coreia do Sul	114	114	0	0	0
Hyundai	104	104	0	0	0
Kia	10	10	0	0	0
Eslováquia	274	274	0	0	0
Kia	65	65	0	0	0
Peugeot	209	209	0	0	0
Espanha	7 397	7 298	99	32	67
Citröen	728	728	0	0	0
Iveco	424	325	99	32	67
Mercedes-Benz	496	496	0	0	0
Nissan	374	374	0	0	0
Opel	490	490	0	0	0
Peugeot	3 073	3 073	0	0	0
Renault	902	902	0	0	0
Seat	613	613	0	0	0
Volkswagen	297	297	0	0	0
EUA	321	321	0	0	0
Jeep	321	321	0	0	0
França	5 699	5 148	551	7	544
Citroën	1 076	1 075	1	1	0
Fiat	207	207	0	0	0
Nissan	5	5	0	0	0
Opel	96	96	0	0	0
Peugeot	257	257	0	0	0
Renault	3 815	3 265	550	6	544
Toyota	243	243	0	0	0
Holanda	324	0	324	0	324
DAF	324	0	324	0	324
Hungria	1	1	0	0	0
Suzuki	1	1	0	0	0
Índia	75	75	0	0	0
Hyundai	75	75	0	0	0
Itália	2 026	1 914	112	19	93
Citroën	411	411	0	0	0
Fiat	1 044	1 037	7	7	0
Iveco	319	214	105	12	93
Peugeot	252	252	0	0	0
Japão	155	154	1	0	1
Nissan	155	154	1	0	1

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

(continua)

Quadro III.69b - Veículos novos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo - continuação

2011

Países e marcas	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
Polónia		937	937	0	0	0
Fiat		39	39	0	0	0
Opel		17	17	0	0	0
Volkswagen		881	881	0	0	0
Portugal		5 491	5 213	278	16	262
Caetano		16	0	16	16	0
Citroën		3 375	3 375	0	0	0
Isuzu		131	85	46	0	46
Mitsubishi		486	369	117	0	117
Peugeot		534	534	0	0	0
Toyota		949	850	99	0	99
Reino Unido		873	870	3	1	2
Ford		230	228	2	1	1
Land Rover		79	79	0	0	0
Opel		236	235	1	0	1
Renault		328	328	0	0	0
República Checa		4	4	0	0	0
Skoda		4	4	0	0	0
Roménia		110	110	0	0	0
Dacia		110	110	0	0	0
Suécia		741	0	741	49	692
Scania		346	0	346	15	331
Volvo		395	0	395	34	361
Tailândia		1 705	1 705	0	0	0
Ford		76	76	0	0	0
Isuzu		307	307	0	0	0
Mazda		252	252	0	0	0
Mitsubishi		890	890	0	0	0
Toyota		180	180	0	0	0
Turquia		4 809	4 809	0	0	0
Citroën		240	240	0	0	0
Fiat		1 422	1 422	0	0	0
Ford		894	894	0	0	0
Peugeot		257	257	0	0	0
Renault		1 767	1 767	0	0	0
Toyota		229	229	0	0	0

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Capítulo IV



Transportes por Água

4.1 - TRANSPORTES MARÍTIMOS

Quadro IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais

2011

Portos	Nº	TPB	GT
Total			
Portugal	28 323	334 577 187	370 571 483
Continente	20 242	289 059 890	276 903 275
Aveiro	1 718	9 104 175	6 405 991
Faro	46	161 318	109 062
Figueira da Foz	936	3 735 104	2 691 601
Leixões	5 216	64 764 482	52 471 657
Lisboa	5 786	70 178 643	89 961 686
Portimão	232	848 304	5 750 930
Setúbal	2 835	29 505 851	33 787 482
Sines	3 072	108 390 645	83 995 399
Viana do Castelo	401	2 371 368	1 729 467
R.A. dos Açores	4 988	26 504 498	30 984 577
Cais do Pico	484	1 836 412	1 689 528
Horta	476	2 327 364	2 313 680
Lajes das Flores	66	249 730	239 954
Ponta Delgada	1 563	15 720 082	18 082 941
Praia da Graciosa	430	576 628	1 440 158
Praia da Vitória	1 373	4 190 738	4 917 603
Velas	391	1 136 049	1 386 320
Vila do Porto	205	467 495	914 393
R.A. da Madeira	3 093	19 012 799	62 683 631
Canical	681	5 027 916	3 985 589
Funchal	1 608	11 789 185	52 001 496
Porto Santo	804	2 195 698	6 696 546
Embarcações entradas			
Portugal	14 186	167 157 489	185 285 324
Continente	10 137	144 378 819	138 312 529
Aveiro	873	4 605 475	3 240 397
Faro	23	80 659	54 531
Figueira da Foz	474	1 892 529	1 362 621
Leixões	2 608	32 295 489	26 193 059
Lisboa	2 892	35 042 345	44 947 806
Portimão	116	424 152	2 875 465
Setúbal	1 416	14 701 728	16 845 391
Sines	1 534	54 149 008	41 927 441
Viana do Castelo	201	1 187 434	865 818
R.A. dos Açores	2 501	13 260 741	15 512 060
Cais do Pico	242	918 206	844 764
Horta	242	1 175 626	1 166 345
Lajes das Flores	33	124 865	119 977
Ponta Delgada	782	7 843 103	9 032 621
Praia da Graciosa	215	288 314	720 079
Praia da Vitória	685	2 094 473	2 460 020
Velas	199	581 965	707 147
Vila do Porto	103	234 189	461 107
R.A. da Madeira	1 548	9 517 929	31 460 735
Canical	340	2 512 369	1 991 420
Funchal	806	5 907 711	26 121 042
Porto Santo	402	1 097 849	3 348 273
Embarcações saídas			
Portugal	14 137	167 419 698	185 286 159
Continente	10 105	144 681 071	138 590 746
Aveiro	845	4 498 700	3 165 594
Faro	23	80 659	54 531
Figueira da Foz	462	1 842 575	1 328 980
Leixões	2 608	32 468 993	26 278 598
Lisboa	2 894	35 136 298	45 013 880
Portimão	116	424 152	2 875 465
Setúbal	1 419	14 804 123	16 942 091
Sines	1 538	54 241 637	42 067 958
Viana do Castelo	200	1 183 934	863 649
R.A. dos Açores	2 487	13 243 757	15 472 517
Cais do Pico	242	918 206	844 764
Horta	234	1 151 738	1 147 335
Lajes das Flores	33	124 865	119 977
Ponta Delgada	781	7 876 979	9 050 320
Praia da Graciosa	215	288 314	720 079
Praia da Vitória	688	2 096 265	2 457 583
Velas	192	554 084	679 173
Vila do Porto	102	233 306	453 286
R.A. da Madeira	1 545	9 494 870	31 222 896
Canical	341	2 515 547	1 994 169
Funchal	802	5 881 474	25 880 454
Porto Santo	402	1 097 849	3 348 273

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação

2011

Tipo de embarcação	Nº	TPB	GT
Total			
Total	28 323	334 577 187	370 571 483
Granéis líquidos	5 020	90 265 759	62 170 467
Granéis sólidos	1 028	32 098 613	19 092 066
Contentores	8 278	133 604 815	111 561 661
Transporte especializado (carga seca)	810	10 048 554	21 252 071
Carga geral	9 014	49 483 070	41 574 512
Batelão sem propulsão para cargas secas	20	1 232	10 722
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	2 633	6 458 699	29 429 819
Navios de cruzeiro	1 434	12 294 375	85 131 451
Atividades <i>off shore</i>	68	307 442	335 144
Desconhecido	18	14 628	13 570
Embarcações entradas			
Total	14 186	167 157 489	185 285 324
Granéis líquidos	2 509	45 010 629	30 984 375
Granéis sólidos	513	15 990 813	9 510 617
Contentores	4 142	66 793 907	55 778 390
Transporte especializado (carga seca)	405	4 998 786	10 596 794
Carga geral	4 527	24 817 996	20 839 110
Batelão sem propulsão para cargas secas	12	616	6 335
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 318	3 230 756	14 725 192
Navios de cruzeiro	718	6 154 071	42 673 713
Atividades <i>off shore</i>	33	152 601	164 013
Desconhecido	9	7 314	6 785
Embarcações saídas			
Total	14 137	167 419 698	185 286 159
Granéis líquidos	2 511	45 255 130	31 186 092
Granéis sólidos	515	16 107 800	9 581 449
Contentores	4 136	66 810 908	55 783 271
Transporte especializado (carga seca)	405	5 049 768	10 655 277
Carga geral	4 487	24 665 074	20 735 402
Batelão sem propulsão para cargas secas	8	616	4 387
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 315	3 227 943	14 704 627
Navios de cruzeiro	716	6 140 304	42 457 738
Atividades <i>off shore</i>	35	154 841	171 131
Desconhecido	9	7 314	6 785

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelage de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)

2011

Classes de tonelage de porte bruto	Nº	TPB	Classes de tonelage de arqueação bruta	Nº	GT
Total			Total		
Total	28 323	334 577 187	Total	28 323	370 571 483
100 a 1 999	3 899	3 946 042	100 a 1 999	2 132	2 172 531
2 000 a 4 999	7 451	27 839 204	2 000 a 4 999	10 171	34 768 913
5 000 a 9 999	9 235	66 490 540	5 000 a 9 999	8 610	64 337 823
10 000 a 19 999	4 007	57 789 500	10 000 a 19 999	3 362	50 626 213
20 000 a 39 999	1 899	51 503 766	20 000 a 39 999	1 923	56 417 513
40 000 a 49 999	443	19 746 849	40 000 a 49 999	535	24 077 624
50 000 a 79 999	628	39 162 111	50 000 a 79 999	789	49 491 419
80 000 a 99 999	70	6 114 298	80 000 a 99 999	398	35 316 617
100 000 a 199 999	396	57 739 957	100 000 a 199 999	393	53 362 080
> 199 999	14	4 244 920	> 199 999	0	0
Outra (a)	8	x	Outra (b)	10	750
Ignorado	273	x	Ignorado	0	0
Embarcações entradas			Embarcações entradas		
Total	14 186	167 157 489	Total	14 186	185 285 324
100 a 1 999	1 949	1 972 683	100 a 1 999	1 069	1 090 613
2 000 a 4 999	3 752	14 016 690	2 000 a 4 999	5 112	17 464 639
5 000 a 9 999	4 621	33 269 329	5 000 a 9 999	4 304	32 161 775
10 000 a 19 999	2 000	28 841 951	10 000 a 19 999	1 679	25 285 876
20 000 a 39 999	949	25 735 940	20 000 a 39 999	959	28 131 158
40 000 a 49 999	221	9 847 440	40 000 a 49 999	267	12 017 616
50 000 a 79 999	312	19 454 518	50 000 a 79 999	396	24 848 048
80 000 a 99 999	35	3 057 149	80 000 a 99 999	199	17 661 361
100 000 a 199 999	198	28 839 329	100 000 a 199 999	196	26 623 863
> 199 999	7	2 122 460	> 199 999	0	0
Outra (a)	4	x	Outra (b)	5	375
Ignorado	138	x	Ignorado	0	0
Embarcações saídas			Embarcações saídas		
Total	14 137	167 419 698	Total	14 137	185 286 159
100 a 1 999	1 950	1 973 359	100 a 1 999	1 063	1 081 918
2 000 a 4 999	3 699	13 822 514	2 000 a 4 999	5 059	17 304 274
5 000 a 9 999	4 614	33 221 211	5 000 a 9 999	4 306	32 176 048
10 000 a 19 999	2 007	28 947 549	10 000 a 19 999	1 683	25 340 337
20 000 a 39 999	950	25 767 826	20 000 a 39 999	964	28 286 355
40 000 a 49 999	222	9 899 409	40 000 a 49 999	268	12 060 008
50 000 a 79 999	316	19 707 593	50 000 a 79 999	393	24 643 371
80 000 a 99 999	35	3 057 149	80 000 a 99 999	199	17 655 256
100 000 a 199 999	198	28 900 628	100 000 a 199 999	197	26 738 217
> 199 999	7	2 122 460	> 199 999	0	0
Outra (a)	4	x	Outra (b)	5	375
Ignorado	135	x	Ignorado	0	0

(a) Navios com TPB < 100

(b) Navios com GT < 100

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.4a - Mercadorias carregadas nos portos nacionais,
por grupos de mercadorias (NST 2007)**

2011	Unidade: t									
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portos										
Portugal	24 482 025	634 959	6 440	1 428 658	2 327 749	111 461	2 540 140	6 508 317	1 841 940	4 085 320
Continente	23 586 159	573 431	1 360	1 428 158	2 076 149	110 703	2 444 634	6 384 586	1 826 561	4 024 397
Aveiro	1 421 856	148 723	0	57 663	22 291	25	293 187	0	195 520	320 506
Faro	58 425	0	0	6 250	2 088	0	0	0	0	50 087
Figueira da Foz	1 003 437	41 129	0	214 065	0	20	678 645	0	0	56 075
Leixões	5 292 321	36 744	814	52 558	593 013	81 507	417 450	1 487 144	534 388	835 424
Lisboa	3 910 787	202 467	446	403 028	1 318 200	18 029	337 849	87 735	466 511	605 505
Portimão	33 239	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	3 934 217	106 861	19	336 418	53 706	3 690	360 907	49 278	306 335	1 974 523
Sines	7 660 115	37 507	81	318 416	86 839	7 432	227 564	4 732 626	323 807	182 257
Viana do Castelo	271 762	0	0	39 760	12	0	129 032	27 803	0	20
R.A. dos Açores	718 669	46 489	5 080	450	241 093	535	28 110	122 883	14 915	57 228
Cais do Pico	13 438	2 381	0	52	6 553	70	210	116	113	249
Horta	8 638	1 993	0	28	2 071	0	454	377	125	370
Lajes das Flores	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Delgada	513 434	9 481	5 038	354	192 442	373	25 077	121 833	13 949	44 095
Praia da Graciosa	3 392	512	0	0	812	0	31	24	12	162
Praia da Vitória	166 865	29 886	0	16	34 085	30	2 047	504	632	12 244
Velas	6 535	1 457	22	0	2 629	0	0	0	0	0
Vila do Porto	6 349	779	20	0	2 501	62	291	29	84	108
R.A. da Madeira	177 197	15 039	0	50	10 507	223	67 396	848	464	3 695
Canical	152 624	14 257	0	26	8 259	178	67 362	838	343	3 229
Funchal	22 780	782	0	0	2 248	45	18	0	105	312
Porto Santo	1 793	0	0	24	0	0	16	10	16	154

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.4b - Mercadorias carregadas nos portos nacionais,
por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação**

2011													Unidade: t
Grupos de mercadorias (NST 2007)(a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx	
Portos													
Portugal	1 353 114	357 727	309 149	102 365	696 852	1 041	17 541	50	235 987	383 005	1 081	1 539 129	
Continente	1 343 690	343 680	281 121	100 269	634 842	1 041	0	21	234 746	236 778	863	1 539 129	
Aveiro	53 454	1 368	162	48	328 909	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Figueira da Foz	0	1 780	179	0	11 544	0	0	0	0	0	0	0	
Leixões	710 535	158 290	26 638	74 165	59 017	26	0	5	224 602	1	0	0	
Lisboa	84 873	94 356	43 750	23 616	53 638	1 015	0	6	0	169 750	13	0	
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33 239	0	0	
Setúbal	459 877	19 497	181 577	563	47 183	0	0	0	0	33 783	0	0	
Sines	34 951	14 925	7 144	1 877	134 551	0	0	10	10 144	5	850	1 539 129	
Viana do Castelo	0	53 464	21 671	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
R.A. dos Açores	8 115	8 480	10 371	1 062	20 314	0	7 414	8	0	146 122	0	0	
Cais do Pico	6	150	328	44	403	0	757	0	0	2 006	0	0	
Horta	7	231	560	0	565	0	616	0	0	1 241	0	0	
Lajes das Flores	0	2	0	0	6	0	0	0	0	10	0	0	
Ponta Delgada	7 692	6 652	7 180	784	16 017	0	0	8	0	62 459	0	0	
Praia da Graciosa	10	204	66	0	21	0	121	0	0	1 417	0	0	
Praia da Vitória	398	841	1 505	233	2 373	0	5 546	0	0	76 525	0	0	
Velas	0	21	323	0	256	0	374	0	0	1 453	0	0	
Vila do Porto	2	379	409	1	673	0	0	0	0	1 011	0	0	
R.A. da Madeira	1 309	5 567	17 657	1 034	41 696	0	10 127	21	1 241	105	218	0	
Canical	904	3 579	2 802	839	40 783	0	8 773	19	278	65	90	0	
Funchal	358	1 896	14 818	190	12	0	951	2	875	40	128	0	
Porto Santo	47	92	37	5	901	0	403	0	88	0	0	0	

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.5a - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2011		Unidade: t									
Portos	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portugal		43 024 713	5 495 656	12 656 899	392 759	2 312 219	265 981	1 090 242	11 018 588	2 434 063	1 087 905
Continente		40 063 389	5 130 603	12 628 521	370 074	1 759 504	260 136	1 053 615	10 231 555	2 315 919	468 360
Aveiro		1 889 432	283 194	0	101 880	162 745	0	14 477	329 550	496 369	117 648
Faro		4 002	0	0	4 002	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz		651 449	200 813	3 185	100 670	0	0	70 234	20 317	3	0
Leixões		9 996 586	1 004 478	3 421 916	83 293	455 353	210 285	271 855	2 125 851	566 692	198 004
Lisboa		7 293 825	3 338 042	1 295	35 496	952 129	33 501	114 110	1 236 453	524 259	44 741
Portimão		7 272	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal		2 791 801	282 653	18 717	33 071	165 389	381	440 230	733 603	445 664	23 254
Sines		17 210 303	21 423	9 183 408	9 662	23 804	15 969	27 917	5 785 781	282 932	13 276
Viana do Castelo		218 719	0	0	2 000	84	0	114 792	0	0	71 437
R.A. dos Açores		1 829 296	258 326	28 378	19 199	353 844	1 028	16 621	399 537	82 938	343 954
Cais do Pico		74 333	3 001	5 409	575	10 304	31	370	12 362	4 259	13 608
Horta		77 937	1 472	6 304	20	8 744	47	209	23 205	1 727	18 206
Lajes das Flores		22 250	229	480	38	2 835	0	123	4 944	893	6 332
Ponta Delgada		1 088 476	151 269	10 431	16 564	248 311	706	12 518	241 110	53 404	186 106
Praia da Graciosa		28 794	99	176	77	2 591	5	489	5 537	618	2 455
Praia da Vitória		440 345	97 301	4 991	1 656	60 187	230	2 263	88 079	17 998	105 270
Velas		58 354	4 807	490	234	16 601	9	529	11 523	2 938	6 892
Vila do Porto		38 807	148	97	35	4 271	0	120	12 777	1 101	5 085
R.A. da Madeira		1 132 028	106 727	0	3 486	198 871	4 817	20 006	387 496	35 206	275 591
Canical		858 510	91 156	0	3 378	183 733	4 783	19 741	281 715	33 796	156 534
Funchal		249 690	15 416	0	54	13 880	16	223	93 652	1 260	111 010
Porto Santo		23 828	155	0	54	1 258	18	42	12 129	150	8 047

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.5b - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007) - continuação

2011	Unidade: t												
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	xx	
Portos													
Portugal	1 431 818	202 170	180 291	88 481	2 121 193	655	3 340	198	104 792	352 484	1 263	1 783 716	
Continente	1 372 437	174 046	141 355	64 576	2 118 723	368	0	128	92 821	96 367	565	1 783 716	
Aveiro	383 418	151	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Figueira da Foz	75	755	0	2 317	253 080	0	0	0	0	0	0	0	
Leixões	323 413	86 527	30 529	28 775	1 106 891	26	0	19	82 653	26	0	0	
Lisboa	118 857	57 578	15 666	26 788	722 864	342	0	19	0	71 685	0	0	
Portimão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7 272	0	0	
Setúbal	519 887	5 822	86 717	171	18 863	0	0	0	0	17 379	0	0	
Sines	14 924	22 900	6 546	6 525	694	0	0	90	10 168	5	563	1 783 716	
Viana do Castelo	11 863	313	1 897	0	16 331	0	0	0	0	0	2	0	
R.A. dos Açores	32 046	13 717	16 619	3 848	2 410	0	784	1	0	256 033	13	0	
Cais do Pico	956	235	959	19	0	0	66	0	0	22 179	0	0	
Horta	1 174	248	463	192	0	0	0	0	0	15 926	0	0	
Lajes das Flores	308	46	66	52	0	0	0	0	0	5 904	0	0	
Ponta Delgada	23 539	9 563	10 456	2 468	2 283	0	0	1	0	119 747	0	0	
Praia da Graciosa	312	344	173	5	0	0	58	0	0	15 855	0	0	
Praia da Vitória	4 789	2 664	3 468	1 016	117	0	535	0	0	49 768	13	0	
Velas	482	125	457	50	10	0	125	0	0	13 082	0	0	
Vila do Porto	486	492	577	46	0	0	0	0	0	13 572	0	0	
R.A. da Madeira	27 335	14 407	22 317	20 057	60	287	2 556	69	11 971	84	685	0	
Canical	26 901	12 820	9 929	19 543	27	271	2 375	61	11 040	34	673	0	
Funchal	168	979	12 349	367	33	16	172	4	82	5	4	0	
Porto Santo	266	608	39	147	0	0	9	4	849	45	8	0	

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2011									Unidade: t
Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral	
		Das quais: com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão		
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)									
TOTAL	24 482 025	6 175 876	7 113 956	3 809 912	9 459 959	235 820	5 911	3 856 467	
01	634 959	144 217	0	137 842	344 997	9	0	152 111	
02	6 440	5 101	0	0	6 353	0	0	87	
03	1 428 658	10 917	0	800 520	601 495	0	0	26 643	
04	2 327 749	575 331	20 030	61 522	2 229 615	0	0	16 582	
05	111 461	25 061	0	0	110 861	1	391	208	
06	2 540 140	148 747	0	0	1 562 200	0	0	977 940	
07	6 508 317	3 389 739	6 310 639	158 339	38 310	0	0	1 029	
08	1 841 940	283 853	783 287	366 170	660 390	0	0	32 093	
09	4 085 320	819 600	0	1 896 722	925 516	0	0	1 263 082	
10	1 353 114	64 694	0	0	336 131	71	0	1 016 912	
11	357 727	45 567	0	0	219 159	9 824	257	128 487	
12	309 149	49 606	0	0	49 488	193 107	4 387	62 167	
13	102 365	22 613	0	0	101 764	0	0	601	
14	696 852	71 578	0	388 797	214 023	0	0	94 032	
15	1 041	988	0	0	1 041	0	0	0	
16	17 541	17 469	0	0	16 482	0	0	1 059	
17	50	30	0	0	48	0	0	2	
18	235 987	103 495	0	0	234 459	445	0	1 083	
19	383 005	275 191	0	0	268 369	32 363	876	81 397	
20	1 081	122	0	0	129	0	0	952	
xx	1 539 129	121 957	0	0	1 539 129	0	0	0	

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os tipos de carga

2011

Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Das quais: com destino a outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	43 024 713	6 243 891	21 067 565	13 311 505	6 474 935	108 034	2 294	2 060 380
01	5 495 656	228 933	0	4 384 521	668 978	3	0	442 154
02	12 656 899	26 463	12 632 552	18 717	5 596	0	0	34
03	392 759	15 269	12 255	268 423	102 706	0	0	9 375
04	2 312 219	622 203	380 173	900 874	1 014 549	0	0	16 623
05	265 981	24 235	0	0	265 964	0	0	17
06	1 090 242	212 123	0	383 327	427 603	349	0	278 963
07	11 018 588	3 440 630	6 829 063	4 151 602	22 462	0	0	15 461
08	2 434 063	166 714	1 209 801	432 123	790 785	0	0	1 354
09	1 087 905	809 269	3 721	750 948	298 682	0	0	34 554
10	1 431 818	71 558	0	521	275 158	0	0	1 156 139
11	202 170	45 011	0	0	165 979	5 453	0	30 738
12	180 291	48 732	0	0	55 171	97 195	55	27 870
13	88 481	26 530	0	0	85 745	0	0	2 736
14	2 121 193	69 643	0	2 020 449	100 738	0	0	6
15	655	629	0	0	639	0	0	16
16	3 340	3 340	0	0	3 194	0	0	146
17	198	78	0	0	194	0	0	4
18	104 792	19 418	0	0	104 756	0	0	36
19	352 484	266 082	0	0	301 548	5 034	2 239	43 663
20	1 263	698	0	0	772	0	0	491
xx	1 783 716	146 333	0	0	1 783 716	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de destino, segundo os tipos de carga

2011

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Países de destino							
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	18 306 149	3 625 875	3 211 151	7 562 651	197 819	5 911	3 702 742
EUROPA	9 058 468	2 283 467	1 907 310	3 306 657	167 479	1 230	1 392 325
U. E.	8 093 143	1 636 478	1 794 366	3 133 979	166 638	1 230	1 360 452
EFTA	83 418	0	80 326	750	0	0	2 342
Croácia	8 380	0	7 813	567	0	0	0
Gibraltar	581 737	581 737	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da	5 594	0	0	2 814	0	0	2 780
Turquia	284 833	65 252	24 805	167 184	841	0	26 751
Ucrânia	1 268	0	0	1 268	0	0	0
Outros	95	0	0	95	0	0	0
ÁFRICA	5 133 496	249 094	809 198	2 141 697	22 834	4 364	1 906 309
Países Africanos da OPEP	716 360	59 990	27 110	91 565	1 033	215	536 447
PALOP	2 394 223	92 100	268 578	1 567 335	10 507	2 104	453 599
Benim	152 095	0	104 724	5 580	118	103	41 570
Costa do Marfim	146 667	3 010	132 537	5 367	18	158	5 577
Guiné Equatorial	270 442	0	0	12 266	0	0	258 176
Marrocos	755 334	29 407	56 466	256 540	117	0	412 804
Tunísia	118 075	7 150	44 816	21 292	0	0	44 817
Outros	580 300	57 437	174 967	181 752	11 041	1 784	153 319
AMÉRICA	3 095 548	1 073 131	249 434	1 384 931	541	60	387 451
Países Americanos da OPEP	30 843	11 259	0	18 639	429	60	456
Argentina	179 172	0	0	6 861	69	0	172 242
Brasil	963 273	50 255	246 610	521 105	42	0	145 261
Canadá	303 699	32 921	0	202 700	0	0	68 078
E. U. A.	1 046 144	587 235	2 824	455 446	1	0	638
México	509 419	382 799	0	126 620	0	0	0
Outros	62 998	8 662	0	53 560	0	0	776
ÁSIA	1 007 067	20 183	245 018	717 987	6 965	257	16 657
Países Asiáticos da OPEP	80 554	9 550	0	70 637	0	0	367
China, República Popular da	637 215	4 759	230 475	397 238	4 743	0	0
Hong Kong	19 415	0	0	19 415	0	0	0
Israel	68 620	2 099	0	58 664	710	257	6 890
Líbano	24 371	0	14 543	8 506	453	0	869
Singapura	82 710	0	0	82 710	0	0	0
Outros	94 182	3 775	0	80 817	1 059	0	8 531
AUSTRÁLIA E OCEANIA	11 371	0	0	11 371	0	0	0
DIVERSOS	199	0	191	8	0	0	0
Outros agrupamentos							
TOTAL	18 306 149	3 625 875	3 211 151	7 562 651	197 819	5 911	3 702 742
INTRA - U. E.	8 093 143	1 636 478	1 794 366	3 133 979	166 638	1 230	1 360 452
Alemanha	627 747	59 089	92 117	104 396	132 126	0	240 019
Bélgica	486 392	170 483	76 674	211 542	1 820	354	25 519
Bulgária	24 509	0	22 540	1 969	0	0	0
Chipre	12 502	0	0	12 365	104	0	33
Dinamarca	193 479	0	147 285	20 963	78	0	25 153
Eslovénia	19	0	0	19	0	0	0
Espanha	1 998 765	427 091	462 603	1 004 649	1 137	876	102 409
Estónia	559	0	0	559	0	0	0
Finlândia	126 012	0	110 141	925	0	0	14 946
França	301 854	101 344	51 614	44 743	0	0	104 153
Grécia	97 249	50 995	7 279	36 670	14	0	2 291
Irlanda	147 242	0	47 826	44 636	763	0	54 017
Itália	447 844	3 553	222 634	143 912	8 008	0	69 737
Letónia	10 843	0	7 210	733	0	0	2 900
Lituânia	6 410	0	0	779	0	0	5 631
Malta	66 178	27 269	0	38 909	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	2 040 997	663 929	265 249	814 279	35	0	297 505
Polónia	107 505	0	2 997	1 209	0	0	103 299
Reino Unido	1 037 625	72 100	147 998	608 826	22 424	0	186 277
Roménia	47 280	0	0	2 330	0	0	44 950
Suécia	312 132	60 625	130 199	39 566	129	0	81 613
EXTRA - U. E.	10 213 006	1 989 397	1 416 785	4 428 672	31 181	4 681	2 342 290
EFTA	83 418	0	80 326	750	0	0	2 342
Islândia	24	0	0	24	0	0	0
Noruega	83 394	0	80 326	726	0	0	2 342
OPEP	827 757	80 799	27 110	180 841	1 462	275	537 270
Arábia Saudita	48 605	0	0	48 605	0	0	0
Argélia	609 363	3 006	0	74 298	0	0	532 059
Emiratos Árabes Unidos	19 925	4 649	0	15 097	0	0	179
Nigéria	99 872	56 984	27 110	14 464	1 033	215	66
Venezuela	30 843	11 259	0	18 639	429	60	456
Outros	19 149	4 901	0	9 738	0	0	4 510
PALOP	2 394 223	92 100	268 578	1 567 335	10 507	2 104	453 599
Angola	1 588 696	55 448	154 108	1 235 980	10 507	2 104	130 549
Cabo Verde	489 360	1 969	114 470	186 759	0	0	186 162
Guiné-Bissau	186 670	34 683	0	50 161	0	0	101 826
Mozambique	62 356	0	0	50 293	0	0	12 063
São Tomé e Príncipe	67 141	0	0	44 142	0	0	22 999
OUTROS PAÍSES DESCONHECIDO	6 907 608	1 816 498	1 040 771	2 679 746	19 212	2 302	1 349 079
DESCONHECIDO	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais em tráfego internacional, por países de procedência, segundo os tipos de carga

2011

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Países de procedência							
Agrupamentos Geográficos							
TOTAL	36 780 822	17 621 018	12 728 853	4 450 218	93 900	2 294	1 884 539
EUROPA	15 898 235	6 500 736	4 960 945	3 092 468	85 316	2 280	1 256 490
U. E.	11 622 053	3 419 696	3 945 922	3 041 307	83 432	2 280	1 129 416
EFTA	614 657	450 162	102 409	0	0	0	62 086
Croácia	17 785	0	17 613	172	0	0	0
Gibraltar	143 199	143 199	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da	2 134 029	2 057 541	62 318	0	0	0	14 170
Turquia	594 680	388 401	116 625	50 989	1 884	0	36 781
Ucrânia	768 309	38 703	716 058	0	0	0	13 548
Outros	3 523	3 034	0	0	0	0	489
ÁFRICA	9 461 800	8 796 535	397 014	186 756	444	0	81 051
Países Africanos da OPEP	4 417 317	4 386 038	30 185	288	147	0	659
PALOP	2 368 615	2 192 920	144 404	30 541	72	0	678
África do Sul	83 844	0	44 689	21 825	0	0	17 330
Camarões	244 000	220 515	0	2 001	0	0	21 484
Egipto	1 649 129	1 623 699	17 737	7 693	0	0	0
Guiné Equatorial	287 107	287 042	0	65	0	0	0
Marrocos	264 712	56 293	91 333	112 428	225	0	4 433
Outros	147 076	30 028	68 666	11 915	0	0	36 467
AMÉRICA	9 607 760	1 809 183	7 305 183	201 961	10	0	291 423
Países Americanos da OPEP	33 045	0	33 045	0	0	0	0
Brasil	2 368 152	1 234 921	901 968	41 845	0	0	189 418
Canadá	393 076	14 521	367 133	11 422	0	0	0
Colômbia	2 933 622	0	2 897 839	16 559	0	0	19 224
E. U. A.	2 028 848	231 156	1 781 729	14 065	3	0	1 895
Uruguai	721 437	0	680 549	1 656	0	0	39 232
Outros	1 129 580	328 585	642 920	116 414	7	0	41 654
ÁSIA	1 811 459	514 564	65 651	967 525	8 130	14	255 575
Países Asiáticos da OPEP	335 633	309 277	9 153	8 117	0	0	9 086
China, República Popular da	847 961	0	0	730 670	654	0	116 637
Coreia (Sul), República da	195 266	66 312	0	65 696	5 182	0	58 076
Hong Kong	54 280	0	0	54 280	0	0	0
Índia	126 348	76 775	6 356	3 323	0	0	39 894
Singapura	61 723	0	0	61 723	0	0	0
Outros	190 248	62 200	50 142	43 716	2 294	14	31 882
AUSTRÁLIA E OCEANIA	415	0	0	415	0	0	0
DIVERSOS	1 153	0	60	1 093	0	0	0
Outros agrupamentos							
TOTAL	36 780 822	17 621 018	12 728 853	4 450 218	93 900	2 294	1 884 539
INTRA - U. E.	11 622 053	3 419 696	3 945 922	3 041 307	83 432	2 280	1 129 416
Alemanha	377 194	47 501	178 733	60 103	28 727	0	62 130
Bélgica	701 389	58 813	83 845	468 631	27 403	35	62 662
Bulgária	241 038	0	233 873	45	0	0	7 120
Chipre	228	0	0	228	0	0	0
Dinamarca	108 043	17 172	72 285	18 319	0	0	267
Eslovénia	22	0	0	22	0	0	0
Espanha	3 835 769	1 654 103	397 243	1 355 939	963	2 239	425 282
Estónia	22 079	3 999	18 080	0	0	0	0
Finlândia	166 912	12 845	88 266	6	0	0	65 795
França	1 385 123	129 696	1 177 647	4 444	0	0	73 336
Grécia	47 484	0	1 653	15 121	360	0	30 350
Irlanda	207 382	0	182 184	25 198	0	0	0
Itália	473 292	75 042	72 128	73 876	16 030	6	236 210
Letónia	44 155	23 413	20 742	0	0	0	0
Lituânia	48 570	24 378	24 192	0	0	0	0
Malta	11 231	2 501	3 624	5 106	0	0	0
Países Baixos (Holanda)	2 000 545	827 811	203 888	929 057	1	0	39 788
Polónia	143 305	99 263	37 686	275	0	0	6 081
Reino Unido	1 529 588	398 879	968 039	72 014	9 948	0	80 708
Roménia	169 889	24 154	145 624	0	0	0	111
Suécia	108 815	20 126	36 190	12 923	0	0	39 576
EXTRA - U. E.	25 158 769	14 201 322	8 782 931	1 408 911	10 468	14	755 123
EFTA	614 657	450 162	102 409	0	0	0	62 086
Islândia	7 879	0	5 145	0	0	0	2 734
Noruega	606 778	450 162	97 264	0	0	0	59 352
OPEP	4 785 995	4 695 315	72 383	8 405	147	0	9 745
Arábia Saudita	69 507	60 575	0	0	0	0	8 932
Argélia	1 240 790	1 234 186	5 738	60	147	0	659
Catar	163 132	163 132	0	0	0	0	0
Emiratos Árabes Unidos	78 128	77 792	0	336	0	0	0
Nigéria	3 168 913	3 151 852	16 833	228	0	0	0
Outros	65 525	7 778	49 812	7 781	0	0	154
PALOP	2 368 615	2 192 920	144 404	30 541	72	0	678
Angola	2 196 923	2 192 920	0	3 619	72	0	312
Cabo Verde	8 578	0	0	8 212	0	0	366
Guiné-Bissau	17 334	0	0	17 334	0	0	0
Moçambique	144 529	0	144 404	125	0	0	0
São Tomé e Príncipe	1 251	0	0	1 251	0	0	0
OUTROS PAÍSES	17 389 502	6 862 925	8 463 735	1 369 965	10 249	14	682 614
DESCONHECIDO	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

**Quadro IV.10a - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais,
por classe IMDG^(a)**

2011

Unidade: t

Portos Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	Portugal	Continente						
		Total	Aveiro	Leixões	Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
CARREGADAS	7 418 971	7 265 087	126 780	1 859 628	352 102	0	4 898 774	27 803
Matérias e objetos explosivos	596	588	0	141	447	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	489 126	483 049	0	10 713	2 421	0	469 915	0
Matérias líquidas inflamáveis	6 093 920	5 973 724	0	1 545 960	111 570	0	4 288 391	27 803
Matérias sólidas inflamáveis	30 056	22 445	0	256	18 120	0	4 069	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	27 407	27 383	0	3 831	23 552	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	342	342	0	20	322	0	0	0
Matérias combustíveis	152 481	152 478	0	2 403	150 075	0	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	424 105	424 105	126 780	291 994	5 331	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	19 463	138	0	0	138	0	0	0
Matérias radioativas	42	42	0	0	42	0	0	0
Matérias corrosivas	16 064	15 893	0	4 194	11 699	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	28 970	28 501	0	116	28 385	0	0	0
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	136 399	136 399	0	0	0	0	136 399	0
DESCARREGADAS	24 993 949	24 163 493	393 246	5 836 541	2 397 205	360 355	15 176 146	0
Matérias e objetos explosivos	239	182	0	36	146	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 757 742	2 681 586	0	216 799	57 709	0	2 407 078	0
Matérias líquidas inflamáveis	16 767 782	16 097 297	0	5 533 674	1 264 964	360 355	8 938 304	0
Matérias sólidas inflamáveis	43 994	20 797	0	141	20 656	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	762 750	762 553	0	39 676	722 877	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	10 465	10 305	0	281	10 024	0	0	0
Matérias combustíveis	89 813	59 827	13 430	5 420	40 977	0	0	0
Peróxidos orgânicos	1 617	1 500	0	0	0	0	1 500	0
Matérias tóxicas	416 407	416 386	377 314	34 973	4 099	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	23 876	185	0	0	185	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	253 584	252 077	2 502	4 980	244 595	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	36 416	31 534	0	561	30 973	0	0	0
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	3 829 264	3 829 264	0	0	0	0	3 829 264	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

**Quadro IV.10b - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais,
por classe IMDG^(a) - continuação**

2011

Unidade: t

Portos	Região Autónoma dos Açores									Região Autónoma da Madeira			
	Total	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Velas	Total	Caniçal	Funchal	Porto Santo
Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)													
CARREGADAS	148 979	96	385	0	145 907	0	2 520	49	22	4 905	4 464	60	381
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	8	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	2 797	0	265	0	2 475	0	51	6	0	3 280	2 857	42	381
Matérias líquidas inflamáveis	119 287	0	0	0	119 247	0	20	0	20	909	895	14	0
Matérias sólidas inflamáveis	7 611	96	120	0	6 941	0	409	43	2	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	24	0	0	0	24	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias comburentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	18 796	0	0	0	16 816	0	1 980	0	0	529	529	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	171	171	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	464	0	0	0	404	0	60	0	0	5	1	4	0
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	427 120	9 023	10 682	2 819	283 830	5 480	93 603	13 404	8 279	403 336	297 181	93 894	12 261
Matérias e objetos explosivos	13	0	0	0	0	0	13	0	0	44	42	0	2
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	24 305	6	951	274	16 368	5	6 640	59	2	51 851	51 091	6	754
Matérias líquidas inflamáveis	325 040	7 019	8 240	1 332	229 892	5 237	56 641	12 833	3 846	345 445	240 174	93 881	11 390
Matérias sólidas inflamáveis	23 173	511	0	584	20 447	196	1 046	193	196	24	24	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	22	0	0	0	15	0	7	0	0	175	170	4	1
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	160	158	2	0
Matérias comburentes	25 943	0	0	0	0	0	25 943	0	0	4 043	4 037	0	6
Peróxidos orgânicos	117	0	0	0	0	0	117	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	7	0	0	0	5	0	2	0	0	14	14	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	23 691	1 445	1 486	625	13 574	42	2 012	319	4 188	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	257	0	0	0	180	0	77	0	0	1 250	1 226	0	24
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	4 552	42	5	4	3 349	0	1 105	0	47	330	245	1	84
MHB 0 Matérias perigosas quando transportadas a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.11a - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga

2011

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
Total							
CARREGADAS	24 482 025	7 113 956	3 809 912	9 459 959	235 820	5 911	3 856 467
Continente	23 586 159	6 996 213	3 809 720	8 811 845	229 551	5 911	3 732 919
Aveiro	1 421 856	214 527	637 204	135	0	0	569 990
Faro	58 425	0	8 338	0	0	0	50 087
Figueira da Foz	1 003 437	0	265 811	141 402	0	0	596 224
Leixões	5 292 321	1 779 643	277 048	2 472 993	8 498	409	753 730
Lisboa	3 910 787	113 162	561 825	3 129 218	13 266	3 636	89 680
Portimão	33 239	0	0	0	32 363	876	0
Setúbal	3 934 217	33 462	1 837 868	509 463	175 424	990	1 377 010
Sines	7 660 115	4 829 255	181 866	2 555 361	0	0	93 633
Viana do Castelo	271 762	26 164	39 760	3 273	0	0	202 565
R.A. Açores	718 669	117 743	192	496 258	6 269	0	98 207
Cais do Pico	13 438	0	0	12 038	134	0	1 266
Horta	8 638	257	191	7 724	134	0	332
Lajes das Flores	18	0	0	16	0	0	2
Ponta Delgada	513 434	117 486	1	375 074	4 874	0	15 999
Praia da Graciosa	3 392	0	0	2 092	18	0	1 282
Praia da Vitória	166 865	0	0	89 209	708	0	76 948
Velas	6 535	0	0	5 260	211	0	1 064
Vila do Porto	6 349	0	0	4 845	190	0	1 314
R.A. Madeira	177 197	0	0	151 856	0	0	25 341
Canical	152 624	0	0	148 361	0	0	4 263
Funchal	22 780	0	0	1 914	0	0	20 866
Porto Santo	1 793	0	0	1 581	0	0	212
DESCARREGADAS	43 024 713	21 067 565	13 311 505	6 474 935	108 034	2 294	2 060 380
Continente	40 063 389	20 265 404	12 543 029	5 263 942	99 286	2 294	1 889 434
Aveiro	1 889 432	818 279	658 734	0	0	0	412 419
Faro	4 002	0	4 002	0	0	0	0
Figueira da Foz	651 449	23 502	382 017	137	0	0	245 793
Leixões	9 996 586	5 726 807	2 226 287	1 861 053	1 157	0	181 282
Lisboa	7 293 825	1 780 994	4 063 229	1 312 920	3 915	33	132 734
Portimão	7 272	0	0	0	5 033	2 239	0
Setúbal	2 791 801	594 410	1 259 262	59 386	89 181	22	789 540
Sines	17 210 303	11 321 412	3 859 730	2 028 296	0	0	865
Viana do Castelo	218 719	0	89 768	2 150	0	0	126 801
R.A. Açores	1 829 296	427 880	529 687	773 998	8 748	0	88 983
Cais do Pico	74 333	17 089	0	39 571	254	0	17 419
Horta	77 937	29 280	60	32 527	97	0	15 973
Lajes das Flores	22 250	4 085	0	17 723	4	0	438
Ponta Delgada	1 088 476	258 721	350 739	455 984	6 273	0	16 759
Praia da Graciosa	28 794	5 236	0	9 601	104	0	13 853
Praia da Vitória	440 345	89 583	175 595	168 816	1 460	0	4 891
Velas	58 354	11 275	3 293	34 232	259	0	9 295
Vila do Porto	38 807	12 611	0	15 544	297	0	10 355
R.A. Madeira	1 132 028	374 281	238 789	436 995	0	0	81 963
Canical	858 510	269 316	123 262	429 411	0	0	36 521
Funchal	249 690	93 650	110 539	376	0	0	45 125
Porto Santo	23 828	11 315	4 988	7 208	0	0	317

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

(continua)

Quadro IV.11b - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga
- continuação

2011

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos							
Em tráfego nacional							
CARREGADAS	6 175 876	3 488 081	598 761	1 897 308	38 001	0	153 725
Continente	5 329 030	3 410 993	598 760	1 252 389	31 733	0	35 155
Aveiro	71 738	49 608	22 130	0	0	0	0
Figueira da Foz	1 534	0	0	0	0	0	1 534
Leixões	1 219 209	619 286	77 496	503 384	30	0	19 013
Lisboa	893 377	113 162	141 877	624 827	0	0	13 511
Portimão	31 226	0	0	0	31 226	0	0
Setúbal	394 279	33 462	357 257	1 986	477	0	1 097
Sines	2 717 667	2 595 475	0	122 192	0	0	0
Viana do Castelo	0	0	0	0	0	0	0
R.A. Açores	676 147	77 088	1	495 371	6 268	0	97 419
Cais do Pico	13 438	0	0	12 038	134	0	1 266
Horta	8 447	257	0	7 724	134	0	332
Lajes das Flores	18	0	0	16	0	0	2
Ponta Delgada	471 794	76 831	1	374 859	4 874	0	15 229
Praia da Graciosa	3 392	0	0	2 092	18	0	1 282
Praia da Vitória	166 174	0	0	88 537	707	0	76 930
Velas	6 535	0	0	5 260	211	0	1 064
Vila do Porto	6 349	0	0	4 845	190	0	1 314
R.A. Madeira	170 699	0	0	149 548	0	0	21 151
Caniçal	150 316	0	0	146 053	0	0	4 263
Funchal	18 590	0	0	1 914	0	0	16 676
Porto Santo	1 793	0	0	1 581	0	0	212
DESCARREGADAS	6 243 891	3 446 547	582 652	2 024 717	14 134	0	175 841
Continente	3 869 424	2 784 775	235 040	826 868	5 389	0	17 352
Aveiro	312 603	279 264	33 339	0	0	0	0
Figueira da Foz	92	0	0	92	0	0	0
Leixões	1 678 356	1 170 929	130 247	367 341	0	0	9 839
Lisboa	721 269	419 259	17	294 471	30	0	7 492
Portimão	4 878	0	0	0	4 878	0	0
Setúbal	365 155	364 653	0	0	481	0	21
Sines	715 634	550 670	0	164 964	0	0	0
Viana do Castelo	71 437	0	71 437	0	0	0	0
R.A. Açores	1 374 796	291 212	223 159	769 309	8 745	0	82 371
Cais do Pico	74 308	17 089	0	39 546	254	0	17 419
Horta	77 857	29 280	0	32 507	97	0	15 973
Lajes das Flores	22 250	4 085	0	17 723	4	0	438
Ponta Delgada	780 829	168 161	140 337	455 882	6 273	0	10 176
Praia da Graciosa	28 794	5 236	0	9 601	104	0	13 853
Praia da Vitória	302 920	49 480	82 822	164 299	1 457	0	4 862
Velas	55 036	11 275	0	34 207	259	0	9 295
Vila do Porto	32 802	6 606	0	15 544	297	0	10 355
R.A. Madeira	999 671	370 560	124 453	428 540	0	0	76 118
Caniçal	726 202	265 595	8 926	420 956	0	0	30 725
Funchal	249 641	93 650	110 539	376	0	0	45 076
Porto Santo	23 828	11 315	4 988	7 208	0	0	317

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo

2011

Portos	Unidades Ro-Ro			Total				Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t	Nº	t
CARREGADAS (a)	8 303	60 438	46	2 444	2 214	230	35 605	3 107	6 568	2 752	18 265						
Continente (a)	5 905	54 172	46	2 328	2 098	230	34 286	825	1 621	2 752	18 265						
Leixões	839	8 500	46	225	72	153	2 113	129	370	485	6 017						
Lisboa	2 468	13 275	0	0	0	0	0	652	1 116	1 816	12 159						
Portimão	2 598	32 397	0	2 103	2 026	77	32 173	44	135	451	89						
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						
R.A. Açores	2 398	6 266	0	116	116	0	1 319	2 282	4 947	0	0						
Cais do Pico	72	134	0	0	0	0	0	72	134	0	0						
Horta	79	134	0	2	2	0	12	77	122	0	0						
Lajes das Flores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Ponta Delgada	1 784	4 873	0	114	114	0	1 307	1 670	3 566	0	0						
Praia da Graciosa	11	18	0	0	0	0	0	11	18	0	0						
Praia da Vitória	360	706	0	0	0	0	0	360	706	0	0						
Velas	41	211	0	0	0	0	0	41	211	0	0						
Vila do Porto	51	190	0	0	0	0	0	51	190	0	0						
DESCARREGADAS (a)	9 288	18 882	3	1 270	884	386	6 813	6 250	9 094	1 768	2 975						
Continente (a)	4 119	10 138	3	1 094	708	386	5 400	1 257	1 763	1 768	2 975						
Leixões	529	1 156	3	501	130	371	476	0	0	28	680						
Lisboa	1 671	3 915	0	0	0	0	0	1 220	1 647	451	2 268						
Portimão	1 919	5 067	0	593	578	15	4 924	37	116	1 289	27						
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x						
R.A. Açores	5 169	8 744	0	176	176	0	1 413	4 993	7 331	0	0						
Cais do Pico	201	254	0	0	0	0	0	201	254	0	0						
Horta	70	97	0	0	0	0	0	70	97	0	0						
Lajes das Flores	2	4	0	0	0	0	0	2	4	0	0						
Ponta Delgada	3 655	6 272	0	176	176	0	1 413	3 479	4 859	0	0						
Praia da Graciosa	65	104	0	0	0	0	0	65	104	0	0						
Praia da Vitória	926	1 457	0	0	0	0	0	926	1 457	0	0						
Velas	125	259	0	0	0	0	0	125	259	0	0						
Vila do Porto	125	297	0	0	0	0	0	125	297	0	0						

(a) Dados não disponíveis para o porto de Setúbal.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo

2011

Portos	Unidades Ro-Ro			Total				Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
CARREGADAS (a)	597	4 934	76	97	97	0	1 298	0	0	0	0	500	3 636				
Continente (a)	597	4 934	76	97	97	0	1 298	0	0	0	0	500	3 636				
Leixões	24	409	76	24	24	0	409	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	478	3 636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	478	3 636				
Portimão	95	889	0	73	73	0	889	0	0	0	0	22	0				
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
DESCARREGADAS (a)	405	2 272	0	117	116	1	2 239	0	0	0	0	288	33				
Continente (a)	405	2 272	0	117	116	1	2 239	0	0	0	0	288	33				
Leixões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	2	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	33				
Portimão	403	2 239	0	117	116	1	2 239	0	0	0	0	286	0				
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				

(a) Dados não disponíveis para o porto de Setúbal.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.14a - Movimento de contentores nos portos nacionais

2011

Portos	Contentores	Total					Contentores cheios				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS (a)		776 525	282 220	483 641	982	9 682	688 068	242 506	435 582	420	9 560
Conteinte (a)		694 654	241 013	442 978	982	9 681	646 026	218 633	417 414	420	9 559
Aveiro		5	0	0	0	5	5	0	0	0	5
Figueira da Foz		201 996	495	197 298	0	4 203	201 740	495	197 042	0	4 203
Leixões		156 337	66 092	86 087	535	3 623	142 904	60 065	79 193	69	3 577
Lisboa		182 268	93 447	86 539	443	1 839	163 444	85 391	75 940	347	1 766
Setúbal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sines		153 722	80 781	72 930	0	11	137 607	72 484	65 115	0	8
Viana do Castelo		326	198	124	4	0	326	198	124	4	0
R.A. Açores		50 429	27 195	23 233	0	1	32 746	18 280	14 465	0	1
Cais do Pico		2 926	1 818	1 108	0	0	961	497	464	0	0
Horta		2 517	1 551	966	0	0	667	361	306	0	0
Lajes das Flores		28	28	0	0	0	2	2	0	0	0
Ponta Delgada		29 913	15 075	14 837	0	1	24 482	12 905	11 576	0	1
Praia da Graciosa		744	483	261	0	0	268	201	67	0	0
Praia da Vitória		11 535	6 153	5 382	0	0	5 423	3 668	1 755	0	0
Velas		2 041	1 522	519	0	0	573	362	211	0	0
Vila do Porto		725	565	160	0	0	370	284	86	0	0
R.A. Madeira		31 442	14 012	17 430	0	0	9 296	5 593	3 703	0	0
Canical		30 603	13 366	17 237	0	0	8 909	5 273	3 636	0	0
Funchal		252	211	41	0	0	247	206	41	0	0
Porto Santo		587	435	152	0	0	140	114	26	0	0
DESCARREGADAS (a)		590 769	284 564	299 205	1 594	5 406	380 846	164 392	211 269	1 456	3 729
Conteinte (a)		500 596	242 434	251 162	1 594	5 406	300 499	130 106	165 208	1 456	3 729
Aveiro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz		66	0	66	0	0	63	0	63	0	0
Leixões		171 237	75 661	91 245	1 279	3 052	102 433	40 279	59 123	1 275	1 756
Lisboa		181 012	91 207	87 178	315	2 312	77 010	29 582	45 282	181	1 965
Setúbal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sines		148 170	75 520	72 608	0	42	120 890	60 207	60 675	0	8
Viana do Castelo		111	46	65	0	0	103	38	65	0	0
R.A. Açores		58 928	28 202	30 726	0	0	53 736	24 218	29 518	0	0
Cais do Pico		2 793	1 702	1 091	0	0	2 545	1 553	992	0	0
Horta		2 427	1 499	928	0	0	2 215	1 369	846	0	0
Lajes das Flores		1 114	884	230	0	0	1 053	833	220	0	0
Ponta Delgada		36 829	15 089	21 740	0	0	33 688	12 608	21 080	0	0
Praia da Graciosa		687	436	251	0	0	599	380	219	0	0
Praia da Vitória		11 883	6 251	5 632	0	0	10 694	5 277	5 417	0	0
Velas		2 044	1 498	546	0	0	1 890	1 421	469	0	0
Vila do Porto		1 151	843	308	0	0	1 052	777	275	0	0
R.A. Madeira		31 245	13 928	17 317	0	0	26 611	10 068	16 543	0	0
Canical		30 429	13 287	17 142	0	0	26 035	9 629	16 406	0	0
Funchal		259	229	30	0	0	41	38	3	0	0
Porto Santo		557	412	145	0	0	535	401	134	0	0

(a) Dados não disponíveis para o porto de Setúbal (exceto total de tonelagem de mercadorias)

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.14b - Movimento de contentores nos portos nacionais
- continuação

2011

Portos	Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
		Total (Nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (ton)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS (a)		88 457	39 714	48 059	562	122	9 457 708	4 536 797	4 311 792	10 478	89 178
Continente (a)		48 628	22 380	25 564	562	122	8 809 636	4 171 017	4 029 510	10 478	89 168
Aveiro		0	0	0	0	0	135	0	0	0	135
Figueira da Foz		256	0	256	0	0	141 264	5	137 552	0	3 707
Leixões		13 433	6 027	6 894	466	46	2 472 973	1 060 895	1 358 576	1 823	51 679
Lisboa		18 824	8 056	10 599	96	73	3 127 164	1 621 944	1 463 078	8 635	33 507
Setúbal		x	x	x	x	x	509 463	x	x	x	x
Sines		16 115	8 297	7 815	0	3	2 555 363	1 485 372	1 069 851	0	140
Viana do Castelo		0	0	0	0	0	3 274	2 801	453	20	0
R.A. Açores		17 683	8 915	8 768	0	0	496 294	269 352	226 932	0	10
Cais do Pico		1 965	1 321	644	0	0	12 042	4 554	7 488	0	0
Horta		1 850	1 190	660	0	0	7 728	2 748	4 980	0	0
Lajes das Flores		26	26	0	0	0	16	16	0	0	0
Ponta Delgada		5 431	2 170	3 261	0	0	375 074	195 667	179 397	0	10
Praia da Graciosa		476	282	194	0	0	2 099	1 291	808	0	0
Praia da Vitória		6 112	2 485	3 627	0	0	89 227	59 853	29 374	0	0
Velas		1 468	1 160	308	0	0	5 263	2 568	2 695	0	0
Vila do Porto		355	281	74	0	0	4 845	2 655	2 190	0	0
R.A. Madeira		22 146	8 419	13 727	0	0	151 778	96 428	55 350	0	0
Caniçal		21 694	8 093	13 601	0	0	148 283	93 932	54 351	0	0
Funchal		5	5	0	0	0	1 915	1 416	499	0	0
Porto Santo		447	321	126	0	0	1 580	1 080	500	0	0
DESCARREGADAS (a)		209 923	120 172	87 936	138	1 677	6 473 733	2 881 482	3 429 097	35 086	68 682
Continente (a)		200 097	112 328	85 954	138	1 677	5 262 823	2 338 088	2 761 581	35 086	68 682
Aveiro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz		3	0	3	0	0	137	0	137	0	0
Leixões		68 804	35 382	32 122	4	1 296	1 861 036	705 493	1 092 339	30 818	32 386
Lisboa		104 002	61 625	41 896	134	347	1 311 818	471 521	799 874	4 268	36 155
Setúbal		x	x	x	x	x	59 386	x	x	x	x
Sines		27 280	15 313	11 933	0	34	2 028 294	1 160 461	867 692	0	141
Viana do Castelo		8	8	0	0	0	2 152	613	1 539	0	0
R.A. Açores		5 192	3 984	1 208	0	0	773 937	382 737	391 200	0	0
Cais do Pico		248	149	99	0	0	39 573	24 662	14 911	0	0
Horta		212	130	82	0	0	32 506	18 836	13 670	0	0
Lajes das Flores		61	51	10	0	0	17 723	14 140	3 583	0	0
Ponta Delgada		3 141	2 481	660	0	0	455 984	200 190	255 794	0	0
Praia da Graciosa		88	56	32	0	0	9 590	5 852	3 738	0	0
Praia da Vitória		1 189	974	215	0	0	168 790	81 988	86 802	0	0
Velas		154	77	77	0	0	34 234	25 374	8 860	0	0
Vila do Porto		99	66	33	0	0	15 537	11 695	3 842	0	0
R.A. Madeira		4 634	3 860	774	0	0	436 973	160 657	276 316	0	0
Caniçal		4 394	3 658	736	0	0	429 433	154 723	274 710	0	0
Funchal		218	191	27	0	0	376	337	39	0	0
Porto Santo		22	11	11	0	0	7 164	5 597	1 567	0	0

(a) Dados não disponíveis para o porto de Setúbal (exceto total de tonelage de mercadorias)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais

2011

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	TEU
Portugal (a)	4 472 518	1 791 644	2 314 545	874 883	2 157 973	916 761
Continente (a)	3 960 903	1 507 150	2 041 338	748 386	1 919 565	758 764
Figueira da Foz	6 384	3 016	6 382	3 014	2	2
Leixões	1 074 626	514 117	516 259	247 176	558 367	266 941
Lisboa	1 233 702	541 894	637 513	271 077	596 189	270 817
Setúbal	x	x	x	x	x	x
Sines	921 736	447 496	467 453	226 665	454 283	220 831
Viana do Castelo	724 455	627	413 731	454	310 724	173
R.A. Açores	293 905	189 225	164 004	79 570	129 901	109 655
Cais do Pico	16 128	7 084	7 540	2 324	8 588	4 760
Horta	12 108	7 199	5 152	2 171	6 956	5 028
Lajes das Flores	2 720	1 795	4	2	2 716	1 793
Ponta Delgada	101 571	131 981	52 943	57 348	48 628	74 633
Praia da Graciosa	24 402	1 536	1 822	669	22 580	867
Praia da Vitória	123 916	32 133	90 786	15 072	33 130	17 061
Velas	10 100	4 636	4 702	1 587	5 398	3 049
Vila do Porto	2 960	2 861	1 055	397	1 905	2 464
R.A. Madeira	217 710	95 269	109 203	46 927	108 507	48 342
Canical	213 369	93 262	107 008	45 910	106 361	47 352
Funchal	1 261	580	612	291	649	289
Porto Santo	3 080	1 427	1 583	726	1 497	701

(a) Dados não disponíveis para o porto de Setúbal.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.16a - Movimento de passageiros nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação

2011

Unidade: Nº

Bandeiras	Total	Portugal	Espanha	Baamas	Malta	Pana-má	Alema-nha	Itália	Ber-mudas	França	Outros países
Portos											
Total											
Portugal	659 431	587 833	26 456	23 888	12 838	3 314	1 170	998	997	726	1 211
Continente	49 841	4 735	0	23 888	12 838	3 314	1 170	998	997	726	1 175
Leixões	477	6	0	83	306	0	0	8	19	1	54
Lisboa	49 364	4 729	0	23 805	12 532	3 314	1 170	990	978	725	1 121
R.A. da Madeira	609 590	583 098	26 456	0	0	0	0	0	0	0	36
Funchal	318 041	291 549	26 456	0	0	0	0	0	0	0	36
Porto Santo	291 549	291 549	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcados											
Portugal	330 100	294 054	12 996	12 331	6 240	1 808	428	659	472	383	729
Continente	25 555	2 505	0	12 331	6 240	1 808	428	659	472	383	729
Leixões	282	4	0	33	217	0	0	1	8	1	18
Lisboa	25 273	2 501	0	12 298	6 023	1 808	428	658	464	382	711
R.A. da Madeira	304 545	291 549	12 996	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	159 084	146 088	12 996	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	145 461	145 461	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcados											
Portugal	329 331	293 779	13 460	11 557	6 598	1 506	742	339	525	343	482
Continente	24 286	2 230	0	11 557	6 598	1 506	742	339	525	343	446
Leixões	195	2	0	50	89	0	0	7	11	0	36
Lisboa	24 091	2 228	0	11 507	6 509	1 506	742	332	514	343	410
R.A. da Madeira	305 045	291 549	13 460	0	0	0	0	0	0	0	36
Funchal	158 957	145 461	13 460	0	0	0	0	0	0	0	36
Porto Santo	146 088	146 088	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.16b - Movimento de passageiros entre ilhas na R. A. dos Açores

2011

Unidade: N°

Destino Origem	Total	Santa Maria	São Miguel	Terceira	Graciosa	São Jorge	Pico	Faial	Flores	Corvo
Total	486 149	11 485	21 412	22 816	6 346	32 469	198 359	188 788	2 778	1 696
Santa Maria	10 947	//	10 113	643	29	33	79	50	0	0
São Miguel	22 565	10 578	//	8 589	428	747	1 380	733	110	0
Terceira	22 554	662	8 194	//	4 194	3 288	4 341	1 576	299	0
Graciosa	6 273	34	397	4 101	//	591	744	391	15	0
São Jorge	31 969	33	707	3 376	648	//	17 024	10 131	50	0
Pico	198 444	115	1 229	4 308	666	16 424	//	175 659	43	0
Faial	188 924	63	677	1 514	363	11 353	174 719	//	235	0
Flores	2 447	0	95	285	18	33	72	248	//	1 696
Corvo	2 026	0	0	0	0	0	0	0	2 026	//

Origem: Serviço Regional de Estatística dos Açores

4.2 - TRANSPORTES FLUVIAIS

Quadro IV.17a - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

2011 Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total	Ria de Aveiro	Rio Tejo						
		S. Jacinto - Forte da Barra	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - Porto Brandão	Belém - Trafaria
Total	30 979 430	230 754	27 481 775	10 733 799	1 694 176	1 768 898	12 511 935	150 146	622 821
Janeiro	2 456 401	17 019	2 362 527	925 348	151 889	156 257	1 068 259	12 152	48 622
Fevereiro	2 323 805	13 400	2 248 524	911 140	139 918	143 438	995 494	12 348	46 186
Março	2 473 718	16 101	2 373 773	893 421	151 636	157 393	1 100 757	15 631	54 935
Abril	2 445 099	18 030	2 289 121	893 867	132 533	141 327	1 053 615	13 679	54 100
Maio	2 627 686	18 774	2 473 520	947 410	159 099	161 068	1 131 628	14 403	59 912
Junho	2 767 369	22 278	2 334 894	908 408	140 001	143 001	1 071 646	12 924	58 914
Julho	3 075 903	22 036	2 317 197	876 047	136 610	139 652	1 089 321	13 831	61 736
Agosto	3 139 800	30 711	2 087 689	806 635	122 244	131 763	961 085	10 761	55 201
Setembro	2 656 604	22 803	2 310 498	907 851	145 104	153 731	1 041 627	11 655	50 530
Outubro	2 470 181	21 950	2 315 689	918 389	145 743	151 190	1 039 137	12 326	48 904
Novembro	2 321 659	13 887	2 225 439	887 797	141 928	150 779	992 524	10 201	42 210
Dezembro	2 221 205	13 765	2 142 904	857 486	127 471	139 299	966 842	10 235	41 571

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

(continua)

Quadro IV.17b - Movimento nacional de passageiros por via fluvial - continuação

2011 Unidade: Nº

Carreiras Meses	Rio Sado	Ria Formosa										
		Total	Faro			Olhão			Tavira		Stª Luzia - Terra Estreita	Fuzeta - Armona
			Ilha de Faro	Deserta	Farol	Farol	Culatra	Armona	Ilha de Tavira	Quatro- Águas		
Total	1 309 481	1 957 420	16 091	41 500	34 869	127 828	97 452	252 084	225 498	550 113	156 352	455 633
Janeiro	66 454	10 401	0	0	0	2 625	5 250	500	0	2 026	0	0
Fevereiro	53 407	8 474	0	0	0	400	900	3 250	0	3 924	0	0
Março	67 196	16 648	0	0	0	2 250	5 250	600	0	8 548	0	0
Abril	86 124	51 824	0	0	0	1 350	2 575	5 904	0	40 009	586	1 400
Maio	86 274	49 118	0	0	0	4 553	6 371	4 850	0	24 173	1 516	7 655
Junho	152 943	257 254	0	6 400	1 157	24 783	22 310	47 116	26 138	61 399	10 878	57 073
Julho	213 012	523 658	3 489	10 500	12 342	30 004	14 412	76 475	67 080	124 625	44 090	140 641
Agosto	266 961	754 439	11 452	19 300	17 187	43 414	17 096	82 752	100 422	187 191	82 660	192 965
Setembro	115 889	207 414	1 061	5 300	3 479	13 252	8 461	19 940	30 054	66 741	16 622	42 504
Outubro	81 617	50 925	89	0	704	2 332	6 186	4 025	1 804	23 795	0	11 990
Novembro	68 699	13 634	0	0	0	800	2 725	4 672	0	4 032	0	1 405
Dezembro	50 905	13 631	0	0	0	2 065	5 916	2 000	0	3 650	0	0

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

2011 Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
		Ria de Aveiro	Tejo	Sado	Ria de Aveiro	Tejo	Sado
Total	374 269	31 844	34 583	277 324	692	20 782	9 044
Janeiro	17 863	1 949	2 276	12 265	62	1 138	173
Fevereiro	16 142	993	2 394	11 336	9	1 110	300
Março	20 809	1 984	2 865	14 162	69	1 375	354
Abril	28 521	1 931	2 803	21 373	27	1 754	633
Maio	27 183	1 927	3 390	19 029	42	2 126	669
Junho	43 254	3 202	3 610	32 695	100	2 320	1 327
Julho	54 156	3 438	3 834	42 990	108	2 209	1 577
Agosto	68 389	5 958	2 909	56 005	120	1 750	1 647
Setembro	37 246	3 851	2 788	27 641	53	1 930	983
Outubro	26 470	2 807	2 700	17 924	87	2 140	812
Novembro	19 023	1 888	2 759	12 554	12	1 436	374
Dezembro	15 213	1 916	2 255	9 350	3	1 494	195

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

2011 Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total	Rio Guadiana	Rio Minho
		V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia
Total	211 575	127 852	83 723
Janeiro	7 366	4 322	3 044
Fevereiro	9 433	6 518	2 915
Março	11 841	7 076	4 765
Abril	17 142	9 674	7 468
Maio	13 460	8 235	5 225
Junho	15 633	8 583	7 050
Julho	32 797	17 637	15 160
Agosto	50 282	25 953	24 329
Setembro	22 169	14 111	8 058
Outubro	19 174	15 109	4 065
Novembro	5 569	5 569	0 (a)
Dezembro	6 709	5 065	1 644

(a) Transporte interrompido devido a avaria no ferry

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

2011 Unidade: Nº

Carreiras Meses	Total	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte	Caminha - La Guardia
Total	33 529	2 205	22 263	6 558	2 503
Janeiro	1 573	32	1 151	314	76
Fevereiro	1 759	71	1 040	591	57
Março	2 288	81	1 494	613	100
Abril	3 121	149	2 110	695	167
Maio	2 471	120	1 492	609	250
Junho	2 539	162	1 652	391	334
Julho	4 820	398	3 531	538	353
Agosto	7 963	675	6 028	607	653
Setembro	3 317	281	2 081	664	291
Outubro	2 195	109	1 136	793	157
Novembro	511	54	0 (a)	457	0 (a)
Dezembro	972	73	548	286	65

(a) Transporte interrompido devido a avaria no ferry

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Capítulo V



Transportes Aéreos

Quadro V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias

31-12-2011

Unidade: Nº

Categorias	Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL		10 647	6 496	4 151
Pessoal de navegação		5 120	3 015	2 105
Técnico de bordo		2 081	2 020	61
Comandantes e pilotos		2 078	2 017	61
Outro pessoal técnico		3	3	0
Complementar de bordo		3 039	995	2 044
Comissários		747	747	0
Hospedeiras		1 617	0	1 617
Outro pessoal complementar		675	248	427
Pessoal de terra		5 527	3 481	2 046
De manutenção e técnico		2 463	2 181	282
Afeto às vendas e tráfego		1 148	407	741
Outro pessoal de terra		1 916	893	1 023

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.2 - Frota aérea registada

2011

Unidade: Nº

Tipo de aeronave	Total		Operadores de transporte aéreo comercial		Outros operadores	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
Aeronaves de asa fixa	228	50	212	43	16	7
Turbo-jacto	221	40	206	35	15	5
2 Motores	206	40	195	35	11	5
3 Motores	7	0	3	0	4	0
4 Motores	8	0	8	0	0	0
Hélice (turbina)	7	4	6	4	1	0
2 Motores	7	4	6	4	1	0
Hélice (pistão)	0	6	0	4	0	2
1 Motor	0	5	0	3	0	2
2 Motores	0	1	0	1	0	0
Aeronaves de asa rotativa	0	39	0	3	0	36
Motores (turbina)	0	39	0	3	0	36
1 Motor	0	22	0	1	0	21
2 Motores	0	17	0	2	0	15

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.3 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho (Peso Máximo à Descolagem ≥ 9 000 kg)

31-12-2011

Tipo de aparelho	Frota	Nº de aeronaves	Tipo de propulsão	Nº de motores	Idade Média (anos)
Total		212			
Airbus A310		7	Turbofan	2	20
Airbus A319		22	Turbofan	2	12
Airbus A320		22	Turbofan	2	7
Airbus A321		3	Turbofan	2	10
Airbus A330		15	Turbofan	2	9
Airbus A340		8	Turbofan	4	13
Boeing 767		4	Turbofan	2	21
Boeing 777		1	Turbofan	2	13
Bombardier BD-100		1	Turbofan	2	2
Bombardier DHC-8		6	Hélice (turbina)	2	5
Cessna 560		38	Turbofan	2	6
Dassault Falcon 2000		17	Turbofan	2	7
Dassault Falcon 7X		3	Turbofan	3	3
Embraer 145		8	Turbofan	2	14
Fokker F28		6	Turbofan	2	28
Gulfstream G		9	Turbofan	2	4
Hawker 750		8	Turbofan	2	3
Hawker 800		30	Turbofan	2	5
Learjet 45		4	Turbofan	2	5

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.4 - Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo

2011

Unidade: 10³ EUR

Indicadores económicos	Total
Volume de negócios	3 047 080
Transporte de passageiros	2 749 603
Transporte de carga	148 356
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	92 419
Outros serviços prestados	56 702
Valor acrescentado bruto	678 698
Investimento bruto	7 908
Em material de voo	5 247

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.5 - Repartição do volume de negócios em transporte segundo o serviço oferecido

2011

Unidade : 10³ EUR

Serviços oferecidos	Total	Tráfego regular		Tráfego não regular
		Serviços aéreos internacionais	Serviços aéreos domésticos	
Volume de negócios (transporte)				
Total	2 897 959	2 025 210	264 750	607 999
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	2 624 039	1 878 785	178 959	566 296
Transporte de passageiros em operações de <i>Code Share</i>	106 594	15 718	69 363	21 513
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	18 970	9 011	64	9 895
Transporte de carga	148 356	121 697	16 364	10 295

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.6 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo

2011

Unidade: t

Tipo de combustível	Consumo	Quantidade
TOTAL		1 084 185
Jet A1		1 072 612
Jet A2		1 907
Jet A3		9 666

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.7 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas

2011

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 2011				
Número	Nº	330	330	//
Extensão total	Km	757 805	757 805	//
Lugares oferecidos	10 ³	16 087	15 813	274
Dos quais: em tráfego nacional	"	4 120	4 110	10
Lugares-quilómetro oferecidos	10 ⁶	37 569	36 417	1 152
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 044	3 034	11
Passageiros transportados	10 ³	11 287	11 095	192
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 583	2 578	4
Passageiros-quilómetro	10 ⁶	28 516	27 630	885
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 088	2 083	6
Carga e correio transportado	t	71 200	70 973	227
Toneladas - quilómetro	10 ⁶	2 955	2 871	85
Passageiros	"	2 566	2 487	80
Carga	"	371	366	5
Correio	"	18	18	0
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	4 961	4 776	185

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.8 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2011

Tipo de aeronave Tipo de tráfego	Total (10 ³ Aeronaves-Km)			Turbojactos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	253 339	253 142	197	252 896	252 699	197	443	443	0
Por rede doméstica	22 693	22 687	6	22 266	22 260	6	427	427	0
Por rede internacional	230 646	230 455	191	230 630	230 439	191	16	16	0
Em tráfego regular	208 982	208 786	196	208 567	208 371	196	415	415	0
Por rede doméstica	21 795	21 789	6	21 380	21 374	6	415	415	0
Por rede internacional	187 187	186 997	190	187 187	186 997	190	0	0	0
Em tráfego não regular	44 357	44 356	1	44 329	44 328	1	28	28	0
Por rede doméstica	898	898	0	886	886	0	12	12	0
Por rede internacional	43 459	43 458	1	43 443	43 442	1	16	16	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.9 - Horas voadas por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2011

Tipo de aeronave Tipo de tráfego	Total			Turbojactos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	396 107	395 812	295	394 468	394 173	295	1 639	1 639	0
Por rede doméstica	44 986	44 982	4	43 379	43 375	4	1 607	1 607	0
Por rede internacional	351 121	350 830	291	351 089	350 798	291	32	32	0
Em tráfego regular	327 172	326 880	292	325 607	325 315	292	1 565	1 565	0
Por rede doméstica	43 069	43 065	4	41 504	41 500	4	1 565	1 565	0
Por rede internacional	284 103	283 815	288	284 103	283 815	288	0	0	0
Em tráfego não regular	68 935	68 932	3	68 861	68 858	3	74	74	0
Por rede doméstica	1 917	1 917	0	1 875	1 875	0	42	42	0
Por rede internacional	67 018	67 015	3	66 986	66 983	3	32	32	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.10 - Voos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2011

Tipo de aeronave Tipo de tráfego	Total			Turbojatos			Turbo-hélices		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	164 601	164 497	104	162 554	162 450	104	2 047	2 047	0
Por rede doméstica	40 519	40 515	4	38 494	38 490	4	2 025	2 025	0
Por rede internacional	124 082	123 982	100	124 060	123 960	100	22	22	0
Em tráfego regular	129 109	129 006	103	127 135	127 032	103	1 974	1 974	0
Por rede doméstica	39 475	39 471	4	37 501	37 497	4	1 974	1 974	0
Por rede internacional	89 634	89 535	99	89 634	89 535	99	0	0	0
Em tráfego não regular	35 492	35 491	1	35 419	35 418	1	73	73	0
Por rede doméstica	1 044	1 044	0	993	993	0	51	51	0
Por rede internacional	34 448	34 447	1	34 426	34 425	1	22	22	0

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.11 - Tráfego comercial: Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares e lugares-quilómetro, por natureza do tráfego e do voo ^(a)

2011

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro (10 ³ Pkm)	Lugares oferecidos (Nº)	Lugares - quilómetros oferecidos (10 ³)
Total	12 729 256	31 077 776	18 378 841	40 496 476
Tráfego regular em aeronaves da empresa	4 194 084	11 852 503	6 143 862	14 706 136
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	6 872 739	16 078 482	9 596 512	20 489 353
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1 305 311	1 498 171	1 951 759	2 140 827
Tráfego não regular	357 122	1 648 620	686 708	3 160 160
Voos domésticos	2 838 953	2 384 211	4 437 663	3 762 743
Tráfego regular em aeronaves da empresa	991 794	805 844	1 670 087	1 133 096
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	1 595 806	1 389 045	2 396 764	1 954 945
Tráfego regular em aeronaves alugadas	248 510	134 675	362 541	191 050
Tráfego não regular	2 843	54 647	8 271	483 652
Componente doméstica dos voos internacionais	59 570	36 056	175 190	83 945
Tráfego regular em aeronaves da empresa	13 383	12 820	35 704	31 526
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	31 243	19 112	93 823	39 846
Tráfego regular em aeronaves alugadas	14 920	4 117	45 623	12 561
Tráfego não regular	24	7	40	12
Voos internacionais	9 830 733	28 657 509	13 765 988	36 649 788
Tráfego regular em aeronaves da empresa	3 188 907	11 033 839	4 438 071	13 541 514
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	5 245 690	14 670 325	7 105 925	18 494 562
Tráfego regular em aeronaves alugadas	1 041 881	1 359 379	1 543 595	1 937 216
Tráfego não regular	354 255	1 593 966	678 397	2 676 496

(a) Inclui adicionalmente dados de empresas de transporte aéreo estrangeiras em operações *code share*

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.12 - Lugares e lugares-quilómetro por agrupamentos de países

2011

Destino Procedência	Total	Europa						África		América do Norte	América Central e do Sul	Ásia	Oceania
		UE					PALOP						
			Portugal										
			Total	Continente	Açores	Madeira							
Lugares oferecidos (10 ³)													
TOTAL	16 087	14 315	13 231	10 038	7 841	1 410	787	473	319	262	1 034	3	1
Regular	15 813	14 147	13 064	9 917	7 723	1 406	787	451	308	232	983	0	0
Europa	14 147	12 500	11 418	8 271	6 154	1 345	772	437	305	232	979	0	0
UE	13 590	11 942	11 418	7 746	5 633	1 342	771	437	305	232	979	0	0
Portugal	9 920	8 273	7 749	4 110	2 113	1 319	679	437	305	232	979	0	0
Continente	7 728	6 158	5 637	2 112	1 074	461	577	436	305	171	963	0	0
Açores	1 403	1 342	1 338	1 315	458	842	16	0	0	61	0	0	0
Madeira	789	774	773	683	580	16	86	0	0	0	15	0	0
África	451	437	437	437	437	0	0	14	2	0	0	0	0
Palop	308	296	296	296	296	0	0	12	0	0	0	0	0
América do Norte	232	232	232	232	171	61	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	983	978	978	978	962	0	16	1	1	0	4	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	274	168	167	121	117	4	0	22	11	30	50	3	1
Europa	169	91	89	46	42	4	0	13	10	29	35	2	0
UE	168	89	89	45	41	4	0	13	10	29	35	2	0
Portugal	122	45	45	10	7	4	0	13	10	29	35	1	0
Continente	118	44	44	10	6	4	0	13	10	26	34	1	0
Açores	4	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
África	22	13	13	12	12	0	0	9	0	0	0	0	0
Palop	11	10	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0
América do Norte	30	30	30	29	29	0	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	50	34	34	33	33	0	0	0	0	1	15	0	0
Ásia	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Oceania	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lugares-quilómetro oferecidos (10 ⁶)													
TOTAL	37 569	27 039	25 062	20 233	18 108	1 206	919	1 876	1 519	1 432	7 204	15	3
Regular	36 417	26 426	24 454	19 701	17 583	1 198	919	1 812	1 487	1 220	6 959	0	0
Europa	26 431	16 451	14 479	9 725	7 950	947	829	1 804	1 484	1 220	6 956	0	0
UE	25 437	15 457	14 479	8 748	6 987	934	827	1 804	1 484	1 220	6 956	0	0
Portugal	19 708	9 729	8 751	3 034	1 563	863	607	1 804	1 484	1 220	6 955	0	0
Continente	17 600	7 961	6 997	1 566	278	702	586	1 804	1 484	970	6 866	0	0
Açores	1 190	939	927	857	695	146	16	0	0	250	1	0	0
Madeira	917	829	828	611	590	16	5	0	0	0	88	0	0
África	1 810	1 803	1 803	1 803	1 803	0	0	6	1	0	1	0	0
Palop	1 412	1 406	1 406	1 406	1 406	0	0	5	0	0	1	0	0
América do Norte	1 222	1 222	1 222	1 222	970	252	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	6 954	6 950	6 950	6 950	6 860	0	90	2	2	0	2	0	0
Ásia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oceania	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Não regular	1 152	613	608	532	524	8	0	65	32	212	245	15	3
Europa	601	123	118	59	54	5	0	38	31	211	218	11	0
UE	598	120	118	57	52	5	0	38	31	211	218	11	0
Portugal	528	60	58	11	6	5	0	38	31	211	213	5	0
Continente	506	59	57	10	5	5	0	38	31	193	211	5	0
Açores	22	1	1	1	1	0	0	0	0	19	3	0	0
Madeira	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
África	65	39	39	37	37	0	0	25	1	0	1	0	0
Palop	33	31	31	29	29	0	0	1	0	0	1	0	0
América do Norte	223	223	223	220	217	3	0	0	0	0	0	0	0
América Central e do Sul	244	215	215	212	212	0	0	1	1	1	26	0	1
Ásia	16	13	13	4	4	0	0	0	0	0	0	3	0
Oceania	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.13 - Passageiros e passageiros-quilómetro, por agrupamentos de países

2011

Destino

Fonte: Inquérito às Empresas de Transporte Aéreo (INAC/INE)

Quadro V.14 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida

31-12-2011

Unidade: N° de pistas

Peso máximo / Tipo de operação permitida	Total de pistas	Peso máximo à decolagem (n° de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
							Não precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. II	Cat. III
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	2	//	//	//	2	//	//	//	2	0
Aeródromo de Espinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Seia	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Lousã	4	4	0	0	0	4	0	0	0	0
Aeródromo José Férri	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Santarém	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeródromo de Montargil	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Lisboa	4	//	//	//	4	//	//	//	//	4
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	0	0	0	//	4	0	0	0
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Beja	2	//	//	2	0	//	//	2	0	0
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto de Faro	2	//	//	//	2	//	//	2	0	0
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	2	//	//	2	0	//	//	2	0	0
Aeroporto João Paulo II	2	//	2	0	0	//	//	2	0	0
Aeroporto das Lajes	2	//	//	//	2	//	//	2	0	0
Aeroporto da Horta	2	//	2	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto das Flores	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto da Graciosa	2	2	0	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto da Pico	2	//	2	0	0	//	2	0	0	0
Aeroporto da S. Jorge	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto da Corvo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Madeira										
Aeroporto da Madeira	2	//	//	//	2	//	2	0	0	0
Aeroporto de Porto Santo	2	//	//	//	2	//	2	0	0	0

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.15 - Características das infraestruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos e aeródromos

31-12-2011

Caraterísticas das infraestruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m²)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade de aeronaves / hora
			Nº	Capacidade de passageiros/ hora	Nº	Capacidade de movimentação / dia	Nº	Área (m²)		
									Dos quais de manutenção	
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Autoridade Local	1 974	0	//	0	//	1	1	576	x
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	4 800	1	25	0	//	1	0	900	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	1 650	1	200	1	x	1	0	450	15
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	4 200	1	125	0	//	6	1	2 842	18
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1 200	0	//	0	//	1	0	240	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	8 200	1	25	0	//	2	0	1 176	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	2 250	1	x	1	x	2	1	1 100	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	180 000	1	2 800	1	4	0	0	0	18
Aeródromo de Espinho	Autoridade Local	2 100	0	//	0	//	2	0	1 380	x
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	3 800	1	100	1	1	4	1	2 700	12
Aeródromo de Proença-a-Nova	Autoridade Local	0	0	//	0	//	1	0	875	x
Aeródromo de Seia	Autoridade Local	0	0	//	0	//	x	x	x	x
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	6 000	1	x	0	//	1	1	440	x
Aeródromo da Lousã	Autoridade Local	0	0	//	0	//	x	x	x	x
Aeródromo José Férinho	Particular	600	0	//	0	//	1	0	500	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	Autoridade Local	11 776	0	//	0	//	4	0	1 710	x
Aeródromo de Santarém	Particular	14 000	0	//	0	//	4	1	2 680	x
Aeródromo de Montargil	Particular	378	0	//	0	//	2	0	277	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	4 800	0	//	0	//	2	1	1 100	x
Aeroporto de Lisboa	Estado	338 671	1	3 200	2	285	4	4	35 520	36
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	36 000	1	300	0	//	15	7	13 300	25
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	13 000	0	//	0	//	5	4	3 325	30
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Particular	1 000	0	//	0	//	1	0	448	x
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	Particular	2 475	0	//	0	//	1	0	x	x
Aeroporto de Beja	Minist. da Defesa	32 400	0	//	0	//	0	0	0	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	6 930	1	20	0	//	5	1	2 302	35
Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70	0	0	0	22
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	0	1 500	6
Aeroporto João Paulo II	Estado	100 600	1	575	1	x	1	1	2 100	7
Aeroporto das Lajes	Minist. da Defesa	5 400	1	300	1	20	1	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	1	0	x	6
Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	0	0	0	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3	0	0	0	4
Aeroporto da Pico	Estado	25 200	1	410	1	6	0	0	0	6
Aeroporto da S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	4	0	0	0	4
Aeroporto da Corvo	Estado	1 062	1	30	1	1	0	0	0	2
Madeira										
Aeroporto da Madeira	Estado	80 000	1	1 600	1	60	0	0	0	14
Aeroporto de Porto Santo	Estado	52 500	1	450	1	3	0	0	0	12

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.16 - Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2011

Caraterísticas das infra-estruturas	Pessoal ao serviço (31-12) (Nº)	Volume de negócios (10 ³ EUR)						Valor acrescentado bruto (10 ³ EUR)	Investimento bruto (10 ³ EUR)	Despesas de operação (10 ³ EUR)	
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras taxas aero-náuticas	Taxas não aero-náuticas	Outras receitas				
Aeroportos e aeródromos											
Continente											
Aeródromo Municipal do Mogadouro	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Bragança	5	x	x	x	4	x	x	x	6	33	
Aeródromo Municipal de Chaves	4	0	0	0	0	0	0	x	0	4	
Aeródromo Municipal de Braga	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal de Mirandela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal de Vila Real	10	1	0	0	0	0	1	133	172	133	
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	4	x	x	x	x	9	6	- 94	91	159	
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	210	69 889	12 017	23 322	9 760	2 976	21 814	41 381	10 802	25 571	
Aeródromo de Espinho	2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal de Viseu	3	63	x	x	x	x	x	- 30	0	x	
Aeródromo de Proença-a-Nova	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo de Seia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	6	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo da Lousã	33	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo José Férinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo de Ponte de Sôr	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo de Montargil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	1	137	x	x	0	0	69	8	3	167	
Aeroporto de Lisboa	535	208 209	41 885	64 305	24 903	11 426	65 690	159 976	46 281	59 827	
Aeródromo Municipal de Cascais	26	1 949	0	0	1 033	797	119	742	2	1 889	
Aeródromo Municipal de Évora	10	186	0	0	65	0	121	0	0	170	
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeródromo Figueira dos Cavaleiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Aeroporto de Beja	6	19	1	7	2	1	8	- 748	1 197	894	
Aeródromo Municipal de Portimão	12	101	0	0	68	33	0	92	9	169	
Aeroporto de Faro	229	61 102	8 379	23 461	9 220	2 660	17 382	37 832	21 634	24 283	
Açores											
Aeroporto de Santa Maria	39	1 151	421	178	103	107	342	249	410	3 621	
Aeroporto João Paulo II	69	9 753	1 470	2 927	1 676	667	3 013	5 375	10 771	6 809	
Aeroporto das Lajes	24	1 256	1 038	14	62	65	77	318	431	1 122	
Aeroporto da Horta	35	1 526	260	535	305	116	310	- 106	771	3 066	
Aeroporto das Flores	4	361	134	132	71	8	16	- 114	68	742	
Aeroporto da Graciosa	3	564	0	0	154	93	317	- 109	12	442	
Aeroporto da Pico	3	835	0	0	242	149	444	- 225	19	684	
Aeroporto da S. Jorge	3	643	0	0	189	132	322	- 64	6	474	
Aeroporto da Corvo	0	176	0	0	20	29	127	- 34	9	82	
Madeira											
Aeroporto da Madeira	1 315	36 781	7 445	17 235	212	1 439	10 450	22 382	1 413	18 232	
Aeroporto de Porto Santo	202	1 466	372	660	1	77	356	591	142	2 998	

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.17 - Tráfego nos aeroportos e aeródromos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2011

Tráfego Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movi- mentos totais	Aviões		Helicópteros		Embar- cados	Desem- barcados	Trânsito directo	Embar- cada	Desem- barcada	Embar- cada	Desem- barcada
		Aterra- gens	Desco- lagens	Aterra- gens	Desco- lagens							
Tráfego comercial (a)	303 811	152 279	151 331	116	85	15 251 848	15 182 654	282 696	74 136	61 639	8 667	7 716
Tráfego comercial regular	282 572	141 114	141 458	0	0	14 410 319	14 344 967	160 923	68 116	56 390	7 759	6 851
Internacional	197 468	98 649	98 819	0	0	11 496 259	11 440 908	57 903	55 762	44 433	4 111	3 315
Companhias nacionais	87 517	43 683	43 834	0	0	4 307 918	4 283 018	31 322	33 615	24 654	2 350	1 233
Nacional	85 104	42 465	42 639	0	0	2 914 060	2 904 059	103 020	12 354	11 957	3 648	3 536
Companhias nacionais	79 117	39 469	39 648	0	0	2 541 347	2 533 873	92 022	10 968	10 639	3 045	2 896
Tráfego comercial não regular	21 239	11 165	9 873	116	85	841 529	837 687	121 773	6 020	5 249	908	865
Internacional	17 156	9 090	8 066	0	0	818 856	813 140	100 728	4 300	3 601	1	0
Companhias nacionais	3 812	1 930	1 882	0	0	157 038	153 177	7 189	337	426	0	0
Nacional	4 083	2 075	1 807	116	85	22 673	24 547	21 045	1 720	1 648	907	865
Companhias nacionais	3 477	1 762	1 518	114	83	14 972	16 538	12 312	1 149	1 196	659	642
Outro tráfego (inclui particular)	232 542	112 888	113 059	3 293	3 302	//	//	//	//	//	//	//
Busca e salvamento	3 227	634	658	967	968	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar português	2 459	1 205	1 198	28	28	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego militar estrangeiro	369	173	168	14	14	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado português	208	43	51	56	58	//	//	//	//	//	//	//
Tráfego estado estrangeiro	111	55	56	0	0	//	//	//	//	//	//	//
Trabalho aéreo	5 291	2 452	2 465	181	193	//	//	//	//	//	//	//
Outras situações	220 877	108 326	108 463	2 047	2 041	//	//	//	//	//	//	//

(a) Inclui Taxi Aéreo e outras situações de aviação comercial

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.18 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2011

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Gra-ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Tráfego															
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	150 050	69 502	29 843	20 242	1 239	5 860	4 873	2 130	625	920	845	910	456	10 938	1 667
Passageiros (Nº)															
Embarcados	15 240 088	7 399 287	2 989 342	2 800 763	30 248	450 399	171 916	91 037	22 638	18 243	34 266	25 851	2 714	1 152 680	50 704
Desembarcados	15 170 788	7 391 153	2 963 976	2 776 223	30 569	450 039	172 103	91 202	22 597	18 675	32 291	25 479	2 238	1 143 828	50 415
Trânsito direto	275 314	16 097	51 182	40 702	33 082	33 328	61 219	9 825	211	129	3 990	582	1 288	16 415	7 264
Carga (t)															
Embarcada	74 131	53 505	14 899	84	90	3 157	872	378	118	129	85	55	30	722	6
Desembarcada	61 607	40 729	11 650	133	106	2 662	1 225	377	91	54	109	85	17	4 252	120
Correio (t)															
Embarcado	8 666	6 685	301	0	15	563	351	73	17	8	29	22	6	577	19
Desembarcado	7 716	3 973	81	0	50	861	620	168	47	33	105	76	10	1 617	75
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	84 698	45 769	12 797	1 331	633	5 552	4 662	2 121	625	920	845	910	456	6 571	1 506
Passageiros (Nº)															
Embarcados	7 010 387	4 611 279	928 055	100 328	29 937	415 699	168 341	91 029	22 638	18 243	34 266	25 851	2 714	529 074	32 933
Desembarcados	6 976 265	4 613 472	909 801	90 562	29 901	415 179	168 648	91 187	22 597	18 675	32 291	25 479	2 238	523 841	32 394
Trânsito direto	135 547	1 678	27 261	3 229	5 203	31 695	38 536	9 812	211	129	3 990	582	1 288	11 152	781
Carga (t)															
Embarcada	46 065	38 783	1 846	47	90	3 156	871	378	118	129	85	55	30	470	6
Desembarcada	36 883	27 286	1 942	45	106	2 656	1 225	377	91	54	109	85	17	2 772	120
Correio (t)															
Embarcado	6 055	4 328	254	0	15	563	351	73	17	8	29	22	6	370	19
Desembarcado	4 772	1 693	81	0	50	861	620	168	47	33	105	76	10	953	75
Companhias estrangeiras															
Aviões (Nº)	65 352	23 733	17 046	18 911	606	308	211	9	0	0	0	0	0	4 367	161
Passageiros (Nº)															
Embarcados	8 229 701	2 788 008	2 061 287	2 700 435	311	34 700	3 575	8	0	0	0	0	0	623 606	17 771
Desembarcados	8 194 523	2 777 681	2 054 175	2 685 661	668	34 860	3 455	15	0	0	0	0	0	619 987	18 021
Trânsito direto	139 767	14 419	23 921	37 473	27 879	1 633	22 683	13	0	0	0	0	0	5 263	6 483
Carga (t)															
Embarcada	28 066	14 722	13 054	37	0	1	1	0	0	0	0	0	0	252	0
Desembarcada	24 724	13 442	9 709	88	0	6	0	0	0	0	0	0	0	1 480	0
Correio (t)															
Embarcado	2 611	2 357	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	207	0
Desembarcado	2 944	2 279	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	664	0

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.19 - Tráfego comercial nos principais aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2011

Aeroportos Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci- osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Total de tráfego															
Aviões (Nº)	150 050	69 502	29 843	20 242	1 239	5 860	4 873	2 130	625	920	845	910	456	10 938	1 667
Passageiros (Nº)															
Embarcados	15 240 088	7 399 287	2 989 342	2 800 763	30 248	450 399	171 916	91 037	22 638	18 243	34 266	25 851	2 714	1 152 680	50 704
Desembarcados	15 170 788	7 391 153	2 963 976	2 776 223	30 569	450 039	172 103	91 202	22 597	18 675	32 291	25 479	2 238	1 143 828	50 415
Trânsito direto	275 314	16 097	51 182	40 702	33 082	33 328	61 219	9 825	211	129	3 990	582	1 288	16 415	7 264
Carga (t)															
Embarcada	74 131	53 505	14 899	84	90	3 157	872	378	118	129	85	55	30	722	6
Desembarcada	61 607	40 729	11 650	133	106	2 662	1 225	377	91	54	109	85	17	4 252	120
Correio (t)															
Embarcado	8 666	6 685	301	0	15	563	351	73	17	8	29	22	6	577	19
Desembarcado	7 716	3 973	81	0	50	861	620	168	47	33	105	76	10	1 617	75
Tráfego internacional															
Aviões (Nº)	107 302	58 407	23 953	18 638	621	862	257	8	0	0	1	6	0	4 410	139
Passageiros (Nº)															
Embarcados	12 313 130	6 387 854	2 564 738	2 641 587	313	95 385	10 763	13	0	0	214	94	0	597 260	14 909
Desembarcados	12 251 322	6 366 006	2 540 395	2 626 061	668	95 654	11 184	20	0	0	19	203	0	595 525	15 587
Trânsito direto	158 594	14 502	28 435	38 820	28 554	13 253	22 302	10	0	0	168	0	0	10 382	2 168
Carga (t)															
Embarcada	60 061	45 864	13 867	37	0	283	0	0	0	0	0	0	0	10	0
Desembarcada	48 034	36 932	10 938	88	0	40	0	0	0	0	0	0	0	37	0
Correio (t)															
Embarcado	4 111	3 838	272	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	3 315	3 233	80	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Tráfego territorial															
Aviões (Nº)	15 967	6 186	1 486	34	81	1 622	754	389	0	1	65	0	0	5 152	197
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 761 660	713 900	158 905	1 975	2 528	213 468	76 074	39 912	0	0	4 541	0	0	535 609	14 748
Desembarcados	1 755 661	715 620	162 346	1 939	2 952	208 415	76 161	39 958	0	6	5 699	0	0	527 176	15 389
Trânsito direto	40 819	303	9 132	107	2 755	17 305	2 594	135	0	0	1 913	0	0	6 033	542
Carga (t)															
Embarcada	11 148	6 930	368	0	10	2 312	630	280	0	0	5	0	0	611	2
Desembarcada	10 901	3 269	119	0	22	2 099	882	251	0	0	29	0	0	4 210	20
Correio (t)															
Embarcado	3 779	2 846	26	0	0	298	83	20	0	0	0	0	0	506	0
Desembarcado	3 642	736	0	0	5	736	452	99	0	0	11	0	0	1 599	4
Tráfego interior															
Aviões (Nº)	26 781	4 909	4 404	1 570	537	3 376	3 862	1 733	625	919	779	904	456	1 376	1 331
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 165 298	297 533	265 699	157 201	27 407	141 546	85 079	51 112	22 638	18 243	29 511	25 757	2 714	19 811	21 047
Desembarcados	1 163 805	309 527	261 235	148 223	26 949	145 970	84 758	51 224	22 597	18 669	26 573	25 276	2 238	21 127	19 439
Trânsito direto	75 901	1 292	13 615	1 775	1 773	2 770	36 323	9 680	211	129	1 909	582	1 288	0	4 554
Carga (t)															
Embarcada	2 922	710	665	47	81	563	241	98	118	129	80	55	30	102	4
Desembarcada	2 672	527	593	45	84	523	342	126	91	54	80	85	17	5	100
Correio (t)															
Embarcado	776	1	3	0	15	265	268	53	17	8	29	22	6	70	19
Desembarcado	759	3	1	0	45	124	168	69	47	33	94	75	10	18	71

Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/INAC/INE)

Quadro V.20 - Principais indicadores da atividade de Navegação Aérea

2011

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
Indicadores Operacionais				
Km controlados	Km	384 586 692	196 757 997	187 828 695
Voos atrasados	%	x	1,54	x
Atraso médio/movimento	mn	x	0,29	x
Indicadores do Pessoal ao Serviço				
Pessoal ao serviço em 31/12	nº	972	x	x
Operacionais ao serviço em 31/12	nº	583	x	x
Voos controlados / efetivos médios	nº	586	x	x
Indicadores Económicos				
Volume de negócios	EUR	177 953 549	x	x
Taxas de rota	EUR	146 952 099	x	x
Taxas de controlo terminal	EUR	31 001 450	x	x
Outras receitas	EUR	0	0	0
Valor acrescentado bruto	EUR	160 235 420	x	x
Investimento bruto	EUR	7 625 105	x	x
Despesas correntes	EUR	182 507 630	x	x
Ativo total	EUR	283 109 790	x	x

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.21 - Número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço por tipo de voo

2011

Tipo de voo	Voos / Unidades de serviço			Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal									
TOTAL	517 611	510 292	7 319	6 827 946	6 663 484	164 463			
Voos transatlânticos	116 777	113 898	2 879	4 684 748	4 542 848	141 899			
Sobrevoos	102 908	100 535	2 373	4 333 830	4 199 709	134 122			
Chegadas	6 764	6 544	220	133 453	130 057	3 397			
Partidas	7 105	6 819	286	217 464	213 083	4 381			
Voos não atlânticos	400 834	396 394	4 440	2 143 199	2 120 635	22 563			
Sobrevoos	147 610	146 913	697	1 125 887	1 121 002	4 886			
Chegadas	103 936	102 879	1 057	392 832	385 367	7 465			
Partidas	103 618	102 657	961	337 522	333 217	4 305			
Internos	45 670	43 945	1 725	286 957	281 049	5 908			
Região de informação de voo de Lisboa									
TOTAL	450 772	444 554	6 218	2 843 524	2 801 385	42 139			
Voos transatlânticos	63 224	61 050	2 174	934 663	903 490	31 173			
Sobrevoos	52 103	49 958	2 145	829 961	799 007	30 954			
Chegadas	5 538	5 525	13	46 838	46 746	92			
Partidas	5 583	5 567	16	57 864	57 737	127			
Voos não atlânticos	387 548	383 504	4 044	1 908 861	1 897 895	10 966			
Sobrevoos	149 409	148 353	1 056	1 029 623	1 023 291	6 332			
Chegadas	105 407	104 531	876	384 635	383 121	1 513			
Partidas	105 439	104 532	907	336 561	335 174	1 387			
Internos	27 293	26 088	1 205	158 042	156 309	1 733			
Região de informação de voo de Santa Maria									
TOTAL	128 389	124 410	3 979	3 984 423	3 862 099	122 324			
Voos transatlânticos	99 611	96 752	2 859	3 750 084	3 639 358	110 727			
Sobrevoos	96 863	94 481	2 382	3 705 261	3 601 613	103 647			
Chegadas	1 226	1 019	207	19 442	16 441	3 001			
Partidas	1 522	1 252	270	25 382	21 304	4 078			
Voos não atlânticos	28 778	27 658	1 120	234 338	222 741	11 597			
Sobrevoos	7 660	7 592	68	111 900	110 153	1 747			
Chegadas	4 564	4 086	478	58 178	52 381	5 797			
Partidas	4 214	3 863	351	51 990	48 215	3 775			
Internos	12 340	12 117	223	12 270	11 991	279			

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Quadro V.22 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2011

Unidade: N°

Regiões / Tipo de voo	Voos	Total	Civis	Militares	Outros
Portugal					
TOTAL		517 611	510 099	5 885	1 627
Europa		365 144	359 783	3 819	1 542
Sobrevoos		124 258	122 616	1 564	78
Chegadas		97 778	96 740	619	419
Partidas		97 438	96 482	510	446
Internos		45 670	43 945	1 126	599
América do Norte		20 354	18 736	1 600	18
Sobrevoos		15 404	14 284	1 113	7
Chegadas		2 385	2 185	193	7
Partidas		2 565	2 267	294	4
América Central e Sul		44 968	44 806	143	19
Sobrevoos		36 049	35 984	61	4
Chegadas		4 379	4 316	58	5
Partidas		4 540	4 506	24	10
África		86 714	86 361	306	47
Sobrevoos		74 528	74 294	224	10
Chegadas		6 084	6 015	50	19
Partidas		6 102	6 052	32	18
Oriente		431	413	17	1
Sobrevoos		279	268	11	0
Chegadas		74	70	4	0
Partidas		78	75	2	1
Região de informação de voo de Lisboa					
TOTAL		450 772	444 454	4 733	1 585
Europa		329 348	324 445	3 380	1 523
Sobrevoos		103 259	101 267	1 914	78
Chegadas		99 408	98 574	419	415
Partidas		99 388	98 516	427	445
Internos		27 293	26 088	620	585
América do Norte		9 000	7 939	1 053	8
Sobrevoos		6 003	4 959	1 038	6
Chegadas		1 500	1 491	8	1
Partidas		1 497	1 489	7	1
América Central e Sul		28 177	28 132	33	12
Sobrevoos		20 053	20 022	28	3
Chegadas		4 038	4 033	2	3
Partidas		4 086	4 077	3	6
África		83 981	83 683	257	41
Sobrevoos		72 018	71 810	199	9
Chegadas		5 959	5 908	35	16
Partidas		6 004	5 965	23	16
Oriente		266	255	10	1
Sobrevoos		179	172	7	0
Chegadas		40	38	2	0
Partidas		47	45	1	1
Região de informação de voo de Santa Maria					
TOTAL		128 389	124 239	4 082	68
Europa		69 395	67 100	2 260	35
Sobrevoos		48 563	47 373	1 180	10
Chegadas		4 406	3 905	491	10
Partidas		4 086	3 705	374	7
Internos		12 340	12 117	215	8
América do Norte		18 825	17 215	1 591	19
Sobrevoos		16 872	15 743	1 119	10
Chegadas		885	694	185	6
Partidas		1 068	778	287	3
América Central e Sul		32 351	32 208	135	8
Sobrevoos		31 556	31 496	58	2
Chegadas		341	283	56	2
Partidas		454	429	21	4
África		7 474	7 386	82	6
Sobrevoos		7 253	7 194	58	1
Chegadas		124	106	15	3
Partidas		97	86	9	2
Oriente		344	330	14	0
Sobrevoos		279	268	11	0
Chegadas		34	32	2	0
Partidas		31	30	1	0

Fonte: Inquérito à Navegação Aérea (INAC/INE)

Capítulo VI



**Transporte
por
gasoduto
e
oleoduto**

6.1 – GASODUTOS

Quadro VI.1 - REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2011 Unidade : N°

Tipo de função	Pessoal ao serviço
Total	112
Geral	1
Engenharia e gestão de ativos	13
Investimentos e exploração	54
Planeamento e gestão do sistema	23
Suporte REN Gás	17
Planeamento e controlo operacional	4

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.2 - REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2011 Unidade: 10³ EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	127 861
Volume de vendas	139
Prestação de serviços	127 723
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	92 368
Receita do transporte	122 940
Despesas de manutenção da infraestrutura	1 402
Investimento em infraestrutura	15 398

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.3 - Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2011 Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infraestrutura
Total da extensão da infraestrutura da RNTGN	1 298,4
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	173,8
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,1
Ramal Repsol-Advansa	2,5
Ramal para a Mitrena	1,7
Ramal do Barreiro	15,7
Ramal Leça	23,7
Ramal do Pego	5,1
Ramal de Sines	0,9

Origem: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.4 - Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) por trimestre

2011

Unidade: gwh

Especificação	Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Entradas de Gás		58 062	16 287	14 906	13 947	12 922
Campo Maior		25 113	7 264	7 068	4 724	6 057
Campo Maior (Enagás - trânsito)		0	0	0	0	0
Sines		31 280	8 233	7 460	8 757	6 830
Valença do Minho - importação		546	86	377	67	16
Armazenagem subterrânea		1 123	704	1	399	19
Saídas de Gás		58 157	16 261	14 946	14 004	12 946
Produção eléctrica em regime ordinário		21 317	6 224	5 926	5 458	3 709
Mercado convencional		35 480	9 366	8 640	8 306	9 168
Valença do Minho - exportação		36	0	0	25	11
Valença do Minho (Enagás trânsito)		0	0	0	0	0
Armazenagem subterrânea		1 324	671	380	215	58

Origem: REN Gasodutos S.A.

6.2 – OLEODUTOS

Quadro VI.5 - Transporte Nacional de Mercadorias no Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10³ t

Especificação	Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Total de mercadorias transportadas		3 240	3 051	2 801	2 596	2 466
Propano		133	132	118	125	112
Butano		75	75	74	74	69
Gasolina Euro Super (95 octanas)		476	440	394	336	302
Gasolina Super Plus (98 octanas)		63	44	39	34	22
Jet A1		605	628	601	672	663
Gasóleo		1 888	1 732	1 575	1 355	1 298

Nota: O Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km.

Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

Quadro VI.6 - Oleoduto Multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos

Especificação	Ano	Unidade	2010	2011
Total de pessoas ao serviço		Nº	14	14
Do qual:				
Tempo completo		Nº	14	14
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (a)		10 ³ EUR	28 849	21 235
Receita do Transporte (a)		10 ³ EUR	38 104	29 911
Despesas de manutenção da infraestrutura		10 ³ EUR	267	223
Investimento na infraestrutura		10 ³ EUR	12	34

(a) Valores respeitantes à totalidade da atividade da CLC (serviço de transporte em oleoduto e armazenagem e expedição em Aveiras)

Origem: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

Capítulo VII



Comércio Internacional por Modos de Transporte

Quadro VII.1a - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2011

Modos de transporte	Grupos de mercadorias (NST/R) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não Identificado	
		t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL		48 417 448	53 783 031	14 745 182	32 258 605	31 622 892	18 043 056	34 378	1 886 887	1 669 107	1 067 708	345 889	526 774
01		3 381 689	806 973	397 234	109 073	2 968 522	693 427	ø	3	601	130	15 332	4 339
02		1 096 406	629 503	814 479	441 184	238 452	156 584	9 722	20 797	575	1 708	33 177	9 229
03		124 338	179 859	124 078	177 274	ø	ø	36	1 174	22	65	201	1 346
04		1 528 460	279 767	968 036	165 136	505 404	108 012	1	13	185	61	54 834	6 545
05		270 591	627 447	135 538	325 440	124 342	271 484	287	7 027	4 153	9 533	6 271	13 964
06		4 155 083	5 243 523	2 583 648	3 998 537	1 515 455	1 167 532	1 679	19 549	11 731	10 811	42 569	47 094
07		1 672 965	1 066 225	324 236	342 109	1 343 699	717 537	9	220	1 785	2 053	3 236	4 308
08		3 661 792	316 342	35 953	7 849	3 618 024	307 543	0	0	0	0	7 816	950
09		10 152 747	6 067 099	ø	4	10 152 747	6 067 096	0	0	0	0	0	0
10		7 255 218	3 502 853	606 599	374 844	5 239 856	2 561 947	73	1 038	1 405 887	561 651	2 803	3 374
11		638 029	188 199	97 967	22 837	539 101	164 893	10	4	0	0	951	466
12		29 669	62 851	23 268	55 445	4 699	6 184	ø	3	0	0	1 702	1 219
13		2 656 272	2 975 913	1 284 766	1 884 368	1 177 709	919 823	257	29 652	177 798	117 711	15 740	24 360
14		382 915	142 829	322 500	122 000	28 540	11 901	65	1 808	89	40	31 721	7 082
15		1 185 736	97 832	903 905	72 217	235 002	22 112	10	564	275	46	46 545	2 892
16		538 316	151 858	197 465	67 226	334 674	82 249	2	13	247	163	5 928	2 207
17		274 894	183 808	5 796	3 538	269 095	180 257	ø	6	ø	1	2	7
18		3 513 494	7 241 693	2 124 686	5 685 014	1 353 310	1 088 996	2 221	392 126	13 279	19 321	19 997	56 237
19		108 061	54 422	42 263	17 502	65 717	36 892	ø	ø	ø	3	81	25
20		1 233 434	13 484 400	952 740	10 390 529	236 559	1 807 420	8 927	862 220	23 415	297 541	11 792	126 690
21		319 636	1 091 231	255 894	908 503	52 493	119 611	1 271	31 421	383	2 220	9 595	29 476
22		818 771	344 230	579 506	289 133	235 741	39 429	199	8 606	26	798	3 297	6 264
23		3 418 456	8 933 196	1 964 315	6 759 812	1 383 598	1 481 933	9 591	470 359	28 655	42 630	32 298	178 462
24		480	110 977	309	39 034	155	30 197	16	40 284	ø	1 224	ø	239

(a) Ver "NST/R - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.1b - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2011

Modos de transporte	Grupos de mercadorias (NST2007) (a)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não identificado	
		t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL		48 417 448	53 783 031	14 745 182	32 258 605	31 622 892	18 043 056	34 378	1 886 887	1 669 107	1 067 708	345 889	526 774
01		7 196 519	2 946 361	2 372 205	1 192 796	4 730 761	1 672 378	11 124	37 292	13 686	12 554	68 743	31 341
02		17 319 265	7 647 435	11 597	2 307	15 894 858	7 082 966	ø	ø	1 405 778	561 406	7 032	756
03		1 045 575	97 622	677 814	62 533	325 350	32 720	7	66	275	46	42 129	2 257
04		4 707 144	5 513 032	2 849 525	4 163 321	1 817 660	1 286 739	590	11 331	1 283	2 759	38 086	48 882
05		397 822	3 709 788	203 355	2 741 004	179 626	759 827	3 739	113 827	614	5 084	10 487	90 047
06		2 685 088	1 800 934	1 415 213	1 391 468	1 223 190	328 209	3 104	39 657	27 212	14 636	16 369	26 964
07		3 668 026	2 192 497	569 869	340 413	3 095 819	1 848 687	46	716	24	100	2 267	2 582
08		4 604 595	9 016 793	2 511 224	6 862 666	1 997 075	1 624 446	2 982	412 097	18 005	31 761	75 309	85 822
09		1 119 234	586 222	1 003 690	486 151	74 487	76 950	282	7 253	115	670	40 660	15 198
10		2 984 157	4 237 391	1 548 762	2 877 768	1 230 431	1 076 662	1 738	108 296	178 175	119 970	25 051	54 695
11		592 953	8 753 893	457 688	6 825 823	115 229	767 071	8 900	978 621	1 891	57 562	9 244	124 816
12		688 167	6 015 350	527 559	4 430 418	133 972	1 171 487	1 294	138 741	21 715	255 101	3 626	19 603
13		222 257	976 045	169 961	777 009	48 522	135 114	547	37 023	332	5 932	2 896	20 968
14		1 186 018	281 786	426 321	99 834	755 725	179 171	12	116	ø	3	3 960	2 662
15		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17		149	3 239	122	2 780	12	47	4	209	2	112	9	90
18		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19		480	4 642	276	2 313	174	582	9	1 643	ø	14	21	91
20		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver "NST2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.2a - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2011

2011	Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não identificado	
		t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Grupos de mercadorias (NST/R) (a)													
TOTAL		29 541 694	40 304 703	12 476 901	23 180 080	15 760 879	13 894 204	869 835	2 559 099	99 821	275 277	334 257	396 042
01		138 253	38 730	124 239	32 315	12 644	5 972	8	11	322	63	1 041	370
02		525 234	364 427	413 124	277 547	96 995	73 978	524	1 727	184	141	14 408	11 034
03		22 429	41 238	21 120	38 729	8	19	23	387	0	0	1 278	2 103
04		1 681 258	236 585	873 709	115 537	766 002	113 382	14	131	5 609	305	35 924	7 231
05		222 201	312 196	147 672	180 005	65 859	121 210	362	3 852	198	189	8 110	6 940
06		2 471 492	3 485 878	1 391 847	2 074 465	1 048 936	1 323 758	9 412	50 531	459	1 077	20 837	36 048
07		298 919	384 595	116 884	113 978	180 413	269 033	87	590	116	96	1 420	900
08		25 525	2 861	5 025	823	18 127	1 634	0	0	0	0	2 373	405
09		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10		4 422 888	2 776 759	358 647	235 152	3 223 583	1 896 497	831 421	643 155	æ	æ	9 237	1 956
11		488 710	109 092	235 351	99 192	248 917	8 136	æ	5	1 103	423	3 340	1 337
12		422 076	667 934	74 939	186 502	346 061	479 228	143	171	0	0	933	2 032
13		1 986 132	1 524 873	1 038 344	927 038	942 893	582 928	913	6 694	187	97	3 794	8 117
14		4 009 816	681 898	973 695	347 306	2 990 220	319 216	852	2 786	974	145	44 076	12 445
15		1 591 192	137 320	537 188	40 584	973 924	91 045	482	239	71	17	79 527	5 434
16		436 969	122 947	229 638	62 694	204 904	59 422	1	3	44	22	2 382	806
17		252 396	169 680	6 804	5 157	245 592	164 522	æ	1	0	0	æ	æ
18		2 385 205	3 563 799	1 347 856	2 115 726	990 736	1 195 925	2 170	228 140	978	1 618	43 464	22 390
19		1 467 124	528 439	442 758	111 956	974 506	407 322	7	11	44 597	8 194	5 256	956
20		1 296 231	11 421 072	762 517	6 482 433	494 902	3 915 100	10 463	713 768	16 310	230 541	12 038	79 229
21		549 357	1 438 070	327 242	903 295	212 175	452 044	1 545	53 234	453	1 049	7 942	28 448
22		991 183	703 862	881 383	558 859	102 996	131 891	379	5 671	52	76	6 373	7 366
23		3 857 027	11 085 288	2 166 893	8 172 317	1 620 476	2 281 374	10 989	439 876	28 164	31 225	30 505	160 496
24		79	507 161	27	98 471	12	570	40	408 120	æ	æ	0	0

(a) Ver "NST/R - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.2b - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os modos de transporte

2011

2017	Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (b)		Não identificado	
		t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR
Grupos de mercadorias (NST2007) (a)													
TOTAL		29 541 694	40 304 703	12 476 901	23 180 080	15 760 879	13 894 204	869 835	2 559 099	99 821	275 277	334 257	396 042
01		1 571 233	792 916	1 236 410	595 987	282 261	149 991	2 326	18 995	6 145	852	44 091	27 091
02		30 720	4 028	9 421	1 396	18 927	2 227	0	0	0	0	2 373	405
03		1 851 118	585 629	523 456	37 974	1 283 306	543 432	481	149	52	6	43 823	4 067
04		2 782 377	3 715 606	1 528 833	2 086 508	1 221 996	1 558 045	7 930	37 160	565	857	23 053	33 036
05		423 938	5 138 542	320 888	4 391 129	89 242	471 565	4 286	169 451	407	5 585	9 115	100 812
06		4 093 999	3 290 985	1 677 028	1 519 591	2 354 010	1 670 787	3 556	54 687	32 701	25 202	26 704	20 718
07		4 403 987	2 765 802	358 358	234 551	3 206 134	1 886 619	831 405	643 063	e	e	8 090	1 569
08		3 638 076	5 453 989	1 862 219	3 435 852	1 730 484	1 735 456	3 400	243 385	1 153	2 207	40 819	37 088
09		5 145 566	1 505 176	1 914 218	990 089	3 138 663	485 023	1 318	8 780	1 042	231	90 326	21 054
10		2 556 256	3 851 308	1 379 228	2 212 565	1 160 727	1 101 419	3 328	489 716	681	2 013	12 292	45 595
11		575 952	5 830 305	345 020	3 694 375	215 202	1 350 194	9 266	727 400	530	12 361	5 935	45 975
12		723 537	5 739 582	420 866	2 779 922	279 729	2 592 489	1 181	117 256	15 765	218 991	5 996	30 923
13		231 567	1 104 295	161 806	836 268	63 915	203 520	908	42 981	16	564	4 923	20 963
14		1 508 379	494 784	738 912	360 888	711 777	121 206	217	254	40 763	6 017	16 709	6 421
15		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17		59	2 360	22	641	30	446	6	881	1	392	e	e
18		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19		4 931	29 395	216	2 345	4 476	21 785	228	4 940	0	0	11	325
20		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver "NST2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo 8

(b) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2011

Países de procedência	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Agrupamentos Geográficos														
TOTAL	48 417 448	53 783 031	14 745 182	32 258 605	31 622 892	18 043 056	34 378	1 886 887	1 669 107	1 067 708	345 889	526 774		
EUROPA	26 099 508	40 183 734	14 696 786	31 845 850	9 393 203	6 037 403	9 718	781 639	1 653 912	992 068	345 889	526 774		
Países U. E.	23 202 416	38 202 413	14 673 562	31 499 311	6 520 337	4 492 240	9 427	694 013	1 653 201	990 075	345 889	526 774		
EFTA	631 181	802 175	10 672	292 273	619 957	427 043	157	81 210	395	1 648	0	0		
Croácia	19 190	10 053	878	2 621	18 308	7 143	4	288	e	e	0	0		
Gibraltar	6 171	779	15	12	6 157	767	0	0	0	0	0	0		
Rússia, Federação da	898 276	562 810	2 994	8 892	895 247	552 393	32	1 458	3	67	0	0		
Turquia	106 690	102 951	5 564	32 809	100 761	66 196	79	3 720	286	227	0	0		
Ucrânia	692 400	164 273	936	1 935	691 448	162 059	14	273	2	6	0	0		
Outros	543 184	338 281	2 166	7 997	540 987	329 564	6	677	26	44	0	0		
ÁFRICA	7 811 524	4 361 255	14 268	99 200	7 794 617	4 236 268	1 362	24 373	1 278	1 414	0	0		
Países Africanos da OPEP	4 543 979	2 318 502	43	164	4 543 795	2 314 391	125	3 904	17	42	0	0		
PALOP	2 104 447	1 229 970	533	1 391	2 103 459	1 220 600	260	7 841	195	137	0	0		
África do Sul	108 475	97 672	366	443	107 977	92 591	112	4 580	20	57	0	0		
Costa do Marfim	137 473	16 121	0	0	137 466	16 070	7	52	0	0	0	0		
Guiné Equatorial	205 189	138 977	0	0	205 189	138 964	e	13	0	0	0	0		
Marrocos	171 168	139 215	10 342	85 245	160 780	53 019	39	856	7	94	0	0		
Togo	2 934	1 205	0	0	2 934	1 204	e	1	0	0	0	0		
Outros	537 860	419 593	2 984	11 955	533 018	399 428	819	7 126	1 039	1 083	0	0		
AMÉRICA	9 963 014	3 824 986	5 845	104 649	9 937 748	3 199 351	13 382	458 003	6 038	62 983	0	0		
Países Americanos da OPEP	34 542	14 085	80	242	34 435	13 758	26	85	0	0	0	0		
Baamas	4 056	37	0	0	4 056	37	0	0	0	0	0	0		
Brasil	2 565 201	1 462 081	316	2 193	2 553 961	1 391 982	10 611	65 962	312	1 945	0	0		
Canadá	438 687	219 509	196	1 656	437 294	198 322	123	18 762	1 074	768	0	0		
E. U. A.	2 115 205	1 098 283	4 636	93 375	2 106 753	626 893	2 016	320 906	1 801	57 109	0	0		
México	326 234	230 866	149	5 317	325 563	180 167	316	45 018	206	365	0	0		
Outros	4 479 090	800 124	468	1 865	4 475 686	788 191	291	7 271	2 646	2 797	0	0		
ÁSIA	4 505 893	5 358 463	24 164	207 209	4 464 004	4 522 532	9 862	618 807	7 863	9 915	0	0		
Países Asiáticos da OPEP	1 861 450	1 165 872	381	2 674	1 860 996	1 161 166	73	2 022	e	11	0	0		
Coreia (Sul), República da	168 955	278 178	569	7 871	167 902	222 376	480	47 544	5	387	0	0		
Geórgia	4 143	1 683	0	0	4 143	1 683	0	0	0	0	0	0		
Israel	81 775	93 796	24	361	81 514	68 607	235	24 648	2	181	0	0		
Líbano	90	468	e	5	88	298	1	165	0	0	0	0		
Síria, República Árabe da	27 533	7 034	0	0	27 529	6 993	4	41	0	0	0	0		
Outros	2 361 948	3 811 433	23 191	196 299	2 321 832	3 061 410	9 069	544 388	7 856	9 337	0	0		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	15 956	42 005	256	847	15 630	35 769	54	4 060	16	1 328	0	0		
DIVERSOS	21 553	12 588	3 863	850	17 690	11 733	e	5	e	e	e	e		
Outros Agrupamentos														
TOTAL	48 417 448	53 783 033	14 745 182	32 258 607	31 622 892	18 043 056	34 378	1 886 887	1 669 107	1 067 708	345 889	526 774		
INTRA - U. E.	23 202 416	38 202 413	14 673 562	31 499 311	6 520 337	4 492 240	9 427	694 013	1 653 201	990 075	345 889	526 774		
EXTRA - U. E.	25 215 032	15 580 619	71 621	759 296	25 102 554	13 550 816	24 952	1 192 875	15 906	77 633	0	0		
EFTA	631 181	802 175	10 672	292 273	619 957	427 043	157	81 210	395	1 648	0	0		
Islândia	10 137	19 147	15	466	10 114	17 251	8	1 429	e	e	0	0		
Noruega	610 924	417 264	878	4 296	609 805	409 492	18	3 211	222	265	0	0		
Suiça	10 013	365 170	9 674	286 979	38	300	129	76 518	171	1 373	0	0		
Liechtenstein	107	593	105	532	0	0	1	52	1	10	0	0		
OPEP	6 439 971	3 498 459	505	3 080	6 439 225	3 489 315	224	6 011	17	53	0	0		
Arábia Saudita	1 572 305	914 297	26	92	1 572 277	914 084	2	120	0	0	0	0		
Argélia	1 234 021	776 204	42	142	1 233 952	775 967	10	53	17	42	0	0		
Emiratos Árabes Unidos	77 797	68 694	145	368	77 628	67 824	25	500	e	2	0	0		
Líbia, Jamahira Árabe da	24 683	13 639	0	0	24 683	13 637	e	1	0	0	0	0		
Nigéria	3 285 275	1 528 659	1	22	3 285 159	1 524 787	115	3 849	0	0	0	0		
Outros	245 890	196 967	291	2 456	245 527	193 015	72	1 486	0	9	0	0		
PALOP	2 104 447	1 229 970	533	1 391	2 103 459	1 220 600	260	7 841	195	137	0	0		
Angola	2 055 432	1 177 486	348	82	2 055 066	1 175 226	18	2 169	e	9	0	0		
Cabo Verde	1 272	9 971	3	110	1 142	4 838	127	5 019	e	4	0	0		
Guiné-Bissau	1 342	261	0	0	1 316	173	26	87	e	e	0	0		
Moçambique	46 276	41 983	181	1 200	45 852	40 259	48	404	195	120	0	0		
São Tomé e Príncipe	125	270	0	0	84	104	42	162	e	5	0	0		
OUTROS PAÍSES	16 039 433	10 050 016	59 911	462 551	15 939 913	8 413 857	24 311	1 097 813	15 299	75 795	0	0		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2011

Países de destino	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Agrupamentos Geográficos														
TOTAL	29 541 694	40 304 703	12 476 901	23 180 080	15 760 879	13 894 204	869 835	2 559 099	99 821	275 277	334 257	396 042		
EUROPA	19 551 563	30 550 847	12 442 352	23 035 747	6 364 997	5 965 386	314 144	943 208	95 814	210 463	334 257	396 042		
Países da U. E.	18 460 599	29 322 907	12 287 457	22 510 740	5 430 421	5 331 537	313 390	877 193	95 074	207 394	334 257	396 042		
EFTA	175 838	467 032	122 465	373 889	52 750	43 348	377	48 972	246	823	0	0		
Croácia	8 546	15 373	8 087	13 716	440	614	19	1 043	0	0	0	0		
Gibraltar	565 992	253 795	1 198	644	564 765	251 839	0	3	29	1 309	0	0		
Rússia, Federação da	54 976	139 853	8 654	60 696	46 266	75 933	50	3 141	7	83	0	0		
Turquia	263 351	301 019	4 541	40 634	258 557	250 293	252	10 090	0	2	0	0		
Ucrânia	6 213	19 094	3 344	13 355	2 476	4 156	23	929	371	654	0	0		
Outros	16 048	31 774	6 607	22 073	9 321	7 666	32	1 837	88	198	0	0		
ÁFRICA	4 846 880	4 363 262	21 952	103 149	4 808 741	3 928 443	12 763	320 598	3 424	11 071	0	0		
Países Africanos da OPEP	762 743	446 726	312	1 453	760 739	440 302	88	3 349	1 603	1 621	0	0		
PALOP	2 172 942	2 919 571	4 984	11 915	2 154 936	2 616 068	11 240	282 189	1 782	9 399	0	0		
África do Sul	29 456	86 089	101	708	28 775	75 337	580	10 042	0	2	0	0		
Costa do Marfim	147 370	15 629	7	107	147 354	15 430	4	79	4	13	0	0		
Guiné Equatorial	280 667	41 111	0	0	280 577	38 268	90	2 842	0	0	0	0		
Marrocos	624 997	387 476	13 316	69 203	611 618	313 063	61	5 204	2	6	0	0		
Togo	50 771	14 214	24	21	50 745	14 175	1	17	0	0	0	0		
Outros	777 935	452 446	3 207	19 742	773 997	415 800	699	16 874	33	30	0	0		
AMÉRICA	2 531 645	3 172 258	4 762	19 082	2 517 988	2 691 057	8 484	408 563	411	53 555	0	0		
Países Americanos da OPEP	44 875	152 827	805	3 256	43 886	140 467	184	9 104	0	0	0	0		
Baamas	81	125	0	0	80	123	0	2	0	0	0	0		
Brasil	701 921	585 268	1 940	2 819	698 375	537 507	1 555	44 923	51	19	0	0		
Canadá	147 776	205 190	321	1 014	146 865	179 371	568	24 713	23	91	0	0		
E. U. A.	927 365	1 498 627	908	6 610	921 646	1 156 489	4 647	283 169	163	52 359	0	0		
México	415 617	462 402	201	2 421	414 567	436 574	753	23 343	95	64	0	0		
Outros	294 011	267 818	586	2 963	292 568	240 525	777	23 308	79	1 021	0	0		
ÁSIA	1 663 801	1 507 419	5 816	19 950	1 650 311	1 023 812	7 503	463 527	172	130	0	0		
Países Asiáticos da OPEP	239 451	262 527	1 027	8 199	237 437	213 757	974	40 552	13	18	0	0		
Coreia (Sul), República da	14 386	53 901	135	1 191	13 772	32 993	480	19 717	0	0	0	0		
Geórgia	1 331	4 298	96	1 441	1 212	2 368	20	486	3	4	0	0		
Israel	86 139	74 535	66	388	85 983	69 228	91	4 919	0	0	0	0		
Líbano	71 550	27 784	5	104	71 341	24 778	66	2 874	139	28	0	0		
Síria, República Árabe da	25 643	17 605	7	138	25 632	17 184	4	282	0	0	0	0		
Outros	1 225 300	1 066 769	4 482	8 487	1 214 934	663 503	5 868	394 698	17	81	0	0		
AUSTRÁLIA E OCEANIA	45 297	84 042	147	860	44 780	72 031	370	11 094	0	57	0	0		
DIVERSOS	902 506	626 876	1 872	1 292	374 063	213 474	526 572	412 109	0	0	0	0		
Outros Agrupamentos														
TOTAL	29 541 694	40 304 707	12 476 901	23 180 079	15 760 879	13 894 204	869 835	2 559 099	99 821	275 283	334 257	396 042		
INTRA - U. E.	18 460 599	29 322 907	12 287 457	22 510 740	5 430 421	5 331 537	313 390	877 193	95 074	207 394	334 257	396 042		
EXTRA - U. E.	11 081 095	10 981 800	189 444	669 339	10 330 458	8 562 667	556 446	1 681 906	4 747	67 888	0	0		
EFTA	175 838	467 032	122 465	373 889	52 750	43 348	377	48 972	246	823	0	0		
Islândia	1 023	3 979	40	352	971	3 249	12	378	0	0	0	0		
Noruega	49 730	90 146	7 548	48 723	42 103	35 657	80	5 758	0	7	0	0		
Suiça	124 861	372 235	114 654	324 522	9 677	4 442	284	42 454	246	816	0	0		
Liechtenstein	224	673	223	291	0	0	1	382	0	0	0	0		
OPEP	1 047 069	862 080	2 144	12 908	1 042 062	794 527	1 246	53 005	1 616	1 639	0	0		
Arábia Saudita	136 918	93 659	86	227	136 566	83 646	266	9 786	0	0	0	0		
Argélia	650 090	358 603	287	1 270	648 489	353 936	61	2 678	1 254	719	0	0		
Emiratos Árabes Unidos	35 832	90 330	196	792	35 150	66 908	473	22 611	13	18	0	0		
Líbia, Jamahira Árabe da	2 986	12 011	23	151	2 956	11 798	7	62	0	0	0	0		
Nigéria	109 667	76 112	2	32	109 294	74 568	21	609	349	902	0	0		
Outros	111 576	231 366	1 549	10 435	109 607	203 671	419	17 259	0	0	0	0		
PALOP	2 172 942	2 919 571	4 984	11 915	2 154 936	2 616 068	11 240	282 189	1 782	9 399	0	0		
Angola	1 393 520	2 335 457	3 107	7 603	1 379 786	2 093 882	9 674	233 195	953	778	0	0		
Cabo Verde	471 811	255 151	948	1 572	469 793	237 960	514	15 460	556	158	0	0		
Guiné-Bissau	168 758	64 368	352	264	168 361	62 556	40	1 477	4	71	0	0		
Moçambique	79 874	217 873	393	2 178	78 350	179 401	863	27 914	267	8 380	0	0		
São Tomé e Príncipe	58 979	46 723	184	298	58 645	42 269	149	4 144	2	12	0	0		
OUTROS PAÍSES	7 685 246	6 733 117	59 851	270 627	7 080 710	5 108 724	543 582	1 297 739	1 103	56 027	0	0		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.5a - Mercadorias chegadas em comércio intra-comunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2011

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total												
UE	23 202 416	38 202 413	14 673 562	31 499 311	6 520 337	4 492 240	9 427	694 013	1 653 201	990 075	345 889	526 774
Alemanha	1 447 710	6 554 983	1 045 307	5 720 675	382 216	645 112	1 563	110 905	9 608	28 048	9 017	50 243
Áustria	81 418	259 407	72 887	243 536	7 013	7 274	35	3 063	882	1 164	601	4 370
Bélgica	624 506	1 414 411	370 394	1 155 871	247 329	211 636	1 144	31 273	97	1 203	5 542	14 428
Bulgária	216 553	77 123	20 744	16 291	195 637	60 516	1	54	e	2	172	259
Chipre	8 067	3 667	138	909	7 921	2 454	3	185	e	5	6	113
Dinamarca	111 350	279 506	34 443	200 476	76 218	65 534	94	8 529	34	831	561	4 135
Eslováquia	22 859	109 815	15 983	89 669	5 031	7 000	2	130	1 838	12 984	6	33
Eslovênia	8 012	36 070	7 809	35 107	91	181	13	81	e	16	98	686
Espanha	14 477 918	16 314 956	10 463 605	13 816 575	2 110 644	1 301 285	1 784	46 361	1 623 422	879 347	278 464	271 389
Estónia	12 473	6 815	2 549	2 976	9 820	3 572	1	147	0	1	104	119
Finlândia	122 590	130 730	34 496	80 793	86 918	44 401	32	1 860	490	2 982	653	694
França	2 128 461	3 625 938	1 133 916	3 159 128	962 858	306 397	843	109 994	8 539	10 338	22 304	40 081
Grécia	48 119	111 435	35 457	85 818	12 208	23 241	9	1 101	11	82	434	1 193
Hungria	26 859	224 431	26 483	219 957	248	134	12	3 345	e	27	116	968
Irlanda	127 669	525 141	22 041	378 699	105 436	37 544	128	108 235	1	109	63	554
Itália	737 042	2 743 573	465 001	2 322 333	258 824	301 233	455	34 349	415	7 232	12 347	78 426
Letónia	1 966	2 613	801	897	1 157	1 676	e	e	0	0	8	41
Lituânia	64 414	54 385	6 497	13 654	57 838	40 139	10	478	e	1	70	113
Luxemburgo	18 089	54 708	14 257	51 128	2 929	2 140	6	666	849	493	47	281
Malta	8 147	18 690	8 106	17 686	25	15	1	515	e	2	15	472
Países Baixos	1 394 061	2 508 780	405 760	1 563 506	975 125	767 690	1 674	126 760	1 567	18 437	9 935	32 388
Polónia	98 138	372 556	87 227	356 400	8 768	8 396	13	3 065	1 398	2 472	732	2 223
Reino Unido	1 098 066	1 749 861	204 444	1 105 014	888 798	534 385	1 436	85 991	122	5 201	3 266	19 270
República Checa	45 290	337 131	36 486	272 185	5 796	44 303	24	1 407	2 343	17 475	641	1 760
Roménia	108 506	103 805	48 791	85 651	59 696	17 548	4	478	e	6	15	123
Suécia	164 077	581 732	109 888	504 292	51 792	58 433	140	14 975	1 584	1 619	672	2 413
Outras situações	57	151	54	84	0	0	3	67	0	0	0	0
Norte												
UE	7 225 583	10 763 851	4 844 379	8 987 608	2 167 200	1 369 223	1 082	115 086	40 633	50 164	172 289	241 769
Alemanha	380 057	1 830 391	311 657	1 741 146	59 534	28 264	193	25 187	4 685	15 490	3 988	20 304
Áustria	35 139	103 317	28 729	97 030	5 736	3 792	3	506	283	486	388	1 502
Bélgica	224 943	417 620	165 177	340 036	57 839	64 677	200	5 697	52	580	1 676	6 629
Bulgária	64 964	20 641	8 263	8 127	56 551	12 313	e	e	e	2	150	198
Chipre	380	558	15	410	360	89	0	0	e	5	5	55
Dinamarca	34 238	100 966	13 568	59 372	20 592	40 280	9	381	2	129	67	804
Eslováquia	11 920	29 786	6 885	22 755	5 031	7 000	e	4	0	0	4	27
Eslovênia	4 287	14 544	4 177	14 020	79	126	e	e	0	0	32	397
Espanha	4 200 618	4 578 948	3 530 579	3 972 626	498 544	448 330	30	9 843	33 635	25 219	137 831	122 929
Estónia	10 400	4 311	599	791	9 777	3 502	e	4	e	1	24	13
Finlândia	32 129	31 662	8 213	21 863	23 500	9 028	4	245	e	66	412	460
França	723 493	833 602	290 866	701 164	418 650	104 478	38	8 454	921	3 435	13 017	16 071
Grécia	9 313	27 347	7 324	22 915	1 862	3 971	e	39	4	26	124	396
Hungria	5 704	30 205	5 454	29 693	246	114	1	207	0	0	3	191
Irlanda	79 841	57 276	5 342	33 089	74 436	23 331	8	603	1	48	54	204
Itália	248 991	1 008 809	182 181	908 298	59 537	41 832	44	10 567	90	1 354	7 138	46 758
Letónia	1 382	1 764	362	436	1 013	1 315	0	0	0	0	7	13
Lituânia	26 105	20 359	1 145	2 710	24 960	17 645	e	4	0	0	0	0
Luxemburgo	8 792	10 518	7 118	8 810	795	567	5	504	849	493	25	144
Malta	2 279	5 734	2 240	5 374	25	15	0	0	0	0	14	345
Países Baixos	430 771	792 044	129 496	452 605	296 679	290 924	450	33 806	51	416	4 096	14 293
Polónia	27 922	65 559	22 197	60 295	5 342	3 666	e	34	21	184	360	1 380
Reino Unido	579 981	529 071	58 151	248 889	519 749	254 817	71	16 795	14	2 140	1 997	6 431
República Checa	11 121	44 211	10 449	42 652	163	382	3	132	e	6	506	1 038
Roménia	18 313	11 818	2 882	7 893	15 419	3 789	e	19	0	0	11	117
Suécia	52 493	192 712	41 310	184 597	10 781	4 976	18	1 987	25	84	359	1 069
Outras situações	4	78	1	11	0	0	3	67	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.5b - Mercadorias chegadas em comércio intra-comunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2011

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Centro												
UE	5 276 395	6 234 485	3 828 987	5 504 945	1 283 669	548 808	579	18 664	78 503	54 366	84 658	107 702
Alemanha	260 030	658 742	175 935	615 941	81 462	29 257	65	4 338	275	1 454	2 293	7 752
Áustria	12 209	33 291	10 927	30 591	619	204	3	294	592	519	67	1 683
Bélgica	169 096	165 571	71 956	124 601	94 690	36 462	13	1 440	10	114	2 426	2 954
Bulgária	3 683	5 844	487	3 825	3 191	2 005	e	4	e	e	6	10
Chipre	70	304	24	90	46	214	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	7 599	27 191	7 164	25 906	229	284	1	116	2	57	203	828
Eslováquia	1 304	5 071	1 302	5 064	0	0	e	2	0	0	1	5
Eslovénia	1 242	4 121	1 194	3 948	11	45	0	0	e	9	38	119
Espanha	3 316 731	2 974 293	2 782 669	2 800 101	394 582	62 780	85	1 932	72 729	46 273	66 666	63 207
Estónia	1 510	1 565	1 464	1 451	19	62	e	17	e	e	26	35
Finlândia	38 815	34 303	11 996	18 859	26 591	15 200	e	62	e	59	226	122
França	449 617	751 856	375 475	723 402	65 717	15 548	133	2 482	1 789	1 419	6 503	9 005
Grécia	16 715	30 301	14 064	26 370	2 643	3 885	0	0	7	32	0	15
Hungria	3 666	15 858	3 610	15 236	0	0	1	61	0	0	56	561
Irlanda	5 663	18 061	2 885	16 558	2 759	981	16	486	e	10	3	25
Itália	179 626	530 168	107 401	467 849	69 036	46 762	42	1 825	155	1 023	2 992	12 709
Letónia	456	378	437	337	18	15	e	e	0	0	1	26
Lituânia	4 918	7 550	2 402	4 194	2 470	3 318	e	1	0	0	45	37
Luxemburgo	4 216	7 413	4 083	7 220	117	86	1	87	0	0	15	19
Malta	5 689	2 660	5 689	2 660	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	522 569	534 236	121 199	260 634	398 659	266 726	173	2 146	240	643	2 298	4 087
Polónia	14 051	41 127	11 723	38 559	928	927	e	3	1 137	1 130	264	508
Reino Unido	184 049	201 170	54 495	137 963	129 188	57 869	36	2 038	1	165	328	3 135
República Checa	8 143	31 135	7 163	29 760	875	884	1	34	7	85	97	373
Roménia	22 315	17 551	22 288	17 115	20	8	3	422	0	0	3	6
Suécia	42 416	134 724	30 954	126 711	9 798	5 289	6	874	1 559	1 370	98	480
Outras situações												
Lisboa												
UE	7 311 932	17 513 305	4 667 897	14 899 178	2 319 943	1 647 895	6 691	531 916	272 721	303 703	44 680	130 612
Alemanha	704 853	3 382 009	505 990	3 098 581	191 777	176 261	1 078	79 280	4 402	9 744	1 605	18 143
Áustria	29 731	113 471	28 959	107 187	611	3 046	27	1 991	7	156	127	1 091
Bélgica	154 412	760 919	120 767	661 346	31 450	71 280	926	23 982	11	443	1 258	3 868
Bulgária	147 863	50 539	11 965	4 271	135 895	46 198	1	50	0	0	2	21
Chipre	214	641	43	305	167	93	3	185	e	e	1	58
Dinamarca	64 207	134 132	9 593	100 513	54 252	23 163	74	7 583	30	610	258	2 263
Eslováquia	9 125	71 411	7 285	58 302	0	0	2	124	1 838	12 984	e	2
Eslovénia	1 936	16 540	1 916	16 414	2	10	11	43	e	6	6	66
Espanha	4 295 199	6 723 556	3 083 998	5 822 970	919 709	588 008	1 363	29 413	256 050	228 461	34 078	54 703
Estónia	85	462	53	279	e	2	0	126	0	0	31	55
Finlândia	45 237	58 097	9 097	34 475	35 612	19 413	26	1 275	489	2 851	13	84
França	770 620	1 768 511	382 431	1 507 234	380 689	150 906	388	93 544	5 820	5 338	1 293	11 488
Grécia	18 135	38 544	10 629	22 403	7 198	14 368	8	1 018	e	e	300	755
Hungria	17 400	177 724	17 333	174 425	0	0	10	3 056	e	27	57	216
Irlanda	37 571	421 300	10 203	303 795	27 262	10 231	102	107 011	e	50	4	212
Itália	251 227	1 061 665	147 490	836 626	101 621	186 004	294	19 378	168	4 769	1 655	14 888
Letónia	0	125	0	123	0	0	0	0	0	0	0	2
Lituânia	23 273	12 554	2 434	6 045	20 827	5 974	9	473	e	1	2	60
Luxemburgo	5 064	36 655	3 040	34 976	2 017	1 486	e	74	0	0	7	118
Malta	178	10 025	176	9 528	0	0	1	368	e	2	1	127
Países Baixos	278 981	1 017 750	118 464	769 500	155 378	129 047	984	89 884	1 232	17 009	2 922	12 310
Polónia	45 597	244 972	45 047	239 626	190	856	12	3 028	239	1 129	108	333
Reino Unido	286 588	905 542	78 103	668 790	206 310	167 195	1 283	58 251	97	2 581	793	8 726
República Checa	20 567	204 150	18 005	184 867	173	629	19	999	2 336	17 380	33	276
Roménia	42 540	68 023	23 479	60 151	19 061	7 830	e	36	e	6	e	e
Suécia	61 276	233 916	31 341	176 375	29 741	45 894	68	10 744	1	156	124	747
Outras situações	53	73	53	73	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.5c - Mercadorias chegadas em comércio intra-comunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2011

Países de procedência	Modos de transporte e regiões de destino		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR
Alentejo														
UE	2 891 430	3 194 679	1 011 585	1 718 092	594 202	846 850	766	20 367	1 261 046	578 873	23 831	30 496		
Alemanha	91 392	660 690	47 630	250 495	42 784	404 931	172	1 263	124	842	682	3 159		
Áustria	3 538	6 602	3 530	6 250	4	35	ª	240	ª	1	4	76		
Bélgica	66 778	60 443	10 822	22 673	55 842	37 088	1	10	ª	25	113	646		
Bulgária	43	98	29	68	0	0	0	0	0	0	14	30		
Chipre	7 403	2 163	56	105	7 347	2 058	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	4 796	14 578	3 936	13 597	853	742	1	194	ª	4	6	41		
Eslováquia	510	3 495	510	3 495	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovénia	447	725	425	620	0	0	0	0	0	0	22	104		
Espanha	2 335 899	1 714 514	777 035	938 893	277 092	174 644	276	3 732	1 260 867	577 269	20 629	19 976		
Estónia	431	464	408	449	0	0	0	0	0	0	23	15		
Finlândia	4 366	5 760	3 151	4 825	1 215	753	ª	182	0	0	0	0		
França	101 972	222 441	78 099	199 398	22 282	16 281	272	4 785	1	21	1 318	1 956		
Grécia	3 568	13 839	3 138	13 194	429	602	1	42	0	0	0	0		
Hungria	87	602	87	602	0	0	0	0	0	0	ª	ª		
Irlanda	2 626	16 419	1 721	13 417	904	2 878	1	121	0	0	ª	3		
Itália	53 487	127 519	25 118	98 573	27 903	24 782	11	922	ª	40	454	3 202		
Letónia	127	346	0	0	127	346	0	0	0	0	0	0		
Lituânia	10 094	13 892	492	676	9 580	13 201	0	0	0	0	22	15		
Luxemburgo	9	86	9	86	0	0	0	0	0	0	0	0		
Malta	1	271	1	124	0	0	ª	147	0	0	0	0		
Países Baixos	139 758	135 140	33 774	65 494	105 444	68 222	6	168	43	355	491	901		
Polónia	10 463	20 272	8 170	17 495	2 292	2 745	ª	1	1	29	ª	2		
Reino Unido	35 271	97 082	6 261	36 635	28 935	51 782	25	8 147	9	276	40	241		
República Checa	5 399	57 292	853	14 643	4 539	42 340	1	232	ª	3	6	73		
Roménia	5 427	1 754	137	471	5 290	1 283	0	0	0	0	0	0		
Suécia	7 540	18 192	6 195	15 814	1 339	2 137	1	180	ª	7	5	53		
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Algarve														
UE	292 197	333 403	270 892	310 346	983	3 965	49	1 656	167	2 385	20 106	15 050		
Alemanha	4 697	12 331	3 758	11 052	371	20	1	49	121	378	446	832		
Áustria	621	1 691	606	1 674	0	0	0	0	0	0	15	17		
Bélgica	903	5 262	861	4 962	0	0	1	35	0	0	41	265		
Bulgária	ª	ª	ª	ª	0	0	0	0	0	0	0	0		
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	205	1 002	178	802	0	0	ª	1	0	0	27	198		
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovénia	97	104	97	104	0	0	0	0	0	0	0	0		
Espanha	265 774	239 294	246 710	227 452	0	0	ª	66	38	1 935	19 025	9 841		
Estónia	24	6	24	6	0	0	0	0	0	0	0	0		
Finlândia	2 035	487	2 034	462	0	0	0	0	0	0	1	25		
França	5 051	21 192	4 874	19 329	51	16	1	357	8	63	118	1 428		
Grécia	291	883	282	857	0	0	0	0	0	0	9	27		
Hungria	ª	1	ª	1	0	0	0	0	0	0	0	0		
Irlanda	1 914	11 925	1 888	11 804	25	11	ª	1	0	0	2	109		
Itália	2 617	8 737	2 480	7 860	31	26	ª	36	ª	4	105	811		
Letónia	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0		
Lituânia	23	30	23	30	0	0	0	0	0	0	0	0		
Luxemburgo	5	24	5	24	0	0	0	0	0	0	0	0		
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Países Baixos	2 465	16 792	2 100	12 259	238	3 785	ª	19	ª	3	126	725		
Polónia	86	314	86	314	0	0	0	0	0	0	0	0		
Reino Unido	5 224	11 667	4 848	10 720	267	107	2	128	ª	2	107	709		
República Checa	8	187	8	187	0	0	0	0	0	0	0	0		
Roménia	4	21	4	21	0	0	0	0	0	0	0	0		
Suécia	150	1 453	22	426	0	0	43	964	ª	ª	85	63		
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.5d - Mercadorias chegadas em comércio intra-comunitário, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2011

Países de procedência	Modos de transporte e regiões de destino		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Açores														
UE	151 901	79 362	23 252	18 913	128 244	56 627	81	2 628	e	103	323	1 091		
Alemanha	3 710	4 276	58	327	3 629	3 322	19	507	e	68	3	52		
Áustria	15	154	15	154	0	0	0	0	0	0	0	0		
Bélgica	6 579	1 730	18	299	6 532	1 334	1	31	0	0	28	66		
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	75	194	e	e	75	154	e	22	e	19	0	0		
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovênia	1	37	0	0	0	0	1	37	0	0	0	0		
Espanha	41 802	42 833	23 023	16 005	18 539	25 579	8	510	e	9	233	730		
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Finlândia	5	369	3	270	e	5	1	87	e	4	0	3		
França	60 429	15 575	91	898	60 279	14 519	5	75	e	1	54	82		
Grécia	2	13	0	0	2	13	0	0	0	0	0	0		
Hungria	1	21	0	0	1	21	0	0	0	0	0	0		
Irlanda	1	13	0	0	1	10	e	3	0	0	0	0		
Itália	239	1 326	22	157	177	492	36	618	0	0	4	59		
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Luxemburgo	e	e	e	e	0	0	0	0	0	0	0	0		
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Países Baixos	15 113	5 050	11	450	15 097	4 201	3	327	e	e	1	72		
Polónia	16	201	0	0	16	201	0	0	0	0	0	0		
Reino Unido	3 948	2 326	8	27	3 933	2 012	6	259	e	e	e	27		
República Checa	46	74	e	7	45	67	0	0	0	0	0	0		
Roménia	19 907	4 638	0	0	19 907	4 638	0	0	0	0	0	0		
Suécia	12	531	2	320	9	59	1	150	e	2	e	e		
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Madeira														
UE	52 979	83 329	26 571	60 228	26 096	18 871	179	3 694	130	481	2	54		
Alemanha	2 972	6 545	279	3 133	2 658	3 058	34	282	1	72	0	0		
Áustria	165	882	121	650	43	197	2	33	e	2	0	0		
Bélgica	1 796	2 866	792	1 954	976	795	2	77	25	40	0	0		
Bulgária	e	e	0	0	e	e	e	e	0	0	0	0		
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Dinamarca	230	1 442	3	286	217	912	9	231	e	12	0	0		
Eslováquia	1	52	1	52	0	0	0	0	0	0	0	0		
Eslovênia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Espanha	21 895	41 518	19 591	38 528	2 178	1 944	22	864	104	180	1	2		
Estónia	24	8	0	0	24	7	e	e	0	0	0	0		
Finlândia	3	52	2	38	e	2	e	10	e	1	0	0		
França	17 279	12 760	2 081	7 701	15 189	4 650	7	297	e	61	1	51		
Grécia	94	508	20	80	74	403	e	1	e	24	0	0		
Hungria	e	20	0	0	0	0	e	20	0	0	0	0		
Irlanda	52	147	3	37	49	101	e	9	0	0	0	0		
Itália	856	5 348	309	2 968	518	1 335	28	1 002	1	42	0	0		
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Lituânia	e	e	e	e	0	0	0	0	0	0	0	0		
Luxemburgo	2	13	2	12	e	e	0	0	0	0	0	0		
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Países Baixos	4 405	7 768	716	2 565	3 630	4 784	58	409	e	10	0	0		
Polónia	3	111	3	111	0	0	0	0	0	0	0	0		
Reino Unido	3 007	3 003	2 578	1 991	416	603	13	372	e	36	e	1		
República Checa	6	81	6	69	e	2	0	10	0	0	0	0		
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Suécia	190	204	64	50	123	77	3	76	e	e	0	0		
Outras situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.6a - Mercadorias expedidas em comércio intra-comunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2011

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
Modos de transporte e regiões de procedência	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total												
UE	18 460 599	29 322 907	12 287 457	22 510 740	5 430 421	5 331 537	313 390	877 193	95 074	207 394	334 257	396 042
Alemanha	1 536 139	5 568 906	793 468	3 606 881	728 671	1 861 187	655	70 546	2 515	4 083	10 828	26 209
Áustria	42 587	220 468	35 633	168 846	6 149	43 934	27	4 236	3	205	775	3 247
Bélgica	540 931	1 296 427	297 095	854 068	231 216	164 732	93	260 144	204	801	12 323	16 682
Bulgária	28 874	50 950	4 021	16 143	24 479	32 994	8	981	4	230	362	602
Chipre	14 178	36 188	6 350	20 649	7 559	10 075	24	1 686	5	24	240	3 753
Dinamarca	252 381	246 320	34 082	197 763	217 869	42 491	33	2 352	10	473	386	3 240
Eslováquia	16 876	82 570	16 679	81 488	132	77	2	287	5	22	58	695
Eslovénia	7 940	23 752	5 126	21 967	2 542	1 449	4	122	e	e	269	213
Espanha	9 157 295	9 420 960	8 017 446	8 511 010	893 278	623 933	863	101 692	53 887	20 302	191 822	164 023
Estónia	8 081	13 899	4 191	9 662	3 794	2 824	34	1 156	2	56	60	201
Finlândia	154 288	238 380	15 997	79 375	137 709	153 912	43	2 207	21	167	518	2 720
França	1 972 569	4 743 980	1 628 998	4 145 461	288 418	303 434	319	55 182	14 166	155 714	40 668	84 190
Grécia	111 120	127 047	15 803	59 104	93 935	63 995	14	741	5	113	1 364	3 094
Hungria	16 453	115 534	16 215	110 182	4	14	38	4 420	3	34	193	884
Irlanda	121 761	115 561	26 943	61 717	94 416	51 119	206	1 401	e	31	195	1 293
Itália	792 661	1 468 256	439 886	1 184 854	315 695	170 928	362	63 452	23 915	22 265	12 804	26 757
Letónia	6 164	10 598	1 391	4 863	4 755	4 101	2	1 453	e	e	16	181
Lituânia	7 992	20 803	3 775	15 832	4 135	4 125	11	528	1	44	69	274
Luxemburgo	26 938	49 016	23 093	34 146	2 765	11 376	6	1 398	e	8	1 073	2 088
Malta	37 894	22 991	1 062	5 827	29 415	15 342	9	996	e	6	7 408	820
Países Baixos	1 375 588	1 610 172	396 625	908 216	963 479	667 972	97	8 853	266	1 030	15 121	24 100
Polónia	168 691	380 408	77 812	321 651	87 784	52 939	50	1 583	11	206	3 035	4 028
Reino Unido	978 686	2 075 178	283 115	1 342 099	667 226	685 447	432	29 318	33	1 033	27 881	17 281
República Checa	41 083	274 260	39 261	267 940	1 650	1 150	22	4 183	1	74	149	913
Roménia	38 787	228 665	31 147	213 960	7 532	10 772	22	2 554	6	191	80	1 188
Suécia	296 779	416 944	42 430	248 301	254 054	161 435	68	3 830	13	282	215	3 097
Outras situações	707 863	464 675	29 813	18 735	361 759	189 779	309 948	251 891	0	0	6 343	4 270
Norte												
UE	5 424 512	13 124 551	4 095 757	11 678 203	1 097 473	775 846	85 606	493 188	14 338	12 652	131 337	164 662
Alemanha	572 397	2 121 624	330 524	1 994 719	236 132	91 124	100	18 858	131	1 301	5 510	15 623
Áustria	13 841	100 228	13 575	97 341	3	64	15	1 150	3	174	246	1 498
Bélgica	172 029	752 245	76 517	446 236	86 207	52 811	44	248 018	180	657	9 081	4 524
Bulgária	1 212	8 729	1 148	8 087	42	339	4	209	1	22	18	73
Chipre	5 114	13 736	881	6 187	4 199	6 844	1	403	5	24	28	278
Dinamarca	57 810	151 954	16 108	138 107	41 455	9 914	26	1 159	9	434	212	2 340
Eslováquia	10 028	44 627	9 974	43 957	0	0	1	25	e	6	54	639
Eslovénia	5 182	14 988	2 710	13 520	2 468	1 394	e	7	e	e	3	68
Espanha	2 723 557	3 990 338	2 585 410	3 787 557	68 880	63 075	30	87 718	13 579	4 620	55 658	47 367
Estónia	1 875	6 380	1 175	5 792	673	435	e	5	2	56	25	92
Finlândia	16 375	57 219	4 530	48 872	11 643	5 659	37	787	4	104	162	1 796
França	689 934	2 479 902	599 831	2 376 865	66 330	44 635	55	3 959	143	1 781	23 575	52 663
Grécia	24 206	50 773	4 303	36 268	19 790	13 267	3	222	5	102	105	914
Hungria	7 256	45 243	7 070	43 962	0	0	8	489	2	27	177	765
Irlanda	44 981	68 829	14 016	40 248	30 901	28 099	2	61	e	3	62	418
Itália	140 096	666 711	107 032	601 455	30 441	18 034	44	34 978	151	1 740	2 428	10 504
Letónia	923	4 168	679	2 520	238	416	e	1 125	e	e	6	106
Lituânia	2 091	7 504	1 482	5 865	593	1 292	1	136	1	42	15	168
Luxemburgo	7 734	13 236	6 022	12 778	1 633	1 03	e	7	e	6	79	343
Malta	6 896	6 439	174	2 400	6 712	3 476	4	460	e	6	6	96
Países Baixos	323 070	684 589	105 977	514 447	208 060	157 624	27	960	78	539	8 928	11 019
Polónia	47 355	187 023	38 684	172 872	8 245	11 628	7	517	10	116	410	1 890
Reino Unido	295 187	1 080 471	112 967	857 025	157 845	207 971	73	6 636	21	425	24 280	8 413
República Checa	21 426	170 798	19 815	169 066	1 493	950	1	60	e	17	118	705
Roménia	15 252	87 277	10 647	78 699	4 540	7 459	8	328	6	190	51	601
Suécia	69 442	190 014	14 781	168 034	54 548	19 305	15	735	8	258	90	1 683
Outras situações	149 240	119 507	9 726	5 327	54 403	29 927	85 101	84 174	0	0	11	78

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.6b - Mercadorias expedidas em comércio intra-comunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2011

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR	t	10³ EUR
Centro														
UE	5 932 053	6 716 885	4 078 307	5 734 122	1 708 577	667 243			567	44 737	27 653	167 617	116 949	103 167
Alemanha	462 762	1 053 678	259 313	931 905	200 121	92 624			162	22 499	1 242	1 132	1 923	5 517
Áustria	9 798	24 942	9 434	24 273	299	286			3	221	e	13	61	150
Bélgica	147 508	239 553	128 665	227 875	18 056	8 181			44	1 138	1	103	742	2 257
Bulgária	3 593	8 171	2 320	5 610	1 247	1 703			2	554	3	208	20	95
Chipre	6 906	11 551	5 028	9 603	1 850	1 778			1	76	0	0	26	95
Dinamarca	175 196	63 469	12 100	37 338	163 014	25 419			1	104	1	38	79	570
Eslováquia	4 845	30 585	4 841	30 456	0	0			e	83	0	0	4	47
Eslovénia	1 388	5 083	1 377	5 009	0	0			1	16	0	0	11	57
Espanha	2 839 732	2 335 733	2 412 055	2 179 675	329 370	92 358			21	1 469	10 919	10 079	87 367	52 151
Estónia	4 380	4 723	2 728	3 285	1 616	1 227			1	106	0	0	34	105
Finlândia	24 862	22 326	9 276	12 340	15 325	8 925			2	236	17	60	242	765
França	826 997	1 388 797	687 570	1 164 777	114 535	43 052			93	4 939	13 939	152 844	10 860	23 184
Grécia	16 922	19 978	7 573	13 137	9 230	6 260			2	138	e	2	117	442
Hungria	4 305	21 684	4 290	21 419	0	0			5	185	1	7	9	74
Irlanda	16 621	20 192	9 489	14 240	7 045	5 712			2	44	e	14	85	182
Itália	335 369	311 005	196 198	280 335	130 099	23 126			29	2 020	1 374	2 141	7 669	3 382
Letónia	2 147	3 276	480	1 610	1 657	1 279			1	321	0	0	9	65
Lituânia	3 736	5 256	1 910	3 677	1 772	1 433			1	48	0	0	54	99
Luxemburgo	12 116	15 802	11 255	14 030	0	0			2	199	e	1	859	1 573
Malta	626	1 427	359	802	258	350			3	248	0	0	5	27
Países Baixos	371 834	364 611	115 319	180 675	253 846	174 843			19	4 020	143	383	2 506	4 690
Polónia	88 052	123 612	25 225	94 375	60 528	27 935			11	209	1	90	2 287	1 002
Reino Unido	403 233	384 175	111 904	260 178	289 279	115 306			142	3 264	6	431	1 902	4 995
República Checa	9 266	49 769	9 092	48 135	153	177			9	1 335	e	47	12	74
Roménia	17 848	110 966	16 806	108 552	1 016	1 096			7	932	0	0	19	386
Suécia	131 060	89 689	22 864	54 147	108 143	34 003			4	333	4	23	45	1 182
Outras situações	10 952	6 834	10 836	6 665	117	169			0	0	0	0	0	0
Lisboa														
UE	4 261 900	6 853 993	2 823 963	3 783 359	1 142 595	2 700 978			215 636	295 224	52 535	26 270	27 171	48 164
Alemanha	370 753	2 133 159	155 708	531 964	211 827	1 577 343			98	18 673	1 058	1 518	2 061	3 660
Áustria	15 743	86 537	9 933	40 245	5 780	43 442			8	2 328	e	18	22	505
Bélgica	82 870	176 011	54 697	139 401	27 746	24 296			5	10 836	2	32	420	1 446
Bulgária	2 456	4 313	418	1 309	2 037	2 879			e	120	e	e	e	4
Chipre	1 430	4 312	266	1 768	1 120	1 085			21	1 164	e	e	22	295
Dinamarca	6 908	23 307	3 345	18 009	3 536	3 976			6	1 071	e	1	21	250
Eslováquia	1 340	1 953	1 339	1 883	0	0			1	65	e	e	e	6
Eslovénia	810	1 979	734	1 802	73	53			3	91	e	e	e	32
Espanha	2 282 796	2 098 567	2 095 736	1 892 694	139 092	168 256			47	8 477	29 011	5 324	18 908	23 817
Estónia	1 508	1 349	136	292	1 372	1 056			0	0	0	0	e	1
Finlândia	15 099	25 741	1 835	17 178	13 207	7 519			4	999	e	1	53	44
França	299 866	655 720	237 527	433 210	59 785	171 544			154	45 421	77	1 060	2 323	4 485
Grécia	17 214	22 019	2 025	7 635	15 044	12 917			8	334	e	9	138	1 124
Hungria	3 100	32 933	3 075	32 294	4	9			14	584	e	e	7	46
Irlanda	58 653	22 181	3 023	4 372	55 581	16 497			2	606	e	13	48	692
Itália	210 814	399 906	101 050	233 393	86 449	122 746			104	20 663	22 381	18 179	832	4 926
Letónia	2 932	2 968	72	557	2 860	2 406			0	0	e	e	e	5
Lituânia	1 849	7 604	357	6 164	1 484	1 201			8	232	e	e	1	7
Luxemburgo	5 113	16 441	3 955	3 912	1 129	11 255			4	1 192	e	2	26	81
Malta	1 058	3 452	522	2 604	534	606			2	214	e	e	1	27
Países Baixos	243 232	218 953	82 897	110 226	159 720	104 174			15	2 519	e	7	599	2 027
Polónia	21 172	46 708	6 756	35 683	14 059	9 213			31	710	e	e	326	1 101
Reino Unido	181 188	510 507	39 232	184 677	140 568	307 544			70	15 058	5	103	1 313	3 124
República Checa	8 195	36 753	8 168	35 741	0	0			8	877	e	2	19	134
Roménia	3 413	20 102	3 357	18 959	41	38			5	903	e	1	10	201
Suécia	11 304	32 177	2 690	23 466	8 589	7 015			6	1 569	e	1	20	125
Outras situações	411 084	268 342	5 112	3 920	190 960	103 904			215 012	160 518	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.6c - Mercadorias expedidas em comércio intra-comunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

2011

Países de destino	Modos de transporte e regiões de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
		t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Alentejo													
UE		2 554 782	2 403 129	1 047 725	1 194 130	1 469 450	1 155 007	568	25 132	539	557	36 500	28 302
Alemanha		127 295	254 635	45 318	143 806	80 361	99 336	293	10 296	82	107	1 240	1 090
Áustria		2 479	6 574	2 342	5 942	39	36	2	537	0	0	96	59
Bélgica		135 838	123 987	36 925	39 218	98 061	78 002	e	106	21	9	830	6 652
Bulgária		21 611	29 673	134	1 136	21 153	28 073	e	34	0	0	324	429
Chipre		400	412	11	45	390	368	0	0	0	0	0	0
Dinamarca		12 092	6 126	2 279	3 137	9 812	2 971	e	15	0	0	1	3
Eslováquia		662	5 401	525	5 193	132	77	e	115	5	15	0	0
Eslovénia		559	1 641	304	1 583	1	2	e	e	0	0	254	56
Espanha		1 086 882	877 062	714 459	574 865	351 419	286 803	3	93	372	269	20 631	15 032
Estónia		318	1 427	151	287	132	106	33	1 032	0	0	1	3
Finlândia		97 924	132 938	353	963	97 509	131 675	e	185	0	0	61	115
França		146 469	206 834	96 090	162 827	46 988	41 455	13	742	7	13	3 372	1 797
Grécia		51 009	33 005	1 718	2 007	49 079	30 968	0	0	0	0	212	31
Hungria		1 788	15 287	1 780	12 483	0	0	7	2 803	0	0	0	0
Irlanda		1 301	3 740	414	2 852	886	802	e	86	0	0	0	0
Itália		102 201	65 571	33 173	61 374	68 001	1 989	51	1 280	9	28	967	901
Letónia		161	174	160	169	0	0	0	0	0	0	1	4
Lituânia		314	322	27	123	288	199	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo		1 967	3 514	1 857	3 422	0	0	0	0	0	0	109	91
Malta		29 315	11 662	6	19	21 912	10 910	e	63	0	0	7 396	670
Países Baixos		423 357	324 579	82 317	94 773	340 089	227 257	21	1 246	44	101	886	1 203
Polónia		11 800	22 314	6 852	18 012	4 936	4 124	e	144	0	0	12	34
Reino Unido		94 176	90 575	14 795	33 680	79 170	52 882	138	3 900	e	14	73	99
República Checa		2 167	16 864	2 162	14 993	e	3	5	1 869	0	0	0	0
Roménia		2 273	10 219	337	7 750	1 935	2 178	1	291	0	0	0	0
Suécia		84 779	103 581	2 087	2 578	82 657	100 675	1	295	0	0	34	33
Outras situações		115 645	55 012	1 146	893	114 499	54 119	0	0	0	0	0	0
Algarve													
UE		236 702	103 496	233 661	94 544	780	2 799	260	2 838	2	5	2 000	3 310
Alemanha		2 428	3 580	2 426	3 575	0	0	0	0	1	4	e	0
Áustria		2	2	e	1	0	0	0	0	0	0	2	1
Bélgica		455	787	229	509	0	0	0	0	0	0	226	278
Bulgária		1	63	0	0	0	0	1	63	0	0	0	0
Chipre		e	4	0	0	0	0	e	4	0	0	0	0
Dinamarca		211	1 087	192	1 079	0	0	0	0	0	0	19	9
Eslováquia		e	3	e	e	0	0	0	0	0	0	e	3
Eslovénia		1	62	1	53	0	0	e	8	0	0	0	0
Espanha		205 736	64 445	203 711	59 655	780	2 799	e	0	e	e	1 245	1 990
Estónia		e	17	e	4	0	0	e	13	0	0	0	0
Finlândia		e	3	e	2	0	0	0	0	0	0	e	e
França		7 772	6 783	7 581	6 161	0	0	e	14	0	0	191	608
Grécia		184	100	184	54	0	0	e	45	0	0	e	1
Hungria		4	354	e	24	e	e	3	329	0	0	0	0
Irlanda		201	604	e	0	0	0	201	603	0	0	e	1
Itália		2 359	8 136	2 352	7 907	0	0	2	218	0	0	5	12
Letónia		e	8	e	1	0	0	e	7	0	0	0	0
Lituânia		1	112	0	0	0	0	1	112	0	0	0	0
Luxemburgo		4	3	4	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta		e	11	0	0	0	0	e	11	0	0	0	0
Países Baixos		9 864	6 950	9 742	6 836	0	0	e	26	0	0	122	89
Polónia		293	690	293	690	0	0	e	1	0	0	0	0
Reino Unido		4 283	6 829	4 089	6 128	0	0	6	385	0	0	187	316
República Checa		25	4	25	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia		1	100	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0
Suécia		46	919	2	19	0	0	43	898	0	0	2	2
Outras situações		2 831	1 838	2 831	1 838	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

(continua)

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.6d - Mercadorias expedidas em comércio intra-comunitário, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) - continuação

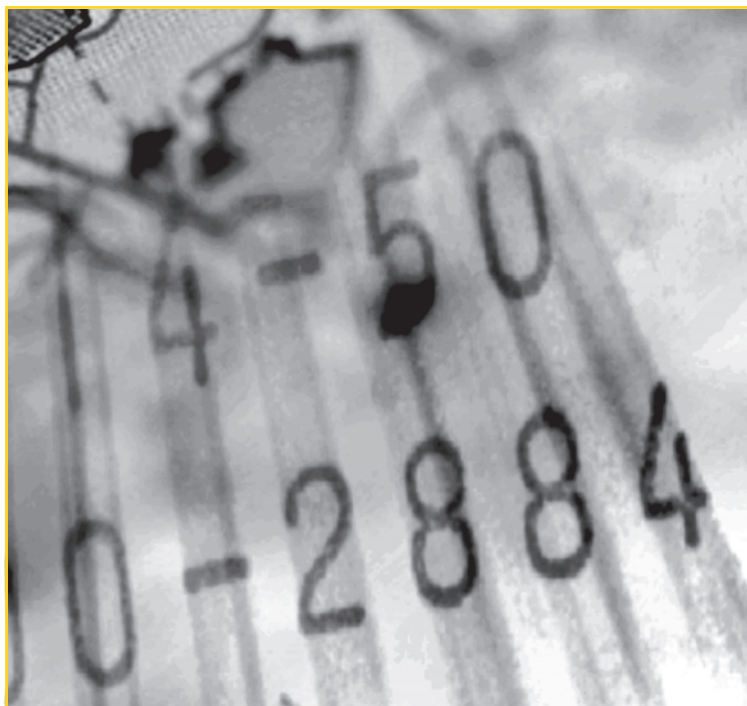
2011

Países de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)		Não identificado	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Açores												
UE	40 601	96 874	5 303	17 504	7 902	21 131	7 095	9 796	1	5	20 301	48 437
Alemanha	189	637	94	314	0	2	0	2	0	0	95	318
Áustria	695	2 069	348	1 034	0	0	0	0	0	0	348	1 034
Bélgica	2 048	3 054	53	715	970	812	0	0	0	0	1 024	1 527
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	328	6 171	163	3 046	0	0	1	40	0	0	164	3 085
Dinamarca	108	136	54	68	0	0	0	0	0	0	54	68
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	16 026	47 331	3 753	9 391	3 498	10 341	762	3 933	0	0	8 013	23 665
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	694	2 905	338	1 388	9	60	0	0	1	5	347	1 452
Grécia	1 584	1 167	0	0	792	583	0	0	0	0	792	583
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itália	1 805	14 067	80	318	701	5 009	122	1 706	0	0	902	7 033
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	4 160	10 146	354	1 155	1 725	3 899	1	18	0	0	2 080	5 073
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reino Unido	252	667	65	69	61	265	0	0	0	0	126	334
República Checa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	49	142	1	4	24	67	0	0	0	0	25	71
Outras situações	12 664	8 383	1	2	123	93	6 209	4 097	0	0	6 332	4 191
Madeira												
UE	10 050	23 978	2 741	8 878	3 643	8 533	3 659	6 278	7	288	0	0
Alemanha	316	1 593	84	597	230	758	1	218	0	20	0	0
Áustria	28	117	1	10	27	107	0	0	0	0	0	0
Bélgica	185	790	9	114	176	630	0	45	0	0	0	0
Bulgária	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Chipre	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Dinamarca	56	239	4	25	53	211	0	3	0	0	0	0
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	2 565	7 485	2 323	7 174	238	300	0	1	5	9	0	0
Estónia	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Finlândia	27	152	3	18	24	133	0	0	0	1	0	0
França	838	3 039	61	233	773	2 688	4	106	0	12	0	0
Grécia	1	5	0	3	0	0	0	2	0	0	0	0
Hungria	0	34	0	0	0	5	0	29	0	0	0	0
Irlanda	4	16	0	6	4	10	0	0	0	0	0	0
Itália	17	2 860	1	72	4	24	11	2 587	1	177	0	0
Letónia	1	6	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Lituânia	0	5	0	3	0	0	0	0	0	2	0	0
Luxemburgo	3	19	0	0	3	19	0	0	0	0	0	0
Malta	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	70	343	19	104	39	175	12	64	0	0	0	0
Polónia	19	60	3	19	16	38	0	2	0	0	0	0
Reino Unido	368	1 954	63	342	302	1 477	3	75	0	60	0	0
República Checa	4	73	0	2	4	20	0	43	0	8	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Suécia	99	422	6	52	93	370	0	0	0	0	0	0
Outras situações	5 447	4 760	162	91	1 658	1 566	3 626	3 103	0	0	0	0

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria.

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Capítulo VIII



**Metodologias,
Conceitos
e
Nomenclaturas**

I. METODOLOGIA

1.1. Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

1.1.1. Objetivos

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objetivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efetuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

1.1.2. Enquadramento legal

Regulamento UE nº 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, relativo ao levantamento estatístico dos transportes rodoviários de mercadorias.

1.1.3. Âmbito

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efetuado por camiões (e eventuais reboques) e tratores (e semirreboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as regiões NUTS II.

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

1.1.4. Unidade estatística, universo estatístico e base de amostragem

A unidade estatística é o veículo pesado de tração para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro de unidades estatísticas do INE cruzando com ficheiros de veículos e proprietários do IMTT-Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres e do IRN - Instituto dos Registos e Notariado. No inquérito realizado em 2011, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano de 2009.

Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra dos veículos inquiridos em 2011, bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 77,1%, tendo o parque por conta de outrem apresentado melhor comportamento (78,1% de taxa de respostas).

Quadro 1 - Amostra: Síntese das respostas

2011

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
Total	28 030	21 612	3 445	6 418
Camiões	19 764	15 456	2 306	4 308
Tratores	8 266	6 156	1 139	2 110
Conta própria	19 286	14 783	2 275	4 503
Camiões	14 936	11 572	1 601	3 364
Tratores	4 350	3 211	674	1 139
Conta de outrem	8 744	6 829	1 170	1 915
Camiões	4 828	3 884	705	944
Tratores	3 916	2 945	465	971

Quadro 2 - Amostra: Taxa de respostas, em 2011

2011

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
Total	100,0%	77,1%	12,3%	22,9%
Conta própria	100,0%	76,7%	11,8%	23,3%
Conta de outrem	100,0%	78,1%	13,4%	21,9%

1.1.5. Plano de amostragem

O tipo de amostragem que se utiliza é uma amostragem probabilística estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Nova – Continente)

- Norte
- Centro
- Lisboa
- Alentejo
- Algarve

b) Tipo de veículo

- Camião
- Trator

c) Escalões de peso bruto/ tara (peso bruto – camiões, tara – tratores)

Se camião:

- 3 501 a 10 000 kg
- 10 001 a 16 000 kg
- 16 001 a 19 000 kg
- 19 001 a 26 000 kg
- Mais de 26 000 kg

Se trator:

3 501 a 7 000 kg

Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

- Parque por conta própria
- Parque por conta de outrem

1.1.6. Dimensão da amostra

A dimensão total da amostra é calculada admitindo um coeficiente de variação não superior a 8% para a variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%. A expressão utilizada foi a seguinte:

$$\text{onde } b = \frac{0.08}{1.96} \frac{\bar{x}}{s} N \quad n' = \left(\frac{-b + \sqrt{b^2 + 4N}}{2} \right)^2$$

x – Média amostral;

s – Desvio padrão amostral;

N – Dimensão da população;

Atendendo a que em inquéritos anteriores se verificou uma taxa de perdas de cerca de 75%, e que no final se deseja efetivamente n' respostas válidas, considerou-se como dimensão inicial da amostra um valor n dado por:

$$n = n' * 4$$

A dimensão da amostra foi distribuída pelos estratos proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o efeito utilizou-se a seguinte expressão:

$$\text{onde } n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} n$$

n – dimensão global da amostra;

h – índice do estrato;

H – n.º total de estratos;

nh – dimensão da amostra no estrato h;

Nh – n.º total de veículos do universo no estrato h;

1.1.7. Seleção da amostra

A seleção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de seleção sistemático, isto é,

1. A cada veículo i pertencente ao universo de referência foi-lhe atribuído um número ui gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo [0, 1];

2. Ordenam-se os veículos por ordem decrescente da variável ui ;

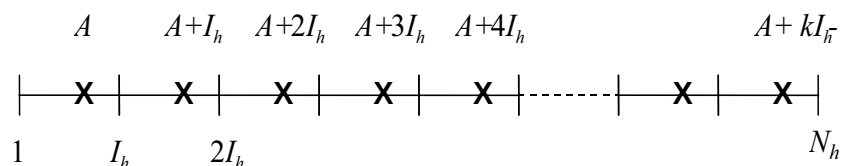
3. Calculou-se o intervalo de seleção lh que é obtido pelo quociente entre a dimensão do universo Nh, e a dimensão da amostra, nh, isto é, $l_h = \left\lceil \frac{N_h}{n_h} \right\rceil$;

4. Como valor de arranque da seleção sistemática gerou-se um n.º aleatório com distribuição uniforme no intervalo [0, 1] e multiplicou-se pelo respetivo intervalo de seleção lh, isto é $A = u * l_h$;

5. Foram selecionados os veículos cujos números de ordem foram obtidos pela seguinte expressão:

$$\text{Int}(A + k I_h)$$

em que $k = 0, 1, 2, \dots, (n_h - 1)$



Para a atribuição do trimestre à amostra selecionada, utilizou-se a seguinte metodologia:

1. Atribuição de um nº de ordem a cada veículo selecionado (1, ..., n);
2. A atribuição do trimestre foi obtida utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Trimestre} = (\text{Resto da divisão (do nº de ordem + 3) por quatro}) + 1$$

Se o resto da divisão = 0 então o trimestre é igual a 1;

Se o resto da divisão = 1 então o trimestre é igual a 2;

Se o resto da divisão = 2 então o trimestre é igual a 3;

Se o resto da divisão = 3 então o trimestre é igual a 4;

A mesma metodologia foi utilizada para a atribuição da semana dentro de cada trimestre.

1.1.8. Estimadores

O estimador do total de uma dada característica y referente aos veículos do estrato h , é obtido utilizando a seguinte expressão:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h ;

y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica, para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

1.1.9 Erro relativo de amostragem

A precisão de um estimador é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem e obtido através da seguinte expressão:

em que
$$C.V.(\hat{y}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h}$$

$\hat{y}_h$ - estimador do total da característica Y_h

$\text{var}(\hat{y}_h)$ - estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\text{var}(\hat{Y}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

em que,

N_h - número total de veículos do universo no estrato h ;

n_h - número total de respostas válidas no estrato h ;

Y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

Quadro 3 - Erro Relativo de Amostragem das variáveis km, t, tkm por variáveis de estrato

2011

	KM	T	TKM
Continente	1,93	3,45	3,21
Norte	3,56	6,18	6,15
Centro	3,11	6,50	4,76
Lisboa	4,26	6,58	7,57
Alentejo	5,36	6,96	8,62
Algarve	4,85	5,55	8,74
Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara			
Camião	2,34	4,43	4,71
3 501 - 10 000 Kg	4,75	5,76	5,86
10 001 - 16 000 Kg	4,60	6,79	7,13
16 001 - 19 000 Kg	5,54	6,30	11,63
19 001 - 26 000 Kg	4,78	7,87	8,01
Mais de 26 000 Kg	6,25	8,20	8,70
Trator	2,60	4,91	3,57
3 501 - 7 000 Kg	3,69	5,58	4,88
Mais de 7 000 Kg	3,64	8,74	5,22
Tipo de Parque			
Por conta própria	2,25	3,56	3,48
Por conta de outrem	2,48	5,11	3,65

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

II - CONCEITOS

1 - TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias. (1659)

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- a) De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas;
- b) Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga;
- c) Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro;
- d) Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado;
- e) Com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés. (1586).

LOTAÇÃO DO VEÍCULO - Número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor (4864).

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades. Os tipos de mercadorias perigosas transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR) (1669).

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST 2007». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 20 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efetua um percurso num veículo, com exceção do pessoal afeto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO TRANSPORTADO - Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo) (6377).

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido (6378).

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí diretamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí diretamente remunerados (3626).

REDE – Conjunto de linhas-férreas ou de vias de comunicação.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE – Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTES DE ALUGUER – Transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

TRANSPORTES COLECTIVOS – Transportes em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados (6373).

TRANSPORTE PARTICULAR – Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou coletivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração direta ou indireta.

TRANSPORTE PÚBLICO – Transporte efetuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tração ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO – Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

2. TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

2.1. Infraestruturas e transporte

AUTOMOTORA - Veículo ferroviário com motor, destinado ao transporte de passageiros ou de mercadorias por caminho-de-ferro. A definição das várias categorias de locomotivas (elétrica, diesel) aplica-se, *mutatis mutandis*, às automotoras (1934).

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina (1935).

CAPACIDADE DE CARGA DE UM VAGÃO - Peso máximo autorizado de carga que o vagão pode transportar (1936).

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede (5837).

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado (5838).

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede (5839).

COMBOIO - Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino (1978).

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da empresa (6298).

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao movimento de um comboio, na distância de um quilômetro (1979).

DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão (5840).

FURGÃO - Veículo ferroviário sem motor que entra na composição dos comboios de passageiros ou de mercadorias e é utilizado pelo pessoal do comboio, bem como, se necessário para o transporte de bagagens, encomendas, bicicletas, etc. (1940)

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos (2092).

LINHA - Uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afetas (1924).

LINHA ELETRIFICADA - Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas (1925).

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de mercadorias (6299).

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de passageiros (6300).

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário equipado com força motriz e motor ou apenas com motor, destinado a rebocar os veículos ferroviários (1941).

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO - Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho de ferro (2003).

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

MORTO EM ACIDENTE FERROVIÁRIO - Óbito com o acidente ou como sua correspondência registado dentro de 30 dias (2023).

PERCURSO DO MATERIAL DE TRAÇÃO - Distância percorrida por comboios, expressa em COMBOIO-QUILÓMETRO (6301).

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

PERCURSO FERROVIÁRIO - Movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino (1981).

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária (6302).

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária (6303).

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo (5841).

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário para transporte de passageiros acoplado a uma ou mais automotoras (1945).

RENOVAÇÃO DA VIA - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de uma tonelada do veículo ferroviário e da sua carga, com exclusão do peso do veículo motor (1985).

TRATOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente ao transporte de mercadorias (1946).

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga (6306).

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição (2022).

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelage fixado na respetiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão (5842).

VAGÃO-DIA - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia (5843).

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular. Distinguem-se os vagões-cisternas e vagões-silos (1950).

VAGÃO FECHADO - Vagão caracterizado pela sua construção fechada (bordos altos e tejadilho) e pela segurança que proporciona às mercadorias nele transportadas (pode ser fechado a cadeado ou selado) (1951).

VAGÃO-PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordas, ou com bordas não superiores a 60 cm de altura, ou vagão com balanceiro transversal. Estes vagões podem ser do tipo corrente ou especial (1956).

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao movimento de um vagão, em carga ou em vazio, na distância de um quilómetro. (1989).

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Veículo que circula exclusivamente sobre carris: distinguem-se veículos motores (locomotivas e automotoras) e veículos rebocados (carruagens, reboques de automotoras, furgões e vagões) (1959).

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, mesmo quando inclui um ou mais compartimentos ou espaços especialmente reservados para bagagem, encomendas, correio, etc. (1960).

VIA – Conjunto de dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários (1931).

VIA ELETRIFICADA - Via equipada com um fio de contacto aéreo ou com um carril condutor para permitir a tração elétrica (1932).

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

2.2. Sinistralidade Ferroviária

ACIDENTE - Um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e atos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

- “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.
- “Interrupções prolongadas da circulação” significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

Colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito - Uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

- a. Movimentos de manobra
- b. Objetos fixos, tais como topos de linha
- c. Objetos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (exceto nas passagens de nível, se perdidos por veículo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas-férreas.

DESCARRILAMENTO - Qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

ACIDENTES EM PASSAGENS DE NÍVEL - Eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objetos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veículo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

ACIDENTES COM PESSOAS PROVOCADOS POR MATERIAL CIRCULANTE EM MOVIMENTO - Evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objeto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caíam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caíam ou que sejam atingidas por objetos soltos.

SUICÍDIO - Qualquer ato deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

INCÊNDIOS EM MATERIAL CIRCULANTE - Eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

OUTROS TIPOS DE ACIDENTES – Abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

PASSAGEIRO FERROVIÁRIO - Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário. (2007).

EMPREGADO - Qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infraestrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

UTILIZADOR DE PASSAGEM DE NÍVEL - Qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

PESSOA NÃO AUTORIZADA EM INSTALAÇÕES FERROVIÁRIAS - Qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com exceção dos utilizadores de passagens de nível.

OUTROS (TERCEIROS) - Todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

MORTO - Óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização (1704).

INCIDENTE - Qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afete a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

3. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez (3701)

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO – Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA – Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com exceção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte (3702).

PARQUE DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS - Número de veículos matriculados em determinada data, num dado país, e autorizados a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

CICLOMOTOR - Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

MOTOCICLO - Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

PESO BRUTO REBOCÁVEL - Capacidade máxima de carga rebocável dos veículos automóveis.

TIPO DE COMBUSTÍVEL - Tipos de energia utilizados pelo motor de um veículo automóvel rodoviário, entre os quais: gasolina, gasóleo, gás, elétrico, etc.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora) (1639).

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efetuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objetivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias (1640).

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários países diferentes (1696)

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de /descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país (1698).

TRATOR AGRÍCOLA - Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante o período de referência (3708).

VEÍCULO LIGEIRO - Veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.

VEÍCULO PESADO - Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

VEÍCULO RODOVIÁRIO MOTORIZADO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência (3710).

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-Membro (3709).

Nota: Se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semirreboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

3.1. Transporte rodoviário de mercadorias

CAMIÃO – veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias (3767).

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características atuais do veículo inquirido (camião ou semirreboque acoplado ao trator):

VEÍCULO DE CAIXA ABERTA - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais (1607).

VEÍCULO DE CAIXA FECHADA - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta (1608).

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VEÍCULO CISTERNA - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás (1604).

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

VEÍCULO ISOTÉRMICO - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa (1612)

VEÍCULO REFRIGERADO - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas (1613).

VEÍCULO FRIGORÍFICO - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante (1611).

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL – Peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competentes do país em que o veículo se encontra matriculado. Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque (1582).

COMBOIO RODOVIÁRIO – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar (1585).

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, trator que mudou de semirreboque) durante o período de inquirição, adotou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

LOCAL DE CARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1661).

LOCAL DE DESCARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1662).

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes (1671).

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

PERCURSO EM CARGA - Distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de carga e de descarga da mercadoria ou entre o local de embarque e de desembarque dos passageiros (1644).

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

PERCURSO EM VAZIO - Distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem carga (1645).

NÚMERO DE EIXOS – Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou trator e semirreboque (3768).

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas no período de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes do período de referência (3705).

PESO BRUTO – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias. O peso a considerar corresponde ao peso total das mercadorias e das embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes. Desde que se exclua a tara, a designação a utilizar é “peso bruto” (1680).

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário (1594).

SEMIREBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o trator rodoviário (1596).

TARA – Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, exceto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória, e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo (1597).

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente (1647).

TRATOR RODOVIÁRIO - Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados, principalmente semirreboques (1601).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1687).

TRANSPORTE DE RECOLHA – Operação de transporte de mercadorias, com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1688).

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efetuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. (1693).

VEÍCULO ARTICULADO – Semirreboque acoplado a um trator rodoviário (1603)

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque), para transporte de mercadorias (1620).

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-membro (3709).

Nota: Se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semireboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

3.2. Rede de estradas

AUTOESTRADA - Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, exceccionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados (1555).

ESTRADA - Via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pelas suas próprias rodas (1558).

ESTRADA (E) A rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra, em 15 de novembro de 1975 e suas revisões (1559).

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar (2525).

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e abrangida pela rede rodoviária nacional (2526).

FAIXA DE RODAGEM – Elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados; não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem as bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários não motorizados ou ao estacionamento de veículos, mesmo que, em caso de perigo, possam ocasionalmente ser utilizados para a passagem de veículos motorizados. A largura da faixa de rodagem mede-se perpendicularmente ao eixo da estrada (1567).

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (1568).

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras (1569).

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar (1571).

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intra distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE) (1572)

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP) (1573).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA RÁPIDA - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções (1576).

3.3. Venda de veículos automóveis

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto (1578).

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO – Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores (1589).

TRATOR AGRÍCOLA - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública (1600).

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias (1619).

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto (1605).

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque (1606).

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc. (1610)

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com, pelo menos, duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavanca ou manivelas (por exemplo, bicicletas, triciclos, quadriciclos e cadeiras de rodas) (1623).

CICLOMOTOR - Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor. (1584).

3.4. Acidentes de viação

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta (1700).

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem) (1701).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido (1702).

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública (1660).

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morta” (1703).

FERIDO GRAVE - Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

FERIDO LIGEIRO - Vítima de acidente que não seja considerada ferida grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

MORTO/VÍTIMA MORTAL A 30 DIAS - Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o período de 30 dias após a sua ocorrência.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc. (1679)

4. TRANSPORTES MARÍTIMOS

ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS - Área reservada à movimentação de mercadorias, à circulação rodo e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, (1823).

ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, (1824).

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade (1843).

ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT) - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade (1844).

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com exceção de direitos de registo. (1846). Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro (1845).

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais (1716).

CÁBREA FLUTUANTE - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria (1848).

CAIS – Estrutura para acostagem de embarcações, carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros (1825)

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima

Carga Roll-on/Roll-off (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (FORA A FORA) – Distância medida em linha reta da extremidade de vante da proa à extremidade de ré da popa (1850).

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações (1826).

DOCA FLUTUANTE - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações (1853).

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras (1854).

EMBARCAÇÃO AUXILIAR - A embarcação que colabora nas manobras dos navios, na carga e descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. (1856).

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

EMBARCAÇÃO DE CARGA - Embarcação destinada principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de 12 passageiros, devida e convenientemente alojados (1858).

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias (1859).

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - Embarcação que navega sem limite de área (1860).

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - Embarcação que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro (1861).

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS – Embarcação destinada ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas (1862).

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - Embarcação que se emprega dentro dos portos e respetivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respetiva capitania ou delegação (1863).

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - Navegação efetuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo Estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia (1878).

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efetuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais (1879).

NAVIO TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio (1869).

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações (1828).

PORTO COMERCIAL – Local com instalações que permitam amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios (3313).

PORTO DE CARGA – Porto no qual uma remessa de mercadorias foi carregada num navio do qual foi descarregada no porto declarante (5771).

PORTO DE DESCARGA – Porto no qual uma remessa de mercadorias, carregada num navio no porto declarante, deverá ser descarregada do mesmo navio (5772).

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação (1829).

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos ou outros meios não permanentes (1873).

TERRAPLENO AFECTO AO CAIS - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodó e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações. (1842).

TIPOS DE CAIS:

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS - POLIVALENTE: Terminal munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem (1834).

TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS - ESPECIALIZADO: Terminal munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos a granel da mesma natureza, dotado ou não de instalações de armazenagem (1833).

TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS - POLIVALENTE: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem (1836).

TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS - ESPECIALIZADO : Terminal munido de equipamento especializado para movimentação de mercadorias sólidas a granel da mesma natureza, dotado ou não de instalações de armazenagem (1835).

TERMINAL DE CONTENTORES: Terminal munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem (1832).

TERMINAL RO / RO : Terminal munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio-terra, de veículos, chassis ou cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento (1841).

TERMINAL MISTO CONTENTORES – Ro / Ro : Terminal com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro (1837).

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

TERMINAL DE CARGA GERAL: Terminal normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias (1831)

TERMINAL POLIVALENTE - LO / LO : Terminal de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores (1838).

TERMINAL POLIVALENTE - LO / LO - RO / RO: Terminal de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação e tráfego Roll-On / Roll-Off e Lo / Lo (1839).

TIPOS DE GUINDASTES:

GUINDASTE DE LANÇA - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semipórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança (1866).

GUINDASTE TIPO CANGURU COM COLHER - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência (1868).

“DERRICK” - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de acionamento, sendo o topo do fuste seguro por espas ou cabos de sustentação (1852).

GUINDASTE AUTOMÓVEL - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos (1865).

PÓRTICO PARA CONTENTORES - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimento transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (*spreader*) (1872).

PÓRTICO COM COLHER / DESCARREGADOR - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática (1871).

Pórtico para uso geral - Outro pórtico que não seja considerado pórtico para contentores nem pórtico com colher/descarregador.

GUINDASTE FLUTUANTE - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria (1867).

Outros – Quaisquer guindastes não incluídos nas categorias acima discriminadas.

TIPO DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- SERVIÇOS PRESTADOS A EMBARCAÇÕES - Entrada, estacionamento e acostagem no porto (3308);
- SERVIÇOS PRESTADOS A MERCADORIAS - Taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadoria (3309);
- CONCESSÕES PORTUÁRIAS - Atividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc. (3310);
- ALUGUERES, OCUPAÇÕES E OUTRAS CONCESSÕES - aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc (3311).;
- EXPLORAÇÃO DA NÁUTICA DE RECREIO - Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcações (3312).

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Diretiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação (1877)

UNIDADE ROLL-ON/ ROLL-OFF (abreviadamente *Unidade Ro-Ro*) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

5. TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVE - Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar (6593).

AERONAVE GRANDE - Aeronave cuja massa máxima à descolagem seja superior a 5 700 kg (1885).

AERONAVE PEQUENA - Aeronave cuja massa máxima à descolagem seja igual ou inferior a 5 700 kg (1886).

AEROPORTO – ver INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

AEROPORTO INTERNACIONAL – ver INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA INTERNACIONAL

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

CARGA AÉREA - Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio (1898).

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE LUGARES OFERECIDOS - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos (1899).

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO DE CAPACIDADE DE CARGA GERAL OFERECIDA - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas (1900)

CORREIO AÉREO - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo (1901).

ETAPA DE VOO – Percurso de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte (6617).

Nota: Uma escala técnica não deve dar origem a uma nova etapa de voo.. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efetuada pela aeronave.

DURAÇÃO DO VOO - Tempo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem) (1892).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua atividade normal, com carácter de permanência.

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA - Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo (6628).

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA INTERNACIONAL - Infraestrutura aeroportuária de entrada e saída de tráfego aéreo internacional, sujeito a formalidades administrativas tais como alfândega, emigração, saúde pública, quarentena animal e agrícola e outros procedimentos similares (6633).

LINHA - Conjunto de voos operando na mesma rota.

LINHAAÉREA - Serviço de transporte entre duas infraestruturas aeroportuárias, independentemente do número de etapas intermédias (1902).

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Soma dos resultados obtidos pela multiplicação dos lugares oferecidos em cada etapa de voo pela distância ortodrómica da etapa (1893).

MOVIMENTO - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

MOVIMENTO DE AERONAVES - Cada aterragem ou descolagem de uma aeronave numa infraestrutura aeroportuária e cada sobrevoo no espaço aéreo sob jurisdição nacional (1894).

MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afetas a atividade remunerada. Pode ser:

- Regular - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- Não Regular - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a coletividades cuja atividade não tem por objetivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

PASSAGEIRO - Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão. Incluem-se bebés e crianças de colo (1903).

PASSAGEIRO EM TERMINAL AÉREO - Passageiro que inicia ou termina uma viagem em determinado infraestrutura aeroportuária (6649).

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO - Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo (1905).

PASSAGEIRO LOCAL - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros “transfer” que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

PASSAGEIRO PAGANTE - Passageiro comercial por cujo transporte a transportadora aérea receba uma remuneração (1907).

PASSAGEIROS-QUILÓMETRO POR ETAPA DE VOO - Soma dos resultados obtidos pela multiplicação do número de passageiros transportados em cada etapa de voo pela distância ortodrómica entre as infraestruturas aeroportuárias (6657).

PASSAGEIRO “TRANSFER” - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO INDIRETO OU EM TRANSFERENCIA - Passageiro que chega à infraestrutura aeroportuária considerada, numa aeronave com um determinado número de voo e parte num lapso de tempo determinado nessa aeronave ou noutra, mas com diferente número de voo (6650).

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à decolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

MASSA MÁXIMA À DESCOLAGEM - Valor limite, medido em quilos, com o qual uma aeronave está habilitada a decolar, conforme inscrito no seu certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial (1887).

PISTA DE ATERRAGEM - Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e decolagem de aeronaves (1883).

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves (1884).

TAXA AEROPORTUÁRIA - Montante cobrado pela ocupação de terrenos, edificações e outras instalações, bem como pelo exercício de quaisquer atividades na área das infraestruturas aeroportuárias (1889).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA DE ROTA - Montante cobrado pelo operador de uma aeronave, por cada voo por esta efetuado no espaço aéreo das regiões de informação de voo sob jurisdição do Estado Português, como contrapartida da colocação à sua disposição das instalações e serviços de navegação aérea de rota nesse espaço aéreo, descritos no Manual de Informação Aeronáutica /AIP – Portugal (1890).

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voo que se efetue com carácter eventual e a pedido, para um ponto de destino determinado pelo utilizador ou utilizadores e em que não haja revenda ao público de capacidade sobrança na aeronave (1888).

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens)

PASSAGEIRO TONELADA-KILÓMETRO - Resultado obtido pela multiplicação dos passageiros-quilómetro voados pelo peso de cada passageiro incluindo bagagem livre e excesso de bagagem (1910).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (*PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO*) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA - Tonelada métrica disponível voada num quilómetro (1897).

TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial (1912).

TRÁFEGO AÉREO DOMÉSTICO - Conjunto de tráfego interior e territorial (1916).

TRÁFEGO AÉREO INTERIOR - Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas (1913)

TRÁFEGO AÉREO INTERNACIONAL - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais (1914).

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO DOMÉSTICO NA INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA – Tráfego entre a infraestrutura aeroportuária inquirida e outra infraestrutura aeroportuária localizada no mesmo país/território (6669).

TRÁFEGO AÉREO TERRITORIAL - Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas (1915).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Valor bruto da produção deduzido do custo das matérias-primas e de outros consumos no processo produtivo (4684).

VOLUME DE NEGÓCIOS - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços.

VOO - Operação de uma aeronave desde o início do movimento na infraestrutura aeroportuária de origem até à paragem na infraestrutura aeroportuária de destino e operando com o mesmo número de voo (1918).

III - NOMENCLATURAS

Nomenclatura das unidades territoriais
para fins estatísticos (NUTS)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE	MINHO-LIMA Arcos de Valdevez Caminha Melgaço Monção Paredes de Coura Ponte da Barca Ponte de Lima Valença Viana do Castelo Vila Nova de Cerveira CÁVADO Amares Barcelos Braga Esposende Terras de Bouro Vila Verde AVE Fafe Guimarães Póvoa de Lanhoso Santo Tirso Trofa Vieira do Minho Vila Nova Famalicão Vizela GRANDE PORTO Espinho Gondomar Maia Matosinhos Porto Póvoa de Varzim Valongo Vila do Conde Vila Nova de Gaia			TÂMEGA Amarante Baião Cabeceiras de Basto Castelo de Paiva Celorico de Basto Cinfães Felgueiras Lousada Marco de Canaveses Mondim de Basto Paços de Ferreira Paredes Penafiel Resende Ribeira de Pena ENTRE DOURO E VOUGA Arouca Oliveira de Azeméis Santa Maria da Feira São João da Madeira Vale de Cambra DOURO Alijó Armamar Carrazeda de Ansiães Freixo de Espada à Cinta Lamego Mesão Frio Moimenta da Beira Penedono Peso da Régua Sabrosa Santa Marta Penaguião São João da Pesqueira

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		DOURO (cont.) Sernancelhe Tabuaço Tarouca Torre de Moncorvo Vila Flor Vila Nova de Foz Côa Vila Real			PINHAL LITORAL (cont.) Marinha Grande Pombal Porto de Mós
		ALTO TRÁS-OS-MONTES Alfândega da Fé Boticas Bragança Chaves Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Montalegre Murça Valpaços Vila Pouca de Aguiar Vimioso Vinhais			PINHAL INTERIOR NORTE Alvaiázere Ansião Arganil Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos Góis Lousã Miranda do Corvo Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Pedrogão Grande Penela Tábua Vila Nova de Poiares
	CENTRO	BAIXO VOUGA Águeda Albergaria-a-Velha Anadia Aveiro Estarreja Ílhavo Mealhada Murtosa Oliveira do Bairro Ovar Sever do Vouga Vagos			DÃO-LAFÕES Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Mortágua Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Satão Tondela Vila Nova de Paiva Viseu Vouzela
		BAIXO MONDEGO Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Mira Montemor-o-Velho Penacova Soure			PINHAL INTERIOR SUL Mação Oleiros Proença-a-Nova Sertã Vila de Rei
		PINHAL LITORAL Batalha Leiria			SERRA DA ESTRELA Fornos de Algodres Gouveia Seia

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		BEIRA INTERIOR NORTE Almeida Celorico da Beira Figueira de Castelo Rodrigo Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Trancoso		LISBOA	GRANDE LISBOA Amadora Cascais Lisboa Loures Mafra Odivelas Oeiras Sintra Vila Franca de Xira
		BEIRA INTERIOR SUL Castelo Branco Idanha-a-Nova Penamacor Vila Velha de Ródão			PENÍNSULA DE SETÚBAL Alcochete Almada Barreiro Moita Montijo Palmela Seixal Sesimbra Setúbal
		COVA DA BEIRA Belmonte Covilhã Fundão			
		OESTE Alcobaça Alenquer Arruda dos Vinhos Bombarral Cadaval Caldas da Rainha Lourinhã Nazaré Óbidos Peniche Sobral de Monte Agraço Torres Vedras		ALENTEJO	ALENTEJO LITORAL Alcácer do Sal Grândola Odemira Santiago do Cacém Sines
		MÉDIO TEJO Abrantes Alcanena Constância Entroncamento Ferreira do Zêzere Ourém Sardoal Tomar Torres Novas Vila Nova da Barquinha			ALTO ALENTEJO Alter do Chão Arronches Avis Campo Maior Castelo de Vide Crato Elvas Fronteira Gavião Marvão Monforte Mora Nisa Ponte de Sôr Portalegre

(continua)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		ALENTEJO CENTRAL Alandroal Arraiolos Borba Estremoz Évora Montemor-o-Novo Mourão Portel Redondo Reguengos de Monsaraz Sousel Vendas Novas Viana do Alentejo Vila Viçosa BAIXO ALENTEJO Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba Ferreira do Alentejo Mértola Moura Ourique Serpa Vidigueira		ALGARVE	LEZÍRIA DO TEJO Almeirim Alpiarça Azambuja Benavente Cartaxo Chamusca Coruche Golegã Rio Maior Salvaterra de Magos Santarém ALGARVE Albufeira Alcoutim Aljezur Castro Marim Faro Lagoa Lagos Loulé Monchique Olhão Portimão São Brás de Alportel Silves Tavira Vila do Bispo Vila Real de Stº. António
			REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES		
			REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST 2007)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Descrição
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
02	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
03	Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
05	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
06	Madeira e cortiça e suas obras (exceto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
07	Coque e produtos petrolíferos refinados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos elétricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de ótica; relógios
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de caráter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.
XX	Desconhecidas

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02, 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00, 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04, 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11, 12, 13, 14, 16, 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21, 22, 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32, 33, 34	Produtos petrolíferos
11	4	41, 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51, 52, 53, 54, 55, 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64, 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufaturados
15		61, 62, 63, 65	Minerais brutos ou manufaturados
16	7	71, 72	Adubos naturais ou manufaturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81, 82, 89	Produtos químicos, exceto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91, 92, 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96, 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufaturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968